

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – PPC

Biomedicina



**UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY -
UNIGRANRIO**

REITOR

Denis Rodrigo Garces Lopes

PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Lívia Maria Figueiredo Lacerda

PROPOS – PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Davi José de Souza da Silva

PROAF – PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Marcos Gouveia da Silva

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Daniel Pereira Reynaldo

Sumário

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIGRANRIO	5
1.1. DADOS INSTITUCIONAIS	5
1.2. PERFIL E MISSÃO DA UNIGRANRIO	6
1.3. DADOS SOCIOECONÔMICOS E SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO	9
1.3.1. PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA GESTÃO E NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	11
1.3.2. A EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIGRANRIO.	12
1.4. HISTÓRICO DA UNIGRANRIO	13
1.5. CONTEXTO EDUCACIONAL DO CURSO	19
1.6. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PPC.	20
2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	23
2.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	23
2.2. OBJETIVOS DO CURSO	32
2.3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	34
2.4. ESTRUTURA CURRICULAR	37
2.5. CONTEÚDOS CURRICULARES	48
2.6. METODOLOGIA	53
2.7. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	59
OBJETIVOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA BIOMEDICINA	61
ATRIBUIÇÕES DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO:	62
ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO	63
2.10. ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	64
2.11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	66
2.12. APOIO AO DISCENTE	67
2.13. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	79
<i>Acompanhamento do Trabalho Docente</i>	88
2.14. ATIVIDADES DE TUTORIA	89
2.15. CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA.	92
2.16. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	94
2.17. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)	97
2.18. MATERIAL DIDÁTICO	100
2.19. Erro! Indicador não definido.	
2.20. NÚMERO DE VAGAS	106
2.21. INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO NSA	107
2.22. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)	107
2.23. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DE SAÚDE.	107
2.24. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURAS.	107
3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL	108
3.1. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	108
3.2. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	110
3.3. ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO	112
3.4. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO	114
3.5. CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO	115
3.6. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	118
3.7. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO DOCENTE	120
3.8. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	122

NSA	122
3.9. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR	122
3.10. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	124
3.11. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	127
3.12. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE	129
3.13. INTERAÇÃO ENTRE TUTORES (PRESENCIAIS – QUANDO FOR O CASO – E A DISTÂNCIA), DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO	130
3.14. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA	132
4.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	133
4.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR	133
4.3. SALA COLETIVA DE PROFESSORES	134
4.4. SALAS DE AULA	134
4.5. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	137
4.6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	137
4.7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	139
4.8. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	141
4.10. LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE	142
LABORATÓRIOS MULTIDISCIPLINARES:	142
LABORATÓRIOS DE VIVÊNCIAS:	142
4.11. LABORATÓRIOS DE HABILIDADES	143
4.12. UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXO ASSISTENCIAL CONVENIADOS	143
4.13. BIOTÉRIOS	143
4.14. PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)	143
4.15. NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS: ATIVIDADES BÁSICAS E ARBITRAGEM, NEGOCIAÇÃO, CONCILIAÇÃO, MEDIAÇÃO E ATIVIDADES JURÍDICAS REAIS	144
4.16. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	144
4.17. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)	145
4.18. AMBIENTES PROFISSIONAIS VINCULADOS AO CURSO	146
ANEXOS	147

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIGRANRIO

1.1. Dados Institucionais

A Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” - UNIGRANRIO é uma instituição de ensino superior mantida pela Companhia Nilza Cordeiro Herdy de Educação e Cultura, entidade legalmente constituída e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o nº 3330322370.

Quadro 1 - Quadro sintético dos dados institucionais

Dados da Mantenedora	Companhia Nilza Cordeiro Herdy de Educação e Cultura CNPJ: 29.403.763/0001-65. Entidade legalmente constituída e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro-RJ, sob o nº 3330322370. Endereço: Rua Prof. José de Souza Herdy, 1160 – Bairro 25 de Agosto – Duque de Caxias/RJ. CEP: 25071-200
Dados da Mantida	Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO . Endereço: Rua Prof. José Souza Herdy, 1160 - Cidade: Duque de Caxias - Bairro: 25 de Agosto - UF: RJ. CEP: 25.071-200. Telefone: (21) 2672-7777. Endereço Eletrônico: http://www.UNIGRANRIO .br
Credenciamento como Faculdade	Decreto nº 70.621, de 25 de maio de 1972, DOU de 26/05/1972.
Reconhecimento como Universidade	Portaria MEC nº 940, de 16 de junho de 1994, DOU de 17/06/1994.
Recredenciamento como Universidade	Portaria MEC nº 690, de 28 de maio de 2012, DOU de 29/05/2012. Portaria MEC nº 1.329, D.O.U. de 16 de julho de 2019, Seção I, página 135. Conceito Institucional = 4
Credenciamento Institucional para EAD	Portaria MEC nº 159, de 19 de fevereiro de 2014, D.O.U. de 20/02/2014.
Recredenciamento Institucional para a EAD	Portaria MEC nº 893, de 16 de novembro de 2021, D.O.U. de 18/11/2021 Conceito Institucional = 5
Estatuto	Resoluções CONSEPE nº 41 e 42, de 30 de outubro de 2012.
Regimento	Resolução CONSUP nº 01, de 01 de julho de 2022.

1.2. Perfil e Missão da UNIGRANRIO

A UNIGRANRIO de acordo com seu Estatuto e o seu Regimento Geral é uma instituição de ensino superior, que tem por finalidade, entre outras, formar profissionais competentes e socialmente responsáveis, nas diferentes áreas de conhecimento e prestar serviços especializados à comunidade, visando a disseminação do conhecimento resultante da pesquisa científica e tecnológica geradas na Universidade.

Neste sentido, a Universidade prima pela indissociabilidade das funções ensino, pesquisa e extensão, que se alicerçam nos pilares estratégicos, nos valores institucionais e nos objetivos institucionais definidos em seu Estatuto e desmembrados nas políticas definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

A missão, a visão e os valores da UNIGRANRIO são:

Missão

Promover a qualidade de vida, tendo como instrumento básico o processo educacional

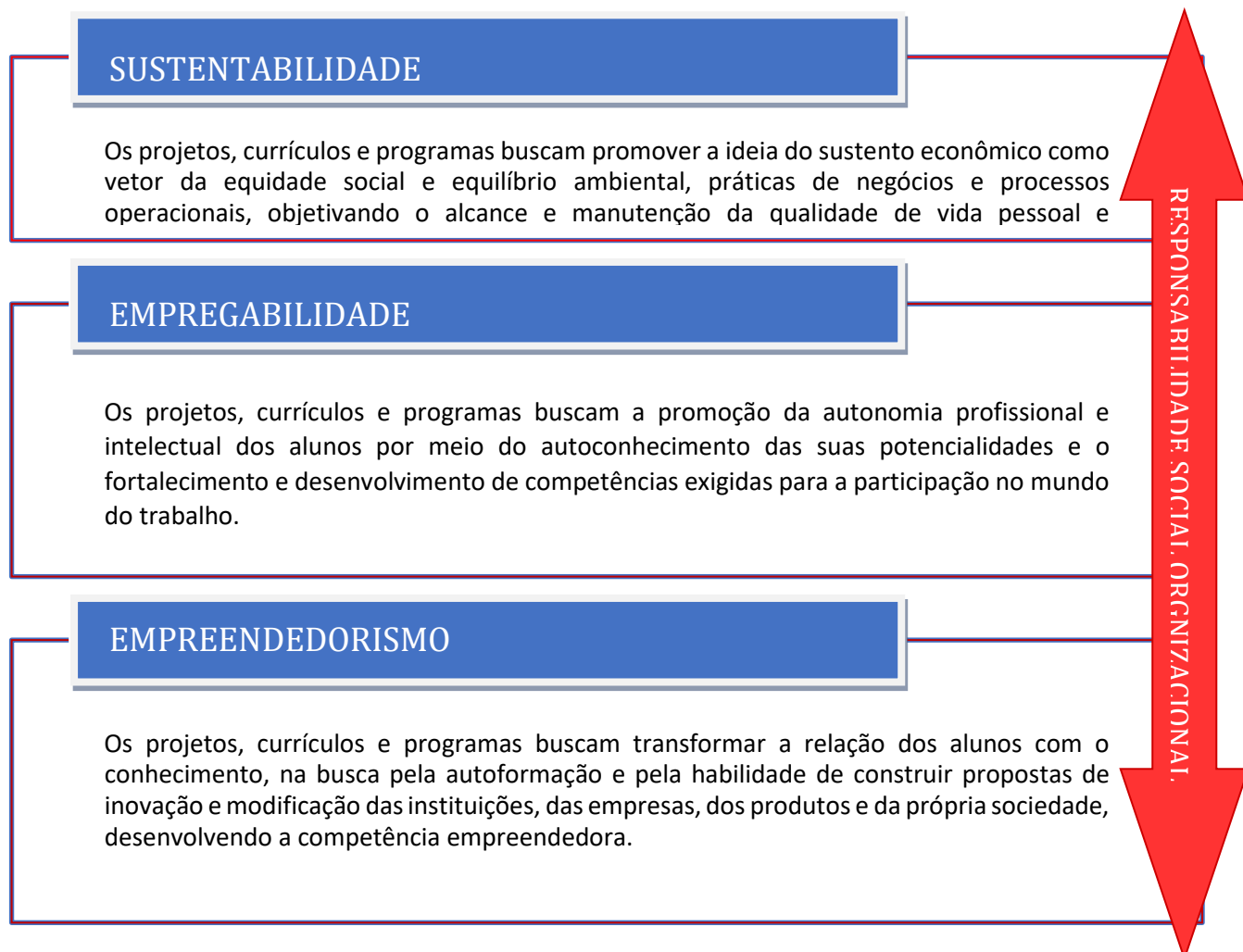
Visão

Ser reconhecida entre as 10 melhores universidades particulares do Brasil, operando nacionalmente em todas as áreas do saber, promovendo uma experiência positiva para o aluno nos níveis pessoal e profissional, além da sala de aula.

Valores institucionais

Foco no Aluno
Gente é Tudo pra Gente
Espírito Empreendedor
Ser Apaixonado
Inovação e Qualidade

Os fundamentos definidos para a realização da missão da UNIGRANRIO , além de seus valores, os pilares que sustentam as diretrizes pedagógicas e os projetos pedagógicos de cursos, são:



Tema transversal: responsabilidade social organizacional

A UNIGRANRIO assume como perspectiva de sua responsabilidade social a sua contribuição para formação de valores para o desenvolvimento humano orientado para a sustentabilidade e a justiça social. A responsabilidade social constitui-se como tema irradiador voltado para a formação integral, a produção e disseminação de conhecimentos, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Na gestão da instituição, a UNIGRANRIO atua de maneira ética com todos com que se relaciona, adota e incentiva medidas de proteção aos recursos ambientais e, por meio das atividades que desenvolve, promove a redução das desigualdades sociais.

Interdisciplinaridade

A consubstanciação dos fundamentos institucionais que dão forma às ações pedagógicas desenvolvidas na Universidade é realizada em um ambiente que promove a existência de diálogo e cooperação, coordenados entre disciplinas e conhecimentos, visando à realização de sua missão.

Trabalhabilidade

Aliado aos pilares estratégicos presentes na indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a trabalhabilidade é concebida com foco no desenvolvimento pessoal e profissional do estudante, de modo a integrar a formação humana e cidadã e a qualificação para o exercício profissional, com o compromisso de assegurar aos profissionais formados a capacidade de manter-se permanentemente em desenvolvimento.

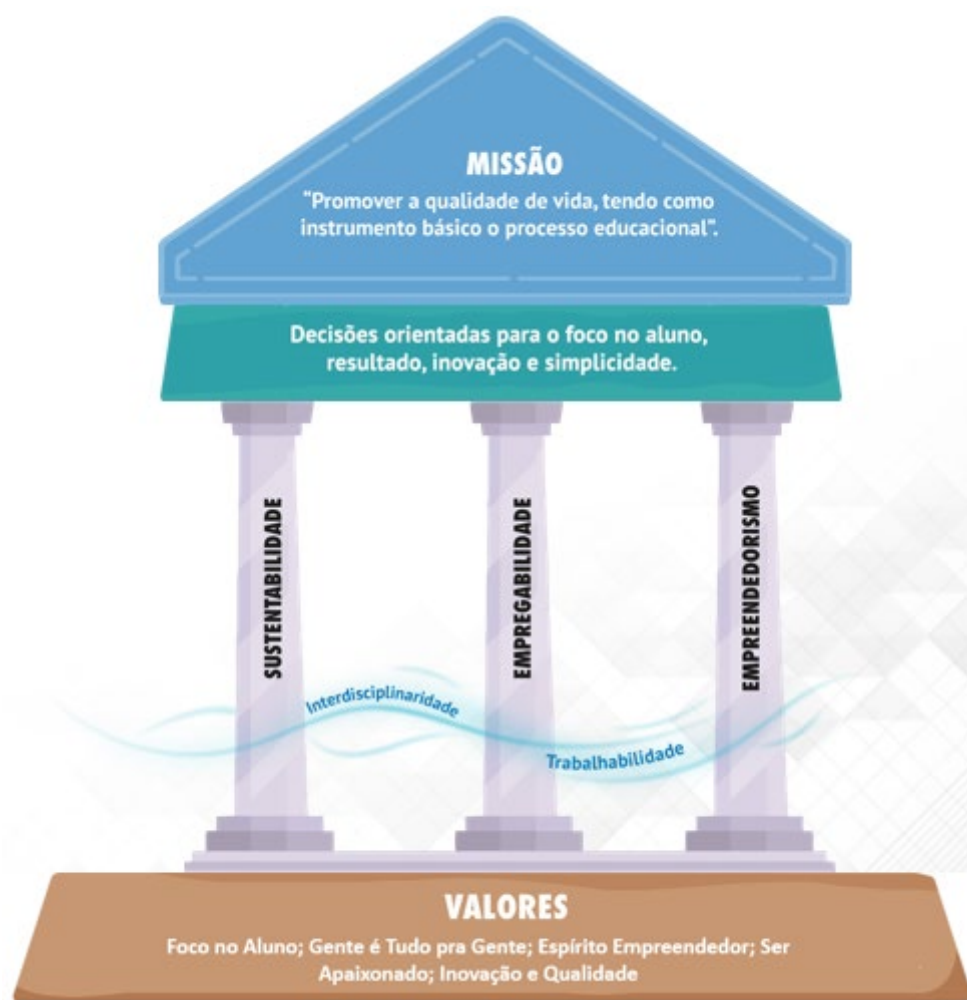


Figura 1 - Fundamentos Institucionais

1.3. Dados socioeconômicos e socioambientais da região

A UNIGRANRIO preocupa-se em aprofundar sua capacidade de inserção no desenvolvimento cultural, econômico, social e ambiental nos municípios e regiões em que atua. A Instituição considera essencial a interrelação entre os vetores constituintes do desenvolvimento real da humanidade e o compromisso, sempre presente, com a melhoria da qualidade de vida, conforme expressa sua Missão, e tem como tema transversal em seus currículos, programas e projetos, a Responsabilidade Social.

O Estado do Rio de Janeiro tem extensão territorial de 43.750,427 km² e é composto por 92 municípios, distribuídos em oito regiões geográficas, segundo o Centro de Informação e Dados do Rio de Janeiro (Cide). Conforme dados divulgados na página do IBGE (2020), a população estimada é de 17.366.189 habitantes, sendo a densidade demográfica de 365,23 hab./km². Devido ao expressivo aumento populacional dos últimos anos é o terceiro Estado mais populoso do Brasil e também um dos estados de maior índice de urbanização, com 96,7% da população residindo em áreas urbanas. Ocupa o 4º lugar no ranking nacional do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) com média de 0,761. A taxa de alfabetização é de 95,6%, a terceira maior do país e a média de escolaridade é a segunda melhor do Brasil, com 45,6% de sua população com oito anos ou mais de estudo.

O Estado representa a segunda maior economia e o segundo maior polo industrial brasileiro. A principal atividade econômica está relacionada com o setor terciário, principalmente a prestação de serviços. No extrativismo destaca-se na extração de petróleo, sal, calcário, dolomita e mármore. A agropecuária representa a menor participação produtiva na composição do PIB estadual. O parque industrial é diversificado, com empresas nos ramos metalúrgico, siderúrgico, têxtil, moveleiro, naval, químico, mecânico, editorial, automobilístico, audiovisual, cimenteiro, alimentício e, principalmente, extração e refino do petróleo, sendo responsável por grande parte da produção nacional. A atividade turística representa também uma expressiva fonte de produção de riquezas, sendo a Cidade do Rio de Janeiro um dos principais vetores do turismo no Brasil.

A UNIGRANRIO está inserida na Região Metropolitana do Estado, em três dos mais prósperos municípios: Duque de Caxias e Rio de Janeiro, com a vice-liderança e a

liderança, respectivamente, em termos de arrecadação e Nova Iguaçu, que assim como Duque de Caxias vem se consolidando como subcentro dinâmico da região, por sua expressividade nas áreas econômica e industrial.

Congregando mais de 70% da população do Estado, a Região Metropolitana concentra a maior parte das indústrias do Estado e também serviços altamente especializados nos setores financeiro, comercial, educacional e de saúde, assim como órgãos e instituições públicas. Representa ainda um espaço de pressão social em função das contradições entre o crescimento econômico e o atendimento às necessidades básicas da população, sobretudo nas áreas de saúde, segurança e educação.

A Universidade tem *Campus* em 2 (dois) dos 13 (treze) municípios que compõem a Baixada Fluminense (Duque de Caxias, Japeri, Queimados, Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo, Nilópolis, São João de Meriti, Guapimirim, Itaguaí, Magé, Paracambi e Seropédica) e que constituem a periferia da metrópole do Rio de Janeiro. Segundo dados do SEBRAE/RJ a região apresenta um APL Petroquímico, Químico e Plástico (Duque de Caxias, Belford Roxo e São João de Meriti) e algumas concentrações de atividades industriais, como o vestuário (Nova Iguaçu e São João de Meriti) e papel/editorial/gráfica (Duque de Caxias e São João de Meriti). Contudo, a população enfrenta problemas de moradia, saneamento, educação e saúde.

O Quadro 2 apresenta os dados socioeconômicos dos municípios do Estado do Rio de Janeiro que possuem *Campus* da Universidade.

Quadro 2 - Dados socioeconômicos dos municípios atendidos pela UNIGRANRIO , no Estado do Rio de Janeiro

Município	Área (Km ²)	População Estimada (2020)	Densidade Demográfica (Hab./km ²)	PIB per capita (Reais – 2017)	IDHM (2010)
Duque de Caxias	467,319	924.624	1.828,51	45.894,84	0,711
Nova Iguaçu	520,581	823.302	1.527,60	21.077,70	0,713
Rio de Janeiro	1.200,329	6.747.815	5.265,82	51.776,18	0,799

Fonte: IBGE Cidades - <https://cidades.ibge.gov.br/brasil>

A análise dos dados socioeconômicos, educacionais e ambientais e de caracterização da população e da renda dos municípios que compõem a área geográfica

de inserção da UNIGRANRIO favorecem a reflexão sobre sua Missão e a sua responsabilidade social e subsidiam a definição dos projetos, programas e ações estratégicas para o ensino, pesquisa e extensão. Com base nesses dados, a Universidade infere sobre demandas de Cursos de Graduação e de Pós-graduação, identifica nichos de pesquisa e planeja ações de extensão de cunho social, artístico-cultural e técnica.

1.3.1. Promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão

A UNIGRANRIO tem consciência de sua responsabilidade, como instituição de ensino superior, na formação de profissionais conscientes e comprometidos com o desenvolvimento de sociedades sustentáveis e na produção e disseminação do conhecimento, assumindo um papel de modelo de sustentabilidade. Assim, adota ações e medidas importantes junto à comunidade acadêmica, consonantes com sua política de sustentabilidade socioambiental, como o consumo consciente de energia elétrica e de água, conscientização no uso do papel e outros materiais de uso cotidiano e qualidade na destinação dos resíduos.

Em atendimento à Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, e às Resoluções ANVISA RDC nº 306, de 2004 e CONAMA nº 358, de 2005, a UNIGRANRIO constituiu a Comissão Interna de Gerenciamento de Serviços de Saúde – CIGSS, responsável por diagnosticar, propor medidas corretivas, orientar, supervisionar e controlar todas as ações relativas, direta ou indiretamente, ao processo de acondicionamento, coleta, transporte, armazenamento e destino final dos resíduos gerados na UNIGRANRIO . Seus objetivos são:

- Prevenir riscos à saúde e ao meio ambiente por meio do correto gerenciamento dos resíduos gerados pelos serviços de saúde.
- Racionalizar o consumo de material, evitando desperdícios.
- Maximizar a segregação dos resíduos recicláveis.
- Instrumentalizar as pessoas para aderirem ao programa de coleta seletiva.

Desde 2009, adotou-se a modalidade de compactação dos resíduos comuns, por intermédio de uma máquina compactadora, no local de recebimento dos resíduos comuns. Essa modalidade de gestão de resíduos trouxe a opção de segregação dos

resíduos recicláveis no ato da compactação, o que, após cinco anos, garantiu que os resíduos segregados (separação de plástico, vidro, metal e papel) fossem destinados a um ambiente de reciclagem devidamente registrado e aprovado pelo órgão ambiental do Estado. O resíduo comum, após a segregação dos resíduos recicláveis, é encaminhado para a Central de Tratamento de Resíduos de Nova Iguaçu-RJ (CTR).

Com o objetivo de promover a sustentabilidade socioambiental, a UNIGRANRIO realiza o Programa Escola Verde, em parceria com o Grupo Bayer. Esse é um programa integrado de responsabilidade social que tem como foco o meio ambiente, constituído por eixos que versam sobre: educação, saúde e sociedade, sendo desenvolvido na UNIGRANRIO e no Clube da Bayer (Belford Roxo). O projeto elaborou, ainda, a Cartilha Escola Verde como colaboração à educação ambiental.

1.3.2 A Educação Socioambiental nos Currículos dos Cursos de Graduação da UNIGRANRIO .

A UNIGRANRIO acredita que, por meio da educação, a consciência sustentável possa ser despertada e que a instituição deve contribuir para a construção da integração da sociedade em prol da sustentabilidade, produzindo e disseminando conhecimento, formando profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável, fornecendo infraestrutura e modelos de gestão ambiental e formulando programas e ações socioambientais. Para tanto, além de atividades acadêmicas que propiciem a educação ambiental, bem como a formação do pensamento crítico com relação à exploração racional do meio ambiente, os currículos dos Cursos de graduação congregam conhecimentos que discutem os impactos socioambientais causados pela atividade profissional e as atitudes que devem ser adotadas em prol do bem comum.

O desenvolvimento sustentável faz parte das diretrizes gerais na formação dos alunos, bem como o ingresso solidário na nova era do conhecimento. Na proposta curricular, pautada na matriz integrativa, prevalece o diálogo interdisciplinar e a abordagem transdisciplinar nos problemas da humanidade, entre eles o necessário equilíbrio entre o homem e os recursos naturais. Não há como o homem isolar-se do meio socioambiental.

A educação ambiental na UNIGRANRIO se apresenta como área de referência científica, prática educativa cultural e é discutida em unidades curriculares, além dos

Projetos Curriculares Articuladores tratem da questão socioambiental de forma transversal. A formação de profissionais para o mundo do trabalho e para a cidadania representa o compromisso social da Universidade, constituindo a formação socioambiental como uma reflexão crítica, capaz de influenciar o pensar e atuar no mundo contemporâneo.

Integrando o ensino, a pesquisa e a extensão, a UNIGRANRIO mantém diferentes projetos e grupos de pesquisa na área socioambiental:

- Educação em áreas de Conflito: Cidadania, Justiça Ambiental e Juventude na região hidrográfica da Baía de Guanabara.
- Justiça Ambientais, Tecnologias e Culturas Juvenis.
- Conflitos ambientais relacionados ao complexo fluxo e aos problemas de gestão das áreas urbanas.
- Conciliação entre crescimento organizacional, sustentabilidade ecológica e bem comum, possibilidade ou utopia? Uma investigação a partir de múltiplas vozes.
- Centro de Desenvolvimento Regional da Baixada Fluminense: capacitação para desenvolvimento sustentável.
- Centro de Referência Mais Baixada: portal *web* de desenvolvimento.
- Coordenação de estudos sobre desenvolvimento sustentável - MAIS Baixada.
- Organizações e estratégias de gestão: sustentabilidade, competitividade e as funções da administração.

1.4. Histórico da UNIGRANRIO

O embrião da futura universidade surgiu em 1972, inicialmente como Instituto Superior de Estudos Sociais, com a oferta dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis. Em 1973, foi criada a Faculdade de Educação, Ciências e Letras “Grande Rio”, com os Cursos de Pedagogia e Letras.

Na década de 80, foram criados os Cursos de Odontologia, Enfermagem e Farmácia, os quais passaram a integrar a Faculdade de Ciências da Saúde “Grande Rio”.

Posteriormente, as Faculdades e o Instituto passaram a denominar-se Faculdades Unidas Grande Rio, com o acréscimo do Curso de Ciências, com habilitações em Biologia, Matemática e Química. A reestruturação desse curso, em julho

de 1992, possibilitou seu desdobramento em licenciaturas e bacharelados em Matemática, Química e Ciências Biológicas.

O reconhecimento como Universidade do Grande Rio “Professor José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO se deu através da Portaria MEC nº 940, de 16 de junho de 1994. Nesse ano, foram criados os Cursos de Direito, Informática e Secretariado Executivo. Em 1995, a Universidade criou o Curso de Medicina Veterinária e incorporou ao Curso de Letras a habilitação Português-Espanhol.

Os anos 90 marcaram um intenso crescimento da UNIGRANRIO , traduzido pela oficialização dos seus *campi*-sedes em Duque de Caxias (principal), no município de Silva Jardim, e na cidade do Rio de Janeiro, com a edição da Portaria MEC nº 2.299, de 22 de dezembro de 1997, que aprovou as alterações do Estatuto da UNIGRANRIO , ratificando a existência desses três campi-sedes que detêm a autonomia universitária.

A atuação da UNIGRANRIO tem se consolidado em regiões com expressivo e crescente contingente populacional e elevada densidade demográfica. Com o objetivo de ampliar a sua área de atuação, a UNIGRANRIO expandiu os *campi* e unidades. Ela tem hoje, além dos três *campi* originais, os que foram posteriormente credenciados pelo MEC: Magé (Campus IV), São João de Meriti (Campus V), Macaé (Campus VI) e Nova Iguaçu (Campus VII). Vinculadas aos *campi* homologados em 1997, como *campus* sede, encontra-se em funcionamento a unidade localizada em Santa Cruz da Serra, pertencente ao *Campus* Duque de Caxias, e as unidades localizadas na Barra da Tijuca e em Vila da Penha, integradas ao *Campus* Rio de Janeiro/Lapa.

Além dos Cursos de Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Ciências Biológicas e Medicina Veterinária, foram criados em 1997, os Cursos de Medicina e Fisioterapia. Em 2001, foi criado o Curso de Matemática e, no início de 2003, o portfólio de cursos foi ampliado com o lançamento do Curso Superior de Tecnologia em Exploração de Petróleo e Gás, Curso de Serviço Social, e Licenciatura em Informática.

Em 2004, a UNIGRANRIO criou o Curso de Nutrição (complementando a área de saúde), e as licenciaturas em Artes Visuais e História, contribuindo para o enriquecimento da formação de professores para a educação básica. Em seguida, também passou a ofertar os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e em Marketing.

A expansão da UNIGRANRIO prosseguiu em 2005 com a oferta dos Cursos Superiores de Tecnologia em Radiologia e em Gestão Ambiental. Em 2006, foram

criados os Cursos de Publicidade e Propaganda, Engenharia de Produção, Engenharia de Petróleo e Gás e os Cursos Superiores de Tecnologia em Estética e Cosmética e em Logística.

Atenta às solicitações do mundo do trabalho e comprometida em oferecer educação de qualidade, a UNIGRANRIO acrescentou ao seu rol de cursos, em 2011, o bacharelado em Engenharia Química e os Cursos Superiores de Tecnologia em Moda, em Gestão Financeira, em Redes de Computadores e em Design Gráfico.

Em 28 de maio de 2012 foi publicado o Ato de Recredenciamento da Universidade, através da Portaria MEC nº 690/2012.

No primeiro semestre de 2012 foram iniciados os cursos de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Jornalismo e Teologia e, em 2014, a UNIGRANRIO passou a ofertar os Cursos de Biomedicina e de Engenharia Ambiental.

O ano de 2014 constituiu um novo marco na trajetória da UNIGRANRIO com o credenciamento da Universidade para a oferta da modalidade a Distância (EAD), mediante Portaria Ministerial nº 159, de 19 de fevereiro de 2014, com a autorização do Curso de Administração e do lançamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

Em 2015 foram autorizados os Cursos de Psicologia, em Duque de Caxias, e de Ciências Biológicas, em Nova Iguaçu. E no mês de dezembro de 2015, a UNIGRANRIO decidiu inovar a oferta de cursos de Pós-graduação *lato-sensu* e de extensão. Com o nome de “Nova Pós-UNIGRANRIO”, o programa é focado na oferta de cursos em todas as áreas do conhecimento humano, sob demanda, na velocidade do mercado, com ênfase na prática. O escopo desse programa é a educação continuada e o público-alvo é composto por alunos egressos da graduação e profissionais de mercado que buscam *upgrade* em suas carreiras.

Neste ano de 2015, a UNIGRANRIO deu início à implantação do Programa de Residência Médica, para ser desenvolvido no Campus I - Duque de Caxias, no Hospital Municipal Dr. Moacyr do Carmo, e no Campus II – Rio de Janeiro – Unidade Barra da Tijuca, no Hospital da Unimed.

O ano de 2016 registrou a reestruturação das Pró-reitorias, com a extinção da Pró-reitoria de Desenvolvimento, sendo suas atribuições assumidas por diferentes diretorias. A Pró-reitoria Comunitária e de Extensão (PROCE) foi redimensionada para focar nas ações comunitárias, nas políticas de redução das desigualdades sociais, de

internacionalização/mobilidade acadêmica e preservação do patrimônio cultural e da memória. A oferta de cursos de extensão foi assumida pela Pró-reitoria de Pós-graduação e extensão (PROPEX) que também passou a ser responsável pelos cursos de Pós-graduação *Lato sensu*.

Em 2016, iniciou-se o Curso de Odontologia no *Campus* II - Rio de Janeiro, localizado na Barra da Tijuca. Em 2017, foi autorizado o Curso de Psicologia nos *Campi* Nova Iguaçu e Rio de Janeiro e foram autorizados os Cursos de Nutrição, Farmácia e Fisioterapia no *Campus* Nova Iguaçu. A partir de 2017 também a UNIGRANRIO expandiu os polos de educação a distância, valendo-se das prerrogativas previstas no art. 12 da Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017. Em 2018, foram autorizados os Curso de Direito e de Odontologia, no *Campus* Nova Iguaçu.

Em 2019, foi publicado o Ato de Recredenciamento da Universidade, através da Portaria nº 1.329, de 12 de julho de 2019, publicada no D.O.U. de 16/7/2019, e em 2021 foi publicado o Ato de Recredenciamento Institucional para a EAD, Portaria MEC nº 893, de 16 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. de 18/11/2021.

No âmbito da graduação, ocorreram importantes realizações no quadriênio 2015-2018, com reflexos esperados para os próximos anos. Avançou-se no processo de construção de um modelo de ensino baseado em matriz curricular integrativa, na incorporação crescente de tecnologias às práticas pedagógicas e de metodologias ativas de aprendizagem.

Em 2021, a Universidade integrou-se ao Grupo Afya Educacional, que se diferencia por adotar uma metodologia inovadora, centrada no aluno, combinando conteúdo integrado, aprendizado interativo e experiência adaptativa. Na graduação, atua por meio de Instituições de Ensino Superior localizadas em 12 estados. São Centros Universitários, Faculdades e uma universidade, a UNIGRANRIO, com forte vocação para os cursos de saúde, sociais aplicadas e engenharias.

No âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, a UNIGRANRIO oferece 9 (nove) cursos, recomendados e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): Mestrado e Doutorado em Administração, Mestrado e Doutorado em Biomedicina Translacional, Mestrado e Doutorado em Humanidades Culturas e Artes, Mestrado em Odontologia, Doutorado em Odontologia Clínica e Experimental e Mestrado em Ensino de Ciências na Educação Básica.

Quadro 2 - Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UNIGRANRIO

CURSO	NÍVEL	FORMAÇÃO	CONCEITO CAPES	ATO LEGAL
Administração	Doutorado	Acadêmica	5	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Administração	Mestrado	Acadêmica	5	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Biomedicina Translacional	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 919, D.O.U de 19/08/2016
Biomedicina Translacional	Mestrado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 919, D.O.U 19/08/2016
Ensino das Ciências na Educação Básica	Mestrado	Profissional	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Humanidades, Culturas e Artes	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Humanidades, Culturas e Artes	Mestrado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Odontologia	Mestrado	Profissional	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019
Odontologia Clínica e Experimental	Doutorado	Acadêmica	4	Portaria MEC nº 609 de 14/03/2019. D.O.U de 18/03/2019

Fonte: CAPES / Plataforma Sucupira.

A gestão da UNIGRANRIO , no uso de suas prerrogativas de autonomia, é exercida pelos órgãos da Administração Superior, pela administração acadêmica e pelos órgãos suplementares. Os órgãos da Administração Superior e demais órgãos colegiados têm as suas atribuições definidas no Estatuto da Universidade, e os órgãos suplementares são regulamentados pelo Regimento e normas emanadas do Conselho Superior – CONSUP e Conselho de Ensino e Pesquisa – CONSEPE.

As ações pedagógicas são desenvolvidas em um ambiente favorável ao diálogo e cooperação, ordenadas pelas disciplinas dos cursos, projetos e saberes que fortalecem a realização e o alcance da Missão institucional.

1.5. Contexto Educacional do Curso

Quadro 3. Dados do Curso

Denominação	Biomedicina
Dados da Mantida	Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO . Endereço: Avenida Perimetral Prof. José Souza Herdy, 1160 - Cidade: Duque de Caxias - Bairro: 25 de Agosto - UF: RJ. CEP: 25.071-200. Endereço Eletrônico: http://www.UNIGRANRIO .br
Ato Legal	Autorização - Portaria nº 1030, de 29/09/2017
Nº de Vagas	200 vagas anuais
Carga Horária	3.400h
Integralização	Mínimo: 08 semestres Máximo: 16 semestres
Processo seletivo	Concurso Vestibular Aproveitamento dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM
Coordenação Acadêmica	PROF. MSc. DANIEL PEREIRA REYNALDO Possui graduação em Ciências Biológicas (modalidade médica) pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2004) e mestrado em Química Biológica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2007). Atualmente é Conselheiro do Conselho Regional de Biomedicina da Primeira Região, coordenador do Curso de Biomedicina da Universidade do Grande Rio, professor adjunto mestre da Universidade do Grande Rio e membro do comitê de ética em pesquisa da Universidade do Grande Rio. Tem experiência na área de Bioquímica, com ênfase em Bioquímica, atuando principalmente nos seguintes temas: cardiomiopatias, cinética rápida, miofibrilas cardíacas, subfragmento-1 e s nitrosilação. Pesquisador.
IQCD	4

A UNIGRANRIO busca promover a integração do ser humano, da sociedade e do meio ambiente por meio de um projeto educacional interdisciplinar que agregue todos os

seus recursos e talentos, com o objetivo de formar líderes empreendedores capazes de influenciar na melhoria da qualidade de vida da comunidade e da região.

Neste contexto, a Universidade busca preparar o egresso do Curso de de Biomedicina para atender às demandas do mundo do trabalho e manter-se atualizado, desenvolvendo sua autonomia para que aprofunde seus conhecimentos, com o intuito de desenvolver as competências, habilidades e atitudes requeridas para o exercício profissional e da cidadania. Além disso, ao oferecer esse Curso, a UNIGRANRIO busca oportunizar o acesso ao saber acadêmico e a democratização o conhecimento, como um meio de desenvolver, capacitar e empoderar as pessoas, colaborando, assim, para redução do nível de despreparo e para a minimização das desigualdades sociais.

E é desta forma que o Projeto Pedagógico do Curso se sustenta nos pilares estratégicos da UNIGRANRIO – a sustentabilidade, a empregabilidade e o empreendedorismo – que têm como tema transversal a responsabilidade social e a interdisciplinaridade.

Soma-se a esses dados a experiência acumulada pela UNIGRANRIO no mister de atender prioritariamente a alunos trabalhadores provenientes das classes C e D e a oferta bem-sucedida nos seus Cursos presenciais, o que lhe garante credibilidade e respeito, perceptíveis na imagem conhecida e sustentada por aqueles que nela têm buscado e encontrado qualidade de ensino, com preço acessível.

O Projeto Pedagógico do Curso articula três eixos essenciais: as diretrizes curriculares nacionais definidas para o curso, as atualidades e demandas da carreira e a inserção institucional e social da Universidade. Assim, o perfil do egresso enseja garantir uma formação sólida, assentada em valores humanistas e numa base teórico-cognitiva e de prática profissional de excelência, complementada pela percepção das questões profissionais emergentes da contemporaneidade. O currículo ancora-se em um conjunto de competências e de conteúdos programáticos que equilibram o instrumental teórico e o aprimoramento prático-profissional, buscando uma formação profissional coerente com a cidadania e a pluralidade de ideias, que abre espaço para as inovações do mercado de trabalho e advindo dos avanços da tecnologia.

O corpo docente foi escolhido por sua titulação acadêmica, experiência profissional e de magistério superior e pela correlação entre as áreas de especialização e as linhas de pesquisa nas quais atuam e os eixos do Curso.

O planejamento para a implantação da oferta do Curso seguiu as políticas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as decisões contidas no Estatuto e Regimento da UNIGRANRIO, assim como se baseou na análise criteriosa de indicadores econômicos e sociais da região onde está instalado, além de considerar a distribuição geográfica, a demanda reprimida por educação superior, a população do Ensino Médio, a demanda pelo curso, a oferta de vagas e as taxas brutas e líquida de matriculados na Educação Superior.

1.6. Processo de construção, implementação e consolidação do PPC.

O PPC foi construído colaborativamente pelo NDE considerando os diversos aportes, incluindo a experiência já consolidada da Universidade na área jurídica: a legislação educacional; os estudos estatísticos acerca do público alvo; a análise das demandas do mercado de trabalho e outras provenientes da sociedade civil e o contexto de inserção regional. O currículo do Curso é pautado no desenvolvimento de competências e estruturado a partir do perfil profissional do egresso, definido com base em um contexto educacional significativo, enredado e atualizado, que tem como parâmetros constitutivos:

- Embasamento legal - contemplar a legislação básica referente ao currículo (DCN e outras) e apresentar a regulamentação da profissão;
- Condições de Oferta - analisar as oportunidades profissionais para o egresso no contexto macro (nacional) e micro (regional)
- Relevância Social - indicar a contribuição para o desenvolvimento regional;
- Vocação do curso - indicar a demanda a ser atendida e carências a serem supridas de acordo com as necessidades da trabalhabilidade;
- Perfil do Ingressante – descrever, em linhas gerais, as características dos ingressantes.

Referendado pelo Colegiado de Curso, a implementação do PPC pauta-se nas ações instituídas de acordo com as necessidades identificadas pela comunidade acadêmica, em consonância com as ações descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vistas a alcançar práticas criativas e inovadoras que possam

contribuir efetivamente com a formação do perfil do egresso e o desenvolvimento das competências definidas para o egresso.

Ao longo da implantação do Curso, a matriz curricular se consolidou em relação aos componentes curriculares, com o desenvolvimento de atividades teórico-cognitivas e práticas utilizando tecnologias digitais e com a utilização de metodologias ativas que favoreceram o processo de aprendizagem baseado em situações da prática profissional.

As ementas, programas e bibliografias das disciplinas passam por revisão periódica do NDE, que analisa demandas de atualização advindas dos docentes, verificando a atualidade, a adequação e a compatibilidade com as competências definidas para a disciplina e o conhecimento que vem sendo produzido.

O PPC é anualmente revisado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de modo a levantar as necessidades de atualização em função das demandas legais e do mercado de trabalho e inserir ações de melhoria com base nos resultados apresentados no processo de autoavaliação institucional e nas avaliações externas, a fim de que sejam atendidas as reais necessidades do aluno, da comunidade acadêmica e da sociedade.

Neste contexto, o Projeto Pedagógico do Curso de Biomedicina foi construído tendo como premissas básicas os indicadores socioeconômicos e educacionais da região de abrangência dos polos e tendo como base as políticas do ensino de graduação e os conceitos, pressupostos e referências do modelo ensino-aprendizagem da UNIGRANRIO, que tem como foco a formação por competências e o desenvolvimento profissional e pessoal do estudante, de modo a garantir-lhe a trabalhabilidade.

A realidade socioeconômica do Município de Nova Iguaçu faz com seja uma importante centralidade econômica no contexto da região metropolitana, em especial para alguns municípios da Baixada Fluminense (Japeri, Paracambi, Queimados, Belford Roxo, Mesquita e Nilópolis). O município exerce tanto função de polo comercial atraindo populações destes municípios pelas dinâmicas dos serviços instalados quanto pelo potencial de trabalho, sendo considerado um lugar de destino de trabalhadores na periferia da Metrópole. Além disso, por sua infraestrutura de saúde pública e privada, o Município atende a população dos municípios vizinhos da Baixada.

O biomédico, juntamente com os outros profissionais da área de saúde, tem uma grande responsabilidade política, social e econômica no processo de formação da sociedade brasileira. Sob este prisma, e tendo como marco as transformações que vêm

ocorrendo no mundo globalizado e, em especial, na sociedade brasileira, bem como por entender que o conhecimento científico é dinâmico e deve ser objeto de constante reformulação em sua forma e conteúdo, o curso procura se tornar ambiente privilegiado do pensar e do agir sobre os diferentes matizes da formação humana. Nesse sentido, o curso de Biomedicina é produto e produtor das concepções acerca da compreensão das relações humanas.

Orientado pela missão, valores e pilares institucionais, no cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e atendendo à legislação educacional, o Curso de Biomedicina da UNIGRANRIO foi implantado visando qualificar profissionais na área Biomédica.

A UNIGRANRIO, ao ofertar o Curso de Biomedicina, atende não somente à demanda de qualificação profissional, mas também responde, de igual modo, à necessidade de formação superior em Biomedicina relativa ao escopo regional, suprimindo demanda atual e cumprindo posicionamento estratégico educacional, com o objetivo de tornar-se um centro de referência no Rio de Janeiro.

Com esse curso, a UNIGRANRIO prepara o aluno para atender às demandas do mundo do trabalho, oportunizar sua atualização por meio da educação continuada, desenvolver sua autonomia para que aprofunde seus conhecimentos, com vistas a desenvolver as competências, habilidades e atitudes requeridas para o exercício profissional e da cidadania.

Além disso, a UNIGRANRIO busca oportunizar o acesso ao saber acadêmico e a democratizar o conhecimento, pretendendo desenvolver, capacitar as pessoas, colaborando assim para redução do despreparo e minimização das desigualdades sociais. A formação do biomédico graduado na UNIGRANRIO é baseada em uma concepção pedagógica crítica e socialmente responsável. Uma formação que conduz a reflexão sobre os fatores culturais, sociais e econômicos, com vistas a garantir aos discentes uma visão humanista ampla, que os permita produzirem uma compreensão de si mesmos, como parte de uma coletividade e de inserção social e como sujeitos históricos.

Como diferencial, este curso desenvolve habilidades e competências relacionadas à biomedicina estética, pois entende-se ser esse um campo promissor de atuação profissional do Biomédico.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1. Políticas institucionais no âmbito do Curso

A visão institucional consiste em “entregar valor à sociedade, empenhando-se na oferta de uma educação que participe ativa e permanentemente das comunidades em que está inserida e atue como agente de transformação social por meio de seus projetos de ensino, pesquisa e extensão”. A visão institucional é traduzida em seu lema: “Vá além da sala de aula”. Os projetos, currículos e programas da UNIGRANRIO são construídos à luz do PDI e buscam atender às demandas da sociedade, ao fomento do sustento econômico, à promoção e à criação da cultura. As metas organizacionais estão definidas na relação ética e na transparência da organização com todos os públicos com os quais se relaciona.

A UNIGRANRIO busca promover a integração do ser humano, da sociedade e do meio ambiente, por meio de um projeto educacional interdisciplinar que agrega todos os seus recursos e talentos para formar profissionais qualificados, cidadãos participativos capazes de influenciar na melhoria da qualidade de vida de sua sociedade. De forma comprometida com sua Missão, Visão e Valores, a Universidade, por meio da Comissão Própria de Avaliação – CPA, vem ouvindo seus alunos e sua comunidade de entorno, promovendo autoavaliações e estudando seus resultados, de forma a convergir, estrategicamente, os objetivos institucionais com os objetivos de seu público.

Orientado pela Missão, Valores e Pilares Institucionais, no cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e atendendo à legislação educacional, o Projeto Pedagógico do Curso foi construído tendo como premissas básicas os indicadores socioeconômicos e educacionais da região, as políticas do ensino de graduação e os conceitos, pressupostos e referências do modelo de ensino-aprendizagem da UNIGRANRIO, que tem como foco a formação por competências e o desenvolvimento profissional e pessoal do estudante, de modo a garantir-lhe a empregabilidade. Nesse ponto, podemos destacar como políticas institucionais constantes no PDI o foco nos três pilares que constituem a base para a obtenção do resultado almejado e a realização da missão da UNIGRANRIO (sustentabilidade, empregabilidade e empreendedorismo), tendo como tema transversal a responsabilidade social.

Os três pilares da UNIGRANRIO estão obrigatoriamente presentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo-se os indispensáveis projetos de ações de Responsabilidade Social, os quais levam à divulgação e produção de conhecimentos, à pluralidade étnico-racial, às questões indígenas, à sustentabilidade e à preservação do meio ambiente. Da mesma forma, a busca incessante pela interdisciplinaridade sustenta as diretrizes e o projeto pedagógico do Curso, que contemplam as seguintes dimensões:

Ensino

- Projeto Pedagógico de Curso com foco nas oportunidades de aprendizagem e nas competências definidas a partir do perfil do egresso, da interdisciplinaridade e da prática profissional. Contempla, portanto, o embasamento legal, as oportunidades profissionais para o egresso, a contribuição para o desenvolvimento regional, a vocação do Curso e o perfil do ingressante, conforme determinam as políticas de ensino de graduação.

- Flexibilização curricular garantida pela oferta das atividades complementares e pelos projetos curriculares, que possibilitam ao aluno conhecer as tendências do mercado e as inovações na área profissional, além de desenvolver competências e articular conhecimentos, de modo interdisciplinar, em diferentes cenários da prática profissional.

- Utilização de metodologias ativas, buscando promover práticas voltadas ao desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional do aluno, bem como a sua integração entre a teoria e a prática. São realizados projetos, fóruns e aplicações práticas que levam o estudante a pesquisar e descobrir soluções, aplicáveis à realidade profissional.

- O Ambiente Virtual de Aprendizagem e o Material Didático contemplam soluções educacionais e recursos tecnológicos que atendem às exigências de formação profissional e cidadã, conforme as políticas institucionais.

- As equipes de conteudistas e docentes possuem formação e experiência acadêmica em EAD e de mercado e são, permanentemente, capacitados para o desenvolvimento e atualização do material didático e para o planejamento de ensino e aprendizagem alinhados com os pressupostos teóricos, filosóficos e metodológicos institucionais e com as inovações da tecnologia e da área de atuação profissional.

- Os Planos de Ensino e Aprendizagem, o Material Didático, as referências

bibliográficas e as questões avaliativas passam por processo de análise e validação pelo NDE, realizada semestralmente, com o apoio da equipe multidisciplinar do – Núcleo de Apoio e Experiência Docente - NAPED.

- As ações da Coordenação Acadêmica são acompanhadas através de indicadores de desempenho, objetivando o aperfeiçoamento dos processos acadêmicos e do relacionamento com alunos, professores e a sociedade.

- A avaliação de desempenho de professores é realizada em parceria com a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Coordenação Acadêmica do Curso promove o acompanhamento sistemático dos objetivos e competências definidos no PPC de forma participativa, por meio do colegiado do Curso, do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do levantamento de expectativas e avaliações dos alunos, buscando a melhoria contínua na execução do projeto pedagógico. Além disso, a gestão do Curso está em sintonia com a gestão institucional através das reuniões periódicas para o alinhamento das ações do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

As políticas acadêmicas institucionais contidas no PPI ganham materialidade no Projeto Pedagógico de Curso, que é a referência das ações e decisões do Curso em articulação com a especificidade da área de conhecimento no contexto da respectiva evolução histórica do campo de saber.

O ensino adota metodologia coerente com os princípios que regem a filosofia da UNIGRANRIO, fundamentada em pressupostos teóricos que favorecem a formação do indivíduo reflexivo, crítico, ético, participativo e motivado para as atividades de pesquisa e de extensão. Nestas últimas, cria-se um espaço no qual alunos, professores e técnico-administrativos se unem para, simultaneamente, impor a si mesmos e promover a responsabilidade social por meio de ações conjuntas e contínuas, conforme compromisso formalmente assumido no PDI pela Instituição.

Pesquisa

Na UNIGRANRIO, o ensino de pós-graduação é integrado à pesquisa, pois entende-se que sua finalidade, seja para o aperfeiçoamento, especialização, enriquecimento ou aprofundamento prático e teórico da atividade, conquistada no ensino de graduação, passa pela atualização e/ou reformulação do conhecimento científico e,

também, pelas inúmeras descobertas oriundas de ensaios e investigações mais aprofundadas. Esse contexto, vivenciado por intelectuais, torna-se disseminador de conhecimentos articulados, comprometidos com a ciência e com sua aplicação objetiva em busca de soluções para problemas sociais.

Nesta ambiência, avançam as descobertas científicas e o desenvolvimento tecnológico sustentável, contribuindo com a sociedade globalizada em todas as suas matrizes. Qualquer universidade se vale disso para a construção de sua imagem e sustentação de seus propósitos como *lócus* de reflexão, de crítica, de adequado entendimento da realidade existencial, de comprometimento com o bem-estar comum e com a implantação de melhores condições de vida da humanidade.

Pautada em seu lema “vá além da sala de aula”, a UNIGRANRIO se insere no escopo de universidade, nessa dimensão, por estimular, por meio de sua atuação, o intercâmbio intenso e permanente entre as atividades de Pesquisa e a Extensão, objetivando o desenvolvimento de estudos aprofundados e a prática de investigação, voltados para o domínio de habilidades profissionais e interesses comunitários, sem descuidar a formação de pesquisadores competentes, difundidores do conhecimento, com validade para a intervenção socioeconômica e com vistas, principalmente, ao progresso regional.

As intenções das políticas relacionadas à pós-graduação e à pesquisa buscam oferecer significativas contribuições à realidade científica profissional e social, a saber: a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão; a consolidação dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*; a identificação das vocações de grupos de pesquisa; a expansão de novas áreas para oferecimento de Cursos e programas de pós-graduação; a obtenção de fontes de financiamento por área de conhecimento e a consolidação e ampliação do Programa de Iniciação Científica.

O Programa de Iniciação Científica (IC) da UNIGRANRIO teve início em 2006 com bolsas concedidas com recursos próprios da instituição, acrescidas, em 2007 e 2009, de cotas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para alunos da graduação e do Ensino Médio, respectivamente (PIBIC e PIBIC-EM/CNPq). Em 2012, mediante a submissão de uma nova proposta ao CNPq, o programa foi contemplado com cota de 10 bolsas da modalidade de iniciação tecnológica e inovação (PIBITI/CNPq).

As bolsas de Iniciação Científica (IC) não ficaram, porém, restritas ao CNPq. Em 2012, mediante assinatura de convênio, o programa obteve do Santander Universidades a concessão de cota inicial de 10 bolsas, com ampliação para 30 bolsas em 2015. Além disso, o programa conta com bolsas da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e da Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular (FUNADESP). Em relação a essa última agência, os recursos financeiros são da própria UNIGRANRIO, embora o comitê científico da FUNADESP participe do processo de seleção e classificação.

No Curso de Biomedicina, a IC acompanha o movimento institucional de crescimento progressivo no número de alunos envolvidos em pesquisas, após avaliação de mérito dos projetos e produção intelectual dos orientadores.

O crescimento expressivo que se observou a partir de 2012, com uma curva ascendente e contínua de alunos de iniciação científica em todas as modalidades, é evidenciado pelo registro de 95 alunos em 2012, passando para 379, em 2018. Nesse contexto, estão incluídas 196 bolsas e, também, os alunos de IC voluntária. É evidente que os avanços alcançados na IC estão relacionados *pari passu* a outros indicadores da consolidação da ambiência de pesquisa que vem se concretizando na UNIGRANRIO:

- i. Aumento expressivo do número de grupos de pesquisa credenciados pelo CNPq.
- ii. Fixação de docentes pesquisadores seniores convidados a integrar o corpo docente permanente dos programas de pós-graduação.
- iii. Aumento importante da produção científica nos estratos mais elevados do Qualis CAPES.
- iv. Expansão progressiva do volume de recursos dedicados à pesquisa, em decorrência de aplicações feitas às agências oficiais de fomento, particularmente à FAPERJ, CAPES e CNPq.
- v. Ampliação e modernização de infraestrutura de laboratórios e administrativa para o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.
- vi. Formalização de parcerias estratégicas, nacionais e internacionais para produção científica em parceria, ressaltando-se o convênio firmado com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e Centro Nacional de Bioimagem (Cenabio e UFRJ).

vii. Implantação, em agosto de 2013, do Programa Institucional de Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PROPEAQ), dirigido aos professores da graduação e pós-graduação da UNIGRANRIO , com gestão da FUNADESP.

A Iniciação Científica é uma realidade na UNIGRANRIO em seus Cursos de graduação. O número crescente de Grupos de Pesquisa certificados pelo CNPq, dos quais participam alunos de IC, mostra que a pesquisa na UNIGRANRIO não é exclusiva dos Cursos de Mestrado e Doutorado, mas aponta a existência, por parte de alunos da Graduação, da consciência de que a pesquisa está integrada à ambiência acadêmica. Ademais, o aluno de IC da UNIGRANRIO já percebeu que estar iniciado em pesquisa e inovação lhe confere palpáveis vantagens – maturidade intelectual precoce, postura crítica diante de “verdades” inquestionáveis e atitudes proativas em trabalho de equipe.

Neste contexto de integração do ensino de graduação com a pesquisa, destacam-se algumas informações:

- A UNIGRANRIO possui o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC), que proporciona ao aluno, orientado por um pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimula o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas da pesquisa. O Programa é amplamente divulgado para alunos e professores, através *da homepage* e do Portal Acadêmico.

- Anualmente há o lançamento do Edital do PIIC e é realizado o Seminário de Iniciação Científica, no qual os alunos bolsistas, com a presença do orientador, assumem o compromisso de apresentar os resultados de suas pesquisas, sempre que tiverem ao menos seis meses de bolsa. O Edital, o Seminário e as palestras realizadas pelos pesquisadores e bolsistas são divulgados na *homepage*, no Portal Acadêmico e no AVA.

- A disseminação das pesquisas ocorre através de palestras e *workshops* para os alunos da graduação, realizados pelos Programas de Pós-Graduação em parceria com a PROGRAD. São transmitidos e gravados pelo Canal da UNIGRANRIO para visualização em horário diferente da transmissão.

- Professores pesquisadores dos Programas de Pós-Graduação da UNIGRANRIO integram o corpo docente e participam como conteudistas da elaboração de material didático e dos objetos de aprendizagem para as unidades curriculares do Curso.

Extensão

As políticas para extensão universitária estão articuladas ao processo de desenvolvimento da UNIGRANRIO, com claro encadeamento de ações com o ensino e a pesquisa, ressaltando-se a efetiva ampliação da internacionalização da Instituição, a ampliação da oferta de Cursos de extensão com formatos e percursos formativos para a qualificação profissional, sob o escopo de formação ao longo da vida e a aproximação da Universidade com empresas, organizações do terceiro setor e instâncias públicas, com o intuito de conceber a universidade como parceira e legítima instituição, atuante na área de responsabilidade social para a concepção, implementação e avaliação de projetos.

Por meio das políticas de extensão, a UNIGRANRIO busca promover o desenvolvimento e a integração social, estimulando o exercício da cidadania ativa, o desenvolvimento sustentável, o resgate e o desenvolvimento artístico e cultural e a promoção do intercâmbio entre a instituição e a comunidade. Ao “ir além da sala de aula”, a Universidade possibilita a troca de conhecimentos entre a academia e a comunidade, propicia aos alunos a vivência de situações reais e lhes dá a possibilidade de contribuir para o desenvolvimento de pessoas e grupos sociais no seu entorno.

A extensão universitária, aliada ao ensino e à pesquisa comprometida, cultiva em suas atividades o pensamento crítico e independente dos estudantes e a capacidade de aprender e empreender por toda a vida. A organização das atividades de extensão tem como diretriz o foco interdisciplinar, a promoção do pensamento crítico e a cidadania ativa, estabelecidas no contexto de autonomia institucional e de liberdade acadêmica. Os docentes e alunos são estimulados a propor atividades extensionistas na perspectiva dos valores para o desenvolvimento humano, da contribuição da universidade para a solução dos problemas concretos da sociedade e da produção e disseminação dos conhecimentos.

A extensão concebe o ensino como uma das estratégias pedagógicas que garantem a flexibilização curricular, trabalhando temas pertinentes à formação geral e humana, assim como conhecimentos específicos e inovações na área de conhecimento do Curso. São oferecidas também atividades de responsabilidade social e comunitária, como o programa de voluntariado.

- O Curso de Biomedicina estabelece que a participação em atividades extensionistas e em programas e projetos de responsabilidade social e extensão, em

programas de intercâmbio, de monitoria, de ligas acadêmicas e outras atividades voltadas para o aprimoramento profissional e pessoal é considerada como Atividade Curricular Complementar. Para tanto, o Curso desenvolve projetos de extensão, com aporte financeiro da UNIGRANRIO .

- A UNIGRANRIO mantém o Núcleo de Empregabilidade (NUCEN) que tem o objetivo de buscar e disseminar oportunidades de estágios e empregos para alunos e egressos, além de promover ações de planejamento e desenvolvimento de carreira para os graduandos e egressos.

- A UNIGRANRIO conta com o Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização que mantém um estruturado programa de intercâmbio com Universidades estrangeiras.

- São realizadas e disseminadas ações de incentivo ao relacionamento com as empresas e organizações públicas e privadas a partir dos convênios firmados para estágios extracurriculares e absorção dos egressos do Curso.

- Anualmente, são realizados encontros com os coordenadores acadêmicos, bem como docentes e discentes, visando aprofundar os aspectos conceituais da extensão, identificar novas demandas de atuação, localizar fontes para financiamento dessas atividades, desenvolver competências na elaboração de projetos, adotando uma prática permanente de disseminação de informações e estudos/atividades de extensão.

- No âmbito do Curso de Biomedicina, com o intuito de colaborar para a conscientização sobre os direitos de cidadania e a preservação e o estímulo às atividades culturais que contribuem para o fortalecimento da responsabilidade social, são realizados programas e ações junto à comunidade externa, em áreas afins ao Curso, assim como as Semanas Acadêmicas que ocorrem anualmente e os demais eventos acadêmicos e científicos, como palestras e minicurso, são divulgados na *Homepage* institucional, abrindo vagas para a participação dessa comunidade. As palestras e conferências mais significativas são gravadas e disponibilizadas no Canal da UNIGRANRIO .

Programa de Mobilidade Estudantil - Internacionalização

O processo de internacionalização dos alunos da UNIGRANRIO foi iniciado a partir da adesão ao Programa Ciências sem Fronteiras, em 2011. Por meio da experiência significativa da participação dos alunos no programa, em especial o

reconhecimento da experiência internacional para a inserção no mundo profissional, a UNIGRANRIO se incumbiu do estabelecimento de parcerias com universidades e instituições de interesse acadêmico na Europa, América do Sul, América Central e EUA.

Desde 2012, é possível estabelecer convênios de cooperação acadêmica, técnica, científica e cultural com instituições reconhecidas no âmbito internacional. Essa iniciativa tem possibilitado que professores e alunos participem de projetos de formação, pesquisa e intercâmbios no exterior. Da mesma forma, os alunos estrangeiros são os novos beneficiários desses acordos internacionais e são acolhidos pela UNIGRANRIO, tendo acesso a todas as atividades acadêmicas. Foram atendidos, pelo Programa Ciências sem Fronteiras, 26 alunos dos Cursos de saúde e engenharias, predominantemente nos EUA e na Europa.

O Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização - NINT atua nos processos de internacionalização da UNIGRANRIO, que tiveram início com a adesão ao Programa Ciências sem Fronteiras e passaram por reformulação com visitas ao seu aperfeiçoamento e ampliação de seu alcance.

Por meio da experiência significativa da participação dos alunos no programa, em especial, o reconhecimento da experiência internacional para a inserção no mundo profissional, a UNIGRANRIO ampliou a parceria com outras universidades e instituições de interesse acadêmico no mundo. O NINT estabelece convênios de cooperação acadêmica, técnica, científica e cultural com instituições reconhecidas no âmbito internacional, possibilitando que professores e alunos possam participar de projetos de formação, pesquisa, e intercâmbio no exterior.

Da mesma forma, os alunos estrangeiros são os beneficiários desses acordos internacionais e são acolhidos pela UNIGRANRIO, tendo acesso a todas as atividades acadêmicas. Atualmente, a UNIGRANRIO possui convênios formais com instituições com sede na Alemanha, Austrália, Canadá, China, EUA, Escócia, Espanha, Hungria, Inglaterra, Irlanda, Itália e Portugal.

O trabalho de relacionamento internacional, consiste em uma série de atividades que vão desde a orientação de estudantes e professores, que buscam informações sobre as opções e procedimentos necessários para estudar no exterior, até a coordenação do trabalho de elaboração de acordos internacionais e o acompanhamento dos alunos estrangeiros que vêm estudar em um dos cursos da Universidade.

Em parceria com o Banco Santander, a UNIGRANRIO participa do programa “Bolsas Ibero-Americanas”, quando foram firmados convênios com universidades da Espanha e Portugal. Ainda na política de convênios e intercâmbios, a UNIGRANRIO mantém convênios com instituições promotoras de intercâmbio *Study Abroad Programs*, Central de intercâmbio (CI) e IBS – SP – *International Business School*, com o intuito de atender alunos de toda a universidade.

A UNIGRANRIO possui regulamento para os programas de internacionalização e a publicização de ofertas é realizada via editais, que podem contemplar alunos em qualquer nível e modalidade de ensino. Os professores podem participar de editais externos, com o apoio institucional condicionado à aprovação das instâncias envolvidas e dos editais internos TOP Espanha e Ibero-americano, ambos associados ao Programa Santander Universidades.

2.2. Objetivos do Curso

Os objetivos do Curso de Biomedicina foram articulados tendo como perspectiva o perfil do egresso, as diretrizes curriculares nacionais e as demandas sinalizadas no contexto econômico, social, cultural, político e ambiental. Englobam, além da formação para o exercício profissional, a formação de um ser humano com visão holística, apto para a interpretação de um papel socialmente atuante, informado sobre as questões globais e locais que permeiam o seu meio cultural, social e econômico.

O Curso apresenta um viés voltado para a correlação entre a teoria e a prática profissional, alinhando o Projeto Pedagógico do Curso aos conceitos que dão sustentação ao desenvolvimento do PDI da UNIGRANRIO: empregabilidade, sustentabilidade e empreendedorismo. Com base nesses pilares estratégicos, o Curso foi planejado para formar profissionais, cuja atuação deverá ser pautada pela ética e pelo desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentável para o indivíduo, para a coletividade e para o próprio planeta.

Assim sendo, os objetivos do Curso são:

Objetivo Geral

Formar profissional Biomédico com sólida formação técnica, crítica, reflexiva e humanista, capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor

científico e intelectual, assim como desenvolver e gerar conhecimento em áreas de inovação tecnológica voltadas para a área de saúde.

Objetivos Específicos

- Desenvolver competências no profissional para assumir toda a responsabilidade técnica de análises clínico-laboratoriais (realizar, interpretar, emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios).

- Desenvolver competências para o exercício de atividades referentes às análises clínicas, citologia oncótica, análises hematológicas, análises moleculares, produção e análise de bioderivados, análises bromatológicas, análises ambientais, bioengenharia e análise por imagem, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança.

- Formar o profissional comprometido com a bioética, que atue pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade socioeconômica da região de atuação, contribuindo para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade.

- Capacitar o discente para reconhecer que todo o saber é resultado de um longo processo de construção do conhecimento, portanto, que a pesquisa e a extensão estão intrinsecamente relacionadas à atividade do biomédico.

- Formar o profissional apto a trabalhar em equipe.

- Capacitar o discente para atuar em diferentes ambientes profissionais.

- Formar o profissional para atuar em todos os níveis de atenção à saúde bem-estar e qualidade de vida da população.

- Possibilitar o ingresso em Curso de Pós-Graduação que permita o crescimento quantitativo e qualitativo de cientistas e do progresso da ciência em nosso país

- Formar biomédicos com visão interdisciplinar e padrão ético, tanto na investigação, quanto na atuação profissional, que reconheçam e respeitem o indivíduo em sua integralidade e embasem suas decisões profissionais na preservação dos direitos e no bem-estar do indivíduo e da sociedade.

- Desenvolver nos egressos competências para atuação na produção e divulgação de pesquisas, e no desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia, assim como de hemocomponentes e hemoderivados, visando o fortalecimento da Biomedicina como ciência e como profissão.

- Preparar profissionais para uma atuação inter e multiprofissionalmente, com vistas ao aprimoramento permanente da prestação de serviços à sociedade, dentro dos parâmetros científicos e éticos da profissão.

- Desenvolver projetos de extensão, envolvendo professores e alunos na promoção da qualidade de vida da comunidade externa e promovendo o acesso da comunidade aos serviços oferecidos pela Biomedicina.

Na busca pela consecução desses objetivos, busca-se promover atividades de ensino, pesquisa e extensão que propiciem a contribuição do profissional formado no Curso de Biomedicina com a comunidade acadêmica da UNIGRANRIO na sua Missão de promover qualidade de vida.

Para isso, a Instituição disponibiliza para o aluno uma estrutura curricular coerente com o perfil do egresso, uma organização didático-pedagógica consistente com os fundamentos da formação, corpo docente qualificado e experiente, infraestrutura plenamente adequada e um ambiente acadêmico estimulante e contextualizado para a construção do conhecimento, reflexão e inovação.

Com vistas a alcançar os objetivos traçados e desenvolver as competências estabelecidas no Perfil do Egresso, o curso propicia aos estudantes:

- Ambiente de aprendizado, reflexão e crítica pelo qual a orientação pedagógica, a utilização dos recursos e o treinamento prático aliado ao acompanhamento do aluno possibilitam a incorporação dos conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais para o bom exercício profissional formado pela UNIGRANRIO.

- Estrutura Curricular organizada de modo a realizar as práticas por meio de um modelo pedagógico que articula os pilares do curso, com a finalidade de desenvolver as competências essenciais ao profissional.

- O curso proporciona condições para a inserção do aluno, de forma reflexiva e ética, no contexto econômico, social, político, cultural, tecnológico e ambiental da região e adjacências, atualizando, continuamente, seus recursos e metodologias.

2.3. Perfil Profissional do Egresso

De acordo com a configuração de perfil almejada para o egresso, tendo em vista os objetivos propostos e considerando as situações do mundo do trabalho, o profissional Biomédico formado na UNIGRANRIO será um profissional generalista, capaz de atuar com práticas científico-tecnológicas inovadoras aplicando-as com excelência no desenvolvimento de pesquisas, contribuindo para o avanço da ciência e da tecnologia. O profissional de Biomedicina da UNIGRANRIO terá desenvolvido uma postura empreendedora que o diferenciará no mercado de trabalho.

O Perfil do Egresso, articulado a partir dos objetivos do curso, contempla o contexto educacional, as aspirações de formação humanística, os pilares acadêmicos expressos no PDI e o desenvolvimento das competências e habilidades requeridas para o exercício profissional. Assim, o Curso promove a construção de um perfil com as seguintes características:

- Sólida formação científica e técnica na área de formação profissional, de modo que seja capaz de perceber, identificar e acompanhar as mudanças contextuais da realidade na qual está inserido, fazendo as intervenções necessárias baseadas em princípios éticos e de cidadania e uma sólida visão humanística.
- Habilidade de refletir a variedade e mutabilidade de demandas sociais, ambientais e profissionais, adequando-se à complexidade e velocidade do mundo contemporâneo.
- Visão inter e multidisciplinar, holística e, ao mesmo tempo, especializada de seu campo de trabalho, possibilitando o entendimento da dinâmica das diversas interações com os processos organizacionais que as originam e que delas decorrem.
- Capacidade de utilizar, criticamente, o instrumental teórico-prático oferecido em seu curso, sendo, portanto, competente para se posicionar de um ponto de vista ético-político sobre o exercício profissional.

Portanto, conforme instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Biomedicina (Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de fevereiro de 2003, o egresso do Curso de Biomedicina da UNIGRANRIO tem como perfil de formação: Biomédico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de atividades referentes às análises clínicas, citologia oncótica, análises

hematológicas, análises moleculares, produção e análise de bioderivados, análises bromatológicas, análises ambientais, bioengenharia e análise por imagem, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Nesse sentido, o egresso do Curso tem como macrocompetências:

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- Atuar multiprofissionalmente e interdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Dominar os conhecimentos, traduzidos em conceitos, procedimentos e atitudes, específicos da Biomedicina e aqueles advindos das ciências afins, norteados e orientados, sempre, por valores éticos e sociais, particulares ao Homem e próprios de uma sociedade plural e democrática;
- Acompanhar as transformações acadêmico-científicas e evolução tecnológica na área da Biomedicina e áreas afins, apresentadas no contexto mundial, mediante a análise crítica da literatura especializada, com o propósito de contínua atualização, produção e inovação acadêmico-profissional;
- Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos, histoquímicos e de biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;
- Realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;
- Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;
- Realizar análises físicoquímicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;

- Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;
- Gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;
- Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;
- Exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.

Neste sentido, o Curso de Biomedicina objetiva oferecer uma formação comum e múltipla, tendo em vista a abrangência e a diversidade da ação profissional.

O biomédico, juntamente com os outros profissionais da área de saúde, tem uma grande responsabilidade política, social e econômica no processo de formação da sociedade brasileira. Sob este prisma, e tendo como marco as transformações que vêm ocorrendo no mundo globalizado e, em especial, na sociedade brasileira, bem como por entender que o conhecimento científico é dinâmico e deve ser objeto de constante reformulação em sua forma e conteúdo, o curso procura se tornar ambiente privilegiado do pensar e do agir sobre os diferentes matizes da formação humana. Nesse sentido, o curso de Biomedicina é produto e produtor das concepções acerca da compreensão das relações humanas.

A formação do biomédico graduado na UNIGRANRIO é baseada em uma concepção pedagógica crítica e socialmente responsável. Uma formação que conduz a reflexão sobre os fatores culturais, sociais e econômicos, com vistas a garantir aos discentes uma visão humanista ampla, que os permita produzirem uma compreensão de si mesmos, como parte de uma coletividade e de inserção social e como sujeitos históricos. As instituições de educação superior precisam buscar novas maneiras de se adaptar às rápidas mudanças que ocorrem na sociedade brasileira, impulsionadas pelo grande avanço tecnológico na área de informação. A formação profissional deve ser entendida como um importante componente do processo democrático da universidade e da valorização da identidade do biomédico.

Com vistas a enfrentar os desafios que a educação brasileira enfrenta na atualidade, o biomédico necessita de um conhecimento teórico-prático e de uma sensibilidade regida por pressupostos éticos e pela responsabilidade social. Neste

contexto, os cursos de Biomedicina precisam se pautar por uma formação que lhes confira condições para realizem uma análise crítica do contexto social em que vivem e atuam profissionalmente, propiciando-lhes o desenvolvimento de uma prática transformadora e participativa.

Cumprir destacar que a abordagem pedagógica proposta neste curso requer admitir que o trabalho do biomédico pressupusesse uma gama de intencionalidades, implicando em escolhas, valores e compromissos éticos. Ademais, deve-se ter em mente que todo o saber resulta de um longo processo de construção do conhecimento.

Portanto, a pesquisa e a extensão estão intrinsecamente relacionadas à formação do biomédico.

2.4. Estrutura Curricular

Os conteúdos que compõem o curso de graduação em Biomedicina da UNIGRANRIO se voltam para o processo saúde/doença, numa perspectiva integrada com a realidade socioambiental do Estado do Rio de Janeiro, em especial a Baixada Fluminense. As áreas do conhecimento propostas permitem a formação profissional ampla, tanto técnico-científica quanto comportamental, por meio do desenvolvimento de um ciclo que estabelece os padrões de organização do ser humano, seguindo-se de uma concepção articulada do estudo da saúde, da doença e da interação do homem com o meio ambiente. Assim sendo, os conteúdos contemplam as Ciências Exatas, as Ciências Biológicas e da Saúde, as Ciências Humanas e Sociais e as Ciências da Biomedicina.

Os Conteúdos Essenciais das Ciências Exatas abarcam os processos, os métodos e as abordagens físicos, químicos, matemáticos e estatísticos como suporte à biomedicina.

As Ciências Biológicas e da Saúde incluem os conteúdos (teóricos e práticos) das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, bem como a morfofisiologia dos tecidos e órgãos, sistemas e aparelhos. Completa-se com processos bioquímicos, microbiológicos, imunológicos e a genética geral e molecular em todo o desenvolvimento do processo saúde-doença.

As Ciências Humanas e Sociais são atendidas através dos conteúdos essenciais relativos às relações multifacetadas indivíduo/sociedade, e contribuem para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos,

ecológicos, éticos e legais. Os conteúdos abordados envolvem a antropologia, a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo.

As Ciências da Biomedicina são atendidas pelos conteúdos teóricos e práticos relacionados com a saúde, doença e meio ambiente, com ênfase nas áreas de citopatologia, genética, biologia molecular, biomedicina estética, imaginologia e epidemiologia dos fatores predisponentes à doença e serviços complementares de diagnóstico laboratorial em todas as áreas da Biomedicina.

As permanentes mudanças no contexto da saúde e da biotecnologia apontam para a necessidade de proporcionar tratamento privilegiado na formação de profissionais que atuem nestas áreas. As Diretrizes Curriculares para o curso de Biomedicina trouxeram novas perspectivas para a formação do biomédico que conduzem inexoravelmente a reflexão sobre as concepções, princípios e fundamentos pedagógicos que deverão nortear a formação de profissionais em Biomedicina na UNIGRANRIO.

O Parecer CNE/CES nº 213/2008, que foi confirmado pela Resolução nº 4, de 6 de abril de 2009, estabeleceu a carga horária mínima do curso de Biomedicina, com integralização em 4 (quatro) anos. O curso de Biomedicina da UNIGRANRIO segue o parâmetro, estabelecendo uma carga horária em consonância com a resolução e respeitando as diretrizes curriculares de 18 de fevereiro de 2003, conforme descrita abaixo nas tabelas 1, 2 e 3 e no **ANEXO I**:

Tabela 1 - Matriz Curricular

FASE	Componente Curricular	CARGA HORÁRIA (H)			
		CH SEMANAL			CH SEMESTRAL
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
1ª	Concepção do Corpo - Bases Moleculares da Vida	3	0	3	60
	Processo de Cuidar em Saúde I	1	2	3	60
	Saúde, Educação e Sociedade	2	2	4	80
	Tópicos Especiais na Formação do Profissional de Saúde	2	0	2	40
	Empoderamento Profissional - desenvolvimento do pensamento científico	3	0	3	60
	Biomedicina Ciência e Profissão	3	1	4	80
	TAT: Sociedade e Profissão	0	0	0	0
	TOTAL DA 1ª FLUXO	14	5	19	380
2ª	Morfologia	3	2	5	100
	Metabolismo Biológico - Bioquímica	3	0	3	60
	Processos de Cuidar em Saúde II	1	2	3	60
	Políticas Públicas e Direitos	3	0	3	60
	Empoderamento Profissional - Bioinformática	2	0	2	40
	Química e Física aplicadas a Biomedicina	4	0	4	80
	TAT: Estudos de Casos II - Diagnóstico e Intervenção Multiprofissional	0	0	0	0
	TOTAL DA 2ª FLUXO	16	4	20	400
3ª	Funcionamento dos Sistemas Orgânicos I	4	0	4	80
	Agressão e Defesa	3	3	6	120
	Introdução à Biologia Molecular	2	1	3	60
	Fisiopatologia e Análise das Doenças I	3	1	4	80
	Integração Metabólica	3	0	3	60
	TAT: Medidas de Biossegurança e Controles de Infecções	0	0	0	0
4ª	TOTAL DA 3ª FLUXO	15	5	20	400
	Funcionamento dos Sistemas Orgânicos II	4	0	4	80
	Processos morfofisiopatológicos	3	0	3	60
	Bases da Terapêutica Medicamentosa	3	0	3	60
	Técnicas Moleculares Laboratoriais	1	1	2	40
	Fisiopatologia e Análise das Doenças II	3	1	4	80
	Empoderamento Profissional - Ferramentas de Gestão	2	0	2	40
	TOTAL DA 4ª FLUXO	16	2	18	360
5ª	Métodos Auxiliares de Investigação Clínica	3	0	3	60
	Empoderamento Profissional - Tomada de decisão	2	0	2	40
	Laudos e Pareceres em Biomedicina	2	2	4	80
	Hematologia	3	1	4	80
	Análise bioquímica dos líquidos corporais	3	1	4	80
	Fisiopatologia e Análise das Doenças III	2	2	4	80
6ª	TOTAL DA 5ª FLUXO	15	2	17	340
	Citologia Oncótica	1	2	3	60
	Biomedicina Estética	1	1	2	40
	Tecnologia Ambiental e de Alimentos	3	1	4	80
	Medicina Nuclear e Imaginologia	3	1	4	80
	Análises Toxicológicas e Forenses	4	1	5	100
	Biotecnologia e Bioderivados	4	0	4	80
	TOTAL DA 6ª FLUXO	16	6	22	440
7ª	Estágio Supervisionado em Biomedicina I	0	17	17	340
	Seminários de Estudos em Biomedicina	2	0	2	40
	Trabalho de Conclusão de Curso I	0	2	2	40
	TOTAL DA 7ª FLUXO	2	19	21	420
8ª	Estágio Supervisionado em Biomedicina II	0	17	17	340
	Empoderamento Profissional: planejamento para entrada no mercado de trabalho	2	0	2	40
	Trabalho de Conclusão de Curso II	0	2	2	40
	TOTAL DA 8ª FLUXO	2	19	21	420
Carga Horária Obrigatória (h)		Teórica	Prática	Total	CH Total
		96	62	162	3240
Disciplinas optativas	Libras	3	0	3	60
	Estágio Supervisionado em Biomedicina III	0	25	25	500
INTEGRALIZAÇÃO	Carga Horária Total das Disciplinas Obrigatórias (exceto Estágio Supervisionado)				2560
	Carga Horária Total de Estágio Supervisionado				680
	Carga Horária Total das Atividades Complementares				160
	Carga Horária Total de Integralização do Curso				3400

Tabela 2 – Distribuição da carga horária do curso de Biomedicina

Carga horária		% da CH total
Teoria + Prática	2560	75,00%
ACC - Atividades Complementares Curriculares	160	5,00%
Estágio	680	20,00%
Total do Curso	3400	100,00%

Tabela 3 – Distribuição das unidades curriculares conforme DCN

DISTRIBUIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES DE ACORDO COM AS DCN			
Curso:	Graduação:	Base Legal:	
Biomedicina	Bacharelado	Res. n. CNE/CES 2/2003	
Áreas do Conhecimento	Conteúdos Essenciais	Desdobramento em Disciplinas	CHT
Art. 6º, Inciso I - Ciências Exatas	Processos, métodos e abordagens físicos, químicos, matemáticos e estatísticos como suporte à biomedicina.	Tópicos Especiais na Formação do Profissional de Saúde	40
		Química e Física aplicadas a Biomedicina	80
		Empoderamento Profissional - Ferramentas de Gestão	40
		Empoderamento Profissional - desenvolvimento do pensamento científico	60
Subtotal			220
Art. 6º, Inciso II - Ciências Biológicas e da Saúde	Conteúdos de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, microbiológicos, imunológicos e genética molecular em todo desenvolvimento do processo saúde-doença.	Concepção do Corpo - Bases Moleculares da Vida	80
		Morfologia	100
		Funcionamento dos Sistemas Orgânicos I	80
		Funcionamento dos Sistemas Orgânicos II	80
		Agressão e Defesa	120
		Introdução à Biologia Molecular	60
		Metabolismo Biológico - Bioquímica	60
		Integração Metabólica	60
		Processos Morfofisiopatológicos	60
		Bases da Terapêutica Medicamentosa	60
Subtotal			760
Art. 6º, Inciso III - Ciências Humanas e Sociais	Conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos,	Saúde, Educação e Sociedade	80
		Processo de Cuidar em Saúde I	60
		Processo de Cuidar em Saúde II	60

	éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo.	Políticas Públicas e Direitos	60
Subtotal			260
Art. 6º, Inciso IV - Ciências da Biomedicina	Conteúdos teóricos e práticos relacionados com a saúde, doença e meio ambiente, com ênfase nas áreas de citopatologia, genética, biologia molecular, eco-epidemiologia das condições de saúde e dos fatores predisponentes à doença e serviços complementares de diagnóstico laboratorial em todas as áreas da biomedicina.	Biomedicina Ciência e Profissão	80
		Fisiopatologia e Análise das Doenças I	80
		Fisiopatologia e Análise das Doenças II	80
		Fisiopatologia e Análise das Doenças III	80
		Técnicas Moleculares Laboratoriais	60
		Métodos Auxiliares de Investigação Clínica.	60
		Empoderamento Profissional - Tomada de decisão	40
		Laudos e Pareceres em Biomedicina	80
		Hematologia	80
		Análise bioquímica dos líquidos corporais	80
		Citologia Oncótica	60
		Biomedicina Estética	40
		Tecnologia Ambiental e de Alimentos	80
		Análises Toxicológicas e Forenses	100
		Biotecnologia e Bioderivados	80
		Empoderamento Profissional: planejamento para entrada no mercado de trabalho	40
		Seminários de Estudos em Biomedicina	40
		Medicina Nuclear e Imaginologia	80
Subtotal			1240
Art. 7º. Estágio Supervisionado 20%	Garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente e atingir no mínimo 20% da carga horária	Estágio Supervisionado I	340
		Estágio Supervisionado II	340
Subtotal			680
Art. 10, § 2º Atividades Complementares	Aspectos complementares de perfil, habilidades, competências	Café Científico	40
		Jornada de Biomedicina	40

	e conteúdos de estudos e flexibilidade	Monitoria	40
		Iniciação Científica	40
Subtotal			160
Art. 12. Trabalho de Conclusão de Curso	O aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente	TCC I - Pré Projeto	40
		TCC II - Projeto	40
Subtotal			80
CARGA HORÁRIA TOTAL			3.400

A formação conta com disciplinas teóricas, teórico-práticas, trabalho discente efetivo, estágios supervisionados, atividades curriculares complementares e trabalho de conclusão de curso. As disciplinas teóricas e práticas são responsáveis por apresentar e aprofundar o conhecimento do estudante, desde a história da biomedicina até os campos de atuação emergentes.

A formação acadêmica está para além do que ocorre na sala de aula, assim, com orientação, acompanhamento e supervisão do docente será exigido do estudante a realização do Trabalho Discente Efetivo (TDE), que compreende leituras, estudos dirigidos, observação de campo e outras atividades planejadas para o enriquecimento das discussões e vivências teórico-práticas.

Os Estágios Supervisionados consolidam habilidades e competências previstas para a aquisição de habilitação de formação do Biomédico generalista. Os estágios não obrigatórios começam no 5º período e seguem até o 6º e poderão conferir uma segunda habilitação (opcional) nas áreas de atuação biomédicas relacionadas à pesquisa/docência, principalmente associadas à prática de iniciação científica. Os Estágios supervisionados (obrigatórios) ocorrem nos dois últimos semestres e conferem a habilitação principal ao estudante.

Atividades Curriculares Complementares, requisito curricular obrigatório, devem ser realizadas pelo estudante ao longo do curso, são avaliadas e validadas pela coordenação do curso e são consideradas importantes para que o estudante possa escolher entre as atividades que melhor atendem às suas expectativas profissionais.

A necessidade e as estratégias de integração teoria e atuação profissional são constantes e primordiais durante o curso.

A carga horária das disciplinas foi estabelecida considerando-se os objetivos e o perfil do egresso do Curso. Houve também a preocupação em se distribuir a carga horária ao longo dos 8 períodos, em um processo crescente, visando à adequada inserção do aluno no curso e o cumprimento do princípio da interdisciplinaridade.

A contabilização da carga horária, indispensável à integralização curricular, encontra-se disciplinada no Regimento Geral da UNIGRANRIO, à luz da legislação educacional, em especial a Resolução CNE/CES nº 3 de 02 de julho de 2007; Resolução CNE/CES nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial); Resolução CNE/CES nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial); e compreende um conjunto de atividades acadêmicas, em conformidade com o lema da Universidade: “para além da sala de aula”, desenvolvidas sob o planejamento, orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades em sala de aula.

As ações programadas e que fazem com que seja atendida a carga horária do curso são contabilizadas, no âmbito da UNIGRANRIO, pela soma de trabalhos acadêmicos, que compreendem atividades docentes e discentes para além da sala de aula, previstas nos Planos de Ensino de cada disciplina e são identificadas como atividades extraclasse, extracurriculares, trabalho acadêmico integrador, entre outras, sendo caracterizado como TDE – Trabalho Discente Efetivo, possuidor de Regulamento Próprio analisado e aprovado no CONSEPE.

O TDE, respeitando semestralmente os 100 (cem) dias letivos e computada a duração da atividade acadêmica, compreende atividades acadêmicas para além da sala de aula (atividades práticas planejadas, orientadas, supervisionadas e avaliadas pelo professor), sendo consideradas, dentre outras:

- a) leitura e fichamento de artigos científicos ou capítulos de livros da bibliografia da disciplina para posterior discussão em sala;
- b) resenhas de livros;
- c) estudos individuais ou em grupo baseados em problemas;
- d) exercícios apoiados em simulação e objetos de aprendizagem com a utilização de diferentes mídias;
- e) exercícios e tarefas pertinentes ao sistema indissociável de ensino, pesquisa e

extensão;

f) estudos de caso ou atividades baseadas na experiência profissional;

g) estudos dirigidos individuais ou em grupos, com aprofundamento ou aplicação de estudos teórico-práticos;

h) atividades orientadas para a biblioteca física ou virtual;

i) formulação e resolução de exercícios experimentais para posterior discussão em sala de aula;

j) trabalhos de campo, visitas técnicas e estudos do meio objetivando o desenvolvimento de habilidades operatórias como a observação e análise.

As atividades de TDE são programadas para as atividades teóricas das disciplinas. Os principais objetivos do TDE são:

a) estimular e orientar a realização de atividades acadêmicas aos estudantes, para além da sala de aula, sob supervisão e avaliação dos docentes do curso;

b) Estimular práticas de estudo independentes de modo a desenvolver nos alunos uma maior autonomia intelectual e profissional e capacitá-los para o autoaprendizado;

c) Garantir uma formação adequada em competências requeridas para o exercício profissional, familiarizando o discente com problemas relevantes da atualidade e de sua área de formação;

d) Enriquecer o processo de desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes de modo a garantir sua formação integral como profissional e cidadão;

e) Desenvolver as competências necessárias para que os egressos possam manter-se em processo de atualização permanente;

f) Complementar as atividades acadêmicas desenvolvidas em sala de aula de forma a integralizar a carga horária teórica das disciplinas e, conseqüentemente, a carga horária mínima dos cursos superiores, mensurada em horas (60 minutos).

A distribuição quantitativa dos minutos e a valoração de atividades que compõem à hora-aula de 60 minutos, são da responsabilidade do professor de cada disciplina que se obriga a respeitar a carga horária mínima a ela atribuída pelo PPC.

O NDE do Curso acompanha e aprova o planejamento das atividades de TDE pelo

professor através dos Planos de Ensino, que descrevem obrigatoriamente as atividades que deverão ser realizadas pelos alunos ao longo do semestre, assim como a forma como essas serão orientadas, supervisionadas e avaliadas pelo professor da turma.

No encerramento do semestre letivo, a Coordenação de Curso verifica o cumprimento de todas as atividades didático-pedagógicas planejadas através do registro em Diário de Classe.

2.5. Conteúdos curriculares

No Curso de Biomedicina o aluno desenvolve as macrocompetências requeridas ao profissional de saúde. Nas disciplinas do eixo de atenção à saúde o estudante desenvolve e aprofunda competências relacionadas à comunicação, liderança, trabalho em equipe, gerenciamento, atenção comunitária, rede assistencial etc.

Assumindo a formação universitária como formação cidadã, além da técnica, o aluno é convocado a participar das discussões sobre economia, política, contexto regional e nacional, formando uma atitude profissional capaz de contribuir para o desenvolvimento social. O curso tem momentos específicos para o aprofundamento sobre Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena, Direitos Humanos, Direitos dos Portadores de Transtorno do Espectro Autista e da Política de Educação Ambiental, destaca-se, por exemplo, as disciplinas do eixo de atenção à saúde.

As atividades curriculares complementares auxiliam a flexibilização curricular, a aproximação com as áreas de interesse do aluno, sua validação é de responsabilidade da coordenação do curso. O Trabalho Discente Efetivo, componente curricular obrigatório, é orientado e avaliado pelo docente, objetiva o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade, as proposições estão sempre relacionadas aos conteúdos formais exigidos pelo curso.

Quanto aos conteúdos específicos da Biomedicina o estudante:

- Constrói conhecimentos teóricos e experimentais dos processos e mecanismos orgânicos básicos, podendo contribuir, para o desenvolvimento da biomedicina como ciência e profissão; conhecerá e utilizará os recursos metodológicos da pesquisa científica;

- Estabelece conexão com outros campos do conhecimento, para a compreensão dos fenômenos biomédicos;
- Constrói conhecimento aprofundado das ciências biomédicas, bem como suas flexíveis áreas de atuação no eixo profissionalizante.
- Compreende os fundamentos e a aplicabilidades das abordagens teóricas e práticas das diversas áreas de atuação biomédica;
- Compreende os aspectos biológicos da morfofisiologia humana;
- Compreende os fundamentos das análises clínicas, bem como adquirirá habilidade técnica e crítica para atuação na área;
- Analisa as políticas públicas e as contribuições da biomedicina, como ciência e profissão, para o desenvolvimento social;
- Comunica-se profissionalmente por meio de laudos, pareceres e registros técnicos;
- Vivencia os principais cenários de práticas profissionais, analisando criticamente a atuação do biomédico;

A valorização das experiências práticas supervisionadas se dá desde o início do curso. Os estágios iniciam no 5º período do curso, as atividades requerem a capacidade de conectar os conhecimentos para a resolução de problemas concretos, considerando os principais campos de pesquisa e prática da Biomedicina.

No 7º e 8º períodos o estudante escolhe uma das áreas oferecidas em seu estágio obrigatório, para habilitação em uma das 35 áreas de atuação biomédica. Ao escolher a área, vivencia discussões teóricas-práticas de temas importantes para sua formação.

A discussão sobre a ética profissional, metodologia científica e seus recursos é realizada em todo o curso, nas atividades práticas e estágios e terá momento de destaque, por serem compreendidas como ferramentas, serão trabalhadas transversalmente.

O ementário e a bibliografia, encontram-se no **ANEXO II**.

Acessibilidade Atitudinal e Pedagógica

É objetivo da UNIGRANRIO proporcionar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação ambiente propício à aquisição de igualdade de oportunidade e de participação no processo de aprendizagem. As políticas públicas adotadas pela instituição promovem a **acessibilidade programática** e orientam a comunidade acadêmica para o reconhecimento das necessidades diversas dos alunos, ao respeitar estilos e ritmos de aprendizagem com vistas a assegurar uma educação de qualidade a todos, por meio de adaptações curriculares e metodologias de ensino compatíveis com a realidade, arranjos organizacionais diversificados e, sempre que necessário, o uso de tecnologias assistivas.

Para a UNIGRANRIO, a **acessibilidade atitudinal** corresponde ao compromisso que a universidade assume em remover barreiras para promover a percepção da comunidade acadêmica quanto à necessidade de conviver sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, adotando as seguintes atitudes em prol da inclusão escolar e social:

- Para alunos com deficiência física, proporciona-se **acessibilidade arquitetônica** por meio de: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas) através de elevadores e rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeirantes (portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso e a circulação de cadeiras de rodas, além de barras de apoio nas paredes dos banheiros).

- Com vistas a promover a **acessibilidade metodológica/pedagógica** para alunos com deficiência visual, a Biblioteca Central da UNIGRANRIO “Euclides da Cunha” encontra-se equipada por conter o Laboratório de Didática Inclusiva (LabDIn), sob coordenação dos pesquisadores da área de Educação Especial e do Núcleo de Experiência Discente (NED), onde acontecem encontros com os pesquisadores, auxiliares de pesquisas, professores e alunos, versando sobre conteúdos acadêmicos a serem trabalhados/adaptados, via utilização de equipamentos/recursos próprios de tecnologias assistivas, para que as pessoas com deficiência visual se apropriem de ferramentas facilitadoras para a sua aprendizagem. Esse laboratório está preparado, do ponto de vista de equipamentos e recursos humanos, para atender a toda a UNIGRANRIO.

Encontram-se disponíveis aos alunos com deficiência visual e seus respectivos professores, de acordo com a natureza dos atendimentos oferecidos, os seguintes equipamentos e softwares para promover a **acessibilidade de comunicação, acessibilidade instrumental e digital**: uma impressora Braille de fácil manuseio, por ter interface com voz sintetizada e teclas rotuladas em Braille; o *Duxbury*, um software tradutor Braille que permite que sejam criados textos, livros, documentos, cartas e outros, sem ter que se preocupar com regras complexas de formatação no Braille, além de fazer traduções em grau dois para Espanhol, Francês e Inglês, e em grau um para Espanhol, Francês, Inglês, Português, Alemão, Grego, Italiano e Latim, sendo compatível com sintetizadores de voz e displays Braille; três aparelhos Merlin Plus (vídeo ampliador), proporcionando facilidade ao usuário para trabalhar simultaneamente com material impresso e com o computador, graças ao compartilhamento do monitor, aos botões ergonômicos e ao software de gerenciamento, permitindo 28 modos de visualização com combinações distintas de cor de forma e fundo: colorido, preto e branco, alto contraste positivo, alto contraste negativo, texto azul com fundo amarelo. Os aparelhos permitem ampliação de até 67 vezes em monitor de 53 cm contendo saídas separadas para TV e monitor de computador; existem pedais para alternar rapidamente os modos de exibição a programação de esquemas de configurações preferidas. O espaço oferece, ainda, localizador de objetos por meio da função *zoom* rápida, capaz de localizar e ampliar áreas específicas. O laboratório também conta com um aparelho Max (vídeo ampliador de mão) que se conecta facilmente a um monitor, para leitura de livros, jornais, cartas etc., mesmo sobre superfícies curvas.

Para alunos com deficiência auditiva, a UNIGRANRIO também promove a **acessibilidade metodológica/pedagógica e nas comunicações**, desde o acesso até a conclusão do Curso, disponibilizando intérpretes de língua brasileira de sinais que fazem a mediação, inclusive por ocasião da realização de provas ou sua revisão. Admite-se flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico. Informações aos professores são veiculadas por meio do Núcleo de Experiência Discente (NED), para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Para estimular a manifestação do potencial criativo e do talento dos alunos, em especial dos alunos com indicadores de Altas Habilidades ou Superdotação, eventos são organizados pelos Cursos de graduação, nas Semanas Acadêmicas, e pela Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (PROPEP), merecendo destaque as iniciativas anuais

relacionadas aos Editais de inscrições para o festival de curtas-metragens, documentários, reportagens jornalísticas para veículos impressos (CDC) e a QCiência – criação de tiras de desenho em quadrinhos baseados em projetos do Programa Institucional de Bolsas e Iniciação Científica (PIBIC) e Tecnológica (PIBIT), incluindo premiação pela criatividade e talento.

Para os professores, alunos e funcionários, são proporcionados, além de ajudas técnicas: programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente, da oferta de informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, incluindo pessoas com transtorno do espectro autista; Cursos, seminários e/ou eventos similares, ministrados por especialistas; e Cursos para o aprendizado/entendimento da língua brasileira de sinais.

Para as comunidades acadêmica e profissional, a oferta de campanhas de sensibilização e esclarecimentos acerca da diversidade, promovidas pelo NED, envolvem a parceria da Universidade com as corporações profissionais e entidades de classe (sindicatos, associações, federações, confederações etc.), com o objetivo de realizar ações integradas Escola-Empresa-Sociedade Civil, organizadas para o reconhecimento dos direitos das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, como direitos humanos universais, estreitando o vínculo de interação Escola-Empresas para a oferta de estágios profissionais, incluindo perspectivas de empregos permanentes, com adequadas condições de atuação dos alunos, com vistas inseri-los no mercado do trabalho.

Adequação dos Conteúdos Curriculares aos Requisitos Legais

O Projeto Pedagógico do Curso de Biomedicina valoriza a diversidade e defende os direitos humanos, sendo assim, tais discussões perpassam todo o percurso formativo do estudante, no entanto, visando a garantia da introdução precoce estes temas são tratados também em disciplinas iniciais, como mostra a tabela abaixo.

A seguir são associados os conteúdos correlacionados com requisitos legais e as disciplinas nos quais estes são abordados com maior profundidade.

I. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas leis nº 10.639/2003 e nº

11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004. Conteúdos: Estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Unidade Curricular: Saúde, Educação e Sociedade.

II. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27/12/2012. Conteúdos: Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Autismo no Congresso Nacional e Inclusão de Autistas no Mercado de Trabalho.

Unidade Curricular: Políticas Públicas e Direitos

III. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012. Conteúdo: Educação em Direitos Humanos.

Unidade Curricular: Saúde, Educação e Sociedade.

IV. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002). Conteúdo: Educação Ambiental.

Unidade Curricular: Políticas Públicas e Direitos

V. Libras (Decreto nº 5.626/2005). Conteúdo: Libras.

Unidade Curricular: Libras.

2.6. Metodologia

O Curso de Biomedicina adota uma metodologia coerente com os princípios que regem a concepção teórico-metodológica e filosófica da UNIGRANRIO, fundamentada em pressupostos teóricos que favorecem a formação do indivíduo reflexivo, crítico, ético, participativo e motivado para a atuação profissional e constante atualização. Tem como fundamento o desenvolvimento da autonomia e da habilidade de identificar, descrever e solucionar problemas da prática profissional, em razão de a importância da formação dos alunos se ancorar em necessidades reais que os levem à busca contínua por respostas às mais variadas perguntas.

Tendo como um dos princípios teórico-metodológicos a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, o modelo de ensino-aprendizagem da UNIGRANRIO

procura vincular programas e projetos de pesquisa e de extensão às atividades de ensino, com um viés de aproximação com a sociedade, tendo como propósito: identificar e atender às suas demandas e necessidades, principalmente de formação profissional; aplicar os conhecimentos produzidos na solução dos problemas identificados nessa relação de parceria e gerar soluções e iniciativas inovadoras, de modo a cumprir o compromisso institucional de promover o desenvolvimento regional, caracterizado como parte de sua responsabilidade social.

Nessa perspectiva, os currículos ancoram-se nos quatro pilares estabelecidos pela Unesco para a Educação do século XXI: 1) aprender a conhecer, ao possibilitar a discussão e a construção de conhecimentos tecnocientíficos e humanos que baseiam a formação de um profissional generalista e com visão de mundo; 2) aprender a fazer, ao oportunizar o desenvolvimento de competências a partir do confronto com simulações, vivências e práticas assistidas, desde o início do curso; 3) aprender a ser, ao trabalhar a dimensão atitudinal do conhecimento na prática, propiciando a formação da identidade como pessoa e como um profissional em desenvolvimento, e 4) aprender a conviver, por meio de metodologias que permitam a vivência do trabalho colaborativo e o espírito de equipe, assumindo a dinâmica da alteridade na convivência com o diferente (DELORS, 1999)¹.

Afirmado esse processo educativo no qual o estudante é o protagonista central, corresponsável pelo seu percurso formativo, o professor tutor apresenta-se como um facilitador do processo de aprendizagem, desenvolvendo a interação e a comunicação com a finalidade de propiciar aos alunos o desenvolvimento das competências expressas no Plano de Ensino e Aprendizagem, com base no material didático e nas atividades propostas. São utilizadas Metodologias Ativas (estudos de caso, problematização, aprendizagem baseada em projetos, entre outras), assim como ferramentas e recursos interativos como principais estratégias pedagógicas, com o objetivo de levar o estudante a posicionar-se ativamente em relação ao seu aprendizado, por meio de problemas e casos reais e simulados que lhe sejam desafiantes e lhe permitam pesquisar e descobrir soluções aplicáveis à realidade na qual irá atuar. Dessa forma, o modelo pedagógico da UNIGRANRIO é orientado para a valorização do desenvolvimento da autonomia

¹ UNESCO - Relatório da Comissão de Educação, 1995. In: DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1999.

intelectual do estudante e materializa-se a partir do diálogo didático, das metodologias ativas e da aprendizagem significativa e baseada em problemas e projetos.

A metodologia de ensino tem uma abordagem inovadora, desenvolvida por meio da formação de competências, com atividades traçadas para o desenvolvimento pleno, abrangendo os níveis cognitivo e socioafetivo, seja com o apoio de laboratórios, visitas técnicas, seja pela exposição de vivências profissionais e a troca de experiência entre estudantes e docentes, seja pelo estímulo à aprendizagem autônoma, por meio da consulta bibliográfica e do uso de tecnologias de informação, dentre outros.

Há, também, uma relação entre as Unidades Curriculares que compõem os Eixos Curriculares, viabilizando a concepção e execução do currículo. A adequação curricular proporciona o aumento gradual da complexidade das competências a serem atingidas, de forma a favorecer a aprendizagem significativa. Para tanto, são desenvolvidos trabalhos articulados entre professores do mesmo fluxo e em fases subsequentes do curso, em torno dos eixos, efetivando a articulação e integração propostas ao longo do caminhar acadêmico do estudante. Procura-se, dessa forma, ao longo do processo formativo, romper as barreiras disciplinares, entendendo ser esse um exercício contínuo, tanto para docentes como discentes.

A metodologia de ensino-aprendizagem é fundamentada em pressupostos teóricos que favorecem a formação do indivíduo reflexivo, crítico, ético, participativo e motivado para as atividades de pesquisa e de extensão. O desenho pedagógico adotado para o desenvolvimento das unidades curriculares baseado nos pressupostos teóricos e metodológicos da UNIGRANRIO, levando em consideração as características evidenciadas pela cibercultura (LEVY, 1998)² e pelo espaço de fluxo (CASTELLS, 2006)³ que propiciam alterações no modo como as pessoas se relacionam e aprendem, se consolidam nos seguintes recursos e estratégias metodológicas:

Assim como definido no PDI o Curso de Bacharelado em Biomedicina construiu seu modelo de ensino aprendizagem com foco no estudante, sendo assim, as atividades propostas no curso visam contribuir para o desenvolvimento no acadêmico de uma

² Lévy, Pierre. **A inteligência coletiva por uma antropologia do ciberespaço** (L. P. Rouanet, Trad.). São Paulo: Loyola, 1998.

³ Castells, M. **A sociedade em rede**. (R. V. Majer, Trad.). São Paulo: Paz e Terra, 2006. (Trabalho original publicado em 1997)

postura autônoma, criativa, crítica e reflexiva, para que o mesmo seja capaz de:

- Aprender a aprender,
- Saber pensar,
- Saber tomar decisões
- Saber buscar a informação de que necessita, construindo seu próprio conhecimento;
- Ter capacidade de identificar, avaliar e desenvolver suas potencialidades e identificar seus limites, atuando no sentido de superá-los,

Desta feita, o cotidiano acadêmico do curso de Biomedicina estará baseado no planejamento e realização de atividades que colaborem com a construção da aprendizagem significativa, aqui entendida como capacidade de contextualização do conhecimento e atribuição de sentido. Para tanto, considerará a bagagem cultural, os conhecimentos prévios dos estudantes, condição fundamental para a construção de construção do conhecimento.

De modo particular no Curso de Biomedicina a concepção de **aprendizagem significativa** pressupõe o conhecimento aprofundado dos futuros alunos, buscando identificar suas aspirações, bem como apoiá-los na elaboração de um projeto pessoal de formação profissional capaz de atender às suas aspirações de vida.

As oportunidades para a construção do conhecimento sejam nos momentos de discussões teóricas, aproximações práticas, supervisão de prática profissional terão como base as metodologias ativas, tais como projeção e pintura corporal, *peer instruction*, mapas conceituais, elaboração de jogos didáticos, simulação de situações reais, discussão de casos clínicos dentre outras.

Procura-se durante toda a formação do biomédica romper as barreiras disciplinares, entendendo ser este um exercício contínuo tanto para docentes como discentes, um exemplo concreto disso, está na formulação da proposta do Trabalho Acadêmico Integrador, as atividades e estratégias pedagógicas convidam discentes e docentes a pensarem sobre temas abrangentes que envolvem o mundo do trabalho, tanto do ponto de vista mais amplo, como da especificidade relacionada à atuação do profissional.

A formação interprofissional é valorizada, com isso a comunicação com as demais áreas fará parte da vida acadêmica do aluno, visando o desenvolvimento contínuo de uma atitude profissional favorável e capaz de atuar em equipe.

O estímulo à iniciação científica também é compreendido como preciosidade no projeto em tela entende-se que a experiência decorrente da inserção precoce e acompanhada do aluno na prática profissional enriquecerá e dará materialidade às discussões teóricas.

Durante todo o curso serão utilizadas aulas expositivas e dialogadas, incentivo à leitura e produção de textos, especialmente das obras clássicas que marcaram o desenvolvimento da Biomedicina, seminários, mostras científicas, estudos dirigidos, dinâmica de grupo, estudos de casos, elaboração de portfólio, atividades em biblioteca e utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação em Saúde (TICs), dentre outras. As metodologias ativas, como estudo de caso, projetos, simulação realística e mapa conceitual, terão espaço privilegiado.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e as Atividades Complementares Curriculares (ACC) são recursos fundamentais que enriquecerão e darão flexibilidade à formação do aluno, o acompanhamento deles é feito por Regulamentos Próprios.

Será valorizada no curso a proposição de projetos de pesquisa, entendendo a pesquisa como oportunidade de desenvolvimento da biomedicina como ciência e profissão, o curso tem como meta, ao final do primeiro ciclo formativo contar com ao menos 2 projetos de pesquisas cadastrados na PROPEP.

Para operacionalizar e apoiar o desenvolvimento do modelo pedagógico da modalidade a distância, a UNIGRANRIO conta, em seu ecossistema, com tecnologias que configuram o seu Campus Virtual, que compreende o Portal do Aluno e o AVA. Nele, o estudante visualiza todos os serviços necessários à vivência acadêmica, como informações institucionais e específicas do curso, o acervo digital disponibilizado para pesquisa e leitura (Minha Biblioteca, Biblioteca Pearson, entre outras) e o UniAtendimento.

Por meio do Portal da UNIGRANRIO, o aluno acessa o Plano de Ensino e Aprendizagem das disciplinas nas quais se encontra matriculado e toma conhecimento: da ementa; dos objetivos; do cronograma de atividades; de encontros; das avaliações – presenciais e virtuais; da escala de plantão dos professores; e das bibliografias básica e complementar.

Quanto a extensão, a própria realização das atividades práticas e estágios promovem o contato com a comunidade na prestação de serviços. Para além disso, o curso promove constantemente cursos de extensão que visam romper a barreira da sala de aula, apresentando ao estudante oportunidades de um mercado flexível.

Como um programa que objetiva promover a integração vertical e horizontal dos currículos dos cursos de graduação da UNIGRANRIO, os projetos de extensão buscam introduzir um tratamento transdisciplinar dos conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas, de forma que estudos realizados em uma dada área, desde logo, repercuta nos demais, formando um todo indivisível. Mediante este enfoque os currículos passam a compreender a análise dos problemas de gestão na realidade social, política e econômica, propiciando ao aluno e também aos docentes uma vivência abrangente, muito além da mera transmissão de conhecimentos técnicos, ao mesmo tempo em que apropria as oportunidades geradas pelo avanço científico e tecnológico, considerando as dimensões regionalizadas e globalizadas dos problemas humanos e sociais.

O processo de avaliação também segue as orientações regimentais da UNIGRANRIO, destaca-se a adoção da Avaliação Integrada, ou seja, um dos instrumentos utilizados no processo formativo consiste de uma prova elaborada a partir das competências e habilidades elencadas para o semestre letivo, buscando, mais uma vez programar uma estratégia que esteja além dos limites de cada uma das disciplinas. Somado a isso, o desenvolvimento pessoal do aluno é estimulado.

Dessa forma, a proposta metodológica adotada no curso contempla os requisitos de acessibilidade pedagógica e atitudinal.

2.7. Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio Supervisionado constitui atividade obrigatória para a conclusão do Curso de Biomedicina, e está previsto nos seguintes dispositivos legais: Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Ainda, de acordo com o Art. 7 das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Biomedicina (Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de fevereiro de 2003), a formação do biomédico deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente e a carga horária mínima deve atingir 20% da carga horária total do curso, ou seja, 680 horas.

O estágio curricular pode ser realizado na Instituição de ensino superior e/ou fora dela, em instituição/empresa credenciada, com orientação docente e supervisão local, devendo apresentar programação previamente definida em razão do processo de formação. No curso de Biomedicina a área do estágio supervisionado determinará a habilitação específica com a qual o discente sairá egresso do curso, respeitando o mínimo de 500 horas na área específica.

O estágio supervisionado interno é ofertado nos laboratórios próprios da UNIGRANRIO (LABORAFE – Análises clínicas e LABGEN - Genética) e na Policlínica Duque de Caxias (PDC). Neste último são realizadas as práticas relacionadas a habilitação em Biomedicina Estética, Citologia Oncótica nos próprios laboratórios de Microscopia

Além disso, o aluno é incentivado a realizar estágios não obrigatórios, que atendam o disposto na Lei 11.788 de 25/09/2008, a partir do 5º semestre do curso de Biomedicina. A busca por estes estágios é livre e de responsabilidade do aluno, que deve apresentar à Universidade o plano de atividades, que é avaliado pela coordenação do curso por sua conformidade com a lei e coerência entre as atividades a serem realizadas e o período letivo. Após a apresentação do plano de estágio o aluno deve encaminhar à coordenação do curso um relatório ao final de cada semestre.

A iniciação científica pode ser aprovada como estágio, obrigatório ou não obrigatório, devido ao caráter profissionalizante desta modalidade no âmbito da atuação do biomédico, desde que seja devidamente homologada junto à coordenação de estágio e ao Núcleo de Empregabilidade (NUCEN). O plano de atividades da iniciação científica deve ser apresentado, aprovado pela coordenação de estágio e pelo NUCEN.

Caso a carga horária de estágio não obrigatório for de no mínimo 500 horas, e compreendido nas habilitações pesquisa/docência biomédicas, o aluno pode requerer uma declaração da área de formação a ser emitida pela IES, para que posteriormente possa ser utilizado na homologação junto ao conselho da classe em uma segunda habilitação.

Os Estágios Supervisionados iniciam-se no sétimo período do curso curricular e encerram-se no oitavo, totalizando uma carga horária de 680 horas. Durante as 680 horas obrigatórias de estágio supervisionado o acadêmico, sempre sob supervisão docente, desempenha as atividades profissionais do biomédico, tem a oportunidade de integrar teoria, pesquisa e prática e, com isso, consolidar habilidades e competências

desenvolvidas ao longo do Curso. Além disso, proporciona ao aluno condições de refletir, à luz do conhecimento teórico, sobre a atuação do biomédico, bem como analisar, planejar e intervir no contexto de atuação, de maneira coerente com os princípios éticos e com a realidade social.

As disciplinas do Estágio Supervisionado (*Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II*) são orientadas e supervisionadas por um grupo de professores, cada um na especificidade do seu campo de atuação. Cada professor da UNIGRANRIO tem a responsabilidade de orientar grupos de até oito alunos e estão previstas quatro horas semanais de supervisão docente. É permitido, também, os estágios em instituições conveniadas, desde que supervisionadas e acompanhadas pelo docente orientador da UNIGRANRIO e devidamente homologadas, com o termo de compromisso de estágio devidamente registrado no NUCEN.

O início das atividades de cada estagiário é precedido pela elaboração e submissão para avaliação de um plano de atividades (Plano de Estágio). Precederá o início das atividades do estagiário o cumprimento de todas as exigências institucionais, como por exemplo, preenchimento e assinaturas no Termo de Compromisso de Estágio, seguro obrigatório e quaisquer outras a serem exigidas pela legislação e/ou instituição, ou do Termo de Iniciação Científica, uma vez que a mesma pode ser utilizada para solicitação de cumprimento do estágio supervisionado

Ao final do período do estágio os discentes devem entregar o relatório final com as devidas avaliações do supervisor do estágio e de todas as atividades desenvolvidas durante o estágio, segundo orientação fornecida pelo professor. O relatório é indispensável e constitui-se em requisito parcial para a conclusão do curso. A avaliação do trabalho deve ser realizada de forma continuada e cumulativa, através das discussões em sala de aula, mas, essencialmente, da entrega do relatório quinzenal, buscando verificar os progressos alcançados pelo discente, quanto ao desenvolvimento de suas competências profissionais no final do semestre acadêmico.

O professor orientador da UNIGRANRIO é responsável pelo controle da frequência, bem como pelas notas que constituem a avaliação do estudante em estágio. Ao relatório, é atribuído o parecer satisfatório ou insatisfatório. Sendo o relatório considerado insatisfatório, o aluno deveá cumprir as determinações do professor orientador a fim de obter o requisito parcial para a conclusão do curso. O regulamento de estágio encontra-se no **ANEXO IV**.

Objetivos do Estágio Supervisionado na Biomedicina

- proporcionar ao estudante a participação em situações reais de vida e trabalho, sendo realizadas em escolas na comunidade em geral, ou em instituições especializadas, sob a responsabilidade e coordenação da instituição de ensino que ministra o curso;
- possibilitar ao estudante atividades e experiências profissionais que deverão ser realizadas junto ao campo futuro de trabalho, como parte do programa de formação e numa perspectiva de integração teoria e prática;
- oferecer condições e locais de estágio para a realização do estágio curricular supervisionado aos alunos do curso de graduação em Biomedicina, portanto a UNIGRANRIO irá ofertar aos estudantes, estágio interno em pelo menos uma das áreas de habilitação do curso de graduação em Biomedicina;
- assegurar formação teórica e prática que suporte as necessidades do estágio curricular supervisionado, atendendo as determinações da Lei 11.788, de 25 de Setembro de 2008;
- estimular a experiência profissional, formação e atualização do profissional de biomedicina;
- estimular o desenvolvimento neurocognitivo do profissional de biomedicina;
- promover um alto padrão de ensino, renovado e flexível em consonância com as necessidades do mercado;
- formar profissionais aptos a participar de equipes técnicas de saúde na promoção da saúde e bem-estar;
- entender e obedecer aos princípios de biossegurança e bioética, na promoção da saúde humana;
- desenvolver a capacidade de assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- preparar o estudante para lidar com a diversidade de situações que enfrentará no exercício de sua profissão.

Atribuições do Supervisor de Estágio:

- Elaborar proposta de estágio, incluindo objetivos, atividades e critérios de seleção para a formação das turmas;
- Submeter proposta de estágio a apreciação do NDE do curso;
- Apresentá-la aos alunos de modo a auxiliá-los nas suas decisões a respeito da escolha do campo de estágio;
- Participar do processo de divulgação das ofertas de estágio;
- Conduzir o processo de seleção de estagiários para a constituição da turma de estágio que deverá supervisionar;
- Orientar o estagiário na elaboração do plano de estágio e relatório final;
- Encaminhar e supervisionar as atividades dos estagiários;
- Participar das reuniões de supervisores e Direção do Curso;
- Participar de reuniões convocadas pelas instituições onde se realiza o estágio;
- Avaliar as atividades do estagiário e encaminhar às instâncias competentes, no prazo regulamentar, os instrumentos de avaliação, bem como o relatório final do estagiário.
- Comprovar no mínimo dois anos de experiência em profissional na área de estágio;
- Estar em situação regular com o Conselho Regional de Biomedicina, para áreas onde se faça necessário habilitação específica;
- Responder tecnicamente pelas ações profissionais dos estagiários que estiverem sob sua responsabilidade.

Atribuições do estagiário

- Informar-se sobre as normas de estágio;
- Elaborar, sob a orientação do supervisor de estágio (acadêmico e/ou de campo) o plano de estágio e relatório final de estágio;

- Executar, sob supervisão, as atividades programadas;
- Cumprir as normas internas dos serviços em que estiverem estagiando;
- Participar das reuniões de supervisão;
- Participar, quando convocado, das atividades de divulgação das experiências de estágio, visando à orientação dos futuros estagiários;
- Seguir o Código de Ética do biomédico;
- Encaminhar em tempo hábil às instâncias competentes os instrumentos de avaliação e controle estabelecidos, inclusive o Relatório Final que é requisito obrigatório para a conclusão das disciplinas de *Estágio Profissionalizante*.
- Uma vez inscrito nas disciplinas de Estágios, o aluno tem um mês, a contar da data de início do ano letivo, para efetivar mudança de área ou supervisor, no caso de haver qualquer dificuldade que possa comprometer o rendimento do estágio.

O NUCEN disponibiliza informações detalhadas no AVA e nos seguintes endereços eletrônicos: <http://blogs.UNIGRANRIO.br/vidadeestagiario/> e <http://www.UNIGRANRIO.com.br/Paginas/estagio-nucen.aspx>

2.10. Atividades Curriculares Complementares

No Curso de Biomedicina o aluno deve cumprir **160 horas** de atividades complementares, realizadas durante o seu processo de formação acadêmica, na própria UNIGRANRIO ou fora do ambiente da universidade, e compreendem uma ampla diversidade de atividades de formação pessoal, cidadã e profissional.

A Coordenação de curso e os estudantes contam com um processo digital, via Portal Acadêmico, de gestão, controle e acompanhamento do aproveitamento das atividades complementares, que indica seu status de cumprimento de acordo com os parâmetros estabelecidos no regulamento institucional e no PPC.

As Atividades Curriculares Complementares (ACCs) são componentes curriculares com uma carga horária mínima estabelecida na matriz curricular e que propiciam a convalidação de conhecimentos adquiridos e competências desenvolvidas. As ACCs estimulam a prática de estudos independentes, transversais, de interdisciplinaridade e de permanente e contextualizada atualização profissional, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso,

notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais. Essas atividades são estatuídas por regulamento próprio, aprovado em CONSEPE (Resolução CONSEPE nº 40/04, de 7 de julho de 2013) e compreendem uma dimensão quantitativa e qualitativa com vistas a possibilitar uma ampliação na formação e seu aprimoramento tanto pessoal quanto profissional nas diferentes áreas do conhecimento, sendo o estudante estimulado a realizá-las desde o seu ingresso no curso e para além da carga horária mínima estabelecida.

A regulamentação de funcionamento das ACCs na UNIGRANRIO atende aos objetivos de: a) buscar uma maior integração dos corpos docente e discente; b) flexibilizar o currículo pleno do curso; c) proporcionar ao discente maior aperfeiçoamento crítico-teórico e técnico-instrumental; d) aprofundar os graus de multiprofissionalidade e de interdisciplinaridade necessários à formação acadêmica dos egressos; e) diversificar e enriquecer a formação humanística oferecida nos cursos de graduação; f) desenvolver no discente a competência de resolver problemas, de construir suas próprias oportunidades e de manter-se em processo de atualização de conhecimento; g) possibilitar ao discente autonomia na ampliação de seu universo cultural e enriquecimento de seu processo formativo e h) promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

De acordo com o Regulamento, as ACCs a serem reconhecidas para efeito de aproveitamento da carga horária encontram-se assim organizadas:

1. Atividades de Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão: exercício de monitoria; participação em pesquisas como bolsista ou aluno voluntário; participação em atividades de extensão e em programas e projetos de responsabilidade social da UNIGRANRIO ; participação na gestão de entidades socioculturais no âmbito universitário; participação em programas e projetos sociais desenvolvidos por outras organizações civis; participação na comissão organizadora em eventos acadêmico-científicos.

2. Atividades para enriquecimento profissional: participação em congressos, seminários, conferências, mostras e oficinas organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional; participação, como ouvinte, em defesas de Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado; participação em Atividades Culturais; participação em cursos de extensão de natureza acadêmica e profissional, na modalidade presencial ou a distância, ofertados por instituições

universitárias; unidades curriculares cursadas em outros cursos de graduação da UNIGRANRIO ; realização de Curso Regular de Língua Estrangeira com certificação de nível de intermediário, no mínimo.

3. Produção e apresentação de trabalhos científicos: apresentação de trabalhos em eventos científicos (pôster, resumo, painel, apresentação oral), organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional; publicação de artigos em periódicos ou anais de congresso e seminários organizados por associações de classe ou entidades da área profissional; publicação de resumo em periódico ou anais de congresso organizado por associações de classe ou entidades da área profissional; publicação de capítulo em livro; criação e produção de tecnologias inovadoras e material didático; premiação em eventos científicos organizados por associações de classe ou entidades da área profissional.

4. Vivência profissional complementar: realização de estágios não curriculares; atuação em Empresa Junior e/ou Incubadora de Empresa; participação em ligas estudantis reconhecidas no âmbito da UNIGRANRIO; participação em intercâmbio universitário, desde que aprovado pela Núcleo de Relações Internacionais, da PROPEP.

As horas de ACC devem ser cumpridas em, no mínimo, duas atividades diversificadas. O aluno é estimulado, desde o início, a realizar atividades de complementação da sua formação, que podem ser desenvolvidas na própria UNIGRANRIO (cursos de extensão, minicursos, palestras, eventos, atividades de extensão, projetos de pesquisa e iniciação científica, entre outras) ou extramuros, sendo o alunado encorajado pela gestão do curso a realizar visitas técnicas e atividades de campo, participar de eventos científicos e da área profissional, realizar cursos ou qualquer outro tipo de atividade que permita aquisição de novos conhecimentos e vivências.

É de responsabilidade da coordenação de curso a divulgação de eventos e atividades junto aos discentes, por meio da Comunidade do Curso, Portal e AVA, assim como a orientação, a forma de validação e registro no Extrato Acadêmico, via Portal. Após a realização, o aluno entrega os comprovantes e é feito o registro da atividade e da carga horária, conforme regulamento, no portal acadêmico, permitindo que o aluno acompanhe a carga horária cumprida e a que ainda precisa cumprir para sua conclusão do curso.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso

O estímulo ao desenvolvimento da postura investigativa e criativa será feito durante todo o percurso acadêmico, no entanto, foram reservados dois momentos específicos em cada uma das ênfases para o aprofundamento e a construção de um trabalho acadêmico que poderá ser realizado individualmente, em dupla ou trio, sempre com a supervisão e acompanhamento de um docente vinculado ao curso de Biomedicina caberá aos alunos e docentes realizar os trabalhos seguindo os trâmites legais no que concerne ao cumprimento das exigências éticas para a realização de pesquisas científicas (**ver também ANEXO V**).

Durante a realização do trabalho destacam-se dois momentos importantes de avaliação: o primeiro relaciona-se a apresentação do projeto no TCC I, o professor orientador e outro professor convidado avaliarão o projeto e emitirão um parecer sugerindo alterações e indicando possibilidades de seguimento do trabalho.

O segundo momento ocorre na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, onde o aluno apresentará sua produção, no formato de uma monografia ou artigo científico que será apreciada por uma banca examinadora, convidada em comum acordo entre orientandos e professor orientador na disciplina, constituídos por três componentes:

- o professor da disciplina de TCC;
- docente ou profissional orientador da UNIGRANRIO ou de Instituição coparticipante;
- um convidado externo, que tenha envolvimento com a temática pesquisada.

Na avaliação será atribuída nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), observando-se os critérios que serão previamente estabelecidos.

Os trabalhos de pesquisa que envolvem seres humanos são submetidos ao Comitê de Ética e Pesquisa da UNIGRANRIO e/ou da Instituição coparticipante.

A apresentação do TCC ocorre nas formas escrita (apresentação textual do trabalho) e oral (exposição do trabalho e arguição pela banca examinadora). O estudante apresenta o TCC respeitando o calendário divulgado pelo professor responsável, em conformidade com o calendário acadêmico, e o documento final é entregue digitalizado em CD.

O Regulamento do TCC encontra-se no **ANEXO V**

2.12. Apoio ao discente

A UNIGRANRIO se compromete com a formação integral de seus alunos, levando em conta suas peculiaridades pessoais, bem como suas indagações humanas e suas necessidades não apenas pelos conteúdos curriculares, mas também por toda uma vivência universitária, em que cada um, coletiva ou individualmente, expressa-se de forma ética e profissional.

Tendo em vista a importância, na missão da IES, da formação de cidadãos éticos e profissionais competentes para o contexto atual, uma série de projetos e atividades de apoio é oferecida aos estudantes.

As políticas de apoio ao estudante na UNIGRANRIO são viabilizadas pelas Pró-Reitorias, que implementam, junto às coordenações e outros departamentos gestores da IES, as políticas de atendimento e relacionamento com os estudantes, por meio da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que contribuam para a formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária.

São resultados esperados:

- Maior integração entre os corpos discente e docente.
- Melhor efetividade do processo ensino-aprendizagem.
- Ampliação da autoestima e autoconhecimento do corpo discente.
- Maior inclusão socioprofissional dos estudantes ao mercado de trabalho, por meio de estágios e parceria com organizações locais e regionais.
- Melhor desenvoltura estudantil, por meio de programas de monitoria.
- Condições de acessibilidade, demandadas pelos alunos com necessidades especiais.
- Corpo discente autônomo, tanto em seu processo de escolha profissional quanto em seu processo de aprendizagem e crescimento pessoal.

A Coordenação de Curso tem o relacionamento com o aluno como uma de suas principais atribuições, disponibilizando horários de atendimento. No âmbito institucional, o aluno conta com o UniAtendimento (Secretaria Virtual), que integra os setores financeiros e de administração acadêmica, tendo à sua disposição diversos requerimentos, serviços e documentos necessários ao bom desenvolvimento acadêmico.

A UNIGRANRIO garante aos seus alunos acessibilidade arquitetônica, acessibilidade comunicacional (adaptações na comunicação interpessoal oral e escrita, incluindo língua de sinais, textos em Braille, software *Dosvox* e o uso de computador portátil) e acessibilidade digital (AVA e Portal com recursos adaptativos). A acessibilidade metodológica é caracterizada pela eliminação de barreiras nos métodos e técnicas de aprendizagem e de estudos nas atividades de aplicação no campo profissional, além das ações comunitárias e de responsabilidade social.

Canais de Serviço e Relacionamento

UniAtendimento - integra os setores financeiros e de administração acadêmica, disponibiliza para os estudantes e seus responsáveis financeiros requerimentos, serviços e documentos necessários ao bom desenvolvimento acadêmico. O Uni Atendimento é o canal de relacionamento com a UNIGRANRIO e permite ao aluno registrar sugestões, reclamações e pedir informações. Além disso, é possível solicitar serviços como: parcelamento de débitos, alterações cadastrais, trancamento e reabertura de matrícula, troca de turno, dentre outros. Para acessar, basta entrar no Portal (www.unigranrio.br) e acessar o “Uni Atendimento”. Também o acesso à Central de Atendimento pode ser realizado por e-mail ou por telefone. É utilizado também para solicitar declarações, termos de convênio e estágio, históricos, certidões e diplomas. Alguns documentos são gratuitos (Cesta de Serviços) e poderão ser impressos no ato da solicitação, com a assinatura digital, em qualquer lugar, sem a necessidade de comparecer ao *Campus* para realizar o pagamento e a retirada deste documento. Se houver taxa, ele deve emitir o boleto, efetuar o pagamento e aguardar o prazo de despacho indicado para o serviço solicitado.

Portal UNIGRANRIO – visando facilitar a vida do estudante, a UNIGRANRIO disponibiliza, na Internet, seu Portal com vários serviços on-line. Através dele, podem ser realizadas diversas consultas, como notas, número de faltas, extratos acadêmico e financeiro, boleto, material de aula, horários de aulas, programas do curso e datas de avaliações, além de acessar o Ambiente Virtual de Aprendizagem, a Biblioteca on-line, a Secretaria on-line e o Uni Atendimento. Serve como um Canal de Comunicação direta entre o estudante com os professores, gestores acadêmicos e vice-versa. Além do envio de e-mail, a funcionalidade Mural de Avisos possibilita o acesso às informações e comunicações relevantes. A CPA utiliza o Portal para realização de suas pesquisas junto à comunidade acadêmica.

Ouvidoria – criada em 2003, a Ouvidoria é um órgão de comunicação entre a Universidade e a comunidade que visa contribuir para a realização dos direitos de estudantes, docentes, colaboradores técnico-administrativos e comunidade externa no âmbito das ações e relacionamentos da Instituição, em todas as instâncias envolvidas. Página da Ouvidoria: <http://www.UNIGRANRIO.com.br/institucional/ouvidoria.php>

A Ouvidoria atua sempre pautada pela autonomia e pela ética e tem como objetivos:

I – Promover a defesa dos direitos dos docentes e técnico-administrativos, alunos e comunidade externa em suas relações com a Universidade;

II – Ouvir reclamações, críticas, elogios e quaisquer outras manifestações dos membros do corpo discente, do corpo docente, do corpo técnico-administrativo e da sociedade em referência à atuação de qualquer colaborador ou órgão da Instituição;

III – Receber denúncias quanto a quaisquer efetivas ou potenciais violações de direitos, ilegalidades e faltas éticas associadas a colaboradores que possam ser vinculadas direta ou indiretamente à Instituição;

IV – Apurar a pertinência e a veracidade de quaisquer manifestações junto aos órgãos competentes, e, no caso de procedência quanto a críticas negativas, faltas éticas, reclamações, irregularidades e/ou ilegalidades, requerer aos órgãos envolvidos e/ou colaboradores as providências necessárias ao seu deslinde;

V – Analisar o conteúdo das manifestações recebidas e, em sendo o caso, identificando irregularidades, recomendar aos órgãos responsáveis pela área em que ocorram a adoção de providências visando ao aprimoramento das atividades institucionais;

VI – Orientar os interessados em relação à utilização da Ouvidoria, mantendo um canal permanente de diálogo da Universidade com a comunidade acadêmica;

VII – Assessorar a Reitoria e as Pró-Reitorias na identificação de questões de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípuo de reestruturação de ações e procedimentos para todos os interessados, com vistas à melhoria das atividades desenvolvidas pela Instituição; e

VIII – Sistematizar e divulgar as informações relativas às demandas recebidas, inclusive através de relatórios, que contribuam para o monitoramento e aperfeiçoamento das normas e procedimentos acadêmicos, administrativos e institucionais.

APP UNIGRANRIO – criado por alunos da área de tecnologia, o aplicativo possibilita o acesso por dispositivos móveis a uma série de informações:

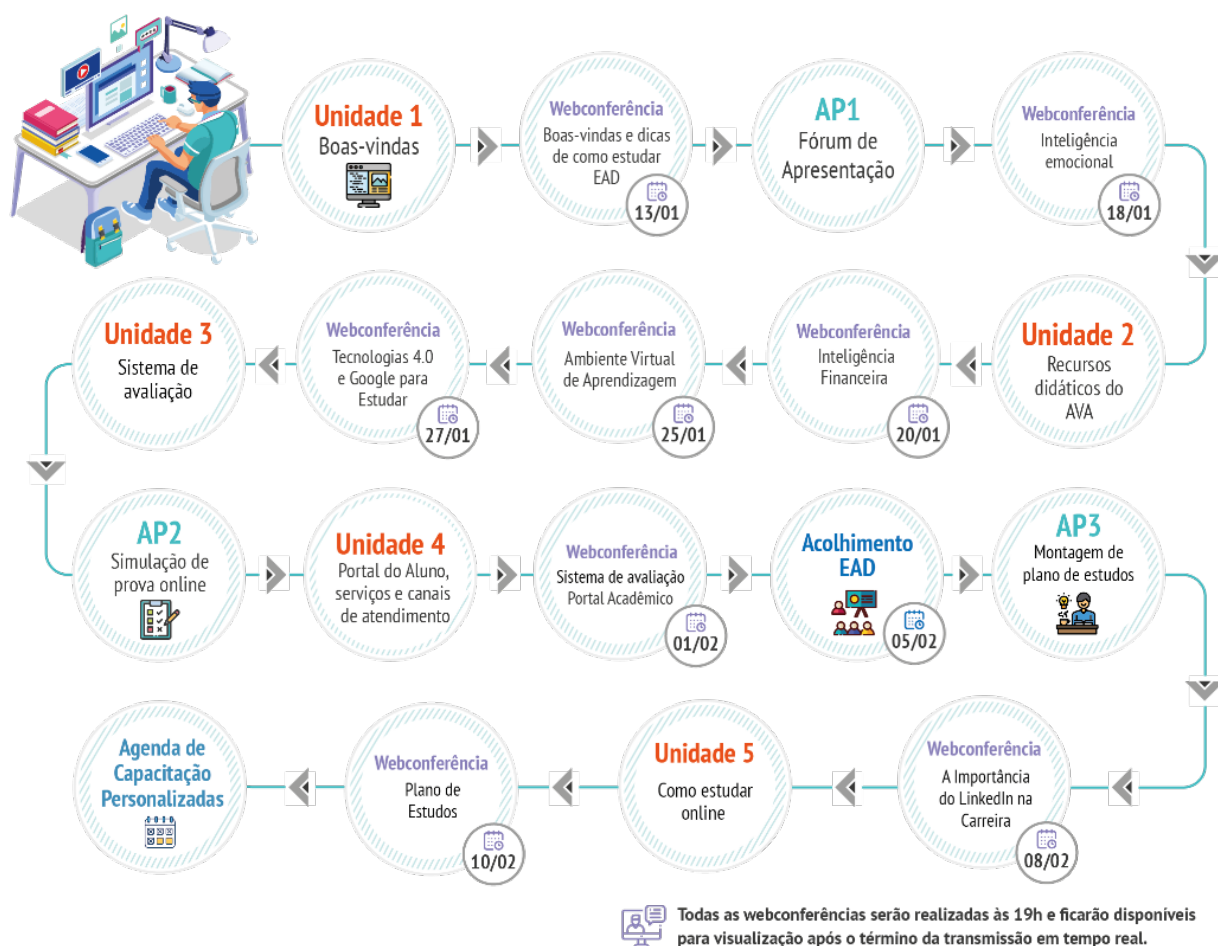
- Turmas: horários, docentes e localização de salas, notas do aluno e média da turma, controle de frequência, datas de avaliação;
- Financeiro: detalhamento das cotas do semestre, segunda via de boletos, entre outros;
- Localização: mapeamento do campus; pesquisa de locais e salas de aula, informações adicionais de localização;
- Mensagens: comunicados da Universidade, informações de curso/disciplinas, mensagens do Portal do Aluno.

Setor de Bolsas e Benefícios ao Aluno (SEBBA) - responsável pelo gerenciamento do processo de concessão de bolsas de estudo, privilegiando alunos de comprovada carência socioeconômica com intuito de facilitar a permanência e conclusão dos cursos por estes alunos. O SEBBA também orienta os alunos interessados em candidatar-se ao ProUni - Programa Universidade para Todos - do qual a UNIGRANRIO é integrante. Esse aluno passa por avaliação e acompanhamento permanente de Assistentes Sociais da Universidade. A UNIGRANRIO também possui adesão ao Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES.

Programa de Nivelamento

As atividades de nivelamento têm como propósito oportunizar aos alunos uma revisão de conteúdos, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos. Parte dos ingressantes da UNIGRANRIO apresentam dificuldades no acompanhamento das atividades das aulas decorrentes da fragilidade que trazem quanto aos conhecimentos da Educação Básica, o que gera reprovação, evasão e sua exclusão da educação superior e, conseqüentemente, dificultam a melhoria da qualidade de vida e de trabalho. Atenta à essa situação, a Universidade instituiu um Programa de Nivelamento, atualmente chamado de “Revisitando”, que se destina aos alunos matriculados nos períodos iniciais dos cursos de Graduação, visando possibilitar ao acadêmico as atividades pedagógicas que os auxiliem na superação de dificuldades de aprendizagem.

Neste sentido, o Programa de Nivelamento busca propiciar aos acadêmicos que apresentem dificuldades em acompanhar determinadas disciplinas, as condições adequadas para a superação de suas dificuldades, especialmente, no início do curso, recuperando conteúdos básicos de Ciências Biológicas, Língua Portuguesa, Biologia e Química. Com isso, são propiciadas as condições adequadas para que o aluno construa seu conhecimento de forma significativa e acompanhe o processo educativo em sua plenitude, construindo ao longo do curso as competências necessárias à sua atuação no mercado de trabalho. É ofertado para todos os ingressantes um módulo de Ambientação denominado “Conhecendo a EAD” para conhecer a plataforma, prestar esclarecimento da metodologia, do sistema de avaliação e das ferramentas comunicacionais, além do AVA. A Ambientação apresenta o modelo do Ensino Digital, focando aspectos instrucionais e inicia o desenvolvimento de *soft skills*.



Com o propósito de democratizar o acesso ao programa e possibilitar o acesso em múltiplos locais e por diferentes tecnologias, incluindo tablets e smartphones, a

Universidade decidiu utilizar a modalidade semipresencial, ofertando unidades de aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com tutoria realizada pelos licenciandos da UNIGRANRIO , supervisionados pelos professores de Estágio e encontros presenciais para tirar dúvidas e aprofundar conhecimentos.

Programas de Monitoria

Os programas de monitoria são planejados pela Coordenação de Curso para apoiar o processo de aprendizagem dos alunos nas disciplinas, complementando o trabalho do professor e objetivam a realização de atividades para saneamento de dúvidas e reforço dos conhecimentos teórico-práticos apresentados pelo professor, assim como treinamento de habilidades. As atividades de monitorias são recursos importantes para auxiliar o professor no processo formativo, principalmente junto aos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem ou que necessitam reforçar o treinamento das habilidades, principalmente na área de saúde.

As monitorias não são obrigatórias, mas seguem um programa estabelecido em edital próprio e os monitores são capacitados, acompanhados e avaliados pelos professores. Cada professor define o escopo das atividades a serem realizadas pelos monitores de forma a reforçar a eficácia do processo de ensino e aprendizagem. De um modo geral, são realizadas por alunos com histórico de bom desempenho acadêmico na disciplina e que têm interesse em desenvolver habilidades de docência.

Ressalte-se que as atividades de monitoria são realizadas presencialmente nos *Campi* e Unidades da UNIGRANRIO, assim como na modalidade virtual em disciplinas ofertadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Núcleo de Experiência Discente (NED)

O Núcleo de Experiência Discente (NED), é o espaço destinado a fomentar, orientar, assessorar e acompanhar ações pedagógicas, psicopedagógica e/ou psicológica com a finalidade de possibilitar a promoção do processo ensino-aprendizagem, no que tange, principalmente à superação de dificuldades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento interpessoal e distúrbios

comportamentais e emocionais que afetem o desempenho acadêmico e o clima saudável institucional.

O NED tem como atribuição desenvolver políticas, promover ações e prestar serviços que contribuem para a consolidação do vínculo discente e docente, permanência discente e facilitação de seu percurso formativo, considerando também as questões de inclusão e acessibilidade. Ainda, é responsável por conduzir, coordenar, administrar e auxiliar as coordenações de curso e a Pró-Reitoria de Graduação no que diz respeito ao Nivelamento Acadêmico, Monitorias Acadêmicas, benefícios e ouvidoria.

O Núcleo de Experiência Discente desenvolve ações de forma a colaborar com a manutenção do clima saudável de trabalho institucional. O atendimento pelo NED deve possibilitar aos usuários refletirem sobre sua condição social e emocional, compreendendo a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem, especialmente seu papel como protagonista e/ou facilitador desse processo.

O NED é constituído por uma equipe multidisciplinar responsável por acolher, ouvir, orientar e conduzir o usuário em seu processo de formação acadêmica, profissional e pessoal, prestando atendimento humanizado, assegurando a equidade de condições para o exercício da vida/atividade acadêmica.

Visando a contribuir para a manutenção do clima saudável institucional, a melhoria do desempenho acadêmico, a humanização da Instituição e a diminuição da evasão acadêmica, o NED tem como finalidades:

I – Desenvolver ações e programas de orientação e acompanhamento psicopedagógicos aos acadêmicos com dificuldades de aprendizagem e problemas de relacionamento no ambiente acadêmico, envolvendo, quando necessário, o corpo docente, discente e técnico-administrativo da Instituição, objetivando o pleno desenvolvimento do estudante;

II – Desenvolver ações e programas de acolhimento e orientação psicológica de discentes, docentes e colaboradores, objetivando promoção em saúde e o pleno desenvolvimento dos mesmos, realizando, quando necessário, encaminhamento para rede de saúde local;

III – Desenvolver ações e programas que visam possibilitar a acessibilidade e a inclusão dos estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida e com transtorno do

espectro autista, apoiando os coordenadores e docentes no planejamento das atividades de ensino e na prática educacional voltada à inclusão para melhoria da qualidade do ensino.

V – Apoiar o programa de Ouvidoria Institucional, que se constitui em um canal direto para recebimento e tratamento de reclamações e/ou críticas, denúncias, sugestões e/ou elogios, com o propósito de qualificar a prestação de serviços da Instituição, como um órgão de apoio ao Estudante e à Comunidade e uma ferramenta de gestão administrativo-acadêmica.

VI – Administrar e auxiliar as coordenações de curso no que diz respeito às atividades de melhoria de desempenho acadêmico, Nivelamento e Monitoria Acadêmica, de modo a fornecer dados para constituir a política e o processo de retenção da Instituição.

VII – Acompanhar e colaborar com os programas de bolsas estudantis, programas de incentivo e descontos, se aproximando do Núcleo de Mobilidade e internacionalização, do Núcleo de Empreendedorismo, Qualificação e Inovação e o Núcleo de Empregabilidade, sendo estes, ferramentas importantes para evitar a evasão estudantil.

VIII - Contribuir para prevenir possíveis dificuldades que venham interferir no bom andamento das relações pessoal e interpessoal dos docentes, discentes e membros do corpo técnico-administrativo.

Para atingir as suas finalidades, o NED realiza um atendimento humanizado às necessidades dos discentes, docentes e colaboradores, através do desenvolvimento de política, programas e ações pedagógicas, psicopedagógica e do acolhimento psicológico.

O NED desenvolve o trabalho de apoio aos discentes e colaboradores, considerando os seguintes objetivos:

I – Assegurar a todos a igualdade de condições para o exercício da atividade acadêmica;

II – Favorecer a acessibilidade a mecanismos e estratégias institucionais capazes de assegurar a permanência e integração na Instituição;

III – Propiciar formação integral, estimulando a participação em atividades acadêmicas, científicas, culturais, artísticas, de saúde, esportivas e lazer;

IV – Atuar na perspectiva psicopedagógica para orientar o processo de ensino-aprendizagem, identificando demandas e propondo ações estratégicas preventivas, bem como ações para a superação das dificuldades diagnosticadas;

V – Oferecer atendimento aos discentes e membros do corpo técnico administrativo, envolvendo a escuta da situação-problema; a identificação da área de dificuldade profissional, pedagógica e/ou de relacionamento interpessoal, entre outros, de modo a possibilitar uma reflexão para um posicionamento pessoal mais adequado, na superação dos problemas e realizar encaminhamentos para profissionais e serviços especializados, caso necessário;

VI - Sistematizar as informações coletadas ao longo do semestre, os atendimentos, tanto qualitativos, quanto quantitativos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, a fim de elaborar relatórios para o desenvolvimento de estratégias de intervenção institucional.

VII. Colaborar, na sua área de especificidade, com órgãos da gestão acadêmica e administrativa.

O NED, em se tratando do apoio psicológico e psicopedagógico aos alunos em situação de crise, vulnerabilidade, baixo desempenho ou frequência acadêmica, deve trabalhar, a partir das seguintes modalidades:

I – Atendimento individual, com o fim de acolhimento e orientação acadêmica;

II – Atendimento em grupos de apoio, com o fim de contribuir para o desenvolvimento de aspectos afetivo-emocionais, psicossociais e pedagógicos que incidam sobre o processo de aprendizagem, por meio de encontros e oficinas;

III – Encaminhamento, caso necessário, para acompanhamento pelos Centros de Atenção Psicossocial – CAPs.

Núcleo de Convênios e Estágios/ Núcleo de Empregabilidade (NUCEN)

Setor responsável pelos convênios e estágios curriculares e extracurriculares do curso. Sua função é a formalização dos convênios e a orientação discente, relacionada às atividades de estágio obrigatório e não obrigatório. O Núcleo gera os termos de compromisso de estágio, cuida da identificação dos discentes nos campos de estágio, renova o seguro obrigatório individual e acompanha a relação dos estagiários com os cenários de atividade prática. Também atualiza periodicamente o blog do estagiário, com informações sobre novos convênios, estágios e concursos para estudantes, assim como mantém atualizadas as informações no AVA e dá suporte aos professores e professores que atuam na supervisão de estágio.

O Núcleo de Empregabilidade visa capacitar profissionalmente os discentes regularmente matriculados para o mercado de trabalho, a partir da divulgação de oportunidades profissionais e de estágio e o desenvolvimento de habilidades e competências comportamentais a partir de treinamentos estratégicos. São objetivos do Núcleo de Empregabilidade:

- I – Promover oficinas e treinamentos comportamentais estratégicos;
- II – Divulgar oportunidades profissionais e de estágios;
- III – Desenvolver competências profissionais;
- IV – Estimular as habilidades pessoais;
- V – Fortalecer a autoconfiança e a autonomia para o autodesenvolvimento;
- VI – Facilitar rede de contatos, networks.

Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

O Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização é responsável por coordenar e executar as ações da Instituição voltadas para a prática do intercâmbio e das atividades de cunho nacional e internacional, no âmbito dos discentes e docentes.

São atividades sob a responsabilidade do Núcleo:

- I – Intercâmbio nacional e internacional de alunos, professores, palestrantes e outros;
- II – Mobilidade acadêmica interna e externa, realizada sob a firmação de contratos ou termos de parceria entre instituições e profissionais;
- III – Eventos mobilizadores sobre a importância da internacionalização no contexto do atual cenário educacional;
- IV – Cursos, palestras, programas e afins envolvendo profissionais e instituições estrangeiras ou de dentro do próprio país, mas de caráter internacional;

V – Cursos e capacitações de línguas estrangeiras e de temáticas variadas ministrados em línguas estrangeiras, com o objetivo de aprimoramento dos corpos discente e docente;

VI – Convênios com instituições nacionais e estrangeiras para a promoção de atividades relacionadas à prática da internacionalização em amplo sentido.

2.13. Gestão do Curso e os processos de avaliação interna e externa

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) atua em parceria com os atores institucionais internos e externos à Universidade. Ela é responsável pela condução dos processos da avaliação da instituição - incluindo as políticas, programas, Cursos e projetos – e de sistematização/disponibilidade de informações solicitadas pelo Ministério da Educação do Governo Federal. A CPA foi criada em 2004 e tem se dedicado por mais de uma década em identificar as potencialidades e fragilidades da Universidade UNIGRANRIO, bem como propor alternativas viáveis para a melhoria da qualidade do ensino na instituição. Os relatórios das atividades avaliativas desenvolvidas com a participação da comunidade acadêmica e as considerações feitas pela CPA, juntamente com seus membros, histórico e publicações, dentre outras informações, estão disponíveis para consulta pública na página eletrônica da comissão em [http://UNIGRANRIO .com.br/comissoes/cpa.php](http://UNIGRANRIO.com.br/comissoes/cpa.php).

A Universidade do Grande Rio – Prof. José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO – apresentou no sistema e-MEC o Relatório de Autoavaliação Institucional em março de 2021, por meio da CPA. Seu conteúdo contempla as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano anterior, e foi elaborado segundo as instruções contidas na Nota Técnica INEP/DAES/ CONAES Nº 065/2014, de 09 de outubro de 2014. Este relatório, de ISSN 2446-8835, está disponível em: [http://UNIGRANRIO .com.br/comissoes/documentos-cpa.php](http://UNIGRANRIO.com.br/comissoes/documentos-cpa.php).

Criada pela Portaria GRU nº 07/04, de 30 de julho de 2004, a CPA possui formação *multicampi* composta por 22 (vinte e dois) membros, entre representantes do corpo docente, do corpo discente, do pessoal técnico-administrativo e da comunidade externa. Possui ainda um Núcleo Executivo que se reúne periodicamente para tratar das demandas referente aos processos avaliativos da UNIGRANRIO .

O envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na realização do que pressupõem os Projetos Pedagógicos dos Cursos e o Plano de Desenvolvimento Institucional, constitui-se em princípios para a qualidade em educação. A Universidade assume o ritmo da transformação contínua, onde a preparação técnica caminha junto com a reflexão cultural de forma criativa e profunda.

Metodologia Aplicada

Todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de enquetes, analisando os aspectos positivos e negativos dos Cursos, discutindo conjuntamente as fragilidades e potencialidades da Universidade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional nesta instituição consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da Universidade, durante todo o seu desenvolvimento, e ocorre prioritariamente, como descrito a seguir:

Avaliação	Abrangência	Mês
<i>NPS - 1º semestre</i>	Presencial e EAD	Abril
<i>Docência</i>	Presencial	Maio
<i>Curso (Egresso)</i>	Presencial e EAD	Junho
<i>PDI 2020-2024</i>		Agosto/Setembro
<i>Coordenação Acadêmica</i>	Presencial e EAD	Setembro
<i>Gestão e Docência</i>	EAD	Outubro
<i>Gestão Institucional</i>	Presencial	Outubro
<i>Pós-graduação Lato Sensu</i>	Presencial e EAD	Outubro
<i>Pós-graduação Stricto Sensu</i>	Presencial e EAD	Outubro
<i>NPS - 2º semestre</i>	Presencial e EAD	Novembro

A coleta de informações, para diagnóstico e estudo da realidade institucional, é realizada pelo portal e/ou AVA e viabilizada por meio dos instrumentos de coleta de dados (questionário) que são constantemente revistos e atualizados. Os questionários são acessíveis para toda a comunidade acadêmica, a saber: corpo Docente, Discente,

Técnico-Administrativo, Egressos e Ingressantes. As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis.

A cada período da avaliação, é organizada uma sensibilização para que os alunos, professores e colaboradores respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organiza as campanhas de avaliação, com o auxílio dos Gestores, Coordenadores de Curso, Equipe de Marketing, que colaboram na divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

A avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios de autoavaliação. O processo de avaliação externa, independentemente de sua abordagem, orienta-se por uma visão multidimensional que busca integrar sua natureza formativa e de regulação numa perspectiva de globalidade.

Segundo o SINAES - Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, a avaliação externa é feita pelo Ministério da Educação, por intermédio do INEP e compõe-se de duas etapas:

- I. 1ª etapa: a visita in loco dos avaliadores à instituição; e
- II. 2ª etapa: a elaboração do relatório de avaliação institucional.

A soma da autoavaliação/relato institucional e da avaliação externa in loco constitui a avaliação institucional. O trabalho conjunto entre a IES e o MEC é que pode trazer elementos de melhoria para a Instituição e subsídios para as políticas públicas voltadas à educação superior.

Dimensões Avaliadas

A Avaliação da Instituição tem por objetivo identificar seu perfil e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, Cursos, programas, projetos e setores, respeitando as diversidades. Para isso, serão consideradas obrigatoriamente dez dimensões, contemplando:

- I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- II. A política para o ensino, pesquisa e investigação científica, pós-graduação e extensão;
- III. A responsabilidade social da instituição;

- IV. Comunicação com a sociedade;
- V. Políticas de recursos humanos;
- VI. Organização e gestão;
- VII. Infraestrutura física;
- VIII. Planejamento e avaliação;
- IX. Políticas de atendimento ao estudante; e
- X. A sustentabilidade financeira da instituição.

Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional na Universidade tem como princípio a identificação dos pontos fortes e fracos para subsidiar as mudanças necessárias que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei do SINAES.

O processo de autoavaliação considera os cronogramas do planejamento estratégico da IES e os standards da autoavaliação a saber: Participação (de todos os segmentos da comunidade acadêmica e representação da comunidade externa), Transparência (garantia, em todas as suas atividades, de que será assegurada a publicidade de todos os procedimentos), Globalidade (de resultados de forma a expressarem uma visão de conjunto da Instituição) e Gradualidade (processo em que a incorporação das diferentes dimensões ajustar-se-á a partir de uma maior ou menor complexidade).

É na Avaliação Institucional que se tem a oportunidade de verificar se o projeto do Curso e sua aplicação alcançaram os objetivos previstos. Os diversos instrumentos avaliativos utilizados pela Avaliação Institucional permitem uma visão global do processo de execução do projeto pedagógico do Curso, dos pontos positivos e daquilo que carece de reformulação.

O Projeto Pedagógico é o referencial do Curso. Nele são delineadas as diretrizes, estratégias e políticas a serem desenvolvidas com vistas a alcançar qualidade e a excelência na formação do aluno, portanto, o Projeto Pedagógico do Curso – PPC é objeto de avaliação contínua e sistemática com o intuito de rever e atualizar as políticas, metas e ações ali propostas. Esse processo de avaliação ocorre através de discussões

nas reuniões de Coordenação, Colegiado de Curso, NDE e, ainda, por meio da Avaliação Institucional.

Na avaliação do PPC observar-se:

I. Na execução do Projeto: formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação do docente a cada atividade prevista (aula teórica, aula prática, orientação de estágio e de práticas pedagógicas ou profissionais, monitoria, etc.); Infraestrutura física; laboratórios; recursos; acervo bibliográfico e serviços da biblioteca.

II. Na atualização do Curso: adequação de ementas, dos planos de Unidade Curricular e do acervo bibliográfico do Curso.

III. Na gestão do Curso: movimentação de alunos; matrículas; transferências, trancamento e abandono; resultados obtidos nas avaliações oficiais.

Os órgãos envolvidos na avaliação do Curso são:

I. Coordenação de Curso: a qual compete toda a coordenação da elaboração e operacionalização do PPC;

II. NDE: ao qual compete o acompanhamento direto e contínuo, a manutenção do processo de qualidade e adequação do Curso, bem como participar efetivamente da revisão e atualização periódica do PPC, para análise e posterior aprovação do Colegiado;

III. CPA: a qual compete a efetivação da Avaliação Institucional;

IV. Colegiado de Curso: ao qual compete planejar, acompanhar a execução e avaliar todas as atividades do Curso; e

V. Equipe Multidisciplinar: a qual é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.

Face aos resultados obtidos com a Avaliação Institucional, o PPC, assim como a metodologia de ensino, avaliação e novas tecnologias de ensino aprendizagem, são (re) avaliados e (re) formulados elaborando-se novas diretrizes e ações para o Curso.

Nos resultados da avaliação externa a CPA atua na avaliação das fragilidades identificadas e providências corretivas e melhorias, com o auxílio de técnicas de meta-avaliação. Esse processo ocorre com a análise dos dados dos relatórios de avaliação, discussão e proposição de providências, sempre com as participações da coordenação de Curso, NDE e a Pró-reitoria de Ensino de Graduação. E alguns casos, as reuniões

ensejam o cumprimento de um plano de ação a ser executado pelo corpo gestor do Curso.

Portanto, a gestão do Curso, é realizada considerando a autoavaliação institucional e os resultados das avaliações externas como insumos para o aprimoramento contínuo do planejamento do Curso, atuando com o apoio da CPA, de forma a garantir a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica. O Curso passa por autoavaliação periódica com vistas a sua melhoria contínua.

Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação do Curso

As avaliações realizadas pela CPA são objeto de discussão e análise pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), contribuindo, dessa forma, para a consolidação e aprimoramento dos processos acadêmicos. Semestralmente, é realizada uma avaliação junto ao corpo discente, por meio de instrumento próprio, quando os estudantes são convidados, de forma voluntária, a responder a questões referentes ao desempenho do corpo docente e tutorial. Essa avaliação gera resultados que são discutidos nas reuniões de NDE e de Colegiado, a fim de elaborar estratégias que devem ser adotadas para o saneamento das fragilidades apontadas. Tanto os resultados das avaliações como as estratégias preparadas são apresentados e discutidos com os estudantes. Com base nas 10 dimensões do SINAES, a CPA realiza, também, uma avaliação com os estudantes sobre a interação com a Coordenação e os professores, a metodologia, o suporte à infraestrutura tecnológica da EAD, o material didático, as atividades de ensino-aprendizagem e as avaliações, cujos resultados são discutidos com a Coordenação e o NDE, gerando um plano de ação de melhorias.

Além do processo de autoavaliação, a identificação das principais demandas dos estudantes é feita pela aproximação da coordenação com os discentes por meio da comunidade virtual do curso na seção “Fale com seu Coordenador”, no Plantão Semanal via Colaboratte, ou diretamente por e-mail. Nesses espaços, é possível não só aproximar os alunos da coordenação, o que visa manter clara e transparente a comunicação no curso, mas também tomar as providências ou prestar os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Realiza-se a autoavaliação também a partir do relatório síntese fornecido pelo INEP após a realização do Enade pelos egressos. Esse relatório é analisado pelo NDE para identificação dos conteúdos de cada questão do Enade e sua localização nos Planos de Ensino e Aprendizagem das Unidades Curriculares. Cada integrante do NDE tabula as respostas consolidadas dos estudantes referentes à sua área e busca identificar as lacunas existentes no processo de ensino-aprendizagem para orientar os docentes e professores das respectivas Unidade Curriculares em relação ao conteúdo e/ou metodologias que melhor se adequem para preencher tais lacunas.

Além de seu sistema de gestão acadêmica, a UNIGRANRIO disponibiliza para a coordenação do curso uma ferramenta de informação desenvolvida no conceito de *Business Intelligence* – BI, que faz parte do conjunto de métricas do Núcleo de Sucesso do Estudante – NSE. Essa ferramenta permite a consolidação e análise de uma coletânea de informações sobre a vida acadêmica dos estudantes, que vai desde o desempenho nas avaliações até o risco de evasão, passando por relatórios consolidados de acesso ao AVA, cumprimento de atividades e interação com os canais de relacionamento da Instituição. Recentemente, o uso dessa ferramenta foi estendido ao gerenciamento das atividades de tutoria, permitindo aos gestores de curso acesso aos dados sintetizados de interação de professores e discentes.

O Curso, com a participação da CPA, utiliza instrumentos de autoavaliação do aluno, em que este é levado a refletir sobre a participação nas aulas, o compromisso com as atividades solicitadas e o envolvimento com o seu processo de formação.

A sistemática de avaliação é acompanhada pela coordenação do Curso e o processo como um todo é discutido em reuniões do Núcleo Docente Estruturante – NDE. O acesso aos resultados é obtido por meio do site <http://unigranrio.com.br/comissoes/cpa.php>.

Registre-se que é meta institucional o incentivo à toda a comunidade à efetiva participação na avaliação institucional, incrementando as ações da CPA e, em especial, a utilização de seus resultados, que têm servido para nortear as ações de melhorias em busca da excelência acadêmica.

O NDE e o Colegiado têm conhecimento dos resultados alcançados pela CPA e, na medida do possível, procuram ampliar os pontos fortes assinalados e minimizar os

pontos fracos detectados por seus alunos. O processo de autoavaliação do curso é estimulado pelo Colegiado.

O Curso de Biomedicina da UNIGRANRIO, utiliza instrumentos de autoavaliação do aluno, em que este é levado a refletir sobre a participação nas aulas, o compromisso com as atividades solicitadas e o envolvimento com o seu processo de formação. Além disso, o aluno é solicitado a fazer a avaliação da disciplina, em depoimentos informais ou respondendo a um instrumento sobre assiduidade e pontualidade do professor, postura em sala de aula, adequação dos procedimentos pedagógicos e dos critérios avaliativos adotados.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE, em parceria com a Coordenação de Curso, acompanha todo o processo de autoavaliação realizado pela CPA, discute os resultados em reunião e, a partir deles, indica ações de melhoria contínua. Além disso, faz uso do Relatório Síntese do ENADE, disponibilizado pelo INEP/MEC, para realizar a análise de conformidade entre as competências e os conteúdos avaliados nas questões do Enade e os Planos de Ensino e Aprendizagem das Unidades Curriculares.

Os resultados das avaliações externas (Enade, CPC e Avaliação *in loco*), após analisados pelo NDE, são apresentados nas reuniões de Colegiado de Curso, para a aprovação de medidas corretivas de cunho acadêmico e administrativo, buscando alcançar a excelência no processo de ensino-aprendizagem. Esses resultados também são compartilhados e discutidos com as coordenações dos demais cursos da UNIGRANRIO, possibilitando a troca de experiências e visando estabelecer um modelo próprio de ensino (método UNIGRANRIO). As ações decorrentes desses fóruns são, então, articuladas e alinhadas às diretrizes institucionais.

As avaliações feitas pelos alunos por meio dos diversos instrumentos de avaliação do curso, assim como os relatórios do Enade, subsidiam as análises do aproveitamento acadêmico, no NDE e Colegiado do curso, servindo como parâmetro para avaliação dos pontos positivos e negativos. Para o aluno, os resultados contribuem para a análise do processo de desenvolvimento acadêmico, permitindo-o visualizar seus pontos de fragilidade e fortalezas. São desenvolvidas ações como:

- Reuniões com grupos focais de alunos, via *Collaborate*, para identificação de dificuldades.

- Verificação na matriz curricular do curso se os eixos curriculares e competências de aprendizagens estão alocados e balanceados em relação ao resultado dos alunos.

- Workshop para aprimoramento na elaboração de questões de provas objetivas e subjetivas.

- Alinhamento no Colegiado dos instrumentos de avaliação com os eixos curriculares e competências de aprendizagem.

- Mapeamento dos resultados dos alunos, por eixos e dimensões, para comparação com os resultados em avaliações anteriores.

- Utilização de uma ferramenta gerencial para trabalhar junto à coordenação do Curso os esforços conjuntos, com definição de responsabilidades, prazos e evidências.

- Organização, com a equipe multidisciplinar do Material Didático no AVA com acesso às bibliotecas e laboratórios virtuais, textos e videoaulas e testes virtuais com correção e relatório automáticos.

Registra-se que é meta na UNIGRANRIO incentivar toda a comunidade para a efetiva participação na avaliação institucional, incrementando as ações da CPA e, em especial, a utilização dos seus resultados, que têm servido para nortear as ações de melhorias em busca da excelência acadêmica.

Em recente pesquisa realizada pela CPA, a maior parte dos discentes demonstrou-se satisfeita com os itens acima mencionados, além daqueles listados em instrumento próprio.

Acompanhamento do Trabalho Docente

O processo de acompanhamento do trabalho de docentes na UNIGRANRIO é realizado pela equipe do NAPED – Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente, em caráter permanente, por meio de reuniões periódicas com o grupo, reuniões por disciplinas, capacitações e feedbacks individuais. Esse processo tem como finalidades:

- Promover a discussão de problemas e o encaminhamento de soluções e estratégias inovadoras em relação à prática pedagógica, aos marcos de desempenho dos professores e ao processo de aprendizagem dos alunos.

- Discutir e analisar, em conjunto com os docentes, os indicadores para a avaliação institucional.
- Manter canal de comunicação com professores sobre a necessidade de apoio pedagógico.
- Assessorar as fases de planejamento, desenvolvimento e avaliação da disciplina e do curso.

A ação de acompanhamento e avaliação dos docentes apresenta os seguintes princípios norteadores:

- Observância da missão, visão e valores institucionais expressos no PDI.
- Fortalecimento das políticas e metas institucionais para o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Articulação com o planejamento estratégico da UNIGRANRIO.
- Coerência com a concepção pedagógica da EAD na UNIGRANRIO, particularmente em relação ao desenvolvimento pleno do ser humano, como profissional e como cidadão.
- Coerência entre os procedimentos avaliativos e o Sistema de Avaliação da UNIGRANRIO.
- Valorização do desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes definidas pelas Diretrizes Curriculares e expressas no PPC para alcance de seus objetivos e metas de formação do profissional.
- Avaliação de desempenho e do processo pedagógico integradas ao processo de avaliação institucional.

A equipe utiliza ferramentas importantes nesse processo de acompanhamento pedagógico. São elas:

- Programa de Disciplina aprovado pelo colegiado do Curso e o Plano de Ensino semestralmente validado pelo NDE.
- Canal de comunicação direta dos alunos com o Núcleo por meio do e-mail, telefone, WhatsApp e atendimento presencial.
- Ferramentas de gestão do trabalho pedagógico disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem e no Portal da UNIGRANRIO.

Para o acompanhamento processual de cada docente são realizadas reuniões individuais e em grupo, visando o atendimento das necessidades de cada profissional,

bem como o desenvolvimento das suas práticas de acordo com a concepção pedagógica adotada pela Universidade.

2.14. Atividades de Tutoria

O modelo pedagógico da UNIGRANRIO segue as diretrizes e políticas do PDI, contemplando abordagens e metodologias de ensino ativas que vêm sendo aplicadas com o intuito de alcançar uma aprendizagem mais eficiente, onde os alunos conseguem construir conhecimentos e desenvolver competências baseadas na prática profissional. Esse modelo baseia-se em um processo ensino-aprendizagem colaborativo e interativo, que exige que o professor tutor seja um facilitador da aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes.

Na UNIGRANRIO, o trabalho de tutoria refere-se à facilitação do processo ensino-aprendizagem, que compreende o planejamento, orientação e avaliação das atividades, a orientação de estudos do material didático disponibilizado, a mediação pedagógica e o relacionamento com alunos por meio de diferentes mecanismos de comunicação. Assim, o professor tutor desempenha um papel pedagógico significativo porque deve atender às demandas didático-pedagógicas definidas no Plano de Ensino e Aprendizagem da Unidade Curricular, cumprindo e fazendo cumprir os prazos determinados pelo Calendário Acadêmico; realizar ações de interatividade e postagens que promovam a construção colaborativa do conhecimento e o desenvolvimento de competências; utilizar-se da afetividade e da pró-atividade para que o aluno possa se sentir acolhido e pertencente ao grupo; responder de maneira efetiva aos questionamentos dos alunos; fornecer os feedback necessários nos fóruns e nas atividades de correção manual (listas de exercícios, resenhas, resumos etc.), realizar a correção das provas e demais instrumentos de avaliação e realizar sessões de *webconferência*.

Neste sentido, a UNIGRANRIO conta com um Núcleo de Ensino Digital que, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), investe na formação continuada dos professores no que se refere a questões pedagógicas e tecnológicas para EAD, para que compreendam as características, possibilidades e potencialidades, busca avanços e recursos tecnológicos que favoreçam a comunicação e a interatividade e define e acompanha indicadores de desempenho. Assim, os professores da UNIGRANRIO

realizam a mediação pedagógica e a gestão do processo ensino-aprendizagem, sob a orientação da Coordenação de Curso, do NDE e do corpo docente, sendo qualificados e permanentemente capacitados para a educação a distância e competentes na área de conhecimento da Unidade Curricular.

As atividades da tutoria são acompanhadas e avaliadas sistematicamente pela equipe de gestão e acompanhamento de professores e pela Coordenação de Curso. A CPA realiza uma avaliação semestral do desempenho dos professores pelos estudantes, cujos resultados são analisados pela equipe e a coordenação, responsáveis por dar feedback aos mesmos e desenvolver ações de melhoria do processo.

São responsabilidades e atribuições do professor tutor que atua com unidades curriculares a distância:

- **Reuniões e Capacitações** - O professor deve participar de reuniões e programa de capacitação inicial e continuada em caráter administrativo e pedagógico, solicitadas pela equipe de coordenação de Curso, PROGRAD, PROPEP, direção do Núcleo de Ensino Digital ou por setores deste núcleo, sendo esse fator condicionante para a permanência na função.
- **Avaliação Presencial** - O professor deve apoiar as aplicações de provas presenciais nos períodos previamente agendados, conforme calendário acadêmico vigente e carga horária contratada.
- **Equipamentos Tecnológicos** - O professor deve possuir equipamento tecnológico próprio e adequado para o exercício da atividade, tais como computador com câmera, microfone e som, bem como velocidade de internet adequada para a realização das atividades regulares (mínimo de 10 MB de velocidade).
- **Desempenho Acadêmico dos Alunos** - O professor deve orientar e estimular a aprendizagem dos alunos, individualmente ou em grupo, motivando sua participação ativa e autônoma nas atividades propostas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Auxiliar os alunos na aquisição de hábitos relativos ao estudo autônomo e na compreensão de sua importância para a realização de um Curso/disciplina a distância.
- **Atendimento aos alunos** - O professor deve acompanhar o acesso dos alunos à Plataforma em todas as atividades online, agindo de forma preventiva e corretiva junto aos alunos, atuando no esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo. Orientar os alunos em relação à navegação no AVA e a utilização dos demais recursos

instrucionais adotados no Curso. Comunicar-se com os alunos de forma restrita ao AVA, bem como prezar pela leitura diária do e-mail institucional, canal para todas as comunicações oficiais da coordenação entre outros. Desconsiderando-se justificativa para atrasos ou perdas de prazos em função de desconhecimento de comunicação. Prover atendimento aos alunos, também individualizados, nos diferentes meios de comunicação oficial disponíveis, dentro dos prazos previamente estabelecidos (em até 24 horas), excluindo-se domingos e feriados.

- **Mediação Pedagógica** - O professor deve valorizar o caráter interdisciplinar das ações pedagógicas necessárias à construção do conhecimento pelo aluno. Participar do processo de avaliação do Curso, identificando as necessidades de atualizações, correções e aperfeiçoamento. Apontar para a equipe de Gestão e Acompanhamento do Professor os problemas relativos às unidades curriculares em EAD, a partir das observações e das críticas recebidas dos alunos, propondo melhorias. Estar ciente de que todo material autoral realizado no exercício da atividade de professor tutor, tais como elaboração de atividades avaliativas, questões, bem como as gravações de vídeos e *webconferências* entre outros, incorporam ao patrimônio de direitos autorais da Universidade, não cabendo remuneração extra para os mesmos.

- **Correções de provas e lançamento das notas na plataforma** - é de responsabilidade do professor elaborar provas e atividades avaliativas para o Curso, submetendo tais atividades à aprovação do NDE do Curso. Corrigir e postar na plataforma as notas dos alunos. Manter o diário eletrônico atualizado, bem como as notas atualizadas e publicadas, e apresentá-las sempre que solicitado pelo coordenador.

- **Comprometimento** - O professor deve ser assíduo e comprometido com os prazos estabelecidos em calendário e plano de trabalho do professor tutor.

- **Respeito e Ética** - O professor deve preservar informações gerenciais e acadêmicas privativas da EAD, zelar pela ética e urbanidade nos contatos com colegas de trabalho, coordenadores, professores, administrativos, e, em especial, os alunos.

- **Sigilo dos dados**: O professor deve preservar informações gerenciais e acadêmicas privativas da Universidade e alunos. Entendendo que todas as informações que tenha acesso em razão da atividade de professor são sigilosas, não podendo fazer uso das mesmas para fins pessoais entre outros, sob pena de responsabilização conforme a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

- **Atender e fazer cumprir as demais normas institucionais.**

O Núcleo de Ensino Digital disponibiliza aos professores infraestrutura adequada e um cronograma de atividades, que cumpre o estabelecido no Calendário Acadêmico da UNIGRANRIO para a EAD. O trabalho do professor tutor na mediação ocorre em formato home office.

2.15. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às atividades de Tutoria.

Em consonância com o disposto na Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, a UNIGRANRIO possui um conjunto de competências necessárias para o exercício das atividades de tutoria com base na definição de conhecimentos, habilidades e atitudes que vão ao encontro da proposta de atribuições para o desempenho do cargo.

Conhecimento:

- Formação na área de atuação do Curso ou correlata complementada por especialização e, preferencialmente, titulação em nível Stricto Sensu e experiência profissional, que o qualifiquem para contribuir com a formação profissional do egresso.
- Conhecimento das rotinas de trabalho e de como devem ser realizadas as atividades no processo de tutoria, para melhor organizar seu tempo, priorizando a mediação pedagógica e a interação com os alunos;
- Conhecimento e capacidade de operacionalização dos recursos e ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem, de softwares e de ferramentas de buscas pela internet, a fim de utilizar os recursos em prol da aprendizagem, inclusive os que garantem a acessibilidade pedagógica, metodológica e instrumental;
- Conhecimento do modelo de ensino da UNIGRANRIO;
- Conhecimento pleno da Unidade Curricular e sobre o projeto pedagógico do Curso, a fim de planejar e desenvolver atividades que garantam o desenvolvimento das competências e o alcance dos objetivos, tendo em vista o perfil do egresso;
- Conhecimento sobre educação a distância e tecnologias de informação e comunicação, tendo capacidade para entender os fundamentos, estruturas e metodologias referentes a EAD, compartilhando a filosofia da mesma e utilizando as tecnologias em todo o seu potencial.

Habilidades:

- Comunicação (oral/escrita), capacidade de se comunicar de forma clara com os discentes, utilizando recursos de tecnologia de informação, orientando e estimulando o aprendizado, bem como os hábitos do estudo autônomo e do aprofundamento dos conteúdos propostos, dentro dos parâmetros de mediação propostos pela UNIGRANRIO.
- Organização e Planejamento para determinar o conjunto de procedimentos, ações necessárias para a consecução das atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir melhores resultados de aprendizagem;
- Relacionamento interpessoal, ou seja, competência para administrar relacionamentos e criar redes, de encontrar pontos em comum e cultivar afinidades, para atuar na mediação de forma a despertar nos alunos o interesse pelos estudos e pelo Curso e, desta forma, melhorar os indicadores de retenção;
- Capacidade de trabalho em equipe, para trocar informações, conhecimentos, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas e o alcance de objetivos compartilhados pelo grupo de professores.

Atitudes:

- Pró-atividade e criatividade, antecipando-se a possíveis problemas que podem surgir, propondo soluções e ideias novas por iniciativa própria e para sugerir novas maneiras para realização das tarefas, para resolver problemas de maneira inovadora, para maximizar o uso dos recursos disponíveis;
- Automotivação, a fim perseguir os objetivos por conta própria, com energia e persistência;
- Empatia no lidar com alunos e pares, tratando as pessoas com respeito e ética e procurando perceber as necessidades do outro;
- Flexibilidade, sendo capaz de adaptar-se rapidamente a variações na realização ou surgimento de novas atividades, assim como para se dedicar a vários estudos ou ocupações;
- Comprometimento para cumprir prazos e estar sempre presente no ambiente, interagindo com alunos, enriquecendo as discussões e colocando o seu potencial acadêmico em prol do alcance dos objetivos e metas do Curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação;
- Liderança, a fim de conduzir com qualidade o processo de realização de

tarefas e atividades pelos alunos.

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs – no processo ensino-aprendizagem

Para acompanhar o uso cada vez mais intenso de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e sendo um recurso para melhoria do processo de ensino e aprendizagem, a UNIGRANRIO incrementa continuamente a melhoria da acessibilidade aos novos recursos de natureza multimídia.

Em 2015, em consonância com a necessidade de incrementar a utilização das TICs no processo ensino-aprendizagem a UNIGRANRIO celebrou parceria com o Google, disponibilizando para funcionários, alunos e professores todos os recursos da plataforma Google Plus, que além de ser uma ferramenta de trabalho da comunidade UNIGRANRIO, conta com várias ferramentas para facilitar a forma de relacionamento e comunicação dos usuários - *Google+*; *Agenda*; *Drive*; *Apresentações*; *Planilhas*; *Pesquisa*; *YouTube*; *Notícias*; e o *Classroom* uma nova ferramenta do *Google Apps for Education* que ajuda os professores a criar e organizar tarefas rapidamente, fornecer *feedback* de forma eficiente e se comunicar com as turmas com facilidade.

Na rede de Bibliotecas e nos Laboratórios de Informática, os alunos também têm acesso à internet, à base de dados e à Biblioteca Virtual através dos computadores ali instalados e a área dispõe de rede *Wi-Fi*, utilizada por professores e alunos que dispõem de equipamentos móveis. Essa conexão é exclusiva para disponibilização dos serviços oferecidos pela UNIGRANRIO na internet e, para o acesso à internet do corpo administrativo e laboratórios de informática dos *campi* são utilizados links com tecnologia ADSL (*Assymmetric Digital SubscriberLine*). Devido ao fato de a UNIGRANRIO possuir vários *Campi*, unidades e polos distribuídos geograficamente, é utilizado um mix de tecnologias de transmissão de dados, dentre elas: Links Privados de Dados, ADSL, VPN (*Virtual Private Network*), *Frame-Relay*, *Links* via Rádio e via Satélite, tendo em vista a intercomunicação entre os *campi* e unidades e a troca de informações eletrônicas, onde é permitido a todas estas localidades o acesso aos sistemas utilizados e acesso à internet.

A UNIGRANRIO disponibiliza, na Internet, seu Portal com vários serviços on-line, onde os docentes e discentes podem realizar diversas consultas como turmas, notas,

atividades complementares, extratos acadêmico e financeiro, boleto, programas das Unidades Curriculares do Curso e datas de avaliações, além de acessar as Bibliotecas Virtuais, a Secretaria *online* e o Uni Atendimento.

No portal da UNIGRANRIO, os alunos e professores do Curso têm acesso ao Portal Capes, à EBSCO *Information Services* e outras fontes de periódicos. A universidade oferece capacitação gratuita a todos os alunos interessados em utilizar as bases de dados para pesquisa, de periódicos *online*.

A Biblioteca Virtual *Pearson* e a Minha Biblioteca são bases eletrônicas que disponibilizam livros-texto em português no formato digital. Com base de livros disponíveis *on-line* de mais de 14 mil títulos nas mais diversas áreas do conhecimento, seu acesso é feito através do portal da UNIGRANRIO, estando disponível para alunos e professores 24 horas por dia, 7 dias por semana, gratuitamente.

O corpo discente é contemplado com a oportunidade de utilização dos laboratórios de informática, com programas gerais e específicos capazes de atender às demandas do Curso, e que também permitem as consultas à internet, inclusive o acesso ao Portal Educacional.

O acesso aos laboratórios de informática nos polos de Educação a Distância ocorre de acordo com os horários normais de funcionamento.

Laboratórios Virtuais e Softwares

Nesse tocante, os alunos do curso de Biomedicina realizam as atividades práticas das disciplinas nos Laboratórios Virtuais Algetec. Os laboratórios virtuais possuem atividades práticas roteirizadas, concernentes às atividades definidas no Projeto Pedagógico do Curso e que apresentam um alto grau de fidelização quando comparados aos experimentos realizados em laboratórios físicos.

Nessa plataforma o aluno aprende, por meio da tecnologia, os conceitos das aulas práticas das disciplinas com práticas laboratoriais. Salienta-se que em pontos pré-determinados dos conteúdos abordados por cada disciplina, há necessidade de experimentos práticos e no curso EAD são feitos por meio do Laboratório Virtual.

Tecnologias e Plataformas Digitais disponíveis para alunos e professores

- ✓ Accounting – Accounting (versão paga)
- ✓ Algetec – Laboratórios Virtuais (versão paga)

- ✓ Anchor – <https://anchor.fm/>
- ✓ Animaker – <https://www.animaker.co/>
- ✓ Autocad – autodesk.com.br
- ✓ Bizagi – <https://www.bizagi.com/pt/plataforma/modeler>
- ✓ Blogger – <https://www.blogger.com/>
- ✓ Canva – <https://www.canva.com/>
- ✓ Desmos – <https://www.desmos.com/calculator?lang=pt-BR>
- ✓ Drive – <https://drive.google.com/>
- ✓ Emulador HP12C – <https://www.vichinsky.com.br/hp12c/hp12c.php>
- ✓ Escola de Games – <http://www.escolagames.com.br/>
- ✓ Ferramentas do Google Education – <https://www.google.com.br> (versão paga)
- ✓ Geogebra – https://www.geogebra.org/classic?lang=pt_PT
- ✓ Jamboard – <https://jamboard.google.com/>
- ✓ Kahoot! – <https://kahoot.com/schools-u/>
- ✓ Make Beliefs Comix – <https://www.makebeliefscomix.com/Comix/>
- ✓ Mesa Sectra – versão paga
- ✓ Meet – <https://meet.google.com/>
- ✓ Mentimeter – <https://www.mentimeter.com/>
- ✓ Mindmeister – www.mindmeister.com
- ✓ Pacote Office – <https://www.microsoft.com/pt-br/education/products/office>

(versão paga no GSuite)

- ✓ Padlet – <https://pt-br.padlet.com>
- ✓ Pixabay – www.pixabay.com
- ✓ Pixtow – <http://www.pixton.com/br/>
- ✓ Prezi – <https://prezi.com/>
- ✓ SafeAssign – software de análise de plágio
- ✓ SGP Starline – Sistema de Gestão de Provas
- ✓ Socrative – <https://www.socrative.com/>
- ✓ Suite Adobe CC – www.adobe.com
- ✓ Tagul – <https://wordart.com/create>
- ✓ Unsplash – www.unsplash.com
- ✓ Winplot – <https://winplot.softonic.com.br/>
- ✓ Wordwall – <https://wordwall.net/>

✓ YouTube – <https://www.youtube.com/>

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O AVA está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para as unidades curriculares oferecidas em educação a distância, garantindo a interação entre as equipes administrativa, acadêmica e pedagógica, docentes e discentes, com adoção de recursos inovadores.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) representa o ambiente universitário e a Sala de Aula Online desenvolvida exclusivamente para cada Curso, cujo ambiente contempla as interfaces e ferramentas necessárias para o processo de Educação a Distância (EAD), sempre respeitando as especificidades do Curso, disciplinas e de seus componentes curriculares.

Nesses ambientes, ocorre a interação de professores, coordenadores, administrativos e alunos com o objetivo de levar o perfil do egresso e a materialização das competências definidas no Projeto Pedagógico do Curso.

O AVA utilizado é o *Blackboard Learn*, uma plataforma acessível e de fácil usabilidade, em consonância com o modelo EAD adotado pela UNIGRANRIO. Possui acessibilidade instrumental e técnica e destaca-se pela flexibilidade pedagógica e diversidade de funcionalidades intuitivas de suporte ao *e-learning*, sendo composto por quatro áreas funcionais e principais: gestão de informação, comunicação, avaliações e controle:

- **Gestão da Informação:** Informações pessoais, elementos de Cursos e documentos, recursos acadêmicos por meio da *Web* e integração de conteúdos *off-the-shelf* fazem com que o sistema esteja integrado ao sistema acadêmico, sendo este acesso realizado de forma integrada e transparente para todos os usuários já conectados ao portal do aluno. Outro diferencial é o acesso por meio do aplicativo da *blackboard*, hoje grande parte dos nossos alunos e professores fazem uso de dispositivos móveis para acessar o AVA. O aplicativo é disponibilizado tanto para IOS quanto para o *Android*, viabilizando um amplo acesso, e otimizando a experiência de navegação no AVA já que este é bem mais dinâmico que o acesso via *desktop* (PC).

- **Comunicação:** Ferramentas de colaboração assíncronas e síncronas, incluindo o e-mail, fóruns de discussão e sessões de aula virtual em tempo real. Destaque para a inovadora ferramenta conhecida como *Collaborate*, que permite a realização de *webconferências* pré-agendadas, ao vivo, com interação de vídeo e som, tanto de professores quanto alunos, e que ainda viabiliza a gravação, além de possibilitar a participação de forma assíncrona. Essas *webconferências* permitem o compartilhamento em tempo real de vídeos, arquivos, tela e aplicativos, possibilitando um encontro virtual dinâmico e inovador, aplicando na sala de aula virtual as metodologias ativas e contribuindo, portanto, para o alcance dos objetivos descritos nos planos de ensino das diversas disciplinas. Além disso, outra solução diferenciada do AVA é a ferramenta de avisos, quando o professor realiza uma notificação por essa ferramenta, além dela ficar de forma pública na turma, os alunos também são notificados por e-mail e também por alerta no celular caso utilizem o aplicativo.

- **Avaliações:** As avaliações podem ser facilmente parametrizadas pelos professores, que podem se utilizar de fóruns, atividades, testes e questionários com feedback automático, notas on-line e registo da participação e progressão nos conteúdos formativos. O sistema também conta com uma ferramenta nativa de análise de plágio *SafeAssign* que otimiza o trabalho docente e dá transparência do resultado aos alunos. No feedback das avaliações, podem ser realizados pelos professores por meio de texto, áudio ou vídeo, e de forma individualizada. Outra ferramenta diferenciada deste AVA é a de grupos, onde o professor ao propor uma atividade em grupo, pode separar de forma automática ou manual, e uma vez criados, estes recebem espaços separados para interação do grupo e desenvolvimento da atividade proposta, podendo utilizar fóruns, *webconferências* etc. No final apenas um membro do grupo realiza a entrega e a nota é replicada para todos os componentes.

- **Controle:** Utilitários de gestão de formação para os docentes, armazenamento de informação e *reporting* sobre o status da formação. Neste AVA os professores possuem controle total das turmas em que estão atuando, por meio das inovadoras ferramentas de painel de desempenho e de central de acompanhamento, elas viabilizam o controle da regularidade de acesso e realização das atividades, também permite o cadastro de

ações automatizadas de disparos de e-mails para os alunos conforme o cenário estabelecido pelo professor. Com isso, o professor otimiza o trabalho atuando de forma ativa e aumentado a persistência e sucesso dos alunos na turma.

Desse modo, o AVA da UNIGRANRIO possibilita a interação colaborativa entre os atores, por meio de recursos como videoconferências, fóruns, central de mensagens, aplicativo para o uso do AVA, entre outros.

A empresa mede e avalia os níveis de acessibilidade usando dois conjuntos de padrões: Seção 508 da Lei de Reabilitação, emitida pelo governo federal dos Estados Unidos, e as Diretrizes de Acessibilidade de Conteúdo da *Web* (WCAG 2.0) emitidas pelo *World Wide Web Consortium* (W3C). Um terceiro realiza auditorias de nossos releases de software, a fim de garantir a acessibilidade dos produtos. Isso é feito usando a ferramenta *Voluntary Product Accessibility Template* (VPAT) e as Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo da Web 2.0, Nível AA. Assim, o código e as técnicas de design da interface do usuário são continuamente auditados, visando a garantia de que o aplicativo seja utilizável por todos, na maior extensão possível, independentemente do domínio tecnológico do usuário e de sua faixa etária, ou até mesmo de suas condições físicas. O AVA possui a versão desktop e aplicativo, *Bb Student*, propiciando vivências distintas em seu uso. Ambas configuradas de forma flexível, disponibilizando conteúdos e atividades diversificadas adaptadas ao seu público-alvo.

2.18. Material didático

A elaboração de recursos didáticos requer um planejamento de produção diferenciado e deve considerar a concepção de uma lógica de construção social do conhecimento, que será mediado pelas TICs, bem como a sua importância para a promoção da interação entre os principais atores envolvidos no processo de aprendizagem, a saber: o professor tutor e o aluno. Todo esse processo tem por guia norteador os princípios teórico-práticos e metodológicos expressos no PDI e definidos no Projeto Pedagógico do Curso, garantindo o cumprimento dos Programas de Unidades de Curriculares, que em conjunto, garantem o alcance dos objetivos do Curso e o desenvolvimento das competências definidas para o profissional formado. Como princípio fundamental, deve favorecer a construção do conhecimento, a mediação e a interlocução entre estudante e professor-tutor e buscar desenvolver habilidades e

competências específicas, por meio de diferentes mídias, levando o aluno a aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e a aprender a conviver.

Na UNIGRANRIO , para a definição das estratégias de aprendizagem, mídias, linguagens e formas de interação, tempo de estudo e suportes necessários, são considerados: o perfil dos alunos, a concepção educacional, o projeto pedagógico do Curso, a ementa das unidades curriculares, os atributos das mídias exigidos para a construção do conhecimento e os fatores econômicos, que podem influenciar a viabilidade do processo.

Com o objetivo de alinhar informações e prestar todas as orientações necessárias para a excelência do trabalho desenvolvido por todos os atores responsáveis pela aprendizagem dos alunos, o Núcleo de Ensino Digital elabora diferentes tipos de materiais educacionais, cada um com uma função específica dentro do contexto. Entre eles, destacam-se:

- **Guias e Manuais:** Visam informar e orientar os alunos e professores com relação ao calendário acadêmico, sobre o Curso, as unidades curriculares, a metodologia, sistema de avaliação e demais informações relevantes para o bom andamento do Curso. Ex.: Guia do Curso, Guia do Coordenador, Guia do Aluno, Guia de Tutoria.
- **Tutoriais:** Visam orientar os alunos com relação aos procedimentos para o acesso, a navegação e a interação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
- **Material didático (apostila):** Texto-base para estudo das unidades curriculares, disponível em PDF, no AVA, e em arquivo adaptado para softwares sintetizadores de voz, de modo a garantir a acessibilidade por alunos com deficiência visual total ou parcial.
- **Material didático on-line:** Material didático multimídia, de cunho interativo, disponível no AVA, que possui recursos de zoom (A+) para alunos com baixa visão. Para esse material, os programas das disciplinas são organizados em uma série de Unidades de Aprendizagem. Cada Unidade de Aprendizagem contém o texto-base referente ao tema, referências bibliográficas para que os alunos leiam as principais obras sobre o assunto, indicação de leitura obrigatória de artigo científico ou capítulo de livro da Biblioteca Virtual, e proposta de atividade avaliativa a distância individual e/ou em grupo.
- **Material Audiovisual:** Vídeos contendo a apresentação do docente autor e da unidade curricular a ser cursada pelo aluno.

- **Instrumentos de avaliação da aprendizagem:** Os professores conteudistas devem elaborar diversos tipos de atividades: autoavaliação, questões dissertativas, estudos de caso, situações-problema, fóruns de discussão etc.

A produção dos materiais didáticos é planejada, orientada e acompanhada pela Coordenação Pedagógica e equipe de *designers* instrucionais da Gerência de Desenho Educacional e pela Coordenação de Curso. Os professores conteudistas são escolhidos pela Coordenação de Curso, em parceria com o Núcleo de Ensino Digital, com base em uma análise curricular e em uma entrevista com os interessados. Como perfil mínimo exigido, os docentes devem ter domínio do conteúdo, formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* em área afim e já ter ministrado a disciplina na graduação presencial, além de ter experiência na produção de material didático e na EAD, preferencialmente. Todo professor assina um contrato de autoria do material didático.

Tomando como base as ementas e os programas das unidades curriculares aprovados em Colegiado de Curso e as bibliografias, referendadas pelo NDE, os autores são convidados a trabalhar na elaboração dos conteúdos e das atividades, de modo integrado à equipe multidisciplinar do Núcleo de Ensino Digital.

O primeiro passo consiste em participar de um programa de capacitação para a autoria de materiais didáticos voltados à modalidade de educação a distância. Nele, os professores conteudistas conhecem as diretrizes institucionais para a EAD e recebem treinamento especializado baseado nos seguintes documentos: Guia do professor conteudista, um cronograma de desenvolvimento e acompanhamento da produção, o programa da disciplina e o modelo de plano de ensino e de construção de conteúdo.

Partindo dessas considerações, o Núcleo de Ensino Digital definiu diretrizes para a produção de materiais educacionais, que preveem: os padrões de elaboração de material educacional com base na proposta de articulação entre os diferentes tipos de materiais didáticos, o sistema de avaliação e a utilização das funcionalidades do AVA. Essas diretrizes compõem o Guia do professor conteudista, entregue aos autores contratados no Programa de Capacitação para a professores conteudistas.

Após ser produzida, cada unidade de aprendizagem é avaliada e validada por outro docente do Curso, indicado pela sua Coordenação e NDE, que também tenha formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* na área da disciplina e já a tenha ministrado. No fluxo do processo de produção, esse professor é chamado de “Validador”. O professor validador é, necessariamente, do próprio Curso e faz essa ação por meio de

um documento chamado *checklist* de validação de disciplina, que contém indicadores que avaliam a abrangência, o aprofundamento e a coerência teórica do conteúdo, o alcance dos objetivos de aprendizagem, a adequação à bibliografia, dentre outros. Nele, o professor aponta elementos para revisão ou não.

A elaboração desses materiais obedece ao planejamento instrucional idealizado pela equipe multidisciplinar do Núcleo de Ensino Digital. Esse plano instrucional trabalhado no processo de capacitação do autor orienta para a definição dos seguintes objetivos: as competências, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas durante o processo de estudo do material; o conhecimento a ser construído pelo aluno; as atividades e textos complementares; os exercícios de autoavaliação e as referências bibliográficas. Além disso, esse plano permite que o professor proponha esquemas, gráficos, *links*, vídeos, animações, desenhos e figuras importantes para a aprendizagem, além de artigos e capítulos de livros a serem postados na Biblioteca Virtual da disciplina.

Em seguida, o material recebe tratamentos especializados, visando à adequação da linguagem, assim como os conteúdos e atividades são trabalhados por designers instrucionais, que ofereceram a eles a dialogicidade necessária ao estudo. O material recebe, também, ilustrações e recursos didáticos e instrucionais diversos, de acordo com os conteúdos, objetos e competências a serem desenvolvidos. Todos os recursos didáticos passam, ainda, por um “farejador” de plágio, um revisor de português e pela verificação da adequação às normas da ABNT. Para que os alunos se sintam mais motivados e próximos dos professores, são disponibilizados vídeos de apresentação das disciplinas, gravados nos estúdios da UNIGRANRIO .

Após o processo de design instrucional, os recursos passam para outros setores na Gerência de Desenho Educacional: design de mídias e eventos e design de soluções *web*. O primeiro realiza o processo de agendamento, orientações finais, gravação, edição e publicação das *webaulas* planejadas pelo professor conteudista e designer instrucional. A segunda equipe trabalha na diagramação dos recursos didáticos e no design de soluções, como infográficos, jogos, simulações, telas interativas etc.

Após a finalização do processo de produção dos materiais didáticos, que é acompanhada pela gerência citada acima, todos os recursos são validados pelo designer instrucional responsável e pelo coordenador pedagógico. Após a validação, o material é postado no AVA para os alunos e professores.

Além dos materiais educacionais, os alunos contam com o Guia do Aluno. Nesse material, o aluno encontra informações sobre a modalidade de educação a distância e sobre o processo de ensino, além de como deve proceder durante o Curso e como ter acesso ao AVA e a todos os endereços eletrônicos úteis referentes às suas demandas acadêmicas. Ele também encontra informações sobre como obter os materiais de estudo, serviços prestados pelo polo de apoio presencial e horários de atendimento, bem como encontros presenciais, sistema de avaliação, calendário acadêmico, canais de comunicação com os coordenadores, docentes e ouvidoria.

Por meio do Portal da UNIGRANRIO, o aluno acessa o Plano de Ensino das unidades curriculares nas quais se encontra matriculado. Todo o processo de produção dos materiais é acompanhado pela equipe multidisciplinar.

2.19. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino aprendizagem

Considerada como processo sistemático de acompanhamento da evolução cognitiva, social e cultural dos alunos, e servindo como referencial para análise e redimensionamento das propostas e oportunidades educacionais proporcionadas pelo professor, a Avaliação do Desempenho Acadêmico, constante no Regimento da UNIGRANRIO, tem como objetivos: compreender o processo de aprendizagem; oferecer informações para o planejamento da metodologia de ensino; verificar o nível de aprendizagem individual e coletiva em cada disciplina; comparar o aluno com ele próprio no início, no decorrer e no final de cada período, para, assim, verificar sua evolução; fornecer informações ao aluno sobre seu desempenho, a fim de tomar medidas em prol de uma melhor aprendizagem e servir como indicador para a avaliação institucional.

De acordo com o Regimento Geral da UNIGRANRIO, os docentes se valem, simultaneamente, dos três tipos de avaliação: a diagnóstica, a reguladora e a somativa. Assim, logo no início do semestre, os docentes realizam uma avaliação diagnóstica para identificação sobre o quanto os estudantes dominam os conhecimentos, habilidades e competências definidos para a disciplina e mapear os pontos fortes e de dificuldade da turma, a fim de elaborar seu plano de ensino e aprendizagem. Ao longo do semestre, os professores se valem da avaliação formativa e somativa, para fornecer subsídios para sua compreensão do quanto estará sendo eficiente o seu processo de ensino-aprendizagem e poder incluir atividades de recuperação de aprendizagem ou que

melhorem o processo de ensino.

O NDE e a equipe do NAPED auxiliam os docentes nos processos avaliativos e no planejamento de atividades que favoreçam a aprendizagem e a formação de competências. A avaliação incide sobre o aproveitamento e a participação nas atividades da disciplina, tanto virtuais como presenciais, contemplando uma diversidade de momentos e de instrumentos. A diversificação dos instrumentos avaliativos tem função estratégica na coleta de um número maior e variado de informações sobre o trabalho docente e dos percursos da aprendizagem.

Deste modo, o aluno é avaliado e desafiado no processo de ensino-aprendizagem a identificar e acompanhar as mudanças contextuais da realidade na qual está inserido, fazendo as intervenções necessárias baseadas em princípios éticos e de cidadania, como resultado de uma sólida visão humanística durante todo o andamento do semestre letivo. Isso possibilita ao professor tutor verificar o progresso do aluno de forma constante, estimulando-o na construção do conhecimento e procedendo às intervenções pedagógicas necessárias no processo de aprendizagem.

A avaliação se dá por instrumentos de verificação da construção de conteúdos conceituais e procedimentais em razão dos objetivos definidos no Plano de Ensino e Aprendizagem, em número de, pelo menos, três instrumentos por período letivo. De acordo com a unidade curricular, as avaliações podem ser estudos de caso, portfólios, provas escritas, apresentação de trabalhos e discussão dos conteúdos (leitura e interpretação de textos e artigos científicos, estudos dirigidos e exercícios).

Os resultados dos procedimentos de avaliação são computados em termos de controle acadêmico, de acordo com as normas estabelecidas no Regimento da UNIGRANRIO. Este Regimento estabelece que o processo de avaliação do desempenho acadêmico deve ser formalizado em duas etapas (1ª e 2ª avaliações – AV1 e AV2) fixadas em calendário acadêmico, e uma etapa suplementar (AVS), caso o aluno não atinja a média 7,0 (sete) nas duas avaliações iniciais.

A média final é calculada, tendo por base o somatório das médias conseguidas pelo estudante na AV1 e na AV2, dividido por 2 (dois), que deve ser igual ou superior a 7.0 (sete). Ao estudante que não obtiver média final para aprovação nas duas avaliações, é permitido submeter-se a uma Avaliação Suplementar (AVS) – presencial –, sendo considerado aprovado aquele que alcançar média igual ou superior a 6.0 (seis). $MF = (AV1 + AV2)/2$. As notas de aproveitamento em cada etapa correspondem ao somatório,

à média aritmética ou à média ponderada dos pontos obtidos por meio de, pelo menos, dois instrumentos diferentes, previstos no Plano de Ensino e Aprendizagem.

É concedida segunda chamada somente para a Avaliação Suplementar, desde que haja motivo justo, com instrução de requerimento protocolado junto ao UniAtendimento (via Portal Eletrônico) e agendamento da prova.

Na composição da nota da 2ª avaliação, o último instrumento utilizado é, obrigatoriamente, uma prova, que tem valor preponderante sobre os demais instrumentos utilizados. A avaliação presencial, realizada ao final da Unidade Curricular, abrange todos os temas e contém questões discursivas e objetivas. As avaliações presenciais e as questões do banco de questões são, necessariamente, validadas pelo NDE do Curso, que verifica o cumprimento do Plano de Ensino e Aprendizagem, e encontram-se alinhadas aos objetivos e às competências da unidade curricular.

Caso o estudante não consiga superar os desafios propostos no decorrer das UAs, o professor pode sugerir novas atividades com o foco na revisão da aprendizagem, assegurando que as competências e habilidades sejam desenvolvidas. Ao estudante que obtiver bom desempenho na resolução dos desafios, são disponibilizadas leituras e atividades complementares não obrigatórias.

No concernente às atividades avaliativas de unidade curriculares em EAD, os instrumentos avaliativos são elaborados pelos professores conteudistas e docentes do Curso, segundo procedimentos e critérios definidos no Plano de Ensino e Aprendizagem. As notas de todos os instrumentos ficam disponíveis para os alunos, assim como a regra de cálculo, no Portal da UNIGRANRIO, sendo de atribuição exclusiva do professor tutor tanto quanto do professor de unidade curricular presencial, a publicação das notas, a revisão das provas e os processos de acompanhamento especial.

De acordo com o Regimento Geral da UNIGRANRIO, os procedimentos de avaliação para as atividades acadêmicas identificadas como Monografias, Projetos, Trabalhos Conclusão de Curso e Estágios são diferenciados, cabendo ao professor responsável, ao final do período letivo, o lançamento de uma única e definitiva avaliação. O professor deve, ainda, no Plano de Ensino e Aprendizagem publicado no Portal Acadêmico e no AVA, no início do semestre letivo, definir os conteúdos a serem entregues pelos alunos em cada etapa (AP = Atividade Prática) e os indicadores de avaliação destas entregas parciais.

A Coordenação do Curso dispõe, ainda, para acompanhar o desempenho dos alunos, de registros controlados pela Divisão de Administração Acadêmica, tais como coeficiente de rendimento, evasão, trancamento de matrícula, transferências e índices de reprovação. Há, aqui, a preocupação de manter os alunos bem-informados e de estimulá-los para que gerenciem sua vida acadêmica de forma autônoma e sintam-se responsáveis por seu percurso de estudos, sendo também exigentes quanto a uma formação acadêmica de elevado nível qualitativo.

2.20. Número de vagas

A definição do número de vagas na criação de um Curso de Graduação na UNIGRANRIO é precedida de estudo elaborado por equipe multidisciplinar composta por representantes das áreas financeira, jurídica, de regulação da educação superior, de infraestrutura, comercial e de planejamento.

O estudo tem caráter analítico e propositivo com o seguinte framework básico:

- Atenção às metas do PDI vigente;
- Atenção ao calendário de oferta para novos cursos;
- Atenção ao planejamento orçamentário do exercício;
- Análise do ambiente de negócios;
- Levantamento de dados demográficos e indicadores educacionais da localidade;
- Prospecção e análise de potenciais parceiros locais e instalações;
- Análise de viabilidade em relação à infraestrutura necessária;
- Gestão da documentação (física e virtual).

A PROGRAD analisa os dados e verifica a capacidade de atendimento à demanda fundamentada na qualificação do corpo docente e na infraestrutura da Instituição, tendo por base os aspectos legais que regulamentam a oferta do Curso e o parecer da Coordenação de Curso e do NDE.

Para o Curso de Biomedicina foi definido um número total de 200 vagas anuais, no Campus Nova Iguaçu.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino

NSA

2.22. Integração do Curso com o sistema local e regional de saúde (SUS)

NSA

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas de saúde.

NSA

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas.

NSA

3. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é formado por um grupo de docentes envolvidos com as questões de natureza pedagógica, responsáveis pelo Projeto Pedagógico do Curso e pelo envolvimento permanente com as questões relacionadas ao Curso.

O caráter de formação do Núcleo Docente Estruturante é da não transitoriedade, com ação no sentido de fomentar a existência de um colegiado permanente de Curso, pautada na responsabilidade pela implementação e desenvolvimento do mesmo, demonstrando vinculação às atividades essenciais que são: docência, orientação e desenvolvimento dos projetos curriculares e trabalhos de conclusão, participação em projetos de pesquisa, iniciação científica e extensão, atualização do projeto pedagógico do Curso, participação em programas de capacitação e de educação continuada, e estimulando entre os docentes a prática da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade.

Atendendo à Resolução nº 01/2010 – CONAES, a UNIGRANRIO aprovou em CONSEPE um regulamento que disciplina as atribuições e o funcionamento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos Cursos de Graduação. Assim, o NDE tem função estratégica atuando como instância consultiva e assessora do Curso, de modo a contribuir para a formação profissional definida no perfil do egresso, alinhada com as diretrizes legais e as demandas do mercado de trabalho, além de contribuir para a diminuição da evasão. Nesse sentido, a escolha dos integrantes do NDE perpassa pela titulação, regime de trabalho e capacidade de contribuir com o planejamento do Curso e da avaliação de aprendizagem.

O NDE do Curso atua, obrigatoriamente, na construção, implantação, acompanhamento, na consolidação e na atualização periódica do Projeto Pedagógico, estando responsável por verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisar a adequação do perfil do egresso baseado nos parâmetros das Diretrizes Curriculares Nacionais, e considerando as competências e conteúdos curriculares necessários ao profissional em consonância com as novas demandas do mundo do trabalho.

O NDE analisa, periodicamente, as Ementas, os Programas e os Planos de Ensino e Aprendizagem das disciplinas e referenda o acervo bibliográfico por meio de relatório de adequação, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica e complementar das Unidades Curriculares, entre o número de vagas autorizadas (do próprio Curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

O NDE tem como atribuições, dentre outras:

- a) Elaborar e atualizar, periodicamente, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) definindo sua concepção, o perfil dos egressos, as competências e habilidades a serem desenvolvidas, a estrutura do Curso, os conteúdos básicos e específicos, atendendo a legislação vigente e submetendo-o à aprovação do órgão colegiado de Curso;
- b) Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do PPC, garantindo seu alinhamento com os documentos institucionais, principalmente o PDI, prestando relatórios ao colegiado de Curso;
- c) Promover a integração horizontal e vertical do Curso, respeitando as diretrizes estabelecidas pelo seu Projeto Pedagógico;
- d) Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso e instâncias superiores, sempre que necessário;
- e) Conduzir o processo de avaliação de desenvolvimento de competências;
- f) Analisar, manter atualizados e garantir o cumprimento dos Planos de Ensino e Aprendizagem;
- g) Acompanhar o desenvolvimento das atividades complementares do Curso;
- h) Acompanhar o desenvolvimento e contribuir para o aperfeiçoamento do programa de nivelamento adotado pelo Curso.
- i) Trabalhar em equipe com coordenador do Curso onde, em reuniões periódicas com o colegiado do Curso, se discutem Planos de Ensino e Aprendizagem, objetivos, atualização de conteúdos programáticos, inovações metodológicas, aplicação de critérios de avaliação, alinhamentos e realinhamentos de professores e alunos, reestruturação do PPC, atualização das bibliografias, entre outros.

Este grupo é responsável, ainda, pela validação do material didático e das questões no sistema de Gestão de Provas da UNIGRANRIO, ou seja, o professor da Unidade Curricular elabora as questões e insere no sistema para a prévia conferência

do membro do NDE que avalia os conteúdos cobrados em função do Plano de Ensino e Aprendizagem, bem como, se a estrutura das questões atende às normas de elaboração estabelecidas.

Quadro 7. Composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Nome	Graduação	Titulação	Regime de Trabalho
Daniel Pereira Reynaldo	Biomedicina	Mestrado	TI
Raquel Ferreira Chaves	Biomedicina	Mestrado	TI
Natalia de Moraes Cordeiro	Biomedicina	Doutorado	TP
Wallace Pacienza Lima	Farmácia	Doutorado	TP
Cristiane Latgé de Almeida e Silva	Ciências Biológicas	Doutorado	TP

3.2. Equipe Multidisciplinar

A educação tem se reconfigurado a partir das transformações tecnológicas e econômicas. Com isso, o educador precisa se recriar, assumindo novas posturas e aprendendo novas linguagens. Do docente, também se espera que compreenda as implicações das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no fazer educativo, promovendo a construção autônoma do conhecimento, despertando o interesse do aluno pela pesquisa e avaliando o discente de forma processual e qualitativa.

Comprometida com o processo de ensino-aprendizagem, ao ir além da transmissão de conhecimento pelos mecanismos tradicionais, a UNIGRANRIO mantém uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais com conhecimento especializado e com competência para o diálogo, além de cooperação e negociação para trabalhar de maneira integrada com os Coordenadores de Curso e os docentes envolvidos na produção dos conteúdos e diferentes recursos educacionais digitais.

A produção de material didático, de vídeos, páginas WEB, objetos de aprendizagem, podcasts, games e outros, utilizado tanto em disciplinas mediadas por tecnologias, quanto na educação presencial, segue as diretrizes do modelo de ensino da UNIGRANRIO e o Projeto Pedagógico de Curso, atendendo a lógica de concepção, produção, linguagem, estudo, acessibilidade e controle de tempo, tendo a validação de

professores e membros do NDE, com titulação em programas de pós-graduação *Stricto sensu* e com experiência didática na área de formação.

A Equipe Multidisciplinar da UNIGRANRIO é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, envolvendo especialistas em desenho instrucional e ambientes virtuais de aprendizagem, revisão linguística, diagramação, ilustração, desenvolvimento de páginas web, gamificação, que integram a Gerência de Desenho Educacional. Ainda, a PROGRAD possui um Núcleo de Suporte Acadêmico, constituído por um grupo de pedagogos que atuam no suporte acadêmico aos docentes para a inserção dos recursos digitais nas aulas, de modo a promover situações de aprendizagem diferenciadas e inovadoras, que sejam adequadas ao perfil de formação do curso.

Esse grupo é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação presencial e a distância, por disseminar o uso de tecnologia educacional na aplicação de metodologias de ensino-aprendizagem para a consecução dos objetivos pedagógicos dos Cursos da UNIGRANRIO, além de produzir objetos de aprendizagem para a utilização nas Unidades Curriculares. Também, orientam os docentes na elaboração de Roteiros de Aprendizagem, com o objetivo de integrar as metodologias ativas e os recursos educacionais digitais à educação presencial.

A Equipe Multidisciplinar atua de forma integrada com a PROGRAD e os Coordenadores de Curso, apoiando e dando suporte aos professores no planejamento e na elaboração de materiais digitais, estando atenta às possibilidades que surgem no contexto dos avanços tecnológicos e aos critérios de utilização dos materiais desenvolvidos. Mais do que equipes de trabalho isoladas que realizam atividades específicas, trata-se de profissionais especializados que se integram em torno de objetivos comuns e cooperam para o desenvolvimento dos Planos de Ensino e Aprendizagem, com processos e planos de trabalho bem definidos.

Cabe destacar que a UNIGRANRIO investe na capacitação e formação continuada de todos os profissionais atuantes no ensino de graduação, com a realização de oficinas destinadas à capacitação docente, desenvolvidas pela PROGRAD em parceria com a Direção de Recursos Humanos - Sistema de Educação Corporativa (SEC), com o objetivo de aprimorar o desempenho dos educadores e a ampliar a utilização de recursos tecnológicos na prática pedagógica.

3.3. Atuação do Coordenador de Curso

A Coordenação Acadêmica apresenta-se como a principal atividade técnico-pedagógica no âmbito do Curso. Tendo um papel de liderança junto aos professores, mobilizando-se e assumindo a responsabilidade pelo alcance dos objetivos do curso.

Além disso, o Coordenador do curso mantém um constante fluxo de aproximação com os docentes, com o intuito de proporcionar ao Curso aperfeiçoamento, troca de experiências e análise de questões necessárias.

A Coordenação Acadêmica dispõe, ainda, para acompanhar o desempenho dos alunos, de registros (frequência, coeficiente de rendimento, evasão, trancamento de matrícula, transferências e índices de reprovação) controlados pela Divisão de Administração Acadêmica - DAA da Instituição. Existe uma preocupação em manter os estudantes bem informados e de estimulá-los para que gerenciem sua vida acadêmica de forma autônoma e sintam-se responsáveis por seu percurso de estudos, sendo também exigentes quanto à sua formação acadêmica.

A Coordenação Acadêmica do Curso busca, numa ação dinâmica e articulada, colocar-se como ponto impulsionador de todas as transformações e inovações presentes no desenvolvimento do Curso, tendo representatividade nos Conselhos da Administração Superior da Universidade: CONSUP e CONSEPE.

São atribuições da Coordenação Acadêmica:

I – Cumprir e fazer cumprir as deliberações do CONSEPE, da Reitoria e das Pró-Reitorias;

II – Propor ao CONSEPE ações relativas às atividades de graduação no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão;

III – Encaminhar consultas ao CONSEPE, visando a elevar a satisfação dos clientes internos e externos pelo padrão de qualidade dos serviços educacionais prestados pela Instituição;

IV – Presidir o NDE e o Colegiado do(s) Curso(s) sob sua coordenação;

V – Cumprir e fazer cumprir as decisões do Colegiado de Curso e as deliberações e o Plano de Trabalho do NDE;

VI – Planejar, acompanhar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, elaborando o Plano de Trabalho e o Relatório Anual de Atividades do(s) Curso(s);

VII – Acompanhar a elaboração do calendário do(s) Curso(s) em consonância com o calendário acadêmico da Instituição;

VIII – Elaborar o horário de aulas do(s) Curso(s) sob sua responsabilidade, realizar a distribuição das cargas horárias docentes e enviar para aprovação da Pró-Reitoria de graduação;

IX – Orientar os discentes quanto aos aspectos acadêmicos e pedagógicos, por ocasião da matrícula e da renovação de matrícula, em articulação com a Secretaria Geral;

X – Atuar nas ações de captação de novos alunos e de divulgação das atividades realizadas no âmbito do(s) Curso(s) sob sua responsabilidade;

XI – Orientar e acompanhar a vida acadêmica dos discentes e dos docentes do curso;

XII – Exercer o poder disciplinar no âmbito de sua competência;

XIII – Avaliar o desempenho dos docentes vinculados ao curso e realizar *feedback* individual dos resultados da avaliação;

XIV – Acompanhar o processo de autoavaliação institucional realizado pelo CPA, utilizando os resultados na elaboração de ações de melhoria contínua do(s) curso(s) sob sua responsabilidade;

XV – Coordenar as atividades do ENADE do(s) curso(s) sob sua responsabilidade;

XVI – Manter permanente articulação com todos os núcleos e órgãos de caráter acadêmico, de pesquisa e extensão e administrativo-financeiro da Instituição;

XVII – Manter permanente articulação com os demais coordenadores de curso, visando a alcançar o provimento eficaz dos recursos humanos e materiais requeridos para funcionamento dos cursos e o desenvolvimento de ações interdisciplinares e multiprofissionais;

XVIII – Articular-se com o meio externo nacional e internacional, no âmbito de sua competência, visando a manter o curso atualizado nas suas respectivas áreas de atuação;

XIX – Emitir parecer em requerimentos acadêmicos;

XX – Desenvolver ações de acompanhamento e orientação dos egressos do curso, mantendo relacionamento dos mesmos com a Instituição;

XXI – Executar outras competências que lhe forem conferidas pelo CONSEPE, pelo Reitor e pela Pró-Reitora de Graduação.

A visão voltada para o mercado de trabalho do coordenador permite conduzir os objetivos do programa curricular, haja vista que alia sua experiência profissional, a qualificação acadêmica e a sua dedicação ao curso.

Como forma de adequação às novas exigências legais, todas as atividades de coordenação estão previstas em um cronograma semestral, atualizado mensalmente e elaborado com o auxílio do NDE do curso, como forma de atendimento às demandas da comunidade acadêmica e dos demais indicadores de desempenho na educação superior. Esse cronograma está disponível em repositório de documentos destinado à consulta da comunidade acadêmica no portal da Instituição.

3.4. Regime de Trabalho do Coordenador de Curso

A Coordenação Acadêmica apresenta-se como a principal atividade técnico-pedagógica no âmbito do Curso, tendo um papel de liderança junto aos docentes. Assume a responsabilidade por desenvolver e acompanhar o projeto pedagógico do Curso, além de manter relacionamento com os discentes, a PROGRAD, a equipe de suporte acadêmico e a equipe multidisciplinar. Em nível de Pró-Reitoria de Graduação, a Coordenação participa de reuniões periódicas para alinhamento de ações às diretrizes institucionais e troca de experiência com os pares, e tem representatividade no Conselho de Ensino e Pesquisa – CONSEPE, colegiado deliberativo da UNIGRANRIO.

O regime de trabalho da Coordenação do Curso é de **Tempo Integral**, o que viabiliza o atendimento das demandas previstas no plano de trabalho, oriundas dos processos de gestão do Curso, da relação com os docentes, e discentes e a representatividade nos colegiados superiores, na busca pela melhoria contínua dos indicadores de qualidade no ensino superior adotados pela UNIGRANRIO.

O Coordenador de Curso elabora o Plano de Trabalho, que é discutido e aprovado em reunião com o NDE, apresentado e compartilhado com os docentes do Curso, em reunião do Colegiado, que ocorre no início do semestre letivo, sendo também disponibilizado em repositório de documentos destinados à consulta da comunidade acadêmica no portal da instituição. Esse plano de ação dispõe de indicadores de desempenho, que são acompanhados pela PROGRAD, como forma de garantir o bom

desempenho da função, tendo em vista a busca pela excelência das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no Curso, além de atender às demandas da comunidade acadêmica e dos demais indicadores de desempenho na educação superior.

Anualmente, a Divisão de Recursos Humanos (DRH) realiza uma avaliação de desempenho dos Coordenadores Acadêmicos, junto aos professores, PROGRAD e os pares, a partir de indicadores de desempenho previamente definidos pela administração Superior. O resultado da avaliação é discutido em reunião de *feedback* pelo DRH e a PROGRAD, e a Coordenação elabora o Plano de Desenvolvimento Individual. A CPA avalia a atuação junto aos discentes e reúne-se com a Coordenação para feedback e indicação de ações de melhoria.

Para orientação e acompanhamento dos docentes, são realizadas 4 (quatro) reuniões anuais de Colegiado de Curso, analisados os registros de notas e frequência no Portal Acadêmico, os relatos dos alunos na Comunidade do Curso ou por *e-mail*, além dos resultados da pesquisa da CPA junto aos discentes. A presença integral na UNIGRANRIO, o horário presencial dos professores e os plantões dos professores possibilitam encontros individualizados para o tratamento de questões específicas, com vistas à melhoria contínua.

A Coordenação Acadêmica dispõe, para acompanhar, o desempenho dos alunos, registros (pautas de frequência das unidades curriculares presenciais; relatórios de acesso ao AVA referentes às unidades curriculares em EAD, coeficiente de rendimento, evasão, trancamento de matrícula, transferências e índices de reprovação) controlados pela Divisão de Administração Acadêmica - DAA da Instituição. Existe a preocupação de manter os estudantes bem-informados e de estimulá-los para que gerenciem sua vida acadêmica de forma autônoma e sintam-se responsáveis por seu percurso de estudos, sendo também exigentes quanto à sua formação acadêmica.

3.5. Corpo Docente: Titulação

O corpo docente do Curso de Biomedicina tem importante papel no desenvolvimento, avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso, sobretudo no que concerne à análise e consolidação dos conteúdos dos componentes curriculares e sua construção no processo ensino-aprendizagem, garantindo que sejam trabalhados com foco da aplicabilidade na prática profissional, conforme as diretrizes institucionais.

Sua responsabilidade é com o protagonismo do aluno, em seu processo de aprendizagem e de formação humana e profissional.

Foi elaborado em Relatório com os estudos do Corpo Docente quanto à adequação da titulação acadêmica, da experiência e área de atuação profissional e de magistério superior do corpo docente, a fim de selecionar os professores que atuarão no Curso de Biomedicina. O objetivo é seguir a política institucional que determina que os professores tenham aderência aos conteúdos das disciplinas que ministrarão, de modo a fomentar e contribuir para a discussão, mediação e atualização dos conteúdos dos componentes curriculares, favorecendo o desenvolvimento das habilidades e competências previstas no perfil do egresso que o Curso pretende formar, implantado metodologias e utilizando recursos educacionais inovadores, que favoreçam a aprendizagem e estimulem o protagonismo do aluno em seu percurso formativo.

Os professores devem propiciar o acesso aos conteúdos de pesquisa de ponta, relacionados aos objetivos das unidades curriculares e ao perfil do egresso é proporcionado pelos professores, que indicam Leituras Complementares de artigos da base de dados EBSCO, que engloba sub-bases em diversas áreas do conhecimento, com uma variada coleção de periódicos científicos internacionais e do Portal de Periódicos CAPES, que oferece acesso a textos completos de artigos selecionados de revistas internacionais, nacionais e estrangeiras e a Bases de Dados com resumos de documento em todas as Áreas do Conhecimento.

Imbuído na concepção de objetivos acadêmicos que resultem em um egresso consciente de suas atribuições profissionais e sociais, com formação crítica, pautada em conteúdos curriculares atualizados e consistentes com as demandas do mercado de trabalho, o corpo docente escolhido para o funcionamento do Curso possui 20 (vinte) docentes, sendo 10 (dez) Doutores (50%), 7 (sete) mestres (35%) e 3 (três) especialistas (15%).

Quadro 8. Titulação do Corpo Docente

N.º de Ordem	Nome	Titulação
1	Andrea Velloso da Silveira Praça	Doutor
2	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	Doutor
3	Bruno Lemos Cons	Doutor
4	Cícero Figueredo Freitas	Doutor
5	Cristiane Latge de Almeida e S Ribeiro	Doutor
6	Cristina Alves Christiano	Doutor
7	Daniel Escorsim Machado	Doutor
8	Daniel Pereira Reynaldo	Mestre
9	Enoque Teixeira	Mestre
10	Fabio de Moura Câmara	Especialista
11	Fabio de Oliveira Neves	Especialista
12	Flávia Alexandrina Coelho Marcos	Mestre
13	Flavio Sampaio David	Especialista
14	Giselle Aparecida Fagundes Silva	Doutor
16	Gustavo Coelho Correa	Mestre
16	Natalia de Moraes Cordeiro	Mestre
17	Raquel Ferreira Chaves	Mestre
18	Renata Manfrinato Reis	Doutor
19	Veruska de Carvalho Caitano	Mestre
20	Wallace Pacienza Lima	Doutor

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do Curso

Para atender integralmente o conjunto de práticas que envolve o fazer docente: o planejamento acadêmico, a docência, o atendimento discente, as atividades de pesquisa, iniciação científica e extensão, a avaliação da aprendizagem e a participação efetiva nos colegiados; o corpo docente do Curso Biomedicina da UNIGRANRIO , conta com 20 (vinte) docentes, sendo 7 (sete) em regime de tempo integral (35%), 6 (seis) em regime de tempo parcial (30%) e 7 (sete) horistas (35%), conforme demonstrado no quadro a seguir

Quadro 9. Regime de Trabalho do Corpo Docente

N.º de Ordem	Nome	Regime de Trabalho
1	Andrea Velloso da Silveira Praça	TI
2	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	TI
3	Bruno Lemos Cons	TP
4	Cícero Figueredo Freitas	TI
5	Cristiane Latge de Almeida e S Ribeiro	TP
6	Cristina Alves Christiano	TP
7	Daniel Escorsim Machado	TP
8	Daniel Pereira Reynaldo	TI
9	Enoque Teixeira	TI
10	Fabio de Moura Câmara	Horista
11	Fabio de Oliveira Neves	Horista
12	Flávia Alexandrina Coelho Marcos	TI
13	Flavio Sampaio David	Horista
14	Giselle Aparecida Fagundes Silva	Horista
16	Gustavo Coelho Correa	Horista
16	Natalia de Moraes Cordeiro	TP
17	Raquel Ferreira Chaves	TI
18	Renata Manfrinato Reis	Horista
19	Veruska de Carvalho Caitano	Horista
20	Wallace Pacienza Lima	TP

Os professores elaboram o Plano Individual de Trabalho Docente, que tem por objetivo possibilitar que planejem e informem suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e/ou administrativa, representação, qualificação e capacitação no âmbito da UNIGRANRIO. Suas atividades são acompanhadas e avaliadas pela Coordenação de Curso e o NDE

3.7. Experiência profissional do docente

A vivência profissional no mundo do trabalho do corpo docente do Curso de Biomedicina, particularmente na área educacional, permite a contextualização dos conhecimentos teórico-cognitivos e práticos das Unidades Curriculares e possibilitará discussão de maneira dinâmica e vivencial, com inserção de exemplos do cotidiano prático, que visam consolidar os temas das Unidades de Aprendizagem, proporcionando

ao discente uma visão interdisciplinar atrelada à realidade profissional na qual irá atuar. Da mesma forma, faz com que o docente se mantenha atualizado em relação aos conhecimentos e habilidades profissionais, atuando de forma assertiva no desenvolvimento das competências definidas para as disciplinas no PPC. Ainda, contribuir com o NDE na atualização das ementas e dos programas e das bibliografias e elaborar roteiros de aprendizagem e materiais didáticos alinhados aos objetivos do Curso e ao perfil do egresso.

A metodologia de ensino-aprendizagem da UNIGRANRIO, que estimula o uso de estratégias de aprendizagem ativa e de diferentes e inovadores recursos educacionais digitais nas diferentes unidades curriculares exige que os docentes busquem problemas reais da prática profissional para serem solucionados de forma interdisciplinar. Assim, a experiência profissional é um dos requisitos pontuados no processo seletivo e avaliado no relatório de estudos do corpo docente. Isso é possível porque todos (**100%**) os docentes que atuam em disciplinas específicas do Curso possuem ampla experiência profissional.

Quadro 10. Experiência Profissional do Corpo Docente

N.º de Ordem	Nome	Experiência Profissional (anos)
1	Andrea Velloso da Silveira Praça	24
2	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	40
3	Bruno Lemos Cons	9
4	Cícero Figueredo Freitas	16
5	Cristiane Latge de Almeida e S Ribeiro	12
6	Cristina Alves Christiano	40
7	Daniel Escorsim Machado	20
8	Daniel Pereira Reynaldo	14
9	Enoque Teixeira	18
10	Fabio de Moura Câmara	32
11	Fabio de Oliveira Neves	10
12	Flávia Alexandrina Coelho Marcos	22
13	Flavio Sampaio David	15
14	Giselle Aparecida Fagundes Silva	10
16	Gustavo Coelho Correa	19
16	Natalia de Moraes Cordeiro	8
17	Raquel Ferreira Chaves	10
18	Renata Manfrinato Reis	25
19	Veruska de Carvalho Caitano	27
20	Wallace Pacienza Lima	11

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica

NSA

3.9. Experiência no exercício da docência superior

A experiência na docência do ensino superior do corpo docente do Curso de Biomedicina da UNIGRANRIO permite conceber formas de apresentar o conteúdo que alinham a prática de metodologias ativas com o uso de recursos lúdicos e tecnológicos, que permitem a consecução do processo de ensino-aprendizagem individualizado, exemplificando a realidade da prática profissional com linguagem adequada às características da turma, aplicando técnicas de avaliação em um processo de melhoria contínua. O tempo e a experiência no exercício da docência superior possibilitam que os professores identifiquem as dificuldades e gaps de aprendizagem dos discentes e atuem no sentido de facilitar a compreensão e desenvolver as competências definidas no Plano de Ensino e Aprendizagem, elaborando atividades de reforço e de recuperação da aprendizagem, com base nos resultados da avaliação diagnóstica que é realizada no início do semestre e das avaliações formativas e somativas, atendendo às definições do Sistema de Avaliação da Universidade, expressos em seu Regimento Geral, no PDI e no PPC. Este cenário é possível graças ao fato dos professores do Curso apresentarem ampla experiência acadêmica, conquistada através de anos dedicados à educação superior, conforme quadro a seguir:

Quadro 11. Tempo de Magistério Superior do Corpo Docente

N.º de Ordem	Nome	Tempo de Magistério Superior (meses)
1	Andrea Velloso da Silveira Praça	180
2	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	136
3	Bruno Lemos Cons	121
4	Cícero Figueredo Freitas	192
5	Cristiane Latge de Almeida e S Ribeiro	144
6	Cristina Alves Christiano	192
7	Daniel Escorsim Machado	214
8	Daniel Pereira Reynaldo	168
9	Enoque Teixeira	96
10	Fabio de Moura Câmara	300
11	Fabio de Oliveira Neves	25

12	Flávia Alexandrina Coelho Marcos	70
13	Flavio Sampaio David	180
14	Giselle Aparecida Fagundes Silva	79
16	Gustavo Coelho Correa	235
16	Natalia de Moraes Cordeiro	91
17	Raquel Ferreira Chaves	60
18	Renata Manfrinato Reis	216
19	Veruska de Carvalho Caitano	264
20	Wallace Pacienza Lima	132

3.10. Experiência no exercício da docência na Educação a Distância

Todos os professores do Curso possuem experiência no exercício da docência na educação a distância necessária para compreender os anseios pedagógicos do discente, desenvolvendo atividades/conteúdos que vão ao encontro da linguagem e das características de aprendizagem dos mesmos, além de discutir e sanar dúvidas sobre os conteúdos e realizar atividades de reforço de acordo com as características da turma, utilizando diferentes ferramentas do AVA (*Collaborate*, fórum, *podcast*, por exemplo) e agregando outros recursos digitais de aprendizagem.

Por sua experiência profissional, participação em eventos acadêmicos e da área de atuação e reconhecida produção científica e técnica, os docentes são eficientes nos processos pedagógicos que envolvem a mediação do processo de ensino e aprendizagem, apresentando exemplos contextualizados e baseados na prática elaborando atividades teórico-práticas diferenciadas. As avaliações são elaboradas e validadas pelo NDE, conforme determinam as políticas institucionais, ou seja, em suas dimensões diagnóstica, formativa e somativa. Com base nos resultados, os docentes inserem atividades diferenciadas e acompanham o desempenho dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

Os docentes com liderança no âmbito do ensino e da aprendizagem atuam no contexto de inovações e do desenvolvimento de competências profissionais, sendo acompanhados pelo NDE e a equipe pedagógica do Núcleo de Ensino Digital. Isso ocorre porque, além da capacitação que realizam permanentemente, todos os professores atuam na Educação a Distância há mais de dois anos, diversos professores inclusive atuaram como conteudistas na produção das disciplinas e as mantêm atualizadas com o apoio da equipe multidisciplinar.

Cabe informar que, desde 2019, os docentes utilizam o Ambiente Virtual de Aprendizagem como apoio às atividades presenciais com a disponibilização de materiais didáticos e recursos educacionais digitais, acesso direto e gratuito às referências bibliográficas e periódicos definidos para cada Unidade de Aprendizagem das disciplinas e o uso das ferramentas comunicacionais.

Quadro 12. Tempo de Experiência na EAD

N.º de Ordem	Nome	Tempo EAD (anos)
1	Andrea Velloso da Silveira Praça	22
2	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	11
3	Bruno Lemos Cons	4
4	Cícero Figueredo Freitas	9
5	Cristiane Latge de Almeida e S Ribeiro	2
6	Cristina Alves Christiano	3
7	Daniel Escorsim Machado	3
8	Daniel Pereira Reynaldo	10
9	Enoque Teixeira	18
10	Fabio de Moura Câmara	4
11	Fabio de Oliveira Neves	2
12	Flávia Alexandrina Coelho Marcos	10
13	Flavio Sampaio David	2
14	Giselle Aparecida Fagundes Silva	2
16	Gustavo Coelho Correa	2
16	Natalia de Moraes Cordeiro	3
17	Raquel Ferreira Chaves	2
18	Renata Manfrinato Reis	2
19	Veruska de Carvalho Caitano	5
20	Wallace Pacienza Lima	4

3.11. Experiência no exercício da tutoria na Educação a Distância

Todos os professores (100%) que atuam na tutoria das disciplinas ofertadas a distância possuem experiência comprovada na mediação. Todos participam, semestralmente, das atividades de capacitação e de troca de experiências promovidas pela UNIGRANRIO. Assim, realizam a mediação pedagógica, com eficiência e eficácia, junto aos discentes e demonstram clara qualidade no relacionamento com os estudantes, enriquecendo métodos de ensino e aprendizagem. Além disso, a formação e a pós-graduação na área da Unidade Curricular permite que eles enriqueçam os conteúdos

com a indicação e a postagem no AVA de leituras complementares, extraídas dos periódicos e bibliografia complementar.

A experiência no exercício da tutoria permite a completa integração entre docentes, com reflexos no incremento do processo ensino-aprendizagem e o exercício da orientação de atividades aos alunos, tais como leituras, exercícios e simulações, via funcionalidade própria do ambiente virtual (*Collaborate*).

A atuação dos professores nas disciplinas a distância é acompanhada pela Coordenação de Curso e NDE, que fazem reuniões periódicas com eles para avaliar o processo de ensino e aprendizagem e a mediação. Eles participam das reuniões de colegiado e são avaliados também pela CPA. A equipe multidisciplinar e a equipe de suporte acadêmico da PROGRAD promovem, além de capacitações periódicas, encontros de *benchmarking* de processos e troca de experiências.

Quadro 13. Tempo de Experiência na Tutoria na EAD

N.º de Ordem	Nome	Tempo EAD (anos)
1	Andrea Velloso da Silveira Praça	22
2	Haydea Maria Marino de Sant Anna Reis	11
3	Bruno Lemos Cons	4
4	Cícero Figueredo Freitas	9
5	Cristiane Latge de Almeida e S Ribeiro	2
6	Cristina Alves Christiano	3
7	Daniel Escorsim Machado	3
8	Daniel Pereira Reynaldo	10
9	Enoque Teixeira	18
10	Fabio de Moura Câmara	4
11	Fabio de Oliveira Neves	2
12	Flávia Alexandrina Coelho Marcos	10
13	Flavio Sampaio David	2
14	Giselle Aparecida Fagundes Silva	2
16	Gustavo Coelho Correa	2
16	Natalia de Moraes Cordeiro	3
17	Raquel Ferreira Chaves	2
18	Renata Manfrinato Reis	2
19	Veruska de Carvalho Caitano	5
20	Wallace Pacienza Lima	4

3.12. Atuação do colegiado de Curso ou equivalente

Conforme estabelecido no Regimento Geral da UNIGRANRIO e expresso no PDI, cada curso de graduação da Universidade conta com o Colegiado de Curso, presidido por seu Coordenador e composto pelos docentes e preceptores vinculados ao Curso e por, pelo menos, um representante do corpo discente. É da competência do Colegiado de Curso a promoção da integração e articulação das atividades do Curso, bem como deliberar sobre questões acadêmicas relativas aos Cursos e sua integração com as funções ensino, pesquisa e extensão, além de julgar processos acadêmicos, em grau de recurso, e constituir comissões especiais para assuntos específicos.

O Colegiado de Curso é integrado por, no mínimo, os seguintes membros:

I - O Coordenador de Curso, que o preside;

II – Dois (02) representantes do corpo docente do curso, escolhidos por seus pares, com mandato de dois anos, podendo ser reconduzido; e,

III - Um (01) representante do corpo discente, indicado pelo Diretório ou Centro Acadêmico do Curso, com mandato de um ano, sem direito à recondução. Caso haja oferta do curso na modalidade a distância, deverá haver, obrigatoriamente, um representante discente da modalidade no colegiado de curso, desta forma o colegiado de curso terá, no mínimo, dois (02) representantes do corpo discente.

São atribuições do Colegiado de Curso:

I - Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores e tutores, respeitadas as especialidades;

II - Opinar sobre os programas e planos de ensino e aprendizagem das disciplinas;

III - Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do CONSEPE;

IV - Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;

V - Sugerir a admissão, promoção e afastamento de docentes, preceptores e tutores;

VI - Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;

VII - Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

O Colegiado do Curso de Biomedicina reúne-se ordinariamente 2 (duas) vezes por semestre e, quando necessário, extraordinariamente. As decisões tomadas nas reuniões são registradas em Ata para que integrem o Plano de Ação da Coordenação e do NDE, responsáveis por realizar os encaminhamentos para efetivação das ações acadêmicas e/ou administrativas que se fizerem necessárias. O acompanhamento da realização das ações é feito pelo NDE, que também avalia sua efetividade e, se for o caso, propõe novas ações. Na reunião seguinte do Colegiado, a Coordenação informa sobre os resultados de tais ações.

3.13. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de Curso

A UNIGRANRIO investe na interação cooperativa e colaborativa, que promove a articulação permanente entre a Coordenação Acadêmica, professores e os gestores e a equipe de atendimento ao aluno inscrito em unidades curriculares em EAD, disponibilizando ferramentas comunicacionais síncronas e assíncronas, que auxiliam o processo de mediação, requerendo um planejamento de ações, com vistas à melhoria contínua do Curso, baseado nos problemas identificados, nas oportunidades de avanço e nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.

A efetividade da interação entre Coordenação, membros do NDE e professores ocorre, principalmente, por meio de reuniões e pelos plantões que realizam, regularmente, na UNIGRANRIO, em espaços criados com esta finalidade e devidamente equipados com os aparelhos necessários para efetiva comunicação: sala de Coordenação integrada à sala do NDE, sala de professores e espaço para os professores em tempo parcial e integral.

Nesses locais, professores fazem a mediação, interagem uns com os outros, se articulam com a Coordenação e o NDE. Além disso, a interação entre todos os atores ocorre pela internet – de maneira síncrona e assíncrona.

Além da possibilidade ilimitada de interação pelo *Colaboratte* e as Comunidades criadas no AVA, por meio do contrato da UNIGRANRIO com a *Google*, a interação ocorre por *hangout* e e-mail, que são disponibilizados gratuitamente para alunos, egressos, professores e funcionários, contemplando, ainda, ferramentas como o *Google Drive* para

compartilhamento de arquivos; o *Google Classroom*, com salas virtuais; e o *Google Forms*, para pesquisas e enquetes.

Os gestores e equipe de atendimento (UniAtendimento) têm regime integral e acompanham o desenvolvimento dos alunos por meio do AVA e dos relatórios gerenciais do BI, entrando em contato proativamente, a fim de evitar o distanciamento e a evasão. Eles mantêm contato permanente com os professores, a equipe pedagógica do Núcleo de Ensino Digital e a Coordenação de Curso, na busca por soluções para os problemas dos estudantes.

Os professores têm como missão trabalhar todos os aspectos curriculares, ligando as diretrizes do Curso à sua aplicação, por meio dos materiais e conteúdos desenvolvidos, como o Plano de Ensino e Aprendizagem, cooperando com o professor tutor em suas ações para com o discente. As ações realizadas pelos professores são orientadas pela Coordenação do Curso e as questões identificadas são discutidas nas reuniões do NDE para correção de rumo.

Neste ponto, cabe ressaltar que a Coordenação, sob orientação da PROGRAD, realiza sessões de *benchmarking* e grupos focais com os alunos, que trazem riqueza de insumos para a autoavaliação do processo de ensino-aprendizagem e da própria atuação docente e dos professores, além da Coordenação.

3.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A UNIGRANRIO conta com o Programa Institucional de Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PROPESQ), que é um programa de incentivo à produção Científica, Técnica e Artística dos docentes da UNIGRANRIO, com prioridade para os projetos comprometidos com a inovação para o desenvolvimento social e econômico da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, mediante, entre outros instrumentos, a concessão de bolsa especial de pesquisa, em quatro categorias distintas, dentro de suas respectivas especificidades.

Além disso, os professores recebem incentivos financeiros para publicação e participação em eventos científicos, tecnológicos e artístico-culturais, de acordo com a política expressa no PDI.

A maioria dos professores do curso têm 9 ou mais publicações nos últimos três anos.

4. INFRAESTRUTURA

4.1. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral

Os professores em tempo integral contam com estações de trabalho estruturadas e equipadas, estando próximas às coordenações de Curso e a equipe de secretaria administrativa, que lhes proporcionam o suporte necessário às atividades acadêmicas. As estações possuem computadores conectados à internet e rede *Wi-Fi*, que viabilizam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme previsto em seu Plano de Trabalho Individual do Docente, pertinentes às suas atribuições, e possibilitam a adequada permanência do corpo docente na UNIGRANRIO. Alguns espaços são divididos em gabinetes que garantem privacidade para uso dos recursos tecnológicos e outros possibilitam reuniões de trabalho em grupo.

Junto às Salas dos Coordenadores Acadêmicos, existe uma sala equipada com computadores com acesso à Internet para uso dos membros do NDE.

Entre a sala de professores e o atendimento aos alunos, existem salas para o atendimento a discentes e orientandos equipadas com computadores ligados à internet. Contíguo aos espaços existem armários com cadeados para a guarda de material e equipamentos pessoais. Próximo, ainda, os docentes têm uma copa com mobiliário e equipamentos necessários para lanches e refeições e um ambiente de estar com poltronas e TV para descanso.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador

A Coordenação Acadêmica do Curso conta com um espaço de trabalho equipado para realizar suas atividades acadêmicas e administrativas e espaços específicos para atendimento aos alunos, individualmente ou em grupos.

Em espaço contíguo são disponibilizadas duas salas de reuniões com a infraestrutura tecnológica adequada, que possuem espaço e mobiliário que permite diversas configurações a fim de possibilitar formas de trabalho diferenciadas. Todas são climatizadas, com *Wi-Fi* disponível e possibilitam a realização de *webconferência*.

4.3. Sala coletiva de professores

No espaço acadêmico da sede encontra-se estruturada uma sala de professores, com mural informativo, mobiliário adequado, armários com chave, recursos audiovisuais e computadores com acesso à internet com conexão banda larga, além de rede *Wi-Fi*. Encontra-se também uma sala de descanso destinada à lanches, ao lazer e ao descanso dos professores, que propiciam um ambiente agradável e de proximidade com os pares.

Para os Laboratórios Didáticos, de Ensino e de Habilidades a UNIGRANRIO mantém equipes de apoio técnico-administrativo, que realizam os agendamentos, dão suporte às aulas providenciando os equipamentos, recursos e materiais necessários. A equipe de suporte da DTI – Divisão da Tecnologia da Informação atende a todos os gestores acadêmicos e docentes no que tange à disponibilização de equipamentos e softwares, além de manter um canal de comunicação (GLPI), que é um Sistema de Gestão de Chamados Inteligente - *HelpDesk* Inteligente.

Todos estes espaços atendem plenamente às necessidades da equipe de docentes e contam com armários para guarda de equipamentos e materiais, com segurança. Os professores contam com uma equipe técnico-administrativa de apoio às suas atividades didático-pedagógicas.

4.4. Salas de aula

As salas de aula possuem dimensionamento adequado para atividades presenciais do Curso. Todas dispõem de mobiliário moderno e adequado ao número de alunos, são isoladas de ruídos externos, com boa audição interna, possibilitando configurações espaciais diferenciadas que se adequam à distintas situações de ensino-aprendizagem.

São equipadas com recursos audiovisuais, quando solicitado ao setor responsável, dotados de televisores, vídeos, projetores multimídia, computadores, aparelhos de som, entre outros.

A UNIGRANRIO, consciente da sua responsabilidade com a inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais, planejou e executou as condições necessárias para o seu adequado atendimento. Há, internamente, rampa de acesso, e, externamente, calçadas rebaixadas. Da mesma forma, possui instalações sanitárias adaptadas conforme normas da ABNT e as normatizações exigidas na Legislação do

Decreto nº 5.296/2004. Para os polos parceiros, o contrato expressa as mesmas exigências e uma equipe da Universidade, verifica o atendimento às normativas legais.

A promoção e garantia da Acessibilidade em todos os *campi*, polos e unidades é uma política institucional da UNIGRANRIO, da qual fazem parte todos os Cursos da IES. É objetivo da UNIGRANRIO proporcionar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, ambiente propício à aquisição de igualdade de oportunidade e de participação no processo de aprendizagem.

A Universidade possui um Plano de Acessibilidade, que contém as políticas adotadas pela instituição e que promovem a acessibilidade e orientam a comunidade acadêmica para o reconhecimento das necessidades diversas dos alunos, ao respeitar estilos e ritmos de aprendizagem com vistas a assegurar uma educação de qualidade a todos, por meio de adaptações curriculares e metodologias de ensino compatíveis com a realidade, arranjos organizacionais diversificados e, sempre que necessário, o uso de tecnologias assistidas.

Para a UNIGRANRIO, a acessibilidade atitudinal corresponde ao compromisso que a Universidade assume em remover barreiras para promover a percepção da comunidade acadêmica quanto à necessidade de conviver sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, adotando as seguintes atitudes em prol da inclusão escolar e social:

- Para alunos com deficiência física, proporciona-se acessibilidade arquitetônica mediante livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas), rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeirantes, portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso e a circulação de cadeiras de rodas, além de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Para alunos com deficiência visual, com vistas a promover a acessibilidade metodológica/pedagógica, a Biblioteca dispõe do LaDIn, recurso que favorece o desenvolvimento de estratégias para alunos com baixa visão. Ademais, a UNIGRANRIO tem disponibilizado aos seus alunos com baixa visão/ cegos, recursos como impressão em braile e softwares específicos para ampliação da capacidade de leitura.
- Para alunos com deficiência auditiva, promove-se a acessibilidade metodológica/pedagógica nas comunicações, desde o acesso até a conclusão do Curso, disponibilizando intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), que fazem a mediação, inclusive em ocasião da realização de provas ou sua revisão. Admite-se

flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico apreendido da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita (para o uso de vocabulário pertinente aos conteúdos do Curso em que o estudante estiver matriculado). Informações aos professores são veiculadas por meio do NED, para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Suas instalações possuem rampas com inclinação adequada e/ou com elevadores com espaço suficiente para cadeira de rodas e possuem instalações sanitárias apropriadas para pessoas com deficiência, além de haver prioridade de acesso ao estacionamento. Para tais ações, a Instituição tem se orientado pela NBR 9050 (atualizada em setembro de 2004) da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas com Deficiência a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos; pela Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiência para instruir os processos de autorização, credenciamento e reconhecimento de Cursos; e, ainda, no Decreto nº 5296, de 02 de dezembro de 2004, que regulamenta a legislação existente sobre o tema e define os tipos de deficiência e seus níveis.

Deste modo, a concepção e a construção de novas edificações da universidade pautam-se nesta normatização vigente para a promoção da acessibilidade. Da mesma forma, foi implementado um cronograma de reformas e adaptação dos espaços de uso público para fins de promoção da acessibilidade em todos os *campi*, incluindo a construção de rampas e manutenção de elevadores, a remoção de possíveis barreiras arquitetônicas que comprometam a locomoção, a adaptação de banheiros e portas para uso de cadeirantes, a destinação de vagas especiais para deficientes nos *campi* e unidades e, mais recentemente, o desenvolvimento de estudos visando o aperfeiçoamento da sinalização e da comunicação para atendimento aos deficientes auditivos e visuais, com sinalização e piso tátil.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A UNIGRANRIO disponibiliza aos seus alunos diversas formas de acesso aos recursos de informática, como laboratórios que estão disponíveis no horário das 8h às 22h, durante a semana, e das 8h às 15h, aos sábados.

Todos os espaços da UNIGRANRIO estão cobertos por rede *wireless*, possibilitando acesso à internet gratuito para toda a comunidade acadêmica dentro da

Unidade. Todos os espaços físicos estão adaptados às pessoas com necessidades especiais. Além disso, a UNIGRANRIO investe constantemente na expansão e na atualização dos recursos de informática, na aquisição de recursos multimídias e na atualização das ferramentas de tecnologia da informação.

Quadro 16 - Metas da área de Tecnologia

Crescimento					
META	2020	2021	2022	2023	2024
Implantação de Ferramenta de NOC		100%			
Implantação de e-Diploma		100%			
Controle de Acesso Via Biometria	20%	80%			
Controle de Acesso Catracas	20%	80%			
Migração MPLS para SDWAN	100%				
Ampliação da Rede Wifi		20%	80%		
Migração de Sistema UNIGRANRIO para Nova Arquitetura		10%	20%	20%	20%
Migração de Portal e Sistemas de Apoio para Nova Arquitetura		10%	20%	20%	20%
Implantação de Intranet para Divulgação de Normas e Procedimentos		50%	50%		
Implantação de Segurança de Rede Interna		70%	30%		
Migração de Sistemas para Novo Modelo de Ensino		50%	50%		
Revisão e implantação do BI Institucional	40%	60%			
Atualização e Manutenção					
Revisão de Parque de Impressoras		100%			
Revisão de Parque de Computadores	20%	80%			
Expansão Storage Datacenter		30%	20%	20%	20%

Fonte: DTI. Novembro/2020.

4.6. Bibliografia básica por unidade curricular (UC)

A Portaria GRU nº048/2018 estabelece a Política de Aquisição de Acervo físico e virtual de livros e periódicos para as Bibliotecas no que se refere a livros, periódicos e multimeios. O acervo físico está tombado e informatizado (Sistema *Pergamun*), o virtual possui contratos que garantem o acesso ininterrupto pelos usuários.

Nos Programas de Disciplinas, disponíveis no Portal da UNIGRANRIO, por Curso é relacionada a bibliografia, sendo definido como base:

Bibliografia básica – Três títulos por unidade curricular.

Bibliografia complementar – Cinco títulos por unidade curricular, disponibilizados virtualmente.

O acervo da bibliografia básica é pertinente e adequado em relação às unidades

curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das Unidades Curriculares/Disciplinas. A indicação para a aquisição desse acervo (bibliografia básica e complementar, periódicos e multimeios) é feita pelo Coordenador do Curso, NDE e seu colegiado. O NDE referenda o acervo bibliográfico por meio de relatório de adequação, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da Unidade Curricular, entre o número de vagas autorizadas (do próprio Curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na Universidade, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo possui exemplares ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas Unidades Curriculares. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Para os alunos estão disponíveis, além dos livros básicos e complementares que atendem plenamente o conteúdo programático das unidades curriculares, todo o acervo das Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas.

A bibliografia tanto básica quanto complementar das disciplinas que integram o currículo do Curso de Biomedicina está disponível virtualmente para acesso ilimitado pelos alunos, através do portal acadêmico em: <http://UNIGRANRIO.bv3.digitalpages.com.br/users/publications>> e em <http://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books>>.

Plataformas de Livros Virtuais

Minha Biblioteca

A Minha Biblioteca é uma plataforma formada pelo consórcio de 16 grupos editoriais e 16 selos editoriais de livros acadêmicos nacionais: Alta Books, Blucher, Cengage Learning, Brasil, Cengage Learning Editores SA de CV, Cortez, Empreende, Manole, MedBook, Saint Paul Publishing (Brazil), Saraiva, Trevisan, Unijuí Grupo A (AMGH, Artes Médicas, Artmed, Bookman, Penso e SAGAH), Grupo Allmedina, Grupo

Autêntica (Autêntica Editora), Grupo GEN (AC Farmacêutica, Atlas, Forense, Forense Universitária, Guanabara Koogan, LTC, Método, Roca e Santos). Essas editoras se uniram para oferecer às instituições de ensino superior, acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet através da chamada computação nas nuvens. Através da Minha Biblioteca, estudantes terão acesso rápido e fácil a **10.581** títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas do conhecimento. A plataforma permite a impressão, de forma gratuita, de quinze por cento das obras consultadas.

Biblioteca Universitária Virtual Pearson

A Biblioteca Virtual Universitária Pearson disponibiliza **10.278** títulos em seu catálogo online de 42 editoras de livros com textos integrais, recursos de busca, anotações e impressões de partes mediante pagamento a Editora.

Editoras que fazem parte da Biblioteca Virtual Pearson: 7 Mares, Agir, Ágora, Atheneu, Autêntica, Autores Associados BVU, Blucher, Brasport, Callis, Casa do Psicólogo, Contentus, Contexto, Difusão, Edições GLS, EdUPUC-RS, Educus, Freitas Bastos, Galenus, Global, Ícone, Jaypee, Labrador, Lexikon, Mescla Editorial, MG Editores, Neurus, Nova Fronteira BVU, Odisseia, Oficina de Textos, Papyrus, Pearson, Pearson Global, Plexus, Pluri Edições, Processo, Rideel, Revista Cult, Santos Publicações, Selo Negro Edições, Summus Editorial, Vozes e Yendis.

4.7. Bibliografia complementar por unidade curricular (UC)

O acervo físico é tombado e informatizado e o virtual possui contratos que garantem o acesso ininterrupto pelos usuários. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das Unidades Curriculares. Da mesma forma, é referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio Curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na UNIGRANRIO, com instalações e

recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Periódicos especializados

Para o Curso de Biomedicina, estão disponibilizados periódicos sob a forma virtual com retroação de, no mínimo, os três últimos anos e *full text*.

Bases de Dados de Periódicos

Base de Dados – Convênio

Portal de Periódicos CAPES

O Portal de Periódicos CAPES é uma biblioteca virtual que reúne o melhor da produção científica nacional e internacional. Conta com 136 Bases sendo: bases de periódicos com título full text, bases referenciais, bases dedicadas exclusivamente a patentes, livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

Atualmente possuímos acesso a **27.621** títulos full text que são utilizados em todos os Cursos da Universidade.

EBSCO - Assinatura

A Base de Dados EBSCO, engloba 11 (onze) sub-bases em diversas áreas do conhecimento com uma grande coleção de **9.967** periódicos científicos internacionais full text.

- ✓ Abstracts in Social Gerontology
- ✓ Academic Search Premier
- ✓ AgeLine
- ✓ Business Source Premier
- ✓ Educational Administration Abstracts

- ✓ Family Studies Abstracts
- ✓ Fonte Acadêmica
- ✓ Human Resources Abstracts
- ✓ Mediline with Full Text
- ✓ Race Relations Abstracts
- ✓ Regional Business News

4.8. Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Laboratório Multidisciplinares

São laboratórios de ensino construídos para receberem as mais diversas aulas práticas do Curso. Com a responsabilidade de buscar excelência no atendimento aos usuários, a equipe de funcionários dá apoio técnico aos professores na preparação de insumos e soluções para a realização das aulas práticas, organiza todo o material a ser utilizado nas aulas, empregando com parcimônia e responsabilidade os recursos institucionais destinados ao seu funcionamento. Os Laboratórios Multidisciplinares atendem às especificações de infraestrutura, biossegurança, padrões e normas técnicas exigidas pela legislação vigente e as normativas do Ministério da Educação e, quando compete, dos órgãos profissionais relativos aos cursos.

Os Laboratórios Multidisciplinares recebem manutenção permanente da Assessoria Administrativa e inspeção mensal da Comissão de Biossegurança e Gerenciamento de Resíduos e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho da UNIGRANRIO.

4.10. Laboratórios de Ensino para a área de Saúde

Destinado às aulas práticas das Disciplinas área de anatomia e fisiologia, contando com peças anatômicas humanas secas e peças sintéticas.

Laboratórios Multidisciplinares: São destinados às aulas práticas das disciplinas de Microbiologia Geral, Morfofisiologia, Parasitologia, Imunologia, Farmacologia e Ciências da Saúde. O laboratório do *campus* recebe as lâminas prontas do campus sede, para as aulas práticas que acontecem no laboratório de microscopia, sendo conservadas por funcionários e repostas conforme a necessidade.

O lixo produzido nos laboratórios, composto por resíduos químicos, biológicos, fluidos

orgânicos, culturas bacterianas e material perfuro cortante, recebe tratamento por profissional, conforme as normas estabelecidas pela comissão de biossegurança.

Laboratórios de Vivências:

O *campus* possui dois laboratórios para o desenvolvimento de habilidades específicas do curso e dois laboratórios para o desenvolvimento de habilidades gerais na formação do profissional de saúde.

Nos laboratórios de Habilidades específicas, denominados “Laboratório de Vivências”, os alunos trabalham em pequenos grupos sob a supervisão docente, preceptor ou monitor sendo possível o treinamento individualizado para realização de práticas inerentes ao processo de trabalho do profissional de saúde. Estes laboratórios encontram-se equipados com diversos instrumentos que permitem a organização de diferentes cenários de prática que permitem a reprodução de espaços de cuidado nos diversos níveis de complexidade.

Um dos laboratórios de habilidades específicas está fisicamente estruturado para a realização da prática baseada na metodologia da Simulação Realística. Possuindo uma sala de controle que permite ao professor conduzir a atividade de forma interativa, sem estar fisicamente no local da cena, viabilizam o aprendizado prático e sequencial para atendimento ao paciente, além de permitir a observação pelos demais alunos da turma.

Nos dois outros laboratórios de habilidades gerais são desenvolvidas atividades relacionadas às tecnologias de informação, trabalho em equipe, atividades de grupo, entre outras, aumentando assim o potencial de empregabilidade do aluno.

Em todos esses ambientes os alunos trabalham de forma individualizada ou em pequenos grupos sob supervisão docente, preceptor ou monitor. É um ambiente adequadamente refrigerado e com acesso à internet através de rede sem fio.

4.11. Laboratórios de Habilidades

Não se aplica

4.12. Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados

NSA

4.13. Biotérios

NSA

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (Logística)

A produção dos materiais didáticos para o Curso é realizada pela Gerência de Desenho Educacional, ligada ao Núcleo de Ensino Digital (NED), por meio de um processo planejado e avaliado sistematicamente, que considera a construção social do conhecimento mediado pelo uso das tecnologias da informação. Todo o processo é realizado com o acompanhamento da equipe multidisciplinar e pela Coordenação de Curso, que gerencia desde o início até a validação pelo NDE e a publicação no AVA.

Todo processo de produção dos materiais didáticos tem como guia norteador os pressupostos pedagógicos expressos no PDI, as diretrizes definidas pela equipe multidisciplinar, nos ordenamentos legais, no Projeto Pedagógico do Curso, nos Planos de Ensino e Aprendizagem e nas definições realizadas pelo Colegiado de Curso e NDE - Núcleo Docente Estruturante, que valida o material. O NED dispõe de um sistema informatizado de planejamento, acompanhamento e validação do material didático que possibilita o gerenciamento de todos os processos, com indicadores bem definidos.

O modelo desenvolvido pela Instituição possui a combinação de linguagens, formas de interação, tempo de estudo e suportes necessários, agregando diversas possibilidades de os alunos atingirem de maneira mais abrangente com diferentes características de aprendizagem, assegurando o desenvolvimento das competências, com foco no perfil do aluno.

O NED tem a responsabilidade de acompanhar toda a produção do material, de modo a garantir que esses materiais didáticos assegurem o desenvolvimento de práticas pedagógicas compatíveis com as características de autoaprendizagem, do ensino mediatizado e da aprendizagem colaborativa, utilizando o uso de estratégias de linguagem e de mediação que promovam um conteúdo dialógico, objetivo, contextualizado, interativo, investigativo e com conectivismo entre a rede de diálogos estabelecidos por meio dos ambientes de aprendizagem.

Para isto, os professores conteudistas são selecionados pela Coordenação do

Curso a partir de análise curricular e entrevista, que exige domínio do conteúdo, formação em nível de mestrado e experiência na elaboração de materiais didáticos, além de experiência de docência e, preferencialmente, no mercado correlato ao conteúdo.

Os professores conteudistas passam por um programa de formação para autoria de materiais didáticos voltados para a modalidade a distância, que o orienta sobre as diretrizes institucionais e define a forma e os padrões de produção dos conteúdos, o cronograma de produção, os itens e as etapas de entrega.

Com base na construção a ser realizada, os conteudistas assinam o Contrato, recebem o Guia para Elaboração de Materiais Didáticos – que possui o *template* de orientação para elaboração do material – e passam a trabalhar em conjunto com o NED, que possui uma equipe multiprofissional qualificada de Designers Instrucionais, Designers Gráficos, Web Designers, Revisores, Programadores, Equipe Audiovisual, dedicada à produção dos conteúdos multimidiáticos.

A produção das Unidades Curriculares parte do Programa e do Plano de Ensino e Aprendizagem e todo o material produzido recebe tratamento especializado, visando a adequação da linguagem necessária para o estudo autônomo e de autoaprendizagem. Assim, os conteúdos e atividades são trabalhados por revisores, designers instrucionais e gráficos, a fim de proporcionar um conteúdo mais agradável, intuitivo e interativo.

Esta organização está presente nas unidades de aprendizagem, estabelecendo uma didática acessível, de qualidade e dialógica, a fim de atingir o propósito de auxiliar o aluno em seu processo de aprendizagem, utilizando a referência textual para incentivar o estudante na busca de novos conhecimentos. A distribuição do material didático é realizada por meio de funcionalidades existentes no AVA.

Além disto, com o objetivo de alinhar as informações e prestar todas as orientações necessárias para a excelência do trabalho desenvolvido por todos os atores responsáveis pela aprendizagem dos alunos são elaborados diferentes materiais educacionais, como Tutoriais, Vídeos, Guias e Manuais, que visam orientar alunos e professores com relação ao calendário acadêmico, organização das unidades curriculares, metodologia, sistema de avaliação e demais informações relevantes ao bom andamento do Curso.

Desta forma, os materiais elaborados para os Cursos de graduação da UNIGRANRIO fazem parte de um ecossistema organizado para promover a

aprendizagem móvel e em rede, constituída por pessoas, processos e tecnologias que configuram o seu Campus Virtual, envolvendo a interação e a colaboração entre pares.

4.15. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais.

NSA

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

Pertencente à própria instituição e homologado pela CONEP, o Comitê de Ética em Pesquisa da UNIGRANRIO (CEP|UNIGRANRIO), vinculado à PROPEP, foi criado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE), em reunião de 22 de junho de 2002, aprovado e registrado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em 03 de setembro de 2003, sendo subsequentemente recredenciado em 2006, 2009, 2013, 2016 e 2020. Em 13 de abril de 2020 foi emitido pela CONEP a renovação de registro atualmente em vigor, com validade até 12 de abril de 2023.

O CEP é uma instância colegiada, interdisciplinar, independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes das pesquisas em sua integridade e dignidade. Ao analisar a eticidade dos protocolos submetidos, passa a ser corresponsável por garantir a proteção dos envolvidos e contribuir no desenvolvimento da pesquisa, dentro de padrões éticos, em todas as áreas do conhecimento. Além de atender à demanda interna de submissões de protocolos de pesquisas, regularmente a CONEP encaminha para avaliação ética do CEP os protocolos envolvendo seres humanos, que tenham sido submetidos à Plataforma Brasil por instituições de ensino superior (IES) da Baixada Fluminense e da Região Metropolitana do Rio de Janeiro que não possuem CEPs credenciados pela CONEP, em consonância com as diretrizes da Resolução CNS nº 466/2012, Norma Operacional CNS nº 001/2013, Resolução CNS nº 510/2016 e outros diplomas legais e normativos.

O CEP tem composição interdisciplinar, com pessoas de ambos os sexos, integrados, de acordo com a Portaria GRU nº 82/20, por 15 membros titulares. Destes, quatro são representantes dos usuários e 10 são membros suplentes. Todos os membros, com exceção dos representantes dos usuários, são docentes da UNIGRANRIO, com experiência em pesquisa, com atuação nas áreas das ciências da

saúde, biológicas, exatas, sociais e humanas, indicados pela Reitoria da Universidade de acordo com as diretrizes da Norma Operacional CNS nº 90 001/2013. Os representantes dos usuários são indicados por organizações civis ou públicas da sociedade nos termos da Resolução CNS nº 240/1997 e da Norma Operacional CNS nº 001/2013.

Em consonância com a Resolução CNS nº 466/2012, o conteúdo tratado durante todo o procedimento de análise dos protocolos de pesquisas tramitados no CEP é de ordem estritamente sigilosa e suas reuniões são sempre fechadas ao público. Os membros e funcionários que tiverem acesso aos documentos dos protocolos de pesquisas, inclusive documentos virtuais inseridos na Plataforma Brasil e outros documentos impressos apresentados ao Comitê, devem manter sigilo, comprometendo-se, sob pena de responsabilidade.

Objetivando prestar amplo e eficiente atendimento aos pesquisadores e ao público em geral, o expediente do Comitê acontece de segunda à sexta-feira, das 08 às 18 horas. Também mediante agendamento prévio, a secretária e a coordenação do Comitê prestam atendimento personalizado aos pesquisadores e ao público em geral nos *Campi* que constituem a Instituição. O CEP dispõe de homepage (<http://www.unigranrio.com.br/comite/>) integrada à página principal da UNIGRANRIO, com a finalidade de fornecer material informativo aos interessados.

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais da UNIGRANRIO (CEUA|UNIGRANRIO) é um órgão deliberativo e de assessoramento da Administração Superior desta Universidade em matéria normativa e consultiva, nas questões relacionadas à utilização de animais para o ensino e a pesquisa, vinculada à PROPEP.

A CEUA tem atuação educativa, consultiva, de assessoria e fiscalização nas questões éticas relativas à preservação e proteção dos pesquisadores e dos participantes, nas atividades de ensino e pesquisa envolvendo animais. Com o intuito de atender às exigências da Resolução Normativa nº 01 e 02 de 2010 do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), esta Comissão possui composição interdisciplinar, com pessoas de ambos os sexos, integrados por 10 membros titulares e seus respectivos suplentes (Portaria GRU 83/20). 91 A CEUA tem por finalidade cumprir

e fazer cumprir, no âmbito da UNIGRANRIO e nos limites de suas atribuições, o disposto na Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, em seu Decreto regulamentador 6.899, de 15 de julho de 2009, e nas resoluções normativas do CONCEA/MCTIC, caracterizando-se a sua atuação nas questões éticas relativas à preservação e proteção dos pesquisadores e dos participantes, nas atividades de ensino e pesquisa envolvendo animais.

Os protocolos de ensino ou de pesquisa submetidos à Comissão devem conter todas as informações e documentos solicitados em formulário disponibilizado para esse fim, sob pena de não serem analisados. Tal formulário está de acordo com a Resolução normativa nº 4 de 2012 do CONCEA. Neste sentido, a CEUA faz a análise, a emissão de pareceres e a expedição de certificados para os protocolos de ensino e pesquisa que envolvam o uso de animais, visando o cumprimento dos princípios éticos estabelecidos pela legislação vigente.

O horário de atendimento da Secretaria da CEUA ocorre de segunda às sextas-feiras, das 08 às 18h, mediante agendamento prévio, a coordenação e a secretária também prestam atendimento aos professores, pesquisadores e ao público usuário das atividades da Comissão.

A CEUA dispõe de homepage (<http://www.unigranrio.com.br/ceua/>) integrada à página principal da UNIGRANRIO com a finalidade de fornecer material informativo aos interessados.

4.18. Ambientes Profissionais vinculados ao Curso

O Curso de Biomedicina da UNIGRANRIO possui ambientes profissionais articulados com a sede atendendo os objetivos constantes no PPC, compreendendo atividades práticas inerentes à formação de professores em espaços formais e não formais e com profissionais que possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem. Estes ambientes profissionais consistem em Clínicas e Laboratórios de Estágio Conveniadas, das redes próprias, particulares e públicas.

Todas essas ações são avaliadas periodicamente e os resultados embasam as ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades e ações futuras.

ANEXOS

ANEXO I

Matriz Curricular

Distribuição da carga horária do curso de Biomedicina

Carga horária		% da CH total
Teoria + Prática	2560	75,00%
ACC - Atividades Complementares Curriculares	160	5,00%
Estágio	680	20,00%
Total do Curso	3400	100,00%

ANEXO II

Ementário e bibliografia - ver outro arquivo

ANEXO III

REGULAMENTO ACC

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES CURRICULARES – ACC

ANEXO IV
Regulamento Estágio do Curso de Biomedicina

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Introdução:

O estágio supervisionado vem a ser uma ferramenta de suma importância durante o período acadêmico, onde o aluno aplicará os conhecimentos adquiridos ao longo do curso em atividades práticas diárias estimuladoras do seu desenvolvimento profissional.

Consiste ainda, na fase de preparação do acadêmico para o seu ingresso no mercado de trabalho, desenvolvendo atividades que se inter-relacionam e integram a formação acadêmica com a atividade prática-profissional.

Baseado nestas considerações, o presente projeto visa descrever as atividades mínimas que são desenvolvidas nos Estágios do Curso de Biomedicina da UNIGRANRIO, Razão Social: Companhia Nilza Cordeiro Herdy de Educação e Cultura, CNPJ: 29.403.763/0001-65, localizado no Município de Duque de Caxias/RJ.

Fundamentação legal e definição:

Conforme Resolução nº 2 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE/CES nº 2, de 18 de fevereiro de 2003), a formação do estudante de Biomedicina da UNIGRANRIO é garantida pelo estágio curricular sob supervisão docente, sendo sua carga horária mínima de 680 horas, ou seja, 20% da carga horária total do curso.

Objetivos:

O objetivo principal do estágio de Biomedicina é a aproximação da teoria obtida em sala de aula com a prática profissional. Para que este objetivo seja alcançado, pretende-se proporcionar ao aluno oportunidades de integração de conhecimentos teóricos e práticos multidisciplinares, por meio da participação em situações reais de trabalho, na sua área de formação.

Deverão também ser oferecidas aos alunos, oportunidades de:

- Conhecer o papel do biomédico nas diversas áreas de atuação;
- Conhecer as principais doenças, entendendo sua fisiopatologia, etiologia e semiologia, identificando as principais alterações que acometem o paciente;
- Recorrer a outros profissionais de saúde e/ou solicitar pareceres técnicos especializados, quando necessário;
- Integrar a equipe multidisciplinar de saúde, com participação plena na atenção prestada ao paciente e nas discussões de casos;
- Desenvolver trabalhos e fazer análises técnico-científicas a partir da leitura de artigos e estudos dirigidos;
- Se relacionar de forma humana com alteridade, ética e profissional com os pacientes, bem como seus familiares;

Campo de Estágio:

Considera-se os locais conveniados pela UNIGRANRIO, através do Núcleo de Convênios, Estágios e Negócios - NUCEN, onde o estagiário vivenciará a realidade profissional, fundamentada em princípios técnicos e éticos adequados, sob supervisão competente e com estrutura e recursos adequados, de modo a obter a formação profissional em conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos tanto pela UNIGRANRIO, quanto pelos órgãos de classe competente.

O aluno é incentivado a realizar estágios não obrigatórios, a partir do 5º semestre, que atendam o disposto na Lei 11.788 de 25/09/2008. A busca por estes estágios é livre e de

responsabilidade do aluno, que deve apresentar à Universidade o plano de atividades, que será avaliado pela coordenação do curso por sua conformidade com a lei e coerência entre as atividades a serem realizadas e o período letivo. Após a apresentação do plano de estágio o aluno deverá encaminhar à coordenação do curso um relatório ao final do semestre. Os planos de estágios serão semestrais. Tendo em vista o caráter profissionalizante da iniciação científica no âmbito da atuação do biomédico, a mesma poderá ser aprovada como estágio, desde que devidamente homologada junto ao curso e ao Núcleo de Empregabilidade (NUCEN) e com plano de atividades estabelecido.

Se a carga horária de estágio não obrigatório for de no mínimo 500 horas, e compreendido nas habilitações pesquisa/docência biomédicas, o aluno poderá requerer uma declaração da área de formação a ser emitida pela IES, para que posteriormente possa ser utilizado na homologação junto ao conselho da classe em uma segunda habilitação.

No sétimo e oitavo períodos, os alunos frequentam dois semestres de estágio supervisionado totalizando 680 horas, das quais no mínimo de 500 horas em uma das áreas de atuação biomédicas para fazer jus a habilitação. Além das instituições conveniadas, ofereceremos internamente e de acordo com a demanda, estágio supervisionado em uma das áreas de atuação biomédicas.

Requisito Básico:

Para o estágio ter o significado desejado e o estudante alcançar os objetivos pretendidos, faz-se necessário que o mesmo tenha o domínio de um conjunto de conhecimentos específicos e gerais, estando de acordo com a fase curricular.

O estágio supervisionado obrigatório em Biomedicina será realizado a partir do sétimo período compreendendo duas etapas de 340 horas, a saber:

Distribuição da carga horária dos estágios supervisionados.

Disciplinas	CH	Habilitação
Estágio Supervisionado I	340 h	Conferem a habilitação dentre as 35 áreas de atuação, quando completadas 500h
Estágio Supervisionado II	340 h	
TOTAL	680 h	500 h

Supervisão do Estágio:

O estágio supervisionado ocorrerá de 2 formas:

- Curricular (obrigatório):

O aluno é supervisionado por docentes da UNIGRANRIO ou de instituições parceiras, com experiência profissional de no mínimo cinco anos, tendo como meta estabelecida uma rotina de trabalho com orientações pedagógicas individuais e em grupo. São realizadas atividades de estudos dirigidos, reuniões de supervisão, estudo de casos, apresentação de artigos científicos e outras, estimulando sempre o raciocínio clínico do estudante e com o aprimoramento da práxis do aprender fazendo.

São descritas abaixo algumas atribuições do professor de estágio:

- Orientar e acompanhar as atividades práticas realizadas pelos estagiários;
- Supervisionar a execução do estágio com base no Plano de Estágio;
- Detectar e corrigir possíveis desvios comportamentais e atitudinais dos alunos, no decorrer da execução das atividades;
- Orientar os estagiários, com vista a uma postura profissional, ética e compromissada;
- Elucidar dúvidas sobre assuntos relativos ao estágio;
- Estimular e orientar quanto à participação em eventos e atividades técnico-científicos,

assim como didáticas e discussão de casos;

- Encaminhar à coordenação de estágios a documentação comprobatória do estágio dos alunos, já devidamente analisada e assinada para a finalização do processo administrativo de estágio, junto ao NUCEN.

- Não obrigatório:

As atividades de campo realizadas pelos estagiários deverão ser supervisionadas por um profissional com habilitação na área de formação, a saber.

Distribuição da carga horária dos estágios não obrigatórios.

Requisito	CH	Habilitação
Homologar junto a coordenação e ao NUCEN a iniciação científica ou o TCE, seguindo as normas institucionais	500 h	Conferem a habilitação em áreas de pesquisa/docência, quando completadas 500h validadas e supervisionadas pelo NDE
TOTAL	500 h	500 h

São atribuições do Supervisor de estágio:

- Acompanhamento de toda e qualquer atividade realizadas pelos estagiários, conforme programação;
- Avaliar as atividades de campo;
- Propor situações desejáveis para o alcance dos objetivos definidos;
- Auxiliar o estagiário na elaboração do Plano de Trabalho e Relatório Final de Estágio;
- Encaminhamento à coordenação de estágios da documentação comprobatória do estágio dos alunos, já devidamente analisada e assinada para a finalização do processo administrativo do estágio.

Interação: aluno-estágio

Caberá ao aluno cumprir o seu período de estágio de campo, atendendo às seguintes determinações:

- Encaminhar à coordenação de estágios a documentação comprobatória do estágio dos alunos, já devidamente analisada e assinada para a finalização do processo administrativo de estágio, junto ao NUCEN.
- Zelar pelo patrimônio da empresa;
- Utilizar equipamentos de proteção individual e coletiva de forma adequada;
- Aceitar críticas tendo em mente que estas são boas oportunidades de melhoria;
- Conhecer o plano de ensino que foi construído pelo professor supervisor do estágio;
- Analisar a programação do estágio que foi construída pelo preceptor da instituição;
- Observar o regulamento interno da empresa em que estagiará, assumindo responsabilidades e interessando-se pelos seus programas de atividades;
- Comparecer assídua e pontualmente a todas as atividades propostas de estágio;
- Levar as dificuldades prático-teóricas encontradas em seu estágio ao preceptor da UNIGRANRIO e/ou preceptor da instituição;
- Elaborar e redigir com o auxílio do supervisor, o Plano de Estágio e o Relatório Final de Estágio conforme as normas estabelecidas pela disciplina de estágio;
- Encaminhar conforme cronograma divulgado pela Instituição toda documentação comprobatória referente à conclusão de estágio;
- Obter a nota mínima para conclusão do estágio.

Avaliação do Estágio

No ano de 2005-I, o CONSEPE baixou uma resolução modificando o sistema de avaliação do curso. O processo de avaliação seguirá as diretrizes da UNIGRANRIO, devendo necessariamente envolver a avaliação de conhecimentos, habilidades e atitudes do aluno, tendo como parâmetros os objetivos definidos para a disciplina.

O processo avaliativo deverá ser composto de uma avaliação no final do semestre, sendo que esta deverá envolver diferentes estratégias para que se alcancem os objetivos propostos. Essa avaliação deverá conter dois instrumentos, com estratégias que avaliem os conhecimentos disciplinares, as habilidades do desempenho profissional e as atitudes apropriadas aos profissionais de saúde, com foco especial para o biomédico:

1 – Conhecimentos disciplinares – Provas objetivas e/ou dissertativas, estudos de casos, elaboração de resumos, sínteses de entendimento de textos, construção de textos, resenha de livros, críticas de artigos ou outros apropriados;

2 – Habilidades requeridas – Testes de habilidades de desempenho, através de simulações, vivências, dramatizações, laboratórios de internalizações e/ou externalizações, ou outras práticas apropriadas;

3 – Atitudes Apropriadas – avaliação de condutas comportamentais, através de vivências situacionais, em simulações das realidades de enfrentamento profissional, ou das práticas do seu cotidiano.

Os instrumentos avaliativos poderão adotar os critérios de somatório, média aritmética, ou média ponderada, para se chegar a média da avaliação única.

Para obter a aprovação, o aluno deverá atingir nota 6,0 (seis)

Avaliação nota única => 6,0.

Considerações Finais:

O Processo de ensino-aprendizagem do curso de biomedicina da UNIGRANRIO está comprometido com uma formação generalista, crítica e reflexiva, compatível com os padrões culturais, regional e nacional, baseado em parâmetros éticos e bioéticos, onde o aluno é considerado sujeito da aprendizagem, envolvido na relação teoria-prática, sendo o professor um facilitador do processo.

Independentemente de caminhos é importante desenvolver nesses jovens profissionais o espírito empreendedor e a consciência de que o processo educacional não se encerra na universidade, mas será uma constante na sua prática profissional.

As atividades práticas deverão ser desenvolvidas de forma gradual e em nível crescente de complexidade desde o seu início. O discente deverá estar envolvido em atividades desde observação, coparticipação e participação, além de estagiar nas diferentes áreas e níveis de atuação do biomédico.

A formação do Biomédico é garantida no desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente. A carga horária do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% da carga horária total do curso de graduação.

Todo estágio tem regimento próprio, contemplando o planejamento das atividades, seu acompanhamento e o processo contínuo de avaliação. Para que ocorra o convênio entre a UNIGRANRIO e as instituições responsáveis pelos diferentes cenários de estágio é necessário que as mesmas estejam dentro da filosofia do curso e que suas estruturas, tanto física quanto humana, estejam adequadas tanto para receberem os nossos alunos como para fornecerem um ensino dentro do mais alto nível técnico-científico. Todavia, outra forma e/ou possibilidade de convênio foi idealizada utilizando o nosso professor na instituição a ser conveniada, possibilitando assim a realização da carga horária total dos acadêmicos.

ANEXO V
Regulamento TCC

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Disposições Preliminares:

A elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) faz parte dos requisitos mínimos para obter o título de Bacharel em Biomedicina. O TCC deve abordar temas concretos, de preferência relacionados a algum aspecto da Biomedicina, podendo ser no formato de artigo científico, de pesquisa em geral, artigo de revisão, pesquisa experimental, monografias ou qualquer outro trabalho de cunho científico.

Poderá ser desenvolvido individualmente, em dupla ou trio e orientado por um docente desta IES (UNIGRANRIO), podendo inclusive ter a parceria de docentes e discente de outros cursos.

A apresentação do TCC segue a mesma estrutura de publicação científica, devendo ser feita com base nas normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), adotando modelos diferentes que atendem as necessidades estruturais de cada tipo de trabalho. Os trabalhos envolvendo Seres Humanos deverão obrigatoriamente ser previamente submetidos à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIGRANRIO (CEP).

As monografias deverão ser formatadas nos moldes padronizados pela UNIGRANRIO (*Guia para elaborar e estruturar trabalhos monográficos de conclusão de curso*) e que está pautada nas normas da ABNT; os artigos científicos quer sejam em pesquisa de campo, estudo de caso e ou artigos de revisão deverão compor o formato de publicação em revistas científicas acrescidas de capa, folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória e agradecimento. O conteúdo do trabalho deve demonstrar uma boa familiaridade do estudante para com a literatura sobre algum tema na área da saúde, bem como sua capacidade de análise e expressão na forma escrita, empregando os conhecimentos teóricos e metodológicos obtidos ao longo do Curso de Graduação em Biomedicina. Cada TCC poderá ser apresentado por no máximo três alunos.

Da Orientação e dos Orientadores:

Os professores orientadores dos Trabalhos de Conclusão de Curso obrigatoriamente deverão ser professores da UNIGRANRIO escolhidos pelos alunos, de acordo com a temática do trabalho e a linha de pesquisa ao qual o professor está inserido.

Do Professor Orientador:

- Apresentar ao docente de TCC a relação de seus orientandos com os respectivos temas de pesquisa;
- Orientar os estudantes nos horários e locais previamente agendados;
- Cobrar presença dos estudantes aos encontros presenciais ou virtuais de orientação, acompanhamento e correções dos trabalhos;
- Atribuir tarefas e cobrar relatórios periódicos dos orientandos de tal forma a garantir a realização dos trabalhos dentro do prazo legal e com a qualidade adequada;
- Indicar para a Coordenação o nome de dois outros professores que irão compor a banca examinadora na ocasião da entrega e da defesa do trabalho;
- Cobrar dos orientandos a entrega do relatório final do trabalho aos membros da banca examinadora dentro do prazo estipulado pela Coordenação, antes de sua entrega final.
- Deverá orientar no máximo 5 trabalhos por semestre.

Dos Orientandos:

O aluno deverá procurar um professor orientador cuja área de pesquisa esteja relacionada com o trabalho a ser desenvolvido (Trabalho de Conclusão de Curso);

A responsabilidade pelos resultados apresentados no trabalho bem como os dados e quaisquer outras informações nela contidas são de inteira responsabilidade do estudante que as elaborou.

Caberá ao estudante:

- Comparecer às reuniões combinadas com o professor orientador, cuja presença será formalmente cobrada, e apresentar os relatórios periódicos que lhe forem solicitados para o bom andamento e qualidade do trabalho;
- Elaborar seu trabalho de acordo com as disposições contidas neste regulamento e com as orientações da Coordenação;
- Cumprir o calendário de atividades divulgado pela Coordenação, e se submeter a defesa em banca examinadora.

Penalidade:

- O acadêmico que não cumprir com o prazo de entrega de relatórios poderá ter prejuízos como perda de pontos no cálculo de sua avaliação;
- Os alunos que não comparecem aos dias de aula de TCC terão suas faltas computadas podendo chegar reprovação caso das faltas exceda a 25% da carga horária.
- Caso o aluno não compareça no dia e hora estipulada para a apresentação do TCC será reprovado, salvo os casos que forem apresentadas justificativas por escrito para posterior análise da coordenação do Curso sem a certeza da aceitação e aprovação.
- Caso o aluno também não entregue o material impresso/formato digital não obterá o registro de nota atribuída.
- O trabalho que for identificado plágio ou sem o devido reconhecimento ou crédito dos autores, haverá a anulação do TCC com atribuição de grau zero conforme o Código de Ética e Disciplina da UNIGRANRIO (Capítulo IV, art.10 no item III). Os casos omissos serão resolvidos pela Direção da Escola de Ciências da saúde.

Da Avaliação:

A banca examinadora será composta por 2 examinadores interno (professores da UNIGRANRIO), um orientador e o professor da disciplina de TCC como presidente da banca.

A nota será composta pela avaliação do orientador, pelos professores da banca que atribuirá grau a forma escrita e ao desempenho do aluno na apresentação oral e pelo professor da disciplina de TCC.

O tempo de apresentação oral do discente será de no mínimo de 10 min não podendo exceder a 15 min. Posteriormente os discentes podem ser arguidos pelos membros da banca em um tempo inferior a 10 minutos com a retomada da palavra para o discente para responder à arguição que não poderá ultrapassar o tempo de 5 min.

Não há nenhum instrumento de recuperação à nota atribuída ao TCC, sendo assim nos casos de reprovação o mesmo se torna definitivo.

Não poderá haver alunos não inscritos na disciplina inseridos em projetos ou pesquisa que posteriormente subsidiará a um TCC.

Todo professor do curso de Biomedicina deverá estar disponível para participar das bancas, conforme designação da Coordenação do curso.

A Coordenação elaborará calendário semestral, fixando as datas e prazos limites para entrega do relatório final do trabalho à banca examinadora.

O TCC entregue após o prazo definido não mais será aceito e somente poderá ser apresentado no semestre seguinte.

Após a data limite de entrega dos relatórios finais, a Coordenação divulgará a composição das bancas examinadoras.

A atribuição da nota final dar-se-á após a entrega aos membros da banca examinadora.

O professor orientador deve apresentar ao outro membro da banca julgadora apreciações que levem em consideração:

- O interesse do estudante;
- A frequência do estudante às reuniões de orientação;
- O cumprimento das várias etapas do plano de trabalho;
- A entrega, na data programada, dos relatórios parciais solicitados pelo orientador;
- A qualidade do trabalho final, no que concerne à sua essência, conteúdo e forma.

Será considerado aprovado na disciplina TCC o estudante que tiver cumprido os requisitos de frequência mínima exigida pela Universidade do Grande Rio e obtiver nota final igual ou superior 6,0 pontos no relatório final do trabalho.

O estudante terá no máximo 30 dias, após a nota divulgada pela banca examinadora, para realizar as correções que porventura tenham sido exigidas e/ou sugeridas ao seu trabalho.

A versão final do trabalho, devidamente encadernada, juntamente com o CD contendo o resumo e a citação bibliográfica do trabalho, devem ser entregues à Coordenação dentro do prazo estipulado no início de cada semestre letivo. A não observância dessa exigência resultará na reprovação do estudante.

ANEXO VI
REGULAMENTO DOS LABORATÓRIOS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E
PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO
“PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY” - UNIGRANRIO

CAPÍTULO I
DA CONSTITUIÇÃO

Art. 1º Os Laboratórios de Ensino de Graduação e Pós-graduação da UNIGRANRIO estão constituídos pelos seguintes espaços físicos:

- I. Laboratórios Multidisciplinares
- II. Laboratórios de Morfologia I (Anatomia Humana e Veterinária)
- III. Laboratórios de Morfologia II (Microscopia e Microprojeção)
- IV. Laboratórios de Vivências
- V. Laboratórios de Ciência dos Alimentos
- VI. Laboratório de Avaliação Nutricional
- VII. Laboratórios de Ciências Naturais
- VIII. Laboratório de Ensino de Ciências e Biologia
- IX. Laboratórios de Estética

CAPÍTULO II
DOS OBJETIVOS

Art. 2º Os Laboratórios de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação têm por objetivos proporcionar, prioritariamente, a realização das atividades práticas previstas nos programas das disciplinas dos diferentes Cursos da UNIGRANRIO e apoiar o desenvolvimento de projetos de iniciação científica, de pesquisas e de extensão aprovados pelas pró-reitorias responsáveis, desde que atendidos os encaminhamentos previstos neste regulamento.

CAPÍTULO III
DOS PRINCÍPIOS

Art 3º Constituem princípios dos Laboratórios de Ensino:

- I. Buscar a excelência no atendimento e nos serviços prestados aos seus usuários;
- II. Aperfeiçoar continuamente o corpo técnico;
- III. Cumprir e fazer cumprir as normas de biossegurança e de gerenciamento de resíduos estabelecidas pela legislação vigente, em parceria com as Comissões de Biossegurança e de Resíduos da UNIGRANRIO ;
- IV. Utilizar com parcimônia e responsabilidade os recursos institucionais destinados ao funcionamento dos laboratórios.

CAPÍTULO IV
DOS USUÁRIOS

Art 4º São usuários dos Laboratórios de Ensino:

- I. alunos e professores dos cursos de graduação e pós-graduação da UNIGRANRIO ;
- II. monitores e estagiários vinculados aos programas de ensino, iniciação científica, pesquisa e extensão da UNIGRANRIO .

Art 5º Compete aos usuários:

- I. zelar pelo patrimônio dos laboratórios;

- II. cumprir as normas estabelecidas pela coordenação para o uso dos laboratórios;
- III. trajar-se de acordo com as normas de biossegurança e de segurança;
- IV. utilizar os equipamentos de proteção individual – EPI's e coletiva – EPC's, quando necessários;
- V. requisitar, com antecedência, o agendamento do espaço físico indicando a finalidade, os equipamentos e materiais necessários à atividade;
- VI. comunicar danos e irregularidades aos funcionários dos laboratórios ou diretamente ao coordenador a fim de que sejam tomadas as devidas providências;
- VII. cumprir as normas de segurança e de descarte de resíduos da UNIGRANRIO, acatando as determinações da Comissão de Biossegurança, de Gerenciamento de Resíduos, da Brigada de Incêndio e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.
- VIII. agir em conformidade com o Código de Ética da UNIGRANRIO.

CAPÍTULO V DA OCUPAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO

Art 6º A ocupação dos Laboratórios de Ensino se dá, prioritariamente, para o desenvolvimento das aulas práticas dos cursos de graduação da UNIGRANRIO, nos diferentes semestres.

Parágrafo único. O agendamento dos Laboratórios para aulas de pós-graduação, desenvolvimento de atividades práticas ligadas aos projetos de iniciação científica e de pesquisa e cursos e eventos extensionistas é direcionado para os horários ociosos ou de baixa ocupação pelas aulas da graduação.

Art 7º O agendamento dos Laboratórios de Ensino somente pode ser realizado por um docente da UNIGRANRIO e da disciplina relativa à aula prática, devendo oficializar o pedido à Coordenação dos Laboratórios com, no mínimo, duas semanas de antecedência, utilizando para tal o documento próprio, disponível no Portal em Documentos Institucionais → Requisição de Aula Prática – Laboratório Multidisciplinar (anexo).

Art 8º Os Laboratórios de Ensino funcionam, nos turnos da manhã, tarde e noite, de segunda a sexta-feira, de 8h às 21h45min., e aos sábados de 8h às 17h.

Art 9º A ocupação dos Laboratórios de Ensino por alunos em atividades extra disciplinares deverá ser previamente agendada e só será permitida mediante a presença do funcionário do laboratório ou professor responsável.

Art 10º O empréstimo ou a transferência de equipamentos e de materiais é realizado mediante solicitação prévia e por meio de formulário específico, sendo autorizado pela Coordenação que verificará a viabilidade do atendimento.

CAPÍTULO VI DAS COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES

Art 11º Os Laboratórios de Ensino são coordenados por um funcionário técnico-administrativo subordinado à Pró-Reitoria Administrativa.

Art 12º São atribuições do Coordenador dos Laboratórios de Ensino da UNIGRANRIO:

- I. atuar como chefia imediata dos funcionários dos laboratórios de ensino para fins de controle de assiduidade, avaliação, férias, e outros, junto ao Setor de Recursos Humanos;
- II. gerenciar o processo de movimentação de pessoal técnico-administrativo e de estagiários dos Laboratórios em conformidade com as normas do Setor de Recursos Humanos;
- III. responsabilizar-se pelo uso adequado e pela conservação do patrimônio dos Laboratórios;

- IV. garantir o registro, o estoque e a conferência dos equipamentos e dos materiais de consumo e permanente;
- V. tomar as medidas necessárias à reparação ou substituição dos equipamentos defeituosos e reposição de materiais;
- VI. gerenciar o uso e a ocupação das dependências dos Laboratórios;
- VII. analisar e providenciar, quando factíveis, as solicitações de empréstimo ou transferências de equipamentos e materiais;
- VIII. exercer o controle das compras, do estoque e da prestação de contas dos Laboratórios;
- IX. participar da elaboração do orçamento dos Laboratórios em conjunto com Pró-Reitoria, SEFIN e SECOM.
- X. cumprir e fazer cumprir as decisões da Pró-Reitoria Administrativa;
- XI. propor políticas de uso e otimização dos laboratórios;
- XII. avaliar, junto aos usuários, o desempenho dos funcionários técnicos no exercício de suas atividades;
- XIII. garantir o cumprimento das normas de segurança, biossegurança e descarte de resíduos em conformidade com a legislação e as normas institucionais;
- XIV. implantar indicadores de qualidade para avaliar e monitorar os serviços prestados pelo laboratório; elaborar relatório anual das atividades e encaminhá-lo ao Pró-Reitor de Administrativo.

Art 13º São atribuições dos funcionários dos Laboratórios de Ensino:

- I. zelar pelo funcionamento e pela organização dos laboratórios;
- II. supervisionar e orientar o uso correto de equipamentos de segurança individual – EPI's e coletivo – EPC's;
- III. controlar o uso de materiais de consumo;
- IV. corresponsabilizar-se pela guarda, manutenção e conservação geral dos laboratórios, dos equipamentos e de todo o material neles utilizados, zelando pelo seu bom uso;
- V. impedir a saída de qualquer equipamento, insumo ou reagente dos laboratórios sem a aprovação do coordenador;
- VI. zelar pela segurança na utilização de equipamentos e materiais pelos alunos.
- VII. comunicar ao coordenador de laboratório qualquer irregularidade ocorrida neste, bem como necessidade de conserto de equipamentos;
- VIII. testar periodicamente os equipamentos de segurança dos laboratórios (chuveiro, lava-olhos, etc.).
- IX. preparar, conservar, desinfetar e descartar materiais e substâncias;
- X. manter os laboratórios fechados e com luzes e aparelhos de ar desligados, quando fora do período de aula.
- XI. preparar os equipamentos e materiais solicitados pelos professores para as aulas práticas, colaborando para o perfeito desenvolvimento dos trabalhos;
- XII. manter registro diário das aulas, utilização de materiais, equipamentos, reagentes e ocorrências.

Art 14º São atribuições dos professores que utilizam os Laboratórios de Ensino:

- I. planejar, comunicar e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nos laboratórios;
- II. reservar o laboratório para a aula prática com pelo menos uma semana de antecedência, através de formulário de Requisição de Aula Prática, via portal UNIGRANRIO disponível em Documentos Institucionais;
- III. orientar o destino final para os resíduos produzidos durante a realização da aula prática de acordo com as normas institucionais;
- IV. utilizar e exigir dos alunos o uso dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI's e de Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC's;

- V. comunicar irregularidades ao coordenador dos Laboratórios de Ensino a fim de que sejam tomadas as devidas providências;
- VI. zelar pelo patrimônio do laboratório que está sendo utilizado;
- VII. responsabilizar-se pela organização do material utilizado nas atividades práticas, orientando os alunos a manter o laboratório em ordem.

CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art 15º A estrutura e o funcionamento dos laboratórios para as aulas práticas são definidas conjuntamente pelas Coordenações de Cursos, Direção da Escola e Coordenação de Laboratórios.

Art 16º Os casos omissos neste regulamento são resolvidos pela coordenação de laboratórios e a direção das escolas.

Parágrafo único: Os casos mais graves serão encaminhados à Pró-Reitoria Administrativa para deliberação ou providências cabíveis, de acordo com o Regimento Interno da UNIGRANRIO .

Art 17º Este Regulamento entra em vigor na data da sua aprovação.

Relatório de Área de Formação por Currículo

Currículo	Nome do Curso	Abertura	Fechamento	Turno	MEC	Situação do Currículo	
213	65 - Biomedicina	03/10/2013	18/08/2022	Noite	128646	Vigente	
Nome da Formação		Situação Formação			Ativ. Compl.	Qtd. Optativas	
Biomedicina-BIOMEDICINA		Ativa			160	0	
Programa: 01							
Disciplinas da Formação		Teórica	TDE	Prática	Profi. Síncrona	Assíncrona Estágio TICs APG CréditosTipo	Peso
SDE001 CONCEPCAO DO CORPO - BASES MOLECULARES DA VIDA		40	20			3Obrigatoria	1
SDE002 PROCESSO DE CUIDAR EM SAUDE I		26	14	20		3Obrigatoria	1
SDE005 EMPODERAMENTO PROFISSIONAL - DESENV. DO PENSAMENTO		40	20			3Obrigatoria	1
SDE004 TÓPICOS ESPECIAIS NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE		26	14			2Obrigatoria	1
BMD001 BIOMEDICINA CIÊNCIA E PROFISSÃO		53	27			4Obrigatoria	1
SDE003 SAÚDE, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE		53	27			4Obrigatoria	1
Disciplinas do Programa: 01 CH do Programa: 380		238	122	20		19	
Programa: 02							
Disciplinas da Formação		Teórica	TDE	Prática	Profi. Síncrona	Assíncrona Estágio TICs APG CréditosTipo	Peso
SDE006 MORFOLOGIA		40	20	40		5Obrigatoria	1
SDE007 METABOLISMO BIOLÓGICO- BIOQUÍMICA		40	20			3Obrigatoria	1
BMD002 QUÍMICA E FÍSICA APLICADAS À BIOMEDICINA		53	27			4Obrigatoria	1
SDE009 POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS		40	20			3Obrigatoria	1
SDE010 EMPODERAMENTO PROFISSIONAL - BIOINFORMÁTICA		26	14			2Obrigatoria	1
SDE008 PROCESSOS DE CUIDAR EM SAÚDE II		40	20			3Obrigatoria	1
Disciplinas do Programa: 02 CH do Programa: 400		239	121	40		20	
Programa: 03							
Disciplinas da Formação		Teórica	TDE	Prática	Profi. Síncrona	Assíncrona Estágio TICs APG CréditosTipo	Peso
SDE011 FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS ORGÂNICOS I		40	20	20		4Obrigatoria	1
SDE012 AGRESSÃO E DEFESA		53	27	40		6Obrigatoria	1
SDE014 INTEGRAÇÃO METABÓLICA		40	20			3Obrigatoria	1
BMD003 FISIOPATOLOGIA E ANÁLISE DAS DOENÇAS I		40	20	20		4Obrigatoria	1
SDE013 INTRODUÇÃO À BIOLOGIA MOLECULAR		40	20			3Obrigatoria	1
Disciplinas do Programa: 03 CH do Programa: 400		213	107	80		20	
Programa: 04							
Disciplinas da Formação		Teórica	TDE	Prática	Profi. Síncrona	Assíncrona Estágio TICs APG CréditosTipo	Peso
SDE015 FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS ORGÂNICOS II		40	20	20		4Obrigatoria	1
BMD004 PROCESSOS MORFOFISIOPATOLOGICOS		40	20			3Obrigatoria	1
SDE016 EMPODERAMENTO PROFISSIONAL - FERRAMENTAS DE GESTÃO		26	14			2Obrigatoria	1
BMD006 TÉCNICAS MOLECULARES LABORATORIAIS		13	7	20		2Obrigatoria	1
BMD007 FISIOPATOLOGIA E ANÁLISE DAS DOENÇAS II		60		20		4Obrigatoria	1

Relatório de Área de Formação por Currículo

Currículo	Nome do Curso	Abertura			Fechamento			Turno		MEC		Situação do Currículo		
213	65 - Biomedicina	03/10/2013			18/08/2022			Noite		128646		Vigente		
Nome da Formação		Situação Formação						Ativ. Compl.				Qtd. Optativas		
Biomedicina-BIOMEDICINA		Ativa						160				0		
BMD005 BASES DA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA		40	20									3	Obrigatoria	1
Disciplinas do Programa: 04 CH do Programa: 360		219	81	60								18		
Programa: 05														
Disciplinas da Formação		Teórica	TDE	Prática	Profi.	Síncrona	Assíncrona	Estágio	TICs	APG	Créditos	Tipo	Peso	
SDE017 MÉTODOS AUXILIARES DE INVESTIGAÇÃO CLÍNICA		40	20									3	Obrigatoria	1
SDE018 EMPODERAMENTO PROFISSIONAL - TOMADA DE DECISÃO		26	14									2	Obrigatoria	1
BMD011 FISIOPATOLOGIA E ANÁLISE DAS DOENÇAS III		20		60								4	Obrigatoria	1
BMD009 HEMATOLOGIA		40	20	20								4	Obrigatoria	1
BMD010 ANÁLISE BIOQUÍMICA DOS LÍQUIDOS CORPORAIS		40	20	20								4	Obrigatoria	1
BMD008 LAUDOS E PARECERES EM BIOMEDICINA		26	14	40								4	Obrigatoria	1
Disciplinas do Programa: 05 CH do Programa: 420		192	88	140								21		
Programa: 06														
Disciplinas da Formação		Teórica	TDE	Prática	Profi.	Síncrona	Assíncrona	Estágio	TICs	APG	Créditos	Tipo	Peso	
BMD012 CITOLOGIA ONCÓTICA		26	14	20								3	Obrigatoria	1
BMD013 BIOMEDICINA ESTÉTICA		26	14									2	Obrigatoria	1
BMD017 BIOTECNOLOGIA E BIODERIVADOS		53	27									4	Obrigatoria	1
BMD015 MEDICINA NUCLEAR E IMAGENLOGIA		53	27									4	Obrigatoria	1
BMD016 ANÁLISES TOXICOLÓGICAS E FORENSES		40	20	40								5	Obrigatoria	1
BMD014 TECNOLOGIA AMBIENTAL E DE ALIMENTOS		40	20	20								4	Obrigatoria	1
Disciplinas do Programa: 06 CH do Programa: 440		238	122	80								22		
Programa: 07														
Disciplinas da Formação		Teórica	TDE	Prática	Profi.	Síncrona	Assíncrona	Estágio	TICs	APG	Créditos	Tipo	Peso	
BMD018 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIOMEDICINA I					340							17	Obrigatoria	3
BMD020 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I		26	14									2	Obrigatoria	1
BMD019 SEMINÁRIOS DE ESTUDOS EM BIOMEDICINA		26	14									2	Obrigatoria	1
Disciplinas do Programa: 07 CH do Programa: 420		52	28		340							21		
Programa: 08														
Disciplinas da Formação		Teórica	TDE	Prática	Profi.	Síncrona	Assíncrona	Estágio	TICs	APG	Créditos	Tipo	Peso	
BMD021 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIOMEDICINA II					340							17	Obrigatoria	3
BMD023 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II		26	14									2	Obrigatoria	1
BMD022 EMPODERAMENTO PROFISSIONAL: PLANEJ. P/ ENTRADA NO		26	14									2	Obrigatoria	1
Disciplinas do Programa: 08 CH do Programa: 420		52	28		340							21		

Relatório de Área de Formação por Currículo

Currículo	Nome do Curso	Abertura	Fechamento	Turno	MEC	Situação do Currículo
213	65 - Biomedicina	03/10/2013	18/08/2022	Noite	128646	Vigente
Nome da Formação		Situação Formação		Ativ. Compl.	Qtd. Optativas	
Biomedicina-BIOMEDICINA		Ativa		160	0	

Disciplinas sem fase curricular

Disciplinas da Formação	Teórica	TDE	Prática	Profi.	Síncrona	Assíncrona	Estágio	TICs	APG	Créditos	Tipo	Peso
IHM088 LIBRAS	26	14									2 Optativa	1
Disciplinas sem fase curricular CH do Programa: 40	26	14									2	

Resumo referente a carga horária das disciplinas obrigatórias:

Dsp. Obrigatórias:	41	Dsp. Optativas:	0
CH Teórica:	1443	CH Profissional:	680
CH Trabalho Discente Efetivo (TDE):	697	CH Síncrona:	0
CH Teórica + CH TDE:	2140	CH Assíncrona:	0
CH Prática:	420	CH Estágio:	0
CH Estágio Supervisionado:	0	CH TICs:	0
CH Total:	3240	CH APG:	0
CH Atividade Complementar:	160		
CH Eletiva.:	0	Créditos:	162
CH Total + CH Ativ. Compl. + CH Eletiva:	3400		

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: BMD001 - BIOMEDICINA CIÊNCIA E PROFISSÃO

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 1

EMENTA DA DISCIPLINA

A Biomedicina no Brasil: do surgimento a atualidade. Conhecimento da estrutura curricular do curso e das diferentes áreas de atuação do biomédico; Regulamentações e Legislações que regem o exercício da profissão e a organização geral de um Laboratório; Introdução a técnicas laboratoriais. Medições. Pipetagem. Pesagem. pHmetria. Soluções. Cromatografia. Centrifugação. Microscopia. Espectrofotometria. Eletroforese.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Reconhecer a vastidão das áreas de atuação aptas ao profissional da biomedicina;
Compreender o papel do profissional biomédico na sociedade e seu mercado de trabalho;
Ser capaz de reconhecer e desenvolver suas características pessoais que estejam coerentes com o perfil do profissional biomédico;
Utilizar as ferramentas básicas das principais atividades práticas laboratoriais aptas a ação do profissional biomédico;
Iniciar uma formação fundamentada na ética profissional.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - A Biomedicina
 - 1.1 - História e Evolução da Biomedicina
 - 1.2 - Diretrizes Curriculares do curso de Biomedicina
 - 1.3 - Áreas de Atuação do Profissional Biomédico
 - 1.4 - Mercado de Trabalho
 - 1.5 - Código de Ética da Profissão de Biomédico - Noções Gerais
 - 1.6 - Ato Profissional do Biomédico e Responsabilidade Técnica - Noções Gerais
 - 1.7 - Perspectivas Futuras em Biomedicina - Avanços, Desafios e Conquistas
- 2 - Introdução a ação Biomédica
 - 2.1 - Noções de Biossegurança no laboratório
 - 2.1.1 - Legislações vigentes
 - 2.2 - Vidrarias
 - 2.3 - Pipetagem
 - 2.3.1 - Pipetagem com pipeta de vidro (uso de pêra e pipetadores)
 - 2.3.2 - Pipetagem com pipetas automáticas
 - 2.4 - Pesagem
 - 2.4.1 - Balança analítica
 - 2.4.2 - Balança digital
 - 2.5 - Preparo de soluções e pHmetria
 - 2.5.1 - Cálculo e preparo de soluções
 - 2.5.2 - Noções de Molaridade, porcentagem, m/v, proporção
 - 2.5.3 - Preparação de soluções tampão
 - 2.5.4 - Uso do pHmetro
- 3 - Técnicas laboratoriais biomédicas
 - 3.1 - Centrifugação e fracionamento celular
 - 3.1.1 - Utilização de centrífuga de mesa
 - 3.1.2 - Ultracentrifugação
 - 3.2 - Microscopia
 - 3.2.1 - Óptica, Confocal, Eletrônica e Varredura
 - 3.3 - Cromatografia
 - 3.3.1 - Cromatografia de afinidade, filtração em gel e troca iônica
 - 3.3.2 - FPLC e HPLC
 - 3.4 - Eletroforese
 - 3.4.1 - Gel de agarose e acrilamida
 - 3.4.2 - SDS-PAGE
 - 3.4.3 - Bi-dimensional
 - 3.5 - Colorimetria
 - 3.5.1 - Utilização de reações colorimétricas com o uso do espectrofotômetro para determinação da concentração de substâncias

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ALMEIDA, Maria de Fátima da Costa (org.). **Boas práticas de laboratório**. 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* ANDRADE, Mara Zeni. **Segurança em laboratórios**: químicos e biotecnológicos. Caxias do Sul: EDUCS, 2008.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* BARSANO, Paulo Roberto. **Ética profissional**. São Paulo: Érica, 2014.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* AGOSTINHO, Luciana de Andrade; MOURA, Christiane Mariotini; CZARNABAY, Débora. **Introdução à profissão**: Biomedicina. Porto Alegre: SAGAH, 2017.
(Minha Biblioteca)

* ALBERTS, Bruce et al. **Biologia molecular da célula**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
(Minha Biblioteca)

* BRASIL, Ministério da Educação. Câmara de Educação Superior. **Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Biomedicina**: Resolução CNE/CES 2/2003. Brasília: Diário Oficial da União, 2003.
Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces022003.pdf>

* JORGE FILHO, Isac. **Bioética**: fundamentos e reflexões. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.
(Biblioteca Virtual Pearson)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

* LA TAILLE, Yves. **Formação ética:** do tédio ao respeito de si. Porto Alegre: Artmed, 2009.
(Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA**Disciplina:** SDE001 - CONCEPCAO DO CORPO - BASES MOLECULARES DA VIDA**Carga Horária:** 60 **Créditos:** 3 **Fase:** 1**EMENTA DA DISCIPLINA**

Biomoléculas. Estrutura Geral das Células. Tipos celulares. Membranas celulares. Difusão e osmose. Transporte passivo e ativo. Endocitose e Exocitose. Citosol. Citoesqueleto. Mobilidade celular. Junções celulares e estruturas de adesão. Mitocôndrias: estrutura e função. Núcleo: componentes, estrutura e função. Ciclo celular. Bases moleculares da expressão gênica. Mecanismos de herança genética.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Reconhecer os diferentes tipos celulares.
Identificar as estruturas celulares e função das mesmas.
Conhecer as aplicabilidades e os fundamentos das técnicas empregadas no estudo da célula.
Reconhecer as bases moleculares da herança de características genéticas.
Analisar a célula como uma unidade autônoma, dentro de um sistema biológico complexo.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Estrutura da Célula
 - 1.1 - Níveis de organização
 - 1.2 - Características gerais das células
- 2 - Membranas Celulares
 - 2.1 - Composição da membrana celular
 - 2.2 - Permeabilidade celular
 - 2.3 - Mecanismos de transporte
 - 2.4 - Moléculas da adesão
- 3 - O Citoesqueleto
 - 3.1 - Componentes
 - 3.2 - Microtúbulos
 - 3.3 - Microfilamentos
 - 3.4 - Filamentos Intermediários
- 4 - Sistemas de endomembranas
 - 4.1 - Componentes
 - 4.2 - Retículo endoplasmático
 - 4.3 - Complexo de Golgi
 - 4.4 - Digestão celular
- 5 - Mitocôndrias
 - 5.1 - Descrição geral e estrutura das mitocôndrias
 - 5.2 - Noções básicas da Respiração Celular
- 6 - O Núcleo
 - 6.1 - Descrição geral
 - 6.2 - Cromossomos, Cromatina e heterocromatina
 - 6.3 - Composição e Estrutura do DNA
 - 6.4 - Replicação do DNA
- 7 - Base Molecular da Hereditariedade
 - 7.1 - Transcrição
 - 7.2 - Tradução
 - 7.3 - Código genético
- 8 - Mecanismos de herança genética
 - 8.1 - Leis de Mendel
 - 8.2 - Autossômico Dominante
 - 8.3 - Autossômico Recessivo
 - 8.4 - Ligado ao X Dominante
 - 8.5 - Ligado ao X-Recessivo

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA**

* ALBERTS, Bruce et al. **Biologia molecular da célula**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
(Minha Biblioteca)

* DE ROBERTIS, Edward M.; HIB, José. **De Robertis: biologia celular e molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
(reimpressão 2017)
(Minha Biblioteca)

* STRACHAN, Tom; READ, Andrew. **Genética molecular humana**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BORGES-OSÓRIO, Maria Regina; ROBINSON, Wanyce Miriam. **Genética humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
(Minha Biblioteca)

* JORDE, Lynn B.; CAREY, John C.; BAMSHAD, Michael J. **Genética médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. (reimpressão 2021)
(Minha Biblioteca)

* JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
(Minha Biblioteca)

* MENCK, Carlos F. M.; SHUYS, Marie-Anne van. **Genética molecular básica: dos genes aos genomas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
(Minha Biblioteca)

* SCHAEFER, G. Bradley; THOMPSON, James N. **Genética médica: uma abordagem integrada**. Porto Alegre: AMGH, 2015.

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE005 - EMPODERAMENTO PROFISSIONAL - DESENV. DO PENSAMENTO CIENTÍFICO

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 1

EMENTA DA DISCIPLINA

O que é Ciência e termos fundamentais da pesquisa. O que é um trabalho acadêmico: TCC e monografias. Formas de pesquisa e metodologias mais comuns na área da Comunicação. Elaboração de trabalhos acadêmicos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Compreender a importância do ensino superior
Diferenciar saber de conhecer, bem como as diferentes formas de conhecimento
Reconhecer as atividades acadêmicas pertinentes a ambiente universitário
Realizar pesquisas bibliográficas utilizando-se de fontes científicas
Refletir criticamente sobre as temáticas apresentadas
Produzir textos acadêmicos

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Universidade, Ciência e Conhecimento Científico
 - 1.1 - O papel Social e a Função da Universidade
 - 1.2 - A Universidade no Brasil e na América Latina
 - 1.3 - 3 As Funções da Universidade
 - 1.4 - A Ciência e suas Áreas
 - 1.5 - O Conhecimento Científico Frente às outras Formas de Conhecimento
- 2 - Técnicas de Estudo e Aprendizagem Acadêmica
 - 2.1 - Autonomia Discente e Instrumentos Bibliográficos
 - 2.2 - Técnicas de Estudo: Documentação e Instrumentos de Trabalho Acadêmico
 - 2.3 - Unidade de Leitura e Análise Textual
 - 2.4 - Análise Temática, Análise Interpretativa e Problemática
- 3 - Trabalhos Acadêmicos: Resumos, Esquemas, Resenhas e Fichamentos
 - 3.1 - Trabalhos Acadêmicos Resumos
 - 3.2 - Trabalhos Acadêmicos Esquemas
 - 3.3 - Trabalhos Acadêmicos Resenhas
 - 3.4 - Trabalhos Acadêmicos Fichamento
- 4 - Trabalhos Acadêmicos: Seminários
 - 4.1 - O Seminário como Instrumento Didático e de Estudo
 - 4.2 - Tipos de Seminários
 - 4.3 - Integrantes de um Seminário
 - 4.4 - Etapas de Realização de um Seminário
- 5 - Artigos Científicos
 - 5.1 - Definição e função dos artigos científicos
 - 5.2 - Classificação dos Artigos Científicos
 - 5.3 - Processo de Publicação de um Artigo Científico
 - 5.4 - Estrutura de um Artigo Científico Segundo a NBR 6022:2003
- 6 - Regras para apresentação de trabalho acadêmico
 - 6.1 - Principais Tipos de Trabalhos Acadêmicos
 - 6.2 - Elementos Pré-Textuais
 - 6.3 - Elementos Textuais
 - 6.4 - Elementos Pós-Textuais
- 7 - Referências Bibliográficas
 - 7.1 - O que é uma Referência
 - 7.2 - Elementos de uma Referência e Complementares
 - 7.3 - Localização das Referências
 - 7.4 - Procedimentos de Elaboração para Vários tipos de Referências
- 8 - Citações
 - 8.1 - Tipos de Citação
 - 8.2 - Localização das Citações e Sistemas de Chamada
 - 8.3 - Regras da NBR 10520:2002 para Apresentação de Citações
 - 8.4 - Indicação da Fonte no Sistema Autor-data
 - 8.5 - Citações em notas de Referência

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* AQUINO, Italo de Souza. **Como ler artigos científicos**: da graduação ao doutorado. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. (Minha Biblioteca)

* DYNIEWICZ, Ana Maria. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes**: sugestões e normas para trabalhos de conclusão de cursos de graduação - TCCs e monografias de cursos de especialização. 3. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

* MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**: métodos científicos, técnicas de pesquisa, elaboração de referências bibliográficas. 9. ed. São Paulo: São Paulo, 2021. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* ABREU, Carolina Becker Bueno de (org.). **Bioética e gestão em saúde**. Curitiba: Intersaberes, 2018. (Biblioteca Virtual Pearson)

* BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. (Minha Biblioteca)

* KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

(reimpressão 2016)
(Biblioteca Virtual Pearson)

* MATTAR, João. **Filosofia**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE002 - PROCESSO DE CUIDAR EM SAÚDE I

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 1

EMENTA DA DISCIPLINA

Contextualiza trabalho em equipe e processos de comunicação; Insere conceitos de biossegurança: higienização das mãos, uso de equipamentos de proteção individual, identificação de riscos ocupacionais; Conhece os princípios e ferramentas do cuidado em saúde: anamnese, entrevista, introdução à avaliação hemodinâmica, medidas antropométricas.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Ser capaz de reconhecer e desenvolver suas características pessoais que interferem no processo de comunicação profissional;
Estar preparado para lidar com situações adversas que possam interferir em seu processo de trabalho
Relacionar-se profissionalmente respeitando a diversidade cultural e étnica, bem como as particularidades das diferentes carreiras na área da saúde;
Seguir as recomendações e normas vigentes durante seu processo de trabalho, visando a preservação da sua saúde e do usuário a ele relacionado;

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Trabalho em equipe
 - 1.1 - Formação de grupo de trabalho
 - 1.2 - Tipos de equipe
 - 1.3 - Tipos de Comunicação
 - 1.4 - Barreiras no processo de comunicação
 - 1.5 - Relacionamento interpessoal
- 2 - Biossegurança
 - 2.1 - Legislações que regulamentam as práticas de Biossegurança
 - 2.2 - Equipamentos de Proteção individual nos diversos contextos da saúde
 - 2.3 - Higienização das mãos nos ambientes de saúde
 - 2.4 - Desenvolvimento de equipes
 - 2.5 - Preparo do profissional de saúde diante de situações adversas
- 3 - Instrumentos Básicos para o cuidar em saúde
 - 3.1 - Conhecendo os instrumentos básicos: Observação, comunicação, planejamento, método científico, criatividade
 - 3.2 - Anamnese e coleta de história
 - 3.3 - Conceitos e aplicabilidade dos sinais vitais: temperatura, respiração, pulso e PA
 - 3.4 - Medidas Antropométricas

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* HINRICHSEN, Sylvia Lemos. **Biossegurança e controle de infecções**: risco sanitário hospitalar. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
(Minha Biblioteca)

* HIRATA, Mario Hiroyuki; MANCINI FILHO, Jorge; HIRATA, Rosário Domingues Crespo. **Manual de biossegurança**. 3. ed. Barueri: Manole, 2017.
(Minha Biblioteca)

* PORTO, Celmo Celso. **Exame clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BOFF, Leonardo. **Saber cuidar**: ética do humano, compaixão pela terra. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. (reimpressão 2017)
(Biblioteca Virtual Pearson)

* GOZZO, De#769;bora; LIGIERA, Wilson Ricardo (org.). **Bioe#769;tica e direitos fundamentais**. São Paulo: Saraiva, 2012.
(Minha Biblioteca)

* MATTOS, Waldo (ed.). **Semiologia do adulto**: diagnóstico clínico baseado em evidências. Rio de Janeiro: MedBook, 2017.
(Minha Biblioteca)

* PORTO, Celmo Celso. **Semiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
(Minha Biblioteca)

* SUEOKA, Júnia Shizue; ABGUSSEN, Carla Maria Balieiro. **APH resgate**: emergência em trauma. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
(Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE003 - SAÚDE, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 1

EMENTA DA DISCIPLINA

Organização da sociedade e seus modos de produção. Educação, cultura, meio ambiente e sociedade: princípios da educação ambiental. Estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Diversidade e Educação das relações étnico-raciais, identidade e gênero. Educação dos Direitos Humanos. Inclusão Social e Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Determinantes sociais em saúde. Dimensões da gestão do cuidado em saúde. Território e territorialidade nas suas diferentes dimensões. Princípios de ética e bioética.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Conhecimentos

Compreender a forma de organização da sociedade em seus diferentes componentes grupais;
Compreender a cultura da convivência e a importância de sua internalização no processo saúde e doença nos diferentes grupos para a gestão do cuidado em saúde;
Valorizar a influência da cultura afro-brasileira e indígena, etnoracialidade, identidade e gênero na construção da sociedade;
Compreender o conceito de território e territorialidade e sua utilização no campo da educação e da saúde;
Compreender os fundamentos da ética e bioética e sua aplicabilidade nas ações que envolvem os seres vivos;
Discutir os princípios da Inclusão Social e da Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Habilidades

Planejar identificando problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas;
Utilizar os preceitos da Ética e Bioética como ferramenta para o cuidar em saúde

Atitudes

Ser agente transformador dentro da realidade em que atua, promovendo a melhoria do bem estar e da qualidade de vida

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Território e Territorialidade
 - 1.1 - Aspectos de proteção e riscos presentes no ambiente que estão relacionados ao processo saúde-doença.
 - 1.2 - Apresentação para discussão do produto.
- 2 - Natureza e cultura (A ação instintiva; a inteligência concreta; a linguagem humana; o trabalho; a cultura).
- 3 - Etnoracialidade: Culturas Afrodescendente e Indígena
 - 3.1 - Afrodescendente
 - 3.2 - Indígena
- 4 - Ética e Bioética
 - 4.1 - Aspectos da Moral e Ética
 - 4.2 - Origem e Princípios da Bioética Principalista
- 5 - A Organização dos Serviços de saúde e sua interface com o processo saúde-doença (Introdução ao SUS, atenção a saúde, níveis de atenção a saúde, ênfase na atenção primária em saúde e a sua relação com o processo saúde e doença).
 - 5.1 - Introdução ao SUS
 - 5.2 - Leitura da carta de Ottawa e declaração Alma-Ata
 - 5.3 - Atenção à saúde e níveis de atenção
- 6 - Dimensões da gestão do cuidado
 - 6.1 - Cuidados individual, familiar e nos espaços sociais, profissional, organizacional, sistêmico e societário.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BUSATO, Ivana Maria Saes. **Epidemiologia e processo saúde-doença**. Curitiba: Intersaberes, 2016.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* DIAS, Reinaldo. **Introdução à sociologia**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* GEERTZ, Clifford. **A interpretação da cultura**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* CARNEIRO, Gisele. **Educação popular: uma formação libertadora**. Curitiba: Intersaberes, 2020.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* HELMAN, Cecil. **Cultura, saúde e doença**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
(Minha Biblioteca)

* MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* MEDRONHO, Roberto A. **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* VEATCH, Robert M. **Bioética**. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
(Biblioteca Virtual Pearson)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA**Disciplina:** SDE004 - TÓPICOS ESPECIAIS NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE**Carga Horária:** 40 **Créditos:** 2 **Fase:** 1**EMENTA DA DISCIPLINA**

Matemática básica aplicada à Saúde e às Ciências Biológicas. Sistema de Grandezas. Sistema Internacional de Unidades (SI). Estatística básica e suas relações com as atividades do profissional da Saúde e das Ciências Biológicas. Aplicação prática de conceitos básicos de Matemática e Estatística na compreensão e resolução de problemas laboratoriais e clínicos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Compreender e interpretar os fenômenos físicos e biológicos do seu dia a dia profissional.
Compreender e realizar a conversão de unidades de medida de grandezas.

Tabular, descrever e representar graficamente dados coletados.

Realizar tratamento estatístico de dados coletados.

Familiarizar-se com os conceitos e métodos estatísticos para que possa compreender a metodologia empregada em pesquisas científicas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Matemática Básica
 - 1.1 - Operações Fundamentais
 - 1.2 - Notação Científica
 - 1.3 - Razão e Proporção
 - 1.4 - Regra de Três
 - 1.5 - Porcentagem
- 2 - Sistema de Grandezas e SI
 - 2.1 - Grandezas e Unidades de base
 - 2.2 - Grandezas e Unidades derivadas
 - 2.3 - Conversão de Unidades de Medida de Grandeza
- 3 - Estatística Básica
 - 3.1 - Importância da Estatística para as Ciências da Saúde e Biológicas
 - 3.2 - Amostragem
 - 3.3 - Apresentação de dados
 - 3.3.1 - Tabelas
 - 3.3.2 - Gráficos
 - 3.3.3 - Distribuição de Frequências
 - 3.3.4 - Histograma
 - 3.4 - Medidas características de uma distribuição
 - 3.4.1 - Medidas de tendência central
 - 3.4.1.1 - Moda
 - 3.4.1.2 - Mediana
 - 3.4.1.3 - Média
 - 3.4.2 - Medidas de dispersão
 - 3.4.2.1 - Amplitude de variação
 - 3.4.2.2 - Variância e Desvio Padrão
 - 3.4.2.3 - Coeficiente de Variação

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA**

* BALDI, Brigitte; MOORE, David S. **A prática da estatística nas ciências da vida**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
(Minha Biblioteca)

* CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. **Bioestatística: princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
(Minha Biblioteca)

* MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLIGNER, Michael A. **A estatística básica e sua prática**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* GLANTZ, Stanton A. **Princípios de bioestatística**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
(Minha Biblioteca)

* LEVINE, David M.; STEPHAN, David F.; SZABAT, Kathryn A. **Estatística: teoria e aplicações: usando a Microsoft Excel em português**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. (reimpressão 2017)
(Minha Biblioteca)

* MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. **Estatística básica**. 9. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017.
(Minha Biblioteca)

* TRIOLA, Mario F. **Introdução à estatística**. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
(Minha Biblioteca)

* VIEIRA, Sonia. **Introdução à bioestatística**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
(Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: TAI001 - TRABALHO DISCENTE EFETIVO I

Carga Horária: Créditos: 0 Fase: 1

EMENTA DA DISCIPLINA

Cultura. Globalização, geopolítica e as relações de trabalho. Cidadania, democracia e ética. Cultura, sociodiversidade e exclusão social. Os avanços tecnológicos e científicos, inovação e comunicação. Responsabilidade social e a participação dos três setores da economia.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Assumir os compromissos éticos, humanísticos e sócio-ambientais como elementos norteadores das ações profissionais num contexto globalizado;
Desenvolver capacidade crítica para contextualizar informações, comunicação, expressão e organização do pensamento;
Desenvolver a capacidade de ler, analisar informações e argumentar coerentemente;
Atuar segundo princípios éticos em todos aspectos de vivência

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1 - Textos de formação geral - globalização.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BREMER, Carlos et al. **Gestão de projetos**: uma jornada empreendedora da prática à teoria. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)

* GAMMA, Erich et al. **Padrões de projeto**: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2000. (reimpressão 2008)
(Minha Biblioteca)

* MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.
(Minha Biblioteca)

* CAMARGO, Marta Rocha. **Gerenciamento de projetos**: fundamentos e prática integrada. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
(Minha Biblioteca)

* KERZNER, Harold. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020.
(Minha Biblioteca)

* MEREDITH, Jack R.; MANTEL, Samuel. **Administração de projetos**: uma abordagem gerencial. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
(Minha Biblioteca)

* XAVIER, Carlos Magno da Silva. **Gerenciamento de projetos**: como definir e controlar o escopo do projeto. 4. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE010 - EMPODERAMENTO PROFISSIONAL - BIOINFORMÁTICA

Carga Horária: 40 Créditos: 2 Fase: 2

EMENTA DA DISCIPLINA

História da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). A informática e sua relação com a TIC. Pensamentos filosóficos sobre a bioinformática. Ferramentas tecnológicas aplicadas ao contexto profissional em saúde, criação de soluções. Pesquisa em bases de dados nacionais; criação e gerenciamento de banco de dados. O computador: sistemas operacionais, hardware e software (Epi Info). Sistemas de Informação em Saúde: armazenamento, recuperação e uso da informação para promoção da saúde e prevenção de doenças.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- 1- Exercer as atividades técnicas pertinentes à profissão com o auxílio das tecnologias da informação, utilizando recursos de informática necessários para o exercício profissional.
- 2- Interpretação de dados a partir de sistemas, produtos e serviços em plataformas informatizadas da saúde utilizando o raciocínio lógico, a análise crítica, a observação, a interpretação, a análise de dados e informações;
- 3- Desenvolver boa capacidade de expressão imagética, oral e escrita através da organização, expressão e comunicação do pensamento;
- 4- Assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, bem como a atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos.
- 5- Assumir um processo de educação permanente ou continuada, necessário para adaptar-se às modificações do mercado de trabalho que decorrem da evolução do conhecimento científico e tecnológico;
- 6- Profissionalismo dentro do mais alto rigor científico, ético e moral com responsabilidade social.
- 7- Assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias.
- 8- Utilização de procedimento de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão;

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - U1 Conceitua bioinformática, seu histórico e aplicações.
- 2 - Conceitua e identifica bancos de dados em saúde e áreas afim.
 - 2.1 - Produção bibliográfica, armazenamento em banco de dados bibliográficos e consulta de dados estatísticos.
- 3 - Conceitua filogenia e a importância da bioinformática.
- 4 - Identifica a sequência nucleotídica: DNA e RNAm. Compara a sequência gênica de diferentes espécies.
- 5 - Identifica a sequência de aminoácidos. Compara a sequência aminoácídica de proteínas de diferentes espécies.
- 6 - Utiliza as informações de sequências proteicas e nucleotídicas para construção de DNA recombinante.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* CAETANO, Karen Cardoso; MALAGUTTI, William (org.). **Informática em saúde: uma perspectiva multiprofissional dos usos e possibilidades.** São Caetano do Sul: Yendis, 2013. (reimpressão 2014)
(Biblioteca Virtual Pearson)

* ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. **Sistemas de banco de dados.** 7. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* LEVINE, David M.; STEPHAN, David F.; SZABAT, Kathryn A. **Estatística: teoria e aplicações: usando o Microsoft Excel em português.** 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. (reimpressão 2017)
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* GRIFFITHS, Anthony J. F. et al. **Introdução a genética.** 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
(Minha Biblioteca)

* JORDE, Lynn B.; CAREY, John C.; BAMSHAD, Michael J. **Genética médica.** 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (reimpressão 2021)
(Minha Biblioteca)

* JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular.** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
(Minha Biblioteca)

* RAMAKRISHNAN, Raghu; GEHRKE, Johannes. **Sistemas de gerenciamento de banco de dados.** 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.
(Minha Biblioteca)

* SCHAEFER, G. Bradley; THOMPSON, James N. **Genética médica: uma abordagem integrada.** Porto Alegre: AMGH, 2015.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE007 - METABOLISMO BIOLÓGICO- BIOQUÍMICA

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 2

EMENTA DA DISCIPLINA

Água, Biomoléculas e metabolismo energético. (Água e tampão, bases do mecanismo de catálise e ação enzimática. Metabolismo celular. Vias de síntese e degradação de carboidratos, lipídeos e aminoácidos. Papel das vitaminas e sais minerais para o metabolismo. Princípios básicos da integração do metabolismo).

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

1. Conhecer as macromoléculas que compõem o organismo humano
2. Compreender todos os eventos presentes nos sistemas biológicos, desde a sua base molecular até as funções fisiológicas ou patológicas
3. Correlacionar os fenômenos fisiológicos com aspectos bioquímicos do organismo
4. Analisar e interpretar os fenômenos fisiológicos e patológicos a partir das bases moleculares do organismo

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Água Importância da água em sistemas biológicos. Compostos hidrofóbicos, hidrofílicos e anfipáticos. Tampões biológicos.
- 2 - Enzimas Estrutura e função de proteínas. Conformação e desnaturação de proteínas. Conceito de enzimas. Classificação das enzimas. Cinética Enzimática. Cofatores de Enzimas (vitaminais e sais minerais) Fatores que influenciam a velocidade de uma reação
- 3 - Metabolismo de Carboidratos Estrutura e composição dos Carboidratos Introdução ao metabolismo: Catabolismo e Anabolismo Glicólise Fermentação Ciclo de Krebs Cadeia respiratória e fosforilação oxidativa. Termogênese Síntese e degradação do glicogênio
- 4 - Metabolismo de Lipídeos Estrutura e função dos lipídeos Síntese e degradação de ácidos graxos
- 5 - Metabolismo de Aminoácidos e nucleotídeos Estrutura geral e classificação dos aminoácidos. Funções dos aminoácidos. Degradação de proteínas Transaminação, produção de amônia e ciclo da ureia Degradação dos Cetoácidos Degradação de nucleotídeos e p

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BERG, Jeremy M. et al. **Bioquímica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
(Minha Biblioteca)

* NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
(Minha Biblioteca)

* PINTO, Wagner de Jesus. **Bioquímica clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. **Bioquímica básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. (reimpressão 2017)
(Minha Biblioteca)

* MOTTA, Valter T. **Bioquímica**. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2011.
(Minha Biblioteca)

* RODWEL, Victor W. et al. **Bioquímica ilustrada de Harper**. 31. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021.
(Minha Biblioteca)

* TOY, Eugene C. **Casos clínicos em bioquímica (Lange)**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.
(Minha Biblioteca)

* VOET, Donald; VOET, Judith G. **Bioquímica**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
(Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE006 - MORFOLOGIA

Carga Horária: 100 Créditos: 5 Fase: 2

EMENTA DA DISCIPLINA

Desenvolvimento embrionário inicial e organogênese do aparelho locomotor e dos sistemas. Características micro e macroscópicas do aparelho locomotor e dos sistemas. Organização morfológica dos sistemas tegumentar, esquelético, articular e muscular. Organização histológica dos tecidos básicos (epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso) e organização anatomo-funcional da pele e do aparelho locomotor.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

1. Compreender a origem e morfologia humana e dos seus tecidos básicos
2. Descrever os principais planos, eixos e termos de posição do corpo humano
3. Compreender e identificar os componentes dos sistemas osteo-mio-articular do corpo humano
4. Compreender e identificar os componentes do sistema tegumentar do corpo humano
5. Correlacionar os aspectos morfofisiológicos do corpo humano com manifestações clínicas

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Desenvolvimento embrionário inicial. Gametogênese e Fecundação. Primeiras semanas de desenvolvimento embrionário. Desenvolvimento intrauterino do aparelho locomotor.
- 2 - Noções de Técnicas Histológica e Microscopia Óptica. Confecção de lâminas coradas pela técnica de Hematoxilina -Eosina. Conceitos básicos de microscopia óptica.
- 3 - Tecidos Básicos: Epitelial, Conjuntivo, Sanguíneo, Ósseo, Cartilaginoso, Muscular e Nervoso. Características, funções, classificação e componentes (células e matriz extracelular).
- 4 - Tegumento: Pele e seus anexos. Epiderme (características gerais e tipos celulares), derme e anexos da pele
- 5 - Planos e Eixos de Construção do Corpo Humano. Divisão do Corpo Humano. Posição Anatômica. Planos de Delimitação e Secção do Corpo Humano. Termos de Posição e Direção do Corpo Humano. Variações Anatômicas.
- 6 - Osteologia. Divisão do Esqueleto Humano. Morfologia do esqueleto axial e apendicular.
- 7 - Artrologia. Classificação das articulações. Componentes anatômicos obrigatórios e acessórios de uma articulação sinovial.
- 8 - Miologia. Músculos da cabeça, pescoço, tórax, abdome e dorso. Músculos dos membros superiores e inferiores. Forma Geral e Ações dos Músculos Esqueléticos. Componentes anatômicos de um músculo estriado esquelético.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia básica**: texto e atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (reimpressão 2018)
(Minha Biblioteca)

* LAROSA, Paulo Ricardo R. **Anatomia humana**: texto e atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
(Minha Biblioteca)

* TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (reimpressão 2019)
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* ABRAHAMSOHN, Paulo. **Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
(Minha Biblioteca)

* AGUR, Anne M. R.; DALLEY, Arthur F. **Moore Fundamentos de anatomia clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
(Minha Biblioteca)

* DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **Anatomia humana básica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* HALL, Jonh E.; GUYTON, Arthur C. **Guyton & Hall**: tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
(Minha Biblioteca)

* KOEPPEN, Bruce M.; STANTON, Bruce A. **Berne & Levy**: fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. (reimpressão 2020)
(Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE009 - POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 2

EMENTA DA DISCIPLINA

Fundamentos de Políticas Pública e conceito. Saúde como direito humano. Histórico e diretrizes das organizações internacionais e suas relações com a saúde. A Implantação das Políticas Públicas por meio de Parcerias do Estado com o Terceiro Setor e Empresas Privadas Contexto histórico do sistema de saúde brasileira de 1900 aos dias atuais. Judicialização das Políticas Públicas. Controle das Políticas Públicas. Perfil demográfico e epidemiológico da população brasileira. Espécies de políticas públicas: pobreza, educação, saúde, infraestrutura, segurança, meio ambiente. Participação da população no desenvolvimento do sistema através do movimentos sociais e da luta pela garantia dos direitos humanos universal. Espécies de políticas públicas: pobreza, educação, saúde, infraestrutura, segurança, meio ambiente.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- 1- Compreender os elementos que interferem no processo saúde-doença, relacionando o conceito de saúde às ações realizadas em modelos assistências propostos;
- 2- os fundamentos norteadores da prática profissional a partir da proposta do Sistema de Saúde vigente - SUS, identificando os desafios a serem transpostos nas práticas do setor saúde para a implementação ética, humanística, administrativa e social do SUS;
- 3- Reconhece a importância ética e social do trabalho em equipe multiprofissional, interprofissional e interdisciplinar compreendendo o seu papel como agente de transformação de realidades;
- 4- Identificar as principais características da política de saúde no Brasil, reconhecendo-as como ferramentas necessárias à transformação no processo saúde doença de modo a equilibrá-lo;
- 5- as políticas e programas emanados do Ministério da Saúde com as demandas de saúde da população em um dado território contextualizando-o com os determinantes e condicionantes de saúde.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Fundamentos de Políticas Públicas;
 - 1.1 - Conceito.
- 2 - A Declaração Universal dos Direitos Humanos e sua relação com constituição de políticas públicas;
 - 2.1 - Diretrizes internacionais das organizações internacionais e sua relação com organização do sistema de saúde.
- 3 - Histórico das políticas de saúde no Brasil de 1900 aos dias atuais;
 - 3.1 - Conceito de saúde, Campo da saúde e os Modelos assistenciais no Brasil;
 - 3.2 - Movimento da Reforma Sanitária Brasileira Constituição - Federal Brasileira e a criação do Sistema Único de Saúde - SUS;
 - 3.3 - A Promoção da Saúde e a Vigilância da Saúde como componentes importantes para elaboração e implantação de políticas públicas que visem à melhoria da qualidade.
- 4 - Sistema Único de Saúde;
 - 4.1 - Marcos regulatórios - Criação e conceitos;
 - 4.2 - Estrutura, Princípios e Diretrizes;
 - 4.3 - Objetivos;
 - 4.4 - Participação popular na gestão do SUS;
 - 4.5 - Financiamento em Saúde.
- 5 - A Implantação das Políticas Públicas por meio de Parcerias do Estado com o Terceiro Setor e Empresas Privadas.
- 6 - Espécies de políticas públicas: pobreza, educação, saúde, infraestrutura, segurança, meio ambiente.
- 7 - Judicialização das Políticas Públicas.
- 8 - Controle das Políticas Pública.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* LOTTENBERG, Claudio. **Saúde e cidadania**: a tecnologia a serviço do paciente e não ao contrário. São Paulo: Atheneu, 2015.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* ROCHA, Juan Stuardo Yazlle (ed.). **Manual de saúde pública e saúde coletiva no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* SECCHI, Leonardo. **Análise de políticas públicas**: diagństico de problemas, recomendação de solu̧ões. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BUSATO, Ivana Maria Saens; GARCIA, Ivana de França; RODRIGUES, Izabelle Cristina Garcia. **SUS**: estrutura organizacional, controle, avaliação e regulação. Curitiba: Intersaberes, 2019.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* CORDOBA, Elisabete. **SUS e ESF**: Sistema Único de Saúde e Estratégia Saúde da Família. São Paulo: Rideel, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* DIAS, Jean Carlos; SIMÕES, Sandro Alex de Souza (coord.). **Direito, políticas públicas e desenvolvimento**. São Paulo: Método, 2013.
(Minha Biblioteca)

* PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde coletiva**: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.
(Minha Biblioteca)

* RODRIGUES, Paulo Henrique; SANTOS, Isabela Soares. **Saúde e cidadania**: uma visão histórica e comparada do SUS. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
(Biblioteca Virtual Pearson)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE008 - PROCESSOS DE CUIDAR EM SAÚDE II

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 2

EMENTA DA DISCIPLINA

Concepção de Saúde. Organização do sistema de saúde. Processos de cuidar em saúde e Vigilância em saúde.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

1. (Re) construir a concepção de saúde, correlacionando e identificando os fatores presentes nos processos de cuidar em saúde com vista a promoção proteção e recuperação da saúde;
2. Avaliar os paradigmas sanitários que orientam os processos de cuidar em saúde aplicando os conhecimentos construídos nas discussões e vivenciadas na disciplina e na vida;
3. Discutir a organização do sistema de saúde brasileiro, reconhecendo o paradigma sanitário, a conjuntura política e social que norteiam os processos de cuidar em saúde;
4. Apropriar-se do conceito de vigilância em saúde, adotando práticas sanitárias que contribuem para a melhoria da qualidade de vida.
5. Propor ações, dentro do âmbito profissional, de prevenção de agravos, promoção e proteção à saúde para a cidadão, grupo, família e comunidade reconhecendo a integração entre os diferentes setores de atenção à saúde.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - História da Epidemiologia e seu papel atual na saúde
- 2 - Fundamentos da Epidemiologia: conceitos básicos em epidemiologia
- 3 - História natural da doença e cadeia epidemiológica: níveis de prevenção
- 4 - Sistema de Informação em Saúde
- 5 - Indicadores em saúde
 - 5.1 - Indicadores em saúde I: introdução e aspectos gerais
 - 5.2 - Indicadores em saúde II: morbidade, prevalência e incidência
- 6 - Indicadores em saúde III: coeficientes de mortalidade e letalidade
- 7 - Vigilância Epidemiológica
- 8 - Transição demográfica e epidemiológica

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Maurício Lima. **Epidemiologia e saúde**: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
(Minha Biblioteca)

* OLIVEIRA, Simone Augusta de et al. (coord.). **Saúde da família e da comunidade**. Barueri: Manole, 2017.
(Minha Biblioteca)

* ROCHA, Juan Stuardo Yazlle (ed.). **Manual de saúde pública e saúde coletiva no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância epidemiológica**: série A. normas e manuais técnicos. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
Disponível em:
[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf]

* DUNCAN, Bruce B. et al. **Medicina ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.
(Minha Biblioteca)

* MACHADO, Paulo Henrique Battaglin; LEANDRO, José Augusto; MICHALISZYN, Mario Sergio (orgs.). **Saúde coletiva**: um campo em construção. Curitiba: Intersaberes, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* MEDRONHO, Roberto A. **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* SANTOS, Álvaro da Silva; CUBAS, Marcia Regina. **Saúde coletiva**: linhas de cuidado e consulta de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: BMD002 - QUÍMICA E FÍSICA APLICADAS À BIOMEDICINA

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 2

EMENTA DA DISCIPLINA

Princípios fundamentais da Química. Funções Químicas Orgânicas e Inorgânicas. Leis ponderais da estequiometria. Conceitos de concentração (concentração, porcentagem, molaridade, normalidade e osmolaridade). Tipos de soluções químicas. Diluição e preparo de soluções. Princípios fundamentais da Física. Física de radiações. Metodologia dos radioisótopos, interação das radiações com a matéria, aplicações de radioisótopos. Introdução à biofísica. Biofísica de membranas biológicas e transportes através da membrana.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Permitir ao aluno o aprendizado dos principais conceitos de física e química, relacionados aos sistemas biológicos.

Compreender a estrutura atômica e as propriedades gerais da matéria; Reconhecer a importância dos fenômenos químicos, físico-químicos para a ocorrência dos fenômenos biológicos; Ser capaz de realizar, analisar e propor os cálculos de concentração de preparo de soluções; Correlacionar e interpretar os aspectos biofísicos com o funcionamento do organismo humano; Conhecer as técnicas de radioensaios aplicados à Biomedicina.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Princípios fundamentais da Química.
 - 1.1 - Propriedades gerais da matéria.
 - 1.2 - Teorias atômicas
 - 1.3 - tabela periódica.
- 2 - Funções Químicas Inorgânicas.
 - 2.1 - pH e tampões.
 - 2.2 - Equilíbrio ácido-base.
 - 2.3 - Ligações químicas.
- 3 - Leis ponderais da estequiometria.
 - 3.1 - Conceitos de moléculas e íons e fórmulas moleculares e compostos iônicos.
 - 3.2 - Concentração (Molaridade, Normalidade).
- 4 - Soluções.
 - 4.1 - Tipos de soluções.
 - 4.2 - preparo e diluição de soluções.
- 5 - Funções Químicas Orgânicas.
 - 5.1 - Hidrocarbonetos.
 - 5.2 - Álcoois e Fenóis.
 - 5.3 - Ácidos carboxílicos.
 - 5.4 - Compostos aromáticos.
- 6 - Princípios fundamentais da Física
 - 6.1 - Conceitos de termodinâmica.
 - 6.2 - Bioeletrogênese.
- 7 - Física de radiações.
 - 7.1 - Radioatividade.
 - 7.2 - Radiações ionizantes.
- 8 - Princípios fundamentais da Biofísica.
 - 8.1 - Princípios fundamentais da Biofísica.
 - 8.2 - Princípios fundamentais da Biofísica.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ATKINS, P. W.; JONES, Loretta; LAVERMAN, Leroy. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.
(Minha Biblioteca)

* KOTZ, John C. et al. **Química geral e reações químicas**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 2 v.
(Minha Biblioteca)

* OKUNO, Emico; YOSHIMURA, Elisabeth Mateus. **Física das radiações**. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. (reimpressão 2014)
(Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* BURTIS, Carl A.; BRUNS, David E. **Tietz fundamentos de química clínica e diagnóstico molecular**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
(Minha Biblioteca)

* CHANG, Raymond. **Química geral**: conceitos essenciais. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.
(Minha Biblioteca)

* OKUNO, Emico. **Radiação**: efeitos, riscos e benefícios. São Paulo: Oficina de Textos, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* RODAS DURÁN, José Enrique. **Biofísica**: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B.; SNYDER, Scott A. **Química orgânica**. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. 2 v.
(Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: TAI002 - TRABALHO DISCENTE EFETIVO II

Carga Horária: Créditos: 0 Fase: 2

EMENTA DA DISCIPLINA

Arte. Ecologia, biodiversidade e desenvolvimento sustentável. Políticas públicas. Vida urbana e rural. Violência. Estudo da história e cultura afrobrasileira e indígena. Educação em direitos humanos. Educação ambiental.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Assumir os compromissos éticos, humanísticos e socioambientais como elementos norteadores das ações profissionais num contexto globalizado;
Desenvolver capacidade crítica para contextualizar informações, comunicação, expressão e organização do pensamento;
Desenvolver a capacidade de ler, analisar informações e argumentar coerentemente;
Atuar segundo princípios éticos em todos os aspectos de vivência

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Textos de formação geral
- 2 - Conceito de Cidadania
- 3 - Conceito de Ética

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BREMER, Carlos et al. **Gestão de projetos**: uma jornada empreendedora da prática à teoria. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)

* GAMMA, Erich et al. **Padrões de projeto**: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2000. (reimpressão 2008)
(Minha Biblioteca)

* MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.
(Minha Biblioteca)

* CAMARGO, Marta Rocha. **Gerenciamento de projetos**: fundamentos e prática integrada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
(Minha Biblioteca)

* KERZNER, Harold. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020.
(Minha Biblioteca)

* MEREDITH, Jack R.; MANTEL, Samuel J. **Administração de projetos**: uma abordagem gerencial. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
(Minha Biblioteca)

* XAVIER, Carlos Magno da Silva. **Gerenciamento de projetos**: como definir e controlar o escopo do projeto. 4. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE012 - AGRESSÃO E DEFESA

Carga Horária: 120 Créditos: 6 Fase: 3

EMENTA DA DISCIPLINA

Abordar os principais aspectos e características do sistema imunológico. Reconhecer os principais agentes agressores (bactérias, vírus, fungos e parasitos) e seus principais mecanismos de agressão. Correlacionar interação microorganismo-hospedeiro na saúde e na doença. Reconhecer as principais alterações infecto-parasitárias que afetam o hospedeiro, além de propiciar a análise de medidas profiláticas passíveis.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Distinguir as diversas estruturas (morfologia), fisiologia, metabolismo e reprodução dos agentes agressores, diferenciando fungos, parasitos, bactérias e vírus integrando com o mecanismo de defesa dos organismos vivos (hospedeiros).

Analisar a correlação entre os processos de agressão e os mecanismos imunológicos possivelmente desencadeados relacionados as bactérias, vírus, fungos, parasitas e as respostas de defesa dos organismos vivos, verificando as relações recíprocas entre microrganismos e parasitas com seus hospedeiros, comparando seus efeitos benéficos e prejudiciais sobre os organismos vivos.

Avaliar as ações patogênicas bacteriana comparando com a interação com as respostas de defesa do hospedeiro e suas conseqüências na saúde dos organismos vivos.

Avaliar as ações patogênicas dos fungos comparando com a interação com as respostas de defesa do hospedeiro e suas conseqüências na saúde dos organismos vivos.

Avaliar as ações patogênicas dos vírus comparando com a interação com as respostas de defesa do hospedeiro e suas conseqüências na saúde dos organismos vivos.

Avaliar as ações patogênicas dos protozoários comparando com a interação com as respostas de defesa do hospedeiro e suas conseqüências na saúde dos organismos vivos.

Avaliar as ações patogênicas dos helmintos comparando com a interação com as respostas de defesa do hospedeiro e suas conseqüências na saúde dos organismos vivos.

Avaliar as medidas de profilaxia e os mecanismos de imunoprofilaxia existentes, integrando-os ao mecanismo de transmissão das principais doenças e executar e manipular equipamentos, reagentes e microrganismos.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Características Gerais dos agentes agressores
 - 1.1 - Principais modalidades parasitárias.
 - 1.2 - Classificação dos parasitas.
 - 1.3 - conceitos epidemiológicos.
- 2 - Características Gerais do Sistema Imunológico.
 - 2.1 - Células e órgãos Linfóides
 - 2.2 - Resposta Imunológica Inata
 - 2.3 - Resposta Imunológica Adaptativa
 - 2.4 - A natureza dos antígenos e Imunoglobulinas.
 - 2.5 - Reação de hipersensibilidade e Imunopatologias.
 - 2.6 - Métodos Imunológicos utilizados no laboratório de análises clínicas
- 3 - Patogênese e defesa imunológica em doenças bacterianas.
 - 3.1 - Principais meios de cultura e técnicas de coloração para isolamento.
- 4 - Patogênese e defesa imunológica em micoses.
 - 4.1 - coleta, cultivo e identificação de fungos.
- 5 - Patogênese e defesa imunológica em infecções virais.
 - 5.1 - Patogênese e defesa imunológica em infecções virais.
- 6 - Patogênese e defesa imunológica em doenças parasitárias.
 - 6.1 - Protozoários de importância médica.
 - 6.2 - Helmintos de importância médica.
 - 6.3 - Métodos para o diagnóstico coproparasitológico.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BROOKS, Geo F. et al. **Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg**. 26. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
(Minha Biblioteca)

* MURPHY, Kenneth. **Imunobiologia de Janeway**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
(Minha Biblioteca)

* REY, Luis. **Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. (reimpressão 2018)
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* DELVES, Petre J. et al. **Roitt fundamentos de imunologia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
(Minha Biblioteca)

* FORTE, Wilma Carvalho Neves. **Imunologia: do básico ao aplicado**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* PLAYFAIR, J. H. L.; CHAIN, B. M. **Imunologia básica: guia ilustrado de conceitos fundamentais**. 9. ed. Barueri: Manole, 2013.
(Minha Biblioteca)

* SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo et al. **Parasitologia: fundamentos e prática clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

(Minha Biblioteca)

* VAZ, Adelaide J. et al.. **Imunoensaios**: fundamentos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
(Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA**Disciplina:** BMD003 - FISIOPATOLOGIA E ANÁLISE DAS DOENÇAS I**Carga Horária:** 80 **Créditos:** 4 **Fase:** 3**EMENTA DA DISCIPLINA**

Introdução às análises clínicas. Análise e diagnóstico clínico relacionado a problemas de saúde. Noções de regras do órgão fiscalizador na área de análises clínicas. Embasamento introdutório de mecanismos subjacentes a fisiopatologia das doenças.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Introduzir os alunos nas abordagens gerais das análises clínicas.
Introduzir os alunos nas abordagens gerais da fisiopatologia das doenças.
Permitir os alunos a compreenderem o funcionamento do laboratório de análises clínicas.
Permitir que os alunos possam interpretar exames do setor de urinálise e sorologias.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Histórico e Introdução a análises clínicas.
- 2 - Funcionamento e estrutura de um laboratório de análises clínicas.
- 3 - Normas e gestão de qualidade de um laboratório de análises clínicas.
- 4 - Histórico e Introdução a compreensão das doenças.
- 5 - Metodologias e técnicas de diagnóstico clínico no setor de urinálise.
- 6 - Métodos sorológicos no diagnóstico clínico.
- 7 - Diagnóstico de doenças virais
- 8 - Interpretação de casos clínicos através da abordagem da fisiopatologia da doença e da análise clínica.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA**BÁSICA**

* ALMEIDA, Maria de Fátima da Costa (org.). **Boas práticas de laboratório**. 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* HAMMER, Gary D.; MCPHEE, Stephen J. **Fisiopatologia da doença: uma introdução à medicina clínica**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.
(Minha Biblioteca)

* XAVIER, Ricardo M.; DORA, José Miguel; BARROS, Elvino. **Laboratório na prática clínica: consulta rápida**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* ALBERTS, Bruce et al. **Biologia molecular da célula**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
(Minha Biblioteca)

* HOFFBRAND, A. Victor; MOSS, Paul A. H. **Fundamentos em hematologia de Hoffbrand**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
(Minha Biblioteca)

* LA TAILLE, Yves. **Formação ética: do tédio ao respeito de si**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
(Minha Biblioteca)

* LORENZI, Therezinha Ferreira. **Manual de hematologia: propedêutica e clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
(Minha Biblioteca)

* NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE011 - FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS ORGÂNICOS I

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 3

EMENTA DA DISCIPLINA

A disciplina aborda a organização morfofuncional dos sistemas nervoso, endócrino e cardiovascular, integrando e abrangendo as principais características da anatomia macroscópica e microscópica, bem como seu desenvolvimento embrionário inicial e suas características funcionais.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Conhecer o funcionamento integrado dos sistemas nervoso, endócrino e cardiovascular, estabelecendo relações morfofuncionais a fim de conhecer, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, na sua prática profissional futura, avaliando e respondendo com ética e senso crítico aos questionamentos futuros.

Integrar o conhecimento morfofuncional do sistema endócrino com os outros sistemas, estabelecendo relações e embasando de maneira satisfatória a prática profissional futura.

Conhecer as características morfofuncionais do sistema cardiovascular, estabelecendo relações com os outros sistemas, a fim de promover maior embasamento teórico para as futuras práticas profissionais.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1 - Introdução à Disciplina

1.1 - Palestra Inaugural; Apresentação da proposta de ensino e da utilização de metodologias ativas; Apresentação do Plano de Ensino (ementa, competências, programa da disciplina, critérios de avaliação e bibliografias).

1.2 - Procedimentos de Avaliação: trabalhos individuais ou em grupo, testes objetivos, prova escrita ou prática.

2 - Sistema Nervoso

2.1 - Organização embriológica e morfofuncional do sistema nervoso; Células do tecido nervoso; Divisões do Sistema Nervoso Central e Periférico; Lesões do Sistema Nervoso e Plasticidade Neural.

2.2 - Potencial de Ação e Transmissão Sináptica; Sistema Nervoso Somatosensorial e Motor (SN Aferente e Eferente); Nervos Cranianos e Espinhais; Arco Reflexo; Convulsão; Doenças desmielinizantes.

2.3 - Representações Corticais; Memória; Parkinson; Acidente Vascular Cerebral; Traumatismo Crânio-Encefálico; Morte Encefálica.

3 - Sistema Endócrino

3.1 - Relações morfofuncionais do Sistema Endócrino; Interações com o Sistema Nervoso Central; Sistema Hipotálamo-hipofisário; Controle Neuroendócrino e Ritmo de Secreção Hormonal;

3.2 - Glândulas e Hormônios: Hipófise; Pineal; Tireóide; Suprarrenal; Pâncreas; Gônadas e Ovários.

4 - Sistema Cardiovascular

4.1 - Organização embriológica e morfofuncional do sistema cardiovascular; CIA e CIV; Fases do Ciclo Cardíaco; Propriedades Funcionais do Coração; Bulhas Cardíacas; Vasos da Base; Circulação de Membros Superiores e Inferiores.

4.2 - Determinantes do Débito Cardíaco; Pré e Pós-carga; Volume Sistólico; Insuficiência, Estenose e Prolapso; Atividade elétrica cardíaca; Eletrocardiograma (ECG).

4.3 - Arritmias; Insuficiência Cardíaca (IC); Infarto Agudo do Miocárdio (IAM); Trombose Venosa Profunda (TVP); Regulação da Pressão Arterial Sistêmica (SRAA); Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP).

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BARRETT, Kim E. et al. **Fisiologia médica de Ganong**. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
(Minha Biblioteca)

* COSTANZO, Linda S. **Fisiologia**: revisão e questões comentadas. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
(Minha Biblioteca)

* CURI, Rui; ARAUJO FILHO, Joaquim Procópio de. **Fisiologia básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* AIRES, Margarida de Mello. **Fisiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
(Minha Biblioteca)

* HALL, Jonh E. **Guyton & Hall**: tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
(Minha Biblioteca)

* MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. **Fisiologia do exercício**: nutrição, energia e desempenho humano. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (reimpressão 2018)
(Minha Biblioteca)

* MOURÃO JUNIOR, Carlos Alberto; ABRAMOV, Dimitri Marques. **Biofísica conceitual**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
(Minha Biblioteca)

* SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia humana**: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. (reimpressão 2019)
(Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE014 - INTEGRAÇÃO METABÓLICA

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 3

EMENTA DA DISCIPLINA

Comunicações celulares por meio de sinais químicos. Cascatas de sinalização intracelular. Integração e regulação hormonal do metabolismo de mamíferos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Reconhecer a organização geral da célula e seu metabolismo, entendendo a dinâmica integrativa nos diferentes tecidos
Avaliar os diferentes estados metabólicos, entendendo o papel dos hormônios no controle da homeostase
Analisar as principais patologias associadas ao metabolismo, reconhecendo sua importância para a saúde da população

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Introdução à integração metabólica.
 - 1.1 - Visão geral do metabolismo celular e sua regulação.
 - 1.2 - A produção de energia pela Fosforilação Oxidativa.
- 2 - Vias de sinalização metabólicas.
 - 2.1 - Principais vias de sinalização por receptores enzimáticos e os mecanismos de geração de mensageiros.
 - 2.2 - Principais hormônios envolvidos no controle do metabolismo energético.
 - 2.3 - Insulina, glucagon e adrenalina, Cortisol e GH: características químicas, síntese e secreção. Vias de sinalização, mecanismos de ação e regulação hormonal.
- 3 - O papel da insulina nas principais vias de armazenamento de energia.
 - 3.1 - O estado metabólico pós absorção
 - 3.2 - A insulina como modulador anabólico.
 - 3.3 - A via glicolítica como gerador de intermediários para a síntese de glicogênio, lipídeos e proteínas.
- 4 - O papel do glucagon na manutenção da glicemia e na obtenção de energia.
 - 4.1 - O estado metabólico de jejum
 - 4.2 - A gliconeogênese como fonte de glicose sanguínea
 - 4.3 - Os efeitos metabólicos do glucagon
- 5 - O metabolismo energético tecido específico.
 - 5.1 - O fígado como órgão central do metabolismo.
 - 5.2 - Efeitos metabólicos dos principais hormônios no período pós absorção e no jejum nos diferentes tecidos
 - 5.3 - A integração dos diferentes tecidos na obtenção de energia
- 6 - Diabetes e síndromes metabólicas
 - 6.1 - Diabetes tipo I e tipo II.
 - 6.2 - Obesidade e resistência a insulina.
 - 6.3 - O papel do hormônio leptina na gênese da obesidade
- 7 - Metabolismo de macromoléculas
 - 7.1 - Síntese e degradação de carboidratos
 - 7.2 - Síntese e degradação de lipídeos
 - 7.3 - Síntese e degradação de proteínas
- 8 - Os efeitos metabólicos da Adrenalina no exercício físico
 - 8.1 - Metabolismo energético do esforço
 - 8.2 - Ações gerais da adrenalina

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BERG, Jeremy M. et al. **Bioquímica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
(Minha Biblioteca)

* NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
(Minha Biblioteca)

* PINTO, Wagner de Jesus. **Bioquímica clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. **Bioquímica básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. (reimpressão 2017)
(Minha Biblioteca)

* MOTTA, Valter T. **Bioquímica**. Rio de Janeiro: MedBook, 2011.
(Minha Biblioteca)

* RODWEL, Victor W. et al. **Bioquímica ilustrada de Harper**. 31. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021.
(Minha Biblioteca)

* TOY, Eugene C. **Casos clínicos em bioquímica (Lange)**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.
(Minha Biblioteca)

* VOET, Donald; VOET, Judith G. **Bioquímica**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
(Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE013 - INTRODUÇÃO À BIOLOGIA MOLECULAR

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 3

EMENTA DA DISCIPLINA

Informação genética como base para compreensão das doenças; Importância da variação genética através da análise da complexidade e do comportamento das regiões reguladoras, genes e proteínas, funções gênicas e sistemas celulares; Introdução à biologia molecular. Introdução às técnicas moleculares. Introdução ao diagnóstico molecular.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Capacitar os alunos a atuarem na área de Biologia Molecular tornando capaz de realizar técnicas moleculares.

Capacitar os alunos a atuarem na área de genética biomédica permitindo-os a participar de pesquisas na área da genética.

Capacitar os alunos a atuarem na área de Biologia Molecular tornando capaz de interpretar resultados de técnicas moleculares.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Histórico e introdução à Biologia Molecular.
- 2 - Funcionamento do Laboratório de Biologia Molecular. Estruturas dos ácidos nucleicos
- 3 - Transcrição gênica
- 4 - Tradução. Do DNA à proteína
- 5 - Replicação do DNA
- 6 - Extração de DNA e a reação em cadeia da polimerase
- 7 - Enzimas de restrição e seu uso na biologia molecular.
- 8 - Sequenciamento gênico e aplicações.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ALBERTS, Bruce et al. **Biologia molecular da célula**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
(Minha Biblioteca)

* COURA, José Rodrigues. **Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. (reimpressão 2018)
(Minha Biblioteca)

* DE ROBERTIS, Edward M.; HIB, José. **De Robertis: biologia celular e molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
(reimpressão 2017)
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* ALMEIDA, Maria de Fátima da Costa (org.). **Boas práticas de laboratório**. 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* LA TAILLE, Yves. **Formação ética: do tédio ao respeito de si**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
(Minha Biblioteca)

* NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
(Minha Biblioteca)

* XAVIER, Ricardo M.; DORA, José Miguel; BARROS, Elvino. **Laboratório na prática clínica: consulta rápida**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
(Minha Biblioteca)

* ZAHA, Arnaldo; FERREIRA, Henrique Bunselmeyer; PASSAGLIA, Luciane M. P. (org.). **Biologia molecular básica**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
(Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: TAI003 - TRABALHO DISCENTE EFETIVO III

Carga Horária: Créditos: 0 Fase: 3

EMENTA DA DISCIPLINA

Internet, liberdade de expressão e cidadania. Cultura digital. Inclusão e Direitos Humanos: acessibilidade e processo de inclusão da pessoa com deficiência na educação e no mercado de trabalho.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Levar o aluno a refletir sobre cidadania
Trabalhar a Empregabilidade
Desenvolver a Trabalhabilidade

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Conceito de empresa
 - 1.1 - Conceito de Empregabilidade
- 2 - Conceito de Trabalhabilidade

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BREMER, Carlos et al. **Gestão de projetos**: uma jornada empreendedora da prática à teoria. São Paulo: Atlas, 2017.
(Minha Biblioteca)

* GAMMA, Erich et al. **Padrões de projeto**: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2000. (reimpressão 2008)
(Minha Biblioteca)

* MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BENDER, William N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.
(Minha Biblioteca)

* CAMARGO, Marta Rocha. **Gerenciamento de projetos**: fundamentos e prática integrada. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
(Minha Biblioteca)

* KERZNER, Harold. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020.
(Minha Biblioteca)

* MEREDITH, Jack R.; MANTEL, Samuel J. **Administração de projetos**: uma abordagem gerencial. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
(Minha Biblioteca)

* XAVIER, Carlos Magno da Silva. **Gerenciamento de projetos**: como definir e controlar o escopo do projeto. 4. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.
(Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: BMD005 - BASES DA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 4

EMENTA DA DISCIPLINA

Fundamentos de farmacologia, destacando a farmacocinética, farmacodinâmica, analgésicos, anestésicos locais, anti-inflamatórios e ansiolíticos com ênfase em uma visão integrada.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Conhecer os aspectos históricos da farmacologia correlacionando-os com o uso racional de medicamentos.
Reconhecer as apresentações farmacêuticas e as vias de administração compatíveis correlacionando a latência após o uso de fármacos à conceitos morfofisiológicos.
Analisar os fatores determinantes da biodisponibilidade envolvidos na concentração sanguínea de um fármaco, entendendo sua importância para o retorno a homeostase.
Compreender os mecanismos de ação dos fármacos, prevenindo as reações adversas e as interações medicamentosas.
Interpretar dados farmacológicos com análise dos gráficos relacionados a concentração sanguínea x tempo e efeito x dose.
Reconhecer substâncias farmacologicamente ativas indicadas no tratamento da dor, doenças, pontuando suas reações adversas e principais riscos.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Uso racional de fármacos
- 2 - Formas farmacêuticas e vias de administração de fármacos
- 3 - Farmacocinética
 - 3.1 - Absorção
 - 3.2 - Distribuição
 - 3.3 - Metabolismo
 - 3.4 - Eliminação
- 4 - Farmacodinâmica (Princípios de interação fármaco-receptor)
- 5 - Representação de eventos farmacológicos em gráficos
- 6 - Farmacologia da dor
 - 6.1 - Anestésicos locais e gerais
 - 6.2 - Analgésicos opioides
 - 6.3 - Anti-inflamatórios (não esteroidais e esteroidais)
- 7 - Farmacologia do Sistema nervoso central
 - 7.1 - Ansiolíticos
 - 7.2 - Antidepressivos
 - 7.3 - Anticonvulsivantes
 - 7.4 - Antipsicóticos
- 8 - Farmacologia do sistema nervoso autônomo
 - 8.1 - Colinérgicos e anti-colinérgicos
 - 8.2 - Adrenérgicos e anti-adrenérgicos

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BRUNTON, Laurence L.; HILAL-DANDAN, Randa; KNOLLMANN, Björn C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. (Minha Biblioteca)

* GOLAN, David E. et al. **Princípios de farmacologia**: a base fisiopatológica da farmacologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (reimpressão 2018) (Minha Biblioteca)

* KATZUNG, Bertram G; TREVOR, Anthony J. (org.). **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. (reimpressão 2019) (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* FRANCO, André Silva. **Manual de farmacologia**. Barueri: Manole, 2016. (Minha Biblioteca)

* FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia clínica e terapêutica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (Minha Biblioteca)

* LÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. **Farmacologia**: texto e atlas. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. (Minha Biblioteca)

* SILVA, Penildon. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. (reimpressão 2017) (Minha Biblioteca)

* WHALEN, Karen; FINKEL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. **Farmacologia ilustrada**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. (Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE016 - EMPODERAMENTO PROFISSIONAL - FERRAMENTAS DE GESTÃO

Carga Horária: 40 Créditos: 2 Fase: 4

EMENTA DA DISCIPLINA

Documentos Normativos para o funcionamento de um Laboratório Clínico. Principais ferramentas da Qualidade. Gestão da Qualidade. Auditorias internas e externas. Controle de Qualidade Interno e Externo no Laboratório de Análises Clínicas.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

1. Reconhecer os padrões de normalidade e anormalidade
2. Interpretar os controles interno e externo da qualidade.
3. Utilizar as ferramentas da qualidade para melhoria contínua do laboratório clínico
4. Ser capaz de compor um escopo, manual da qualidade, manual de cargos e check list para auditoria interna.
5. Interpretar a legislação vigente para o funcionamento de um laboratório clínico

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Análise da RDC 302 da ANVISA
- 2 - Análise da RDC 222:2018 ANVISA/MS.
- 3 - Ferramentas estatísticas da Qualidade
- 4 - Ferramentas da Qualidade Analítica
- 5 - Elaboração de escopo do laboratório clínico
- 6 - Manual da Qualidade e Manual de Cargos Auditoria Interna

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BORGES-ANDRADE, Jairo E.; ABBAD, Gardênia da Silva; MOURÃO, Luciana. **Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho**: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2007.
(Minha Biblioteca)

* LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Práticas de recursos humanos-PRH**: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2007.
(reimpressão 2013)
(Minha Biblioteca)

* SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias (org.). **Novas medidas do comportamento organizacional**: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2014.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BITENCOURT, Claudia Cristina. **Gestão contemporânea de pessoas**: novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
(Minha Biblioteca)

* FERREIRA, Patricia Itala. **Gestão por competências**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
(Minha Biblioteca)

* HOUSEL, Debra J. **Equipes**: gerenciando para o sucesso. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
(Minha Biblioteca)

* LACOMBE, Francisco José Masset. **Recursos humanos**: princípios e tendências. 3. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2021.
(Minha Biblioteca)

* MASCARENHAS, André Offenhejm. **Gestão estratégica de pessoas**: evolução, teoria e crítica. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: BMD007 - FISIOPATOLOGIA E ANÁLISE DAS DOENÇAS II

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 4

EMENTA DA DISCIPLINA

Integração das bases da Microbiologia com o Diagnóstico Microbiológico e desenvolvimento de protocolos laboratoriais para diagnóstico, pesquisa e extensão que permitam a manipulação segura e ética de organismos e compostos químicos. Métodos para isolamento e identificação dos principais agentes causadores de infecções, visando ao diagnóstico, controle e prevenção da disseminação de agentes patogênicos.

Colheita, transporte e conservação do material biológico para diagnóstico laboratorial das micoses. Procedimentos laboratoriais para o diagnóstico das micoses. Identificação morfológica dos fungos. Emissão e interpretação dos resultados.

Estudo dos protozoários e helmintos causadores de doenças parasitárias. Protozoários comensais. Colheita, conservação e transporte do material biológico. Métodos e colorações para o diagnóstico laboratorial de helmintos, protozoários intestinais, teciduais e sanguíneos. Emissão e interpretação de resultados.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

1. Reconhecer e diagnosticar os principais gêneros de importância clínica que infectam o homem;
2. Conhecer os métodos de detecção laboratorial dos mecanismos de resistência bacteriana aos antimicrobianos;
3. Desenvolver técnicas de diagnóstico dos parasitos intestinais, sanguíneos e teciduais: protozoários, helmintos e artrópodes, nos seus grupos mais representativos;
4. Definir os métodos de diagnóstico mais usuais empregados no laboratório para o diagnóstico parasitológico das doenças endêmicas;
5. Identificar e diagnosticar as principais micoses de importância clínica.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Coleta, transporte e processamento de amostras biológicas para exames microbiológicos.
 - 1.1 - Técnicas de coloração e de identificação de bactérias;
 - 1.2 - Bacterioscopia.
- 2 - Introdução à fisiopatologia do sistema reprodutor feminino e masculino.
- 3 - Diagnóstico das principais fisiopatologias urogenitais.
- 4 - Mecanismos de resistência à antibiótico dos principais microrganismos de importância clínica.
- 5 - Teste de susceptibilidade aos antimicrobianos e padronização CLSI.
- 6 - Diagnóstico laboratorial dos principais fungos de importância clínica.
- 7 - Diagnóstico laboratorial de Protozoários de importância clínica.
 - 7.1 - Colorações Especiais para a Pesquisa de Protozoários Intestinais e vias genitourinárias;
 - 7.2 - Diagnósticos Diferenciais para a Pesquisa de Protozoários Sanguíneos e Tissulares. .
- 8 - Diagnóstico laboratorial de helmintos de importância clínica
 - 8.1 - Métodos para o Diagnóstico Coproparasitológico qualitativos (sedimentação, centrifugação e flutuação);
 - 8.2 - Métodos para o Diagnóstico Coproparasitológico quantitativos ou específico (Kato-katz, hidro-termotropismo, técnicas sorológicas e Biomoleculares).

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BROOKS, Geo. F. et al. **Microbiologia médica de Jawertz, Melnick e Adelberg**. 26. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
(Minha Biblioteca)

* TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
(Minha Biblioteca)

* VERMELHO, Alane Beatriz et al. **Práticas de microbiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* COURA, José Rodrigues. **Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
(reimpressão 2018)
(Minha Biblioteca)

* MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. **Microbiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.
(Minha Biblioteca)

* REY, Luís. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
(Minha Biblioteca)

* SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo et al. **Parasitologia: fundamentos e prática clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.
(Minha Biblioteca)

* ZEIBIG, Elizabeth. **Parasitologia clínica: uma abordagem clínico-laboratorial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE015 - FUNCIONAMENTO DOS SISTEMAS ORGÂNICOS II

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 4

EMENTA DA DISCIPLINA

A disciplina aborda a organização morfofuncional dos sistemas respiratório, digestório, renal e reprodutor, integrando e abrangendo as principais características da anatomia macroscópica e microscópica, bem como seu desenvolvimento embrionário inicial e suas características funcionais.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

1. Aplicar conhecimentos científicos relacionados à estrutura e função dos sistemas respiratório, digestório, urinário e reprodutor, solucionando problemas inerentes ao exercício profissional.
2. Diagnosticar e tratar enfermidades dos sistemas respiratório, digestório, urinário e reprodutor, fundamentando-se no conhecimento científico adquirido nesta unidade curricular.
3. Desenvolver o raciocínio clínico e consequente tomada de decisão acerca de alterações do funcionamento dos sistemas respiratório, digestório, urinário e reprodutor, baseando-se em conhecimento técnico-científico.
4. Reconhecer as estruturas e funções corporais em exames de imagem e em exames diagnósticos aplicando este conhecimento à avaliação dos sistemas respiratório, digestório, urinário e reprodutor.
5. Palpar e manipular as estruturas anatômicas na superfície do corpo de maneira automatizada correlacionando-as com as disfunções dos sistemas respiratório, digestório, urinário e reprodutor.
6. Desenvolver comportamento proativo na busca de conhecimento científico e recursos tecnológicos inovadores utilizando-os no seu desenvolvimento acadêmico e futuramente na atuação profissional.
7. Desenvolver profissionalismo responsabilizando-se por suas atitudes e respeitando os clientes e/ou pacientes e demais integrantes da equipe multidisciplinar.
8. Comunicar-se de maneira efetiva treinando a alternância entre a escuta e a fala, além de utilizar terminologia científica apropriada.
9. Apresentar-se adequadamente trajado observando as normas de vestimenta e biossegurança necessárias ao exercício da sua profissão.
10. Identificar as necessidades biopsicossociais do cliente/paciente atendendo-o de maneira ética, integral e humanizada.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Introdução à Disciplina
 - 1.1 - Palestra Inaugural; Apresentação da proposta de ensino e da utilização de metodologias ativas; Apresentação do Plano de Ensino (ementa, competências, programa da disciplina, critérios de avaliação e bibliografias).
 - 1.2 - Procedimentos de Avaliação: trabalhos individuais ou em grupo, testes objetivos, prova escrita ou prática.
- 2 - Sistema Respiratório
 - 2.1 - Organização embriológica e morfofuncional do sistema respiratório; Vias aéreas superiores e inferiores; Controle Neural da Respiração;
 - 2.2 - Ritmos Ventilatórios Normais e Patológicos; Concentração dos Gases Atmosféricos; Relação V/Q; Leis de Fick; Volume Alveolar; Troca Gasosa; Mecânica Respiratória; Volumes e Capacidades pulmonares; Relação das Doenças com a Fisiologia (Derrame Pleural,
- 3 - Sistema Digestório
 - 3.1 - Organização embriológica e morfofuncional do sistema digestório; Órgãos Acessórios do Sistema Digestório (Glândulas e anexos); Fases e funções do sistema digestório (Mastigação, Digestão, Deglutição, Secreção, Absorção, Motilidade e Defecação);
 - 3.2 - Metabolismo de nutrientes; Estruturas da parede do Trato Gastrointestinal; Inervação do TGI; Hormônios e Enzimas atuantes no Sistema Digestório; Fator Intrínscico; RGE; Gastrite; Síndrome do Intestino Irritável; Colite ulcerativa; Síndrome de Crohn; Z
- 4 - Sistema Urinário
 - 4.1 - Organização embriológica e morfofuncional do sistema urinário; Estrutura Macro e Microscópica das Vias Urinárias; Néfron; Cápsula de Glomerular; Glomérulos; Túbulos Contorcidos; Alça de Henle;
 - 4.2 - Filtração glomerular; Formação e Composição da urina; Balanço Hídrico; Equilíbrio Ácido-base; Controle da Pressão arterial; Hipertensão; Cálculo Renal; Pielonefrite.
- 5 - Sistema Reprodutor
 - 5.1 - Organização embriológica e morfofuncional do Sistema Reprodutor Masculino; Espermatogênese e Espermio gênese; Estrutura Macro e Microscópica das vias espermáticas; Hiperplasia Prostática; Ereção e Ejaculação; Disfunção Erétil; Hormônios Esteróides;
 - 5.2 - Organização embriológica e morfofuncional do Sistema Reprodutor Feminino; Ovogênese; Estrutura Macro e Microscópica do Sistema Genital Feminino; Endometriose; Ciclo Ovariano; Ciclo Uterino; Menarca e Menopausa; Gravidez.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BARRETT, Kim E. et al. **Fisiologia médica de Ganong**. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
(Minha Biblioteca)

* COSTANZO, Linda S. **Fisiologia**: revisão e questões comentadas. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
(Minha Biblioteca)

* CURI, Rui; ARAUJO FILHO, Joaquim Procópio de. **Fisiologia básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* AIRES, Margarida de Mello. **Fisiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
(Minha Biblioteca)

* HALL, Jonh E. **Guyton & Hall**: tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
(Minha Biblioteca)

* KOEPPEN, Bruce M.; STANTON, Bruce A. **Berne & Levy**: fisiologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. (reimpressão 2020)
(Minha Biblioteca)

* MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. **Fisiologia do exercício**: nutrição, energia e desempenho humano. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (reimpressão 2018)
(Minha Biblioteca)

* SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia humana**: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. (reimpressão 2019)
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: BMD004 - PROCESSOS MORFOFISIOPATOLOGICOS

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 4

EMENTA DA DISCIPLINA

Lesão Celular. Acúmulos Intracelulares. Pigmentações. Calcificações Patológicas. Morte Celular. Fisiopatologia da Circulação Sanguínea. Processo Inflamatório. Reparo. Alterações do Crescimento Celular.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Compreender os processos de degenerações e morte celular, identificando as alterações morfofisiológicas da célula nas agressões reversíveis e irreversíveis.
Distinguir as alterações circulatórias, estabelecendo a importância clínica das mesmas.
Diferenciar o processo inflamatório agudo e crônico, correlacionando-o com processos de regeneração e lesão tecidual.
Compreender as alterações de crescimento celular, correlacionando-o aos processos morfofisiopatológicos e com a resposta do organismo às várias formas de adaptação.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Lesão Celular
 - 1.1 - Respostas celulares à uma agressão
 - 1.2 - Causas de lesão celular
 - 1.3 - Lesão celular reversível e irreversível
- 2 - Acúmulos intracelulares
 - 2.1 - Degeneração Hidrópica
 - 2.2 - Degeneração gordurosa
 - 2.3 - Degeneração Hialina
- 3 - Pigmentações
 - 3.1 - Endógenas
 - 3.2 - Exógenas
- 4 - Calcificações patológicas
 - 4.1 - Destrófica
 - 4.2 - Metastática
- 5 - Morte Celular
 - 5.1 - Necrose
 - 5.2 - Apoptose
- 6 - Fisiopatologia da circulação sanguínea
 - 6.1 - Hiperemia
 - 6.2 - Trombose
 - 6.3 - Embolia
 - 6.4 - Infarto
 - 6.5 - Hemorragia
 - 6.6 - Edema
 - 6.7 - Choque
- 7 - Processo Inflamatório e reparo
 - 7.1 - Inflamação aguda
 - 7.2 - Inflamação crônica
 - 7.3 - Regeneração
 - 7.4 - Cicatrização
- 8 - Alterações do crescimento celular
 - 8.1 - Hipotrofia e hipertrofia
 - 8.2 - Hipoplasia e hiperplasia
 - 8.3 - metaplasia
 - 8.4 - displasia
 - 8.5 - Neoplasias

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* HAMMER, Gary D.; MCPHEE, Stephen J. **Fisiopatologia da doença**: uma introdução à medicina clínica. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.
(Minha Biblioteca)

* NORRIS, Tommie L. **Porth fisiopatologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
(Minha Biblioteca)

* TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano**: fundamentos de anatomia e fisiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BRASILEIRO FILHO, Geraldo et al. **Bogliolo**: patologia geral. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. (reimpressão 2019)
(Minha Biblioteca)

* FELIN, Izabella Paz Danezi; FELIN, Carlos Roberto. **Patologia geral em mapas conceituais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
(Minha Biblioteca)

* FRANCO, Marcello et al. **Patologia**: processos gerais. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins & Cotran, patologia**: bases patológicas das doenças. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
(Minha Biblioteca)

* REISNER, Howard M. **Patologia**: uma abordagem por estudos de casos. Porto Alegre: AMGH, 2016.

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

(Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: BMD006 - TÉCNICAS MOLECULARES LABORATORIAIS

Carga Horária: 40 Créditos: 2 Fase: 4

EMENTA DA DISCIPLINA

Fundamentos de biologia molecular: estrutura e propriedades dos ácidos nucleicos, replicação do DNA, transcrição e tradução. Técnicas de biologia molecular aplicadas ao diagnóstico: extração de ácidos nucleicos, hibridização de ácidos nucleicos, desenho de primers/oligonucleotídeos, a reação em cadeia da polimerase e suas variações, eletroforese de DNA, PCR convencional e em Tempo Real, clonagem gênica e sequenciamento de DNA. Conceitos em diagnóstico e funcionamento de um laboratório de diagnóstico molecular

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

1. Capacitar os alunos a atuarem na área de diagnóstico molecular.
2. Capacitar os alunos a atuarem com técnicas de diagnóstico molecular.
3. Capacitar os alunos a atuarem na área de Diagnóstico Molecular tornando capaz de interpretar resultados e laudos.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Fundamentos de biologia molecular
 - 1.1 - Conceitos em diagnóstico molecular
 - 1.2 - Funcionamento de um laboratório de diagnóstico molecular
- 2 - Extração de ácidos nucleicos aplicado ao diagnóstico molecular
- 3 - Desenho de primers/oligonucleotídeos aplicados em testes moleculares
- 4 - Hibridização de ácidos nucleicos aplicado ao diagnóstico molecular
- 5 - Técnicas moleculares que auxiliam na pesquisa de pares de bases
- 6 - O uso do cariótipo aplicado ao diagnóstico molecular através da abordagem da genética e biologia molecular
- 7 - Mutações genéticas e suas interpretações
 - 7.1 - Tipos de mutações
 - 7.2 - Utilização das mutações em Biologia Molecular Forense
- 8 - Introdução à técnica de microarranjo

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* DE ROBERTIS, Edward M.; HIB, José. **De Robertis: biologia celular e molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. (reimpressão 2017)
(Minha Biblioteca)

* FERREIRA, Antonio Walter; MORAES, Sandra do Lago. **Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-imunes: correlações clínico-laboratoriais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. (reimpressão 2017)
(Minha Biblioteca)

* ZAHA, Arnold; FERREIRA, Henrique Bunselmeyer; PASSAGLIA, Luciene M. P. (org.). **Biologia molecular básica**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* ALBERTS, Bruce et al. **Biologia molecular da célula**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
(Minha Biblioteca)

* ALMEIDA, Maria de Fátima da Costa (org.). **Boas práticas de laboratório**. 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* LA TAILLE, Yves. **Formação ética: do tédio ao respeito de si**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
(Minha Biblioteca)

* NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
(Minha Biblioteca)

* XAVIER, Ricardo M.; DORA, José Miguel; BARROS, Elvino. **Laboratório na prática clínica: consulta rápida**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
(Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: BMD010 - ANÁLISE BIOQUÍMICA DOS LÍQUIDOS CORPORAIS

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 5

EMENTA DA DISCIPLINA

Função hepática e provas funcionais. Nitrogenados não protéicos e função renal. Regulação endócrina. Análise física, química e microscópica da urina. Análise de Líquor, líquidos cavitários. Enzimas Cardíacas. Análises de secreções.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Reconhecer os padrões de normalidade e anormalidade aplicando na rotina do laboratório de Bioquímica Clínica.

Reconhecer as variações fisiológicas e patológicas decorrente da idade, uso de medicamento, alimento e do meio ambiente correlacionando com a clínica.

Identificar problemas de ordem técnica inerentes ao laboratório de Bioquímica Clínica realizando as ações corretivas.

Reconhecer microscopicamente os diferentes elementos orgânicos e inorgânicos de um sedimento urinário correlacionando com a clínica.

Correlacionar os diferentes testes bioquímicos de acordo com faixa etária, medicamento, meio ambiente e alimentação analisando os resultados encontrados.

Elaborar laudos bioquímicos interpretando-os clinicamente.

Conhecer as principais patologias, diferenciando-as através de laudos bioquímicos dos variados líquidos corporais.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Distúrbios da função renal
- 2 - Análises físico químicas e microscópicas da urina
- 3 - Distúrbios da função hepática
- 4 - Hepatites virais
- 5 - Dislipidemias
- 6 - Distúrbios do aparelho circulatório e cardio-vascular
- 7 - Alterações hormonais de glândulas centrais e periféricas
- 8 - Análises bioquímicas de líquido e líquidos cavitários
- 9 - Diabetes

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
(Minha Biblioteca)

* PINTO, Wagner de Jesus. **Bioquímica clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
(Minha Biblioteca)

* VOET, Donald; VOET, Judith G. **Bioquímica**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
(Minha Biblioteca)

* MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. **Bioquímica básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. (reimpressão 2017)
(Minha Biblioteca)

* MOTTA, Valter T. **Bioquímica**. Rio de Janeiro: MedBook, 2011.
(Minha Biblioteca)

* RODWEL, Victor W. et al. **Bioquímica ilustrada de Harper**. 31. ed. Porto Alegre: AMGH, 2021.
(Minha Biblioteca)

* TOY, Eugene C. **Casos clínicos em bioquímica**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.
(Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE018 - EMPODERAMENTO PROFISSIONAL - TOMADA DE DECISÃO

Carga Horária: 40 Créditos: 2 Fase: 5

EMENTA DA DISCIPLINA

Conceito de Liderança; Funções do Líder; Teorias de Liderança; Conceito e Funções da Comunicação; A Comunicação Institucional, Interna e mercadológica; Processos e Barreiras da Comunicação Organizacional; Endomarketing.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Compreender as origens e a evolução da função de liderança

Compreender os principais papéis dos líderes nas organizações

Analisar os estilos de liderança e suas consequências para o desempenho organizacional

Avaliar os problemas e a eficácia das comunicações organizacionais

Compreender a dinâmica do processo de comunicação organizacional

Liderar pessoas e equipes com base em princípios éticos

Implementar ferramentas de comunicação organizacional

Elaborar planos de comunicação interna

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Liderança: conceito e evolução
 - 1.1 - Liderança e administração
 - 1.2 - Teorias clássicas de liderança
 - 1.3 - Teorias contingenciais e situacionais de liderança
- 2 - Papéis do líder
 - 2.1 - Liderança e tomada de decisão
 - 2.2 - Líder coach, motivação e desenvolvimento de pessoas e equipes
 - 2.3 - Liderança, cultura organizacional, gestão de conflitos e mudança
- 3 - Estilos de liderança
 - 3.1 - Estilos clássicos de liderança
 - 3.2 - Estilos de liderança e Grid Gerencial
 - 3.3 - Liderança participativa e liderança servidora
- 4 - Processo de comunicação e suas barreiras
 - 4.1 - O processo de comunicação eficaz
 - 4.2 - Barreiras à comunicação
 - 4.3 - Formas, direções e canais da comunicação
- 5 - Os tipos e as funções da comunicação organizacional
 - 5.1 - Tipos de comunicação organizacional: estratégia e comunicação integrada
 - 5.2 - O papel da comunicação organizacional em momentos de crise
 - 5.3 - Tendências e desafios da comunicação organizacional
- 6 - Ética, liderança e comunicação
 - 6.1 - Ética e gestão de empresas
 - 6.2 - Liderança ética e sustentabilidade
 - 6.3 - Princípios éticos da comunicação
- 7 - Endomarketing
 - 7.1 - Endomarketing: definição e objetivos
 - 7.2 - Ações e instrumentos de endomarketing
 - 7.3 - Implantando o endomarketing na empresa
- 8 - Gestão da comunicação organizacional
 - 8.1 - A comunicação na era digital
 - 8.2 - O planejamento da comunicação organizacional
 - 8.3 - Casos de sucesso em comunicação organizacional

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BLANCHARD, Ken. **Liderança de alto nível**: como criar e liderar organizações de alto desempenho. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. (Minha Biblioteca)

* BRILLO, João; BOONSTRA, Jaap. **Liderança e cultura organizacional para inovação**. São Paulo: Saraiva Uni, 2019. (Minha Biblioteca)

* KYRILLOS, Leny; SARDENBERG, Carlos Alberto. **Comunicação e liderança**. São Paulo: Contexto, 2019. (Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* GEBER, Cláudia Osna. **Comunicação organizacional**. Curitiba: Contentus, 2020. (Biblioteca Virtual Pearson)

* KUNSCH, Margarida Maria Krohling (org.). **Comunicação organizacional estratégica**: aportes conceituais e aplicados. São Paulo: Summus, 2016. (Biblioteca Virtual Pearson)

* MARCHIORI, Marlene (org.). **Liderança e comunicação interna**. São Caetano do Sul: Difusão, 2017. (Biblioteca Virtual Pearson)

Curso: 65 - Biomedicina**Currículo: 213****Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA**

* TAJRA, Sanmya Feitosa; SANTOS, Nádia dos. **Planejamento e liderança**: conceitos, estratégicas e comportamento humano. São Paulo: Érica, 2014.
(Minha Biblioteca)

* TESTA, Jean-Pierre; LAFARGUE, Jérôme; TILHET-COARTET, Virginie. **Liderança**. São Paulo: Saraiva Uni, 2019.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: BMD011 - FISIOPATOLOGIA E ANÁLISE DAS DOENÇAS III

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 5

EMENTA DA DISCIPLINA

Identificar os mecanismos relacionados aos processos imunológicos desencadeados pela ação de patógenos. Verificar as metodologias imunológicas utilizadas no diagnóstico de doenças. Propiciar a análise dos resultados de ensaios sorológicos e correlacionar com o desfecho clínico do paciente.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- 1) Reconhecer a relação das doenças e seus mecanismos imunológicos;
- 2) Compreender técnicas imunológicas no auxílio de diagnósticos de diversas patologias.
- 3) Interpretar os resultados a partir dos ensaios sorológicos e correlacionar com outras áreas de patologia clínica.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Conceitos gerais de imunologia
- 2 - Bases das reações antígeno-anticorpo e dos testes sorológicos
- 3 - Marcadores imunológicos de doenças bacterianas e parasitárias
- 4 - Marcadores imunológicos de doenças virais
- 5 - Diagnóstico imunológico das alergias
- 6 - Diagnóstico imunológico das doenças autoimune
- 7 - Avaliação imunológica de marcadores tumorais
- 8 - Diagnóstico imunológico da gravidez

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* HAMMER, Gary D.; MCPHEE, Stephen J. **Fisiopatologia da doença**: uma introdução à medicina clínica. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. (Minha Biblioteca)

* NORRIS, Tommie L. **Porth fisiopatologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. (Minha Biblioteca)

* TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano**: fundamentos de anatomia e fisiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BRASILEIRO FILHO, Geraldo et al. **Bogliolo**: patologia geral. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. (reimpressão 2019) (Minha Biblioteca)

* FELIN, Izabella Paz Danezi; FELIN, Carlos Roberto. **Patologia geral em mapas conceituais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. (Minha Biblioteca)

* FRANCO, Marcello et al. **Patologia**: processos gerais. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)

* KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins & Cotran, patologia**: bases patológicas das doenças. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. (Minha Biblioteca)

* REISNER, Howard M. **Patologia**: uma abordagem por estudos de casos. Porto Alegre: AMGH, 2016. (Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: BMD009 - HEMATOLOGIA

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 5

EMENTA DA DISCIPLINA

Hematopoiese. Fisiologia e fisiopatologia das séries eritrocitárias, leucocitárias e plaquetárias. Hemostasia e coagulação. Estudo morfo-citológico do sangue. Hemopatologias. Hemoterapia

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Conhecer as células do tecido hematopoético e suas funções
Reconhecer através de laudos hematológicos as principais hemopatologia.
Reconhecer as células do tecido hematopoético periférico, suas funções e interpretando-os clinicamente.
Elaborar laudos de hemograma interpretando seus significados clínicos.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Introdução à Hematologia: conceitos, hematopoese, micro-ambiente medular
- 2 - Série eritróide: cinética, função, metabolismo, avaliação laboratorial, alterações qualitativas.
- 3 - Série leucocítica (granulócitos, linfócitos e monócitos): cinética, características morfo-tintoriais, função, metabolismo, avaliação laboratorial.
- 4 - Hemostasia primária: cinética, metabolismo, função e avaliação laboratorial das plaquetas.
- 5 - Hemostasia secundária: cascata da coagulação, mecanismo de ação e avaliação laboratorial.
- 6 - Anemias carenciais e constitucionais: fisiopatologia e principais testes laboratoriais para diagnóstico.
- 7 - Neoplasias hematológicas: fisiopatologia e principais testes laboratoriais para diagnóstico.
- 8 - Coagulopatias hereditárias: fisiopatologia e principais testes laboratoriais para diagnóstico.
- 9 - Hemoterapia

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BAIN, Barbara J. **Células sanguíneas: um guia prático**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
(Minha Biblioteca)

* HOFFBRAND, A. Victor; MOSS, Paul A. H. **Fundamentos em hematologia**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
(Minha Biblioteca)

* LORENZI, Therezinha Ferreira. **Manual de hematologia: propedêutica e clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* CASTILHO, Lilian; PELLEGRINO JUNIOR, Jordão; REID, Marion E. **Fundamentos de imuno-hematologia**. São Paulo: Atheneu, 2015.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* CHAUFFAILLE, Maria de Lourdes L. F. (org.). **Diagnósticos em hematologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2021.
(Minha Biblioteca)

* FERRI, Fred F. **Ferri oncologia e hematologia: recomendações atualizadas de diagnóstico e tratamento**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
(Minha Biblioteca)

* LORENZI, Therezinha Ferreira (coord.). **Atlas de hematologia: clínica hematológica ilustrada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
(Minha Biblioteca)

* RODRIGUES, Adriana Dalpicoli et al. **Hematologia básica**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019.
(Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: BMD008 - LAUDOS E PARECERES EM BIOMEDICINA

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 5

EMENTA DA DISCIPLINA

Estudos de casos clínicos para emissão de laudos e pareceres nas diversas áreas da análises clínicas.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Conhecer as alterações provocadas pelo uso de medicamentos, monitorando a terapia medicamentosa através de exames laboratoriais.
Atuar nas orientações de coleta de diferentes exames, ajudando nas análises corretas dos diferentes pareceres e laudos.
Emitir laudos em análises clínicas, incluindo exames bioquímicos, hematológicos, imunológicos e hormonais.
Interpretar clinicamente exames laboratoriais, correlacionando com os resultados dos laudos.
Discutir sobre os métodos diagnósticos, analisando suas variações e principais interferentes.
Exercer atividades técnicas referente a realização de exames laboratoriais.
Aplicar a microbiologia forenses nas investigações de provas legais em caso de suspeita de crimes;
Atuar na saúde pública utilizando a microbiologia forense.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Identificação das fases: pré-analíticas, analíticas e pós-analíticas.
- 2 - Identificação dos principais laudos laboratoriais em Hematologia.
- 3 - Interpretação das principais alterações metabólicas, bioquímicas e exames relacionados.
- 4 - Principais marcadores imunológicos usados no laboratório clínico.
- 5 - Interpretação das principais alterações causadas por parasitas e bactérias.
- 6 - Principais marcadores tumorais usados no laboratório clínico.
- 7 - Identificação dos microrganismos envolvidos na investigação de crimes.
- 8 - Determinação de bactérias responsáveis por causar a morte em caso de problemas de saúde pública.
 - 8.1 - Identificação da timeline em caso de crimes

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

- * FAILACE, Renato; FERNANDES, Flavo. **Hemograma**: manual de interpretação. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. (Minha Biblioteca)
- * TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. (Minha Biblioteca)
- * VAZ, Adelaide J. et al. **Imunoensaios**: fundamentos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

- * FELIN, Izabella Paz Danezi; FELIN, Carlos Roberto. **Patologia geral em mapas conceituais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. (Minha Biblioteca)
- * GONÇALVES, Wagner José (ed.). **Ginecologia oncológica**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)
- * MOTTA, Valter T. **Bioquímica clínica para o laboratório**: princípios e interpretações. 5. ed. Porto Alegre: MedBook, 2009. (Minha Biblioteca)
- * REY, Luís. **Parasitologia**: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. (reimpressão 2018) (Minha Biblioteca)
- * XAVIER, Ricardo M.; DORA, José Miguel; BARROS, Elvino (orgs.). **Laboratório na prática clínica**: consulta rápida. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. (Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: SDE017 - MÉTODOS AUXILIARES DE INVESTIGAÇÃO CLÍNICA

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 5

EMENTA DA DISCIPLINA

Métodos e técnicas laboratoriais mais relevantes para auxiliar na investigação clínica, no laboratório clínico e pesquisa, abordando as principais vantagens e desvantagens de cada método/técnica. Análise crítica comparativa entre os testes diagnósticos empregados nas pesquisas e na rotina clínico-laboratorial.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Conhecer as principais técnicas/métodos utilizados nas análises clínicas e na pesquisa biomédica.
Desenvolver o senso crítico para selecionar a técnica com melhor relação custo-efetividade.
Adquirir habilidade prática na utilização destas técnicas, através dos experimentos nas práticas laboratoriais.
Capacitar para identificação das principais fontes de erros nas análises clínicas.
Capacidade de argumentar sobre as vantagens e desvantagens de cada método, apresentando de forma clara e objetiva.
Capacitar para desenvolver ou otimizar metodologias analíticas, através do conhecimento das técnicas e dos parâmetros de validação.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Apresentação do Plano de Ensino conteúdos da disciplina, formato e instrumentos de avaliação. Importância da validação de um método.
- 2 - Etapas de validação de uma metodologia analítica.
- 3 - Pesagem e preparo de soluções e padrões (Erros mais comuns) /Cálculos de concentração e afins (aula prática).
- 4 - Aula prática de pH e preparação de tampões; calibração de equipamentos.
- 5 - Teoria da Espectrofotometria de absorção molecular.
- 6 - Aula prática sobre Espectrofotometria de absorção molecular. Calibração de equipamentos.
- 7 - Imunoensaioenzimático / Radioimunoensaio. Exemplos de análise crítica entre técnicas/métodos.
- 8 - Cromatografia Líquida de Alta Eficiência. Exemplos de análise crítica entre técnicas/métodos.
- 9 - Espectrometria de massas. Exemplos de análise crítica entre técnicas/métodos.
- 10 - Apresentação dos alunos. Análise crítica de artigos: comparação entre metodologias analíticas.Discussão por todos.
- 11 - Apresentação dos alunos. Análise crítica de artigos:comparação entre metodologias analíticas.Discussão por todos.
- 12 - Síntese das técnicas, aplicações, vantagens e desvantagens.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

- * FAILACE, Renato; FERNANDES, Flavo. **Hemograma**: manual de interpretação. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
(Minha Biblioteca)
- * TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
(Minha Biblioteca)
- * VAZ, Adelaide J. et al. **Imunoensaios**: fundamentos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

- * FELIN, Izabella Paz Danezi; FELIN, Carlos Roberto. **Patologia geral em mapas conceituais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
(Minha Biblioteca)
- * GONÇALVES, Wagner José. **Ginecologia oncológica**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014.
(Biblioteca Virtual Pearson)
- * KATZUNG, Bertram G; TREVOR, Anthony J. (org.). **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. (reimpressão 2019)
(Minha Biblioteca)
- * MOTTA, Valter T. **Bioquímica clínica para o laboratório**: princípios e interpretações. 5. ed. Porto Alegre: MedBook, 2009.
(Minha Biblioteca)
- * REY, Luis. **Parasitologia**: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. (reimpressão 2018)
(Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: BMD016 - ANÁLISES TOXICOLÓGICAS E FORENSES

Carga Horária: 100 Créditos: 5 Fase: 6

EMENTA DA DISCIPLINA

Conceitos de agentes tóxicos. Estudo dos fármacos, medicamentos e drogas nos aspectos toxicocinéticos e toxicodinâmicos. Absorção, distribuição e eliminação de toxicantes. Introdução a Perícia Judicial, Bases da Genética Forense, Coleta e Documentação de Amostras Biológicas de Interesse Forense, Bioética, Bioinformática, Biossegurança e Controle de Qualidade Laboratorial.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

1. Identificar os aspectos históricos e conceitos da toxicologia
2. Identificar e discutir a toxicocinética e sua aplicabilidade
3. Distinguir e estimar as avaliações de risco e averiguar as diferenças na toxicodinâmica
4. Identificar e descrever as características da intoxicação por metais pesados
5. Relacionar o contato de gases e solventes com os indivíduos e avaliar condutas de tratamento
6. Interpretar e reconhecer intoxicações por pesticidas e agrotóxicos
7. Reconhecer e avaliar acidentes com animais peçonhentos
8. Prever e definir o uso racional de fármacos lícitos e reconhecer intoxicações por drogas de abuso

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Marcos Históricos em Toxicologia / Introdução à Toxicologia Moderna - Conceitos Básicos em Toxicologia
- 2 - Toxicocinética 1
- 3 - Toxicocinética 2
- 4 - Toxicodinâmica /Avaliação de Toxicidade
- 5 - Toxicologia dos Metais Pesados
- 6 - Toxicologia dos Gases e Solventes
- 7 - Toxicologia Ambiental Agrotóxicos e Praguicidas
- 8 - Toxicologia de Animais Peçonhentos
- 9 - Toxicologia das Drogas Lícitas e Ilícitas
- 10 - Introdução a Perícia Judicial / Bases da Genética Forense
- 11 - Avaliação de Risco - Monitorização Ambiental e Biológica
- 12 - amostras biológicas de interesse forense

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ABDALLA-FILHO, Elias; CHALUB, Miguel; TELLES, Lisieux E. de Borba. **Psiquiatria forense de Taborda**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
(Minha Biblioteca)

* KLAASSEN, Curtis D.; WATKINS, John B. **Fundamentos em toxicologia de Casarett e Doull**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
(Minha Biblioteca)

* OLSON, Kent R. (org.). **Manual de toxicologia clínica**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BORGES-OSÓRIO, Maria Regina; ROBINSON, Wanyce Miriam. **Genética humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
(Minha Biblioteca)

* BRUNTON, Laurence L.; HILAL-DANDAN, Randa; KNOLLMANN, Björn C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.
(Minha Biblioteca)

* DORTA, Daniel Junqueira (org.) et al. **Toxicologia forense**. São Paulo: Blucher, 2018.
(Minha Biblioteca)

* LIPAY, Monica V. N.; BIANCO, Bianca (coords.). **Biologia molecular: métodos e interpretação**. Rio de Janeiro: Roca, 2015.
(Minha Biblioteca)

* MOREAU, Regina Lúcia de Moraes; SIQUEIRA, Maria Elisa Pereira Bastos de. **Toxicologia analítica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (reimpressão 2017)
(Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: BMD013 - BIOMEDICINA ESTÉTICA

Carga Horária: 40 Créditos: 2 Fase: 6

EMENTA DA DISCIPLINA

Biomedico no mercado de trabalho da estetica, principios teoricos e praticos de cosmetologia e prescricao Biomedica, principios teoricos e praticos de recursos eletroterapicos, peelings quimicos e mecanicos, laserterapia, ledterapia e luz intensa pulsada, procedimentos minimamente invasivos e harmonização facial.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

1. Orientar discente quanto a habilitacao de biomedicina estetica e o mercado de trabalho.
2. Capacitar discentes quanto aos aspectos essenciais no exercicio da biomedicina estetica.
3. Capacitar o discente quanto a abordagem clinica e psicologica durante a consulta estetica, elaboracao de ficha de anamnese, registros fotograficos, orientacoes de cuidados pre e pos-tratamentos.
4. Orientar sobre conceitos tecnicos de formulacoes e elaboracao de formulas para diferentes tipos de pele, e diferentes disfuncoes.
5. Capacitar discentes quanto a utilizacao de recursos eletroterapicos em disfuncoes esteticas.
6. Capacitar o discente a compreender tecnicas de peelings mecanicos no tratamento de disfuncoes esteticas como melasmas, acne, estrias e foto envelhecimento.
7. Capacitar o discente a compreender tecnicas de peelings quimicos no tratamento de disfuncoes esteticas como melasmas, acne, estrias e foto envelhecimento.
8. Capacitar o discente a compreender a microestrutura da musculatura facial.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Introdução a biomedicina Estética.
- 2 - Disfunções Estéticas
 - 2.1 - Anatomia do tecido tegumentar humano aplicada a estetica
 - 2.2 - Disfunções dermatológicas
 - 2.3 - Disfunções estéticas corporais (LDG, FEG, Estrias, vasos)
- 3 - Consulta Biomédica
 - 3.1 - Avaliação facial
 - 3.2 - Avaliação corporal e capilar
- 4 - Cosmetologia basica e Prescricao biomedica
- 5 - Recursos eletroterapicos
- 6 - Técnicas ablativas
 - 6.1 - Peelings Quimicos e mecânicos
 - 6.2 - Laser e LIP
 - 6.3 - Microagulhamento
- 7 - Procedimentos minimamente invasivos
 - 7.1 - Correlatos em técnicas injetáveis
 - 7.2 - Intradermoterapia corporal, facial e capilar
- 8 - Harmonização facial
 - 8.1 - Bioestimuladores
 - 8.2 - Toxina botulinica
 - 8.3 - Preenchimento
- 9 - Procedimentos invasivos não cirúrgicos

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* COSTANZO, Linda S. **Fisiologia**: revisão e questões comentadas. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
(Minha Biblioteca)

* PEREIRA, Maria de Fátima Lima (org.). **Cosmetologia**. São Caetano do Sul: Difusão, 2019.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* WOLFF, Klaus; JOHNSON et al. **Dermatologia de Fitzpatrick**: atlas e texto. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* MOURÃO JÚNIOR, Carlos Alberto; ABRAMOV, Dimitri Marques. **Biofísica conceitual**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
(Minha Biblioteca)

* OLIVEIRA, Andrea Lourenço de (org.) et al. **Curso didático de estética**. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2014.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* PEREIRA, Maria de Fátima Lima (org.). **Recursos técnicos em estética I**. 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2019.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* RODRIGUES, Paula Andreotti; PETRI, Tatiana Calissi. **Eletroterapia facial e corporal avançada**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
(Minha Biblioteca)

* TOY, Eugene C. **Casos clínicos em bioquímica**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.
(Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: BMD017 - BIOTECNOLOGIA E BIODERIVADOS

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 6

EMENTA DA DISCIPLINA

Conceito da Biotecnologia. Biotecnologia clássica. Importância sócio-econômica. Biotecnologia atual. Engenharia genética. As novas tecnologias: transposons, tecnologia do DNA recombinante, cultura de tecidos vegetais e animais. Terapia com células-tronco. Aplicação dos princípios da Genética e Citogenética na Biotecnologia. Biotecnologia na saúde. Biocombustíveis.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

1. Compreender a qualidade de bioderivados dentro da prática biomédica.
2. Conhecer os fundamentos teóricos que justifiquem os métodos e técnicas de controle e produção de bioderivados.
3. Conhecer a produção científica envolvendo análises

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Introdução à Biotecnologia
- 2 - Sistemas biológicos.
- 3 - Sistemas biológicos e seus metabólitos.
- 4 - Biotecnologia Microbiana
- 5 - Biotecnologia de células animais e vegetais
- 6 - Introdução ao processo fermentativo.
- 7 - Imobilização de células e enzimas.
- 8 - Biotecnologia: Aspectos éticos, legislativos

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ALBERTS, Bruce et al. **Biologia molecular da célula**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
(Minha Biblioteca)

* DE ROBERTIS, Edward M.; HIB, José. **De Robertis: biologia celular e molecular**. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
(reimpressão 2017)
(Minha Biblioteca)

* STRACHAN, Tom; READ, Andrew. **Genética molecular humana**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* GRIFFITHS, Anthony J. F. et al. **Introdução à genética**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (reimpressão 2019)
(Minha Biblioteca)

* JORDE, Lynn B.; CAREY, John C.; BAMSHAD, Michael J. **Genética médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. (reimpressão 2021)
(Minha Biblioteca)

* JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchôa; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
(Minha Biblioteca)

* LODISH, Harvey et al. **Biologia celular e molecular**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
(Minha Biblioteca)

* SCHAEFER, G. Bradley; THOMPSON, James N. **Genética médica: uma abordagem integrada**. Porto Alegre: AMGH, 2015.
(Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: BMD012 - CITOLOGIA ONCÔTICA

Carga Horária: 60 Créditos: 3 Fase: 6

EMENTA DA DISCIPLINA

A disciplina introduz conhecimentos fundamentais dos processos patológicos gerais. Informações sobre adaptação e lesão celular e consequente evolução dos processos patológicos e neoplasias.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

1. Compreender a importância da Citologia na prevenção do câncer ginecológico, analisando o histórico e os dados epidemiológicos.
2. Estabelecer metodologias de trabalho e rotina desempenhando na prática técnicas inerentes aos laboratórios de Citologia.
3. Compreender os mecanismos neuro-endócrinos no ciclo menstrual analisando as influências no trato genital feminino e as modificações citológicas decorrentes de sua atuação.
4. Reconhecer os padrões de normalidade citológica, analisando lâminas de colpocitologia.
5. Reconhecer os critérios de anormalidade, analisando lâminas de colpocitologia.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Introdução ao estudo da célula e suas aplicações clínicas
- 2 - Histórico e importância da Citologia na prevenção do câncer ginecológico
- 3 - Principais etapas do processamento técnico de espécimes citológicos
- 4 - Mecanismo neuro-endócrino do ciclo menstrual
- 5 - Influência das modificações hormonais no trato genital feminino e as modificações citológicas etárias decorrentes de sua atuação
- 6 - Avaliação citofuncional, sua aplicação e correlação com as diversas fases do ciclo menstrual e faixa etária das mulheres
- 7 - Citologia dos processos inflamatórios específicos e inespecíficos
- 8 - Mecanismos de formação do processo de metaplasia escamosa do colo uterino
- 9 - Estudo das neoplasias malignas do colo
- 10 - Elaboração e interpretação de laudos colpocitológicos normais e anormais

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* GROSSMAN, Sheila C.; PORTH, Carol Mattson. **Porth: fisiopatologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (reimpressão 2019) (Minha Biblioteca)

* RODRIGUES, Andrea Bezerra; MARTIN, Lelia Gonçalves; alves Rocha; MORAES, Maria Wanderley de (coord.). **Oncologia multiprofissional: bases para assistência**. Barueri: Manole, 2016. (Minha Biblioteca)

* SAITO, Renata de Freitas et al. **Fundamentos de oncologia molecular**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015. (Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* GONÇALVES, Wagner José (ed.). **Ginecologia oncológica**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014. (Biblioteca Virtual Pearson)

* GRIFFITHS, Anthony J. F. et al. **Introdução à genética**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. (reimpressão 2019) (Minha Biblioteca)

* JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (Minha Biblioteca)

* SCHAEFER, G. Bradley; THOMPSON, James N. **Genética médica: uma abordagem integrada**. Porto Alegre: AMGH, 2015. (Minha Biblioteca)

* TATTI, Silvio Alejandro. **Colposcopia e patologias do trato genital inferior: vacinação contra o HPV**. Porto Alegre: Artmed, 2010. (Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: BMD015 - MEDICINA NUCLEAR E IMAGENLOGIA

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 6

EMENTA DA DISCIPLINA

Princípios físicos da medicina nuclear. Estudo das diferentes técnicas existentes no radiodiagnóstico em correlação com a clínica de diferentes doenças presentes em nosso meio. Novas abordagens nas áreas do radiodiagnóstico com estudos pré-clínicos e desenvolvimento de novas tecnologias diagnósticas e terapêuticas.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

1. Compreender os princípios físicos da medicina Nuclear
2. Estudar as diferentes técnicas existentes no radiodiagnóstico em correlação com a clínica de diferentes doenças presentes em nosso meio.
3. Aprender novas abordagens nas áreas do radiodiagnóstico com estudos pré-clínicos e desenvolvimento de novas tecnologias diagnósticas e terapêuticas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Mecanismos de Ação da Ionização e excitação Atômica
- 2 - Formação de imagem
- 3 - Radioproteção
- 4 - Introdução a Medicina Nuclear
- 5 - Medicina Nuclear - tópicos avançados
- 6 - Introdução a Tomografia e tópicos avançados
- 7 - Ressonância e tópicos avançados
- 8 - Legislação Biomédica

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* GEHRIM, Eloísa Maria Santiago; CHAMMAS, Maria Cristina; GOMES, Regina Lúcia Elia. **Cabeça e pescoço**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
(Minha Biblioteca)

* MOURÃO JUNIOR, Carlos Alberto; ABRAMOV, Dimitri Marques. **Biofísica conceitual**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
(Minha Biblioteca)

* OKUNO, Emico. **Radiação**: efeitos, riscos e benefícios. São Paulo: Oficina de Textos, 2018.
(Biblioteca Virtual Pearson)

COMPLEMENTAR

* HIRONAKA, Fausto Haruki (ed.) et al. **Medicina nuclear**: princípios e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* OLIVEIRA, Jarbas Rodrigues (org.). **Biofísica**: para ciências biomédicas. 4. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* RODAS DURÁN, José Enrique. **Biofísica**: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* SZEJNFELD, Jacob; ABDALA, Nitamar; AJZEN, Sergio (coords.). **Diagnóstico por imagem**. 2. ed. Barueri: Manole, 2016.
(Minha Biblioteca)

* WESTBROOK, Catherine. **Manual de técnicas de ressonância magnética**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: BMD014 - TECNOLOGIA AMBIENTAL E DE ALIMENTOS

Carga Horária: 80 Créditos: 4 Fase: 6

EMENTA DA DISCIPLINA

Identidade e fraudes dos alimentos. Operações unitárias em análise físico química dos alimentos. Determinação da composição centesimal. Análise de resíduos e contaminantes em alimentos. Garantia e controle de qualidade. Legislação e atos fiscalizatórios. Toxicantes ambientais. Introdução a nutracêuticos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

1. Conhecer os aspectos técnicos da análise de carboidratos capacitando à sua realização
2. Identificar os aspectos técnicos da análise de lipídeos acompanhando a sua realização
3. Dominar os aspectos técnicos da análise de proteínas organizando a sua realização
4. Distinguir os aspectos técnicos da análise de fibras, vitaminas, sais minerais e água concluindo pela sua realização
5. Interpretar os aspectos técnicos do cálculo de valor energético de alimentos, organizando a sua realização
6. Reconhecer os aspectos técnicos da análise de resíduos decorrentes de aditivos em alimentos, completando com a sua realização
7. Apropriar os aspectos técnicos da análise de resíduos decorrentes de alterações da qualidade em alimentos, capacitando à sua realização
8. Avaliar os aspectos técnicos da análise de fraudes em alimentos, consubstanciando a sua realização
9. Identificar os aspectos técnicos dos toxicantes e contaminantes em alimentos apreciando a sua importância

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Análise de carboidratos em alimentos
- 2 - Análise de lipídeos em alimentos
- 3 - Análise de proteínas em alimentos
- 4 - Análise de fibras, vitaminas, sais minerais e água
- 5 - Cálculo do valor energético de alimentos
- 6 - Análise de aditivos em alimentos
- 7 - Análise de alterações da qualidade em alimentos
- 8 - Análise de Fraudes em alimentos
- 9 - Toxicologia e Contaminantes em Alimentos
- 10 - Introdução a nutracêuticos.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* CHANG, Raymond. **Química geral: conceitos essenciais**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010.
(Minha Biblioteca)

* FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e práticas**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
(Minha Biblioteca)

* NESPOLO, Cássia Regina et al. **Práticas em tecnologia de alimentos**. Porto Alegre: Artmed, 2015.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* DAMODARAN, Srinivasan; PARKIN, Kirk L. **Química de alimentos de Fennema**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
(Minha Biblioteca)

* NICHELLE, Priscila Gharib; MELLO, Fernanda Robert de. **Bromatologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
(Minha Biblioteca)

* RIBEIRO, Eliana Paula; SERAVALLI, Elisena A.G. **Química de alimentos**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2007. (reimpressão 2017)
(Biblioteca Virtual Pearson)

* SILVA, Neusely da et al. **Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água**. 5. ed. São Paulo: Blucher, 2018.
(Minha Biblioteca)

* ZENEBON, Odair; PASCUET, Neus Sadocco; TIGLEA, Paulo. **Métodos físico-químicos para análise de alimento**. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008.
Disponível em: http://www.ial.sp.gov.br/resources/editorinplace/ial/2016_3_19/analisedealimentosial_2008.pdf

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: BMD018 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIOMEDICINA I

Carga Horária: 340 Créditos: 17 Fase: 7

EMENTA DA DISCIPLINA

Acompanhamento e discussão das práticas profissionais sob supervisão docente.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Conhecer a legislação relativa ao exercício profissional, relacionando aos diferentes cenários de atuação biomédica.
Praticar etapas envolvidas nas rotinas da biomedicina, garantindo que os parâmetros de qualidade, reprodutibilidade e segurança sejam atendidos.
Avaliar as áreas de atuação, garantindo a habilitação profissional.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Apresentação do conteúdo da disciplina.
 - 1.1 - Plano de ensino
 - 1.2 - Introdução das normas da disciplina
 - 1.3 - Apresentação dos documentos de estágio ou iniciação científica
 - 1.4 - Definição dos prazos de entrega de relatório
- 2 - Acompanhamento de estágio ou iniciação científica
 - 2.1 - Discussão sobre as atividades quinzenais
- 3 - Desenvolver as habilidades de apresentação oral

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ANDRADE, Mara Zeni. **Segurança em laboratórios**: químicos e biotecnológicos. Caxias do Sul: EDUCS, 2008.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* BARSANO, Paulo Roberto. **Ética profissional**. São Paulo: Érica, 2014.
(Minha Biblioteca)

* BRUNTON, Laurence L.; HILAL-DANDAN, Randa; KNOLLMANN, Björn C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* ALMEIDA, Maria de Fátima da Costa (org.). **Boas práticas de laboratório**. 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* JORGE FILHO, Isac. **Bioética**: fundamentos e reflexões. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* LA TAILLE, Yves. **Formação ética**: do tédio ao respeito de si. Porto Alegre: Artmed, 2009.
(Minha Biblioteca)

* VEATCH, Robert M. **Bioética**. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William Saad. **Metodologia científica para a área de saúde**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
(Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: BMD019 - SEMINÁRIOS DE ESTUDOS EM BIOMEDICINA

Carga Horária: 40 Créditos: 2 Fase: 7

EMENTA DA DISCIPLINA

Levantamento bibliográfico para preparação de seminários Artigos que abordem temas relacionados aos campos de atuação do biomédico e relacionados ao trabalho de conclusão de curso. Apresentação de seminários na temática do trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- 1- Avaliar os artigos a serem usados para apresentação do trabalho de conclusão de curso
- 2- Discutir os artigos do projeto de conclusão de curso de forma clara e com senso crítico
- 3- Realizar apresentação oral do projeto do trabalho de conclusão de curso

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Realizar levantamento bibliográfico para a base de dados do projeto a ser desenvolvido
- 2 - Desenvolver um raciocínio crítico quanto ao assunto que está sendo abordado.
- 3 - Discutir os resultados apresentados nos trabalhos analisados de forma clara e coerente com o assunto, em apresentação oral.
- 4 - Propor alternativas e metodologias que poderiam ser aplicadas baseado no conhecimento acumulado ao longo do curso, visando a apresentação do projeto de TCC.
- 5 - Apresentação oral do projeto de TCC

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ANDRADE, Mara Zeni. **Segurança em laboratórios:** químicos e biotecnológicos. Caxias do Sul: EDUCS, 2008.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* BARSANO, Paulo Roberto. **Ética profissional.** São Paulo: Érica, 2014.
(Minha Biblioteca)

* BRUNTON, Laurence L.; HILAL-DANDAN, Randa; KNOLLMANN, Björn C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman.** 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* ALMEIDA, Maria de Fátima da Costa (org.). **Boas práticas de laboratório.** 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* JORGE FILHO, Isac. **Bioética:** fundamentos e reflexões. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* LA TAILLE, Yves. **Formação ética:** do tédio ao respeito de si. Porto Alegre: Artmed, 2009.
(Minha Biblioteca)

* VEATCH, Robert M. **Bioética.** 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William Saad. **Metodologia científica para a área de saúde.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
(Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: BMD020 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Carga Horária: 40 Créditos: 2 Fase: 7

EMENTA DA DISCIPLINA

Sistematização, registro e apresentação de dados científicos e técnicos produzidos na área de estágio do aluno em formação, como resultado do trabalho de pesquisa, investigação científica e revisão bibliográfica.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

- 1- Elaborar um projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), utilizando conhecimento prévios e novos adquiridos no período de realização do curso.
- 2- Apresentar e defender o projeto de TCC.
- 3- Executar o projeto de TCC aprovado, utilizando conhecimento prévios e novos adquiridos no período de realização do curso.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Introdução das normas de elaboração do TCC e sua relevância. Pré-projeto: introdução, justificativa, objetivos e revisão bibliográfica
- 2 - Planejamento da redação do projeto.
 - 2.1 - Dicas sobre o roteiro e a redação do TCC.
 - 2.2 - Metas e prazos para entrega das partes do texto.
 - 2.3 - Ferramentas de buscas e organização de artigos científicos e patentes.
 - 2.4 - Apresentação dos modelos de artigo científico e monografia
- 3 - Fugindo do plágio.
 - 3.1 - Exemplos de plágio em textos acadêmicos e científicos.
 - 3.2 - Programas de investigação de plágio.
- 4 - Discussão dos temas escolhidos e perguntas formuladas.
- 5 - Discussão sobre a introdução, justificativa e objetivos
- 6 - Discussão sobre a revisão bibliográfica
- 7 - Dicas de oratória e apresentação de seminários

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* GRAY, David. **Pesquisa no mundo real**. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.
(Minha Biblioteca)

* MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica: métodos científicos, técnicas de pesquisa, elaboração de referências bibliográficas**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
(Minha Biblioteca)

* MATTAR, João. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
(Minha Biblioteca)

* BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. (reimpressão 2017)
(Biblioteca Virtual Pearson)

* MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
(Minha Biblioteca)

* POPE, Catherine; MAYS, Nicholas. **Pesquisa qualitativa na atenção à saúde**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
(Minha Biblioteca)

* YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa: do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: BMD022 - EMPODERAMENTO PROFISSIONAL: PLANEJ. P/ ENTRADA NO

MERCADO DE TRABALHO

Carga Horária: 40 Créditos: 2 Fase: 8

EMENTA DA DISCIPLINA

Inovação, espírito e postura empreendedora. Fatores psicológicos e sociológicos. Início e ciclo de vida de uma empresa. Oportunidades de negócios; identificação, seleção e definição do negócio. As possibilidades de empreendimentos na Biomedicina. Criação de projetos e novos negócios. Elementos essenciais para iniciar um novo negócio. Natureza da iniciativa empresarial. Oportunidades e os riscos.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Compreender a dinâmica da disciplina e estabelecer uma relação empática com o professor.

Entender a relação entre o indivíduo, o grupo e a organização.

Perceber a importância da gestão da diversidade no ambiente organizacional.

Aprender a gerenciar o stress organizacional com o uso da liderança e o aumento da satisfação no ambiente de trabalho.

Compreender a importância do estudo da liderança e da motivação e seu impacto dentro das organizações.

Analisar a influência da cultura e clima organizacionais nos processos gerenciais.

Compreender o uso da inovação e do aprendizado como ferramenta estratégica de mudança objetivando melhor precisão nas ações estratégicas implantadas no modelo de negócio.

Entender as bases para implantar a governança empresarial

Perceber a aplicabilidade da tomada de decisão nos processos organizacionais.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

1 - INTRODUÇÃO AO EMPREENDEDORISMO DEFINIÇÕES E CLASSIFICAÇÕES

1.1 - Definindo o empreendedorismo e o empreendedor Tipos de empreendedorismo

2 - CARACTERÍSTICAS E HABILIDADES DE UM EMPREENDEDOR DE SUCESSO

2.1 - Características e habilidades: visão de futuro e oportunidade e dedicação

3 - O PROCESSO EMPREENDEDOR.

3.1 - Etapas que compõe o processo empreendedor I Identificar e avaliar oportunidades Planos de negócios e captação de recursos Gestão da empresa

4 - EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E COMUNICAÇÃO .

4.1 - Inovação - Ideias, Histórias e Propagandas. Gerando novas ideias e novas abordagens.

5 - GESTÃO DA COMUNICAÇÃO MIX DE MARKETING

5.1 - MARKETING CONCEITO E PLANEJAMENTO. MIX DE MARKETING PRODUTO, PREÇO E PRAÇA

6 - MIX DE COMUNICAÇÃO I PROMOÇÃO DE VENDAS, MERCHANDISING E EVENTOS.

6.1 - Promoção de vendas, merchandising e eventos.

7 - MIX DE COMUNICAÇÃO II PUBLICIDADE E PROPAGANDA.

7.1 - Publicidade Propaganda

8 - EMPRESAS DE COMUNICAÇÃO CARACTERÍSTICAS E CICLOS DE VIDA.

8.1 - O Plano de Marketing O Plano de Comunicação

9 - EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DA COMUNICAÇÃO MARKETING I

9.1 - Plano de Marketing Planejamento Plano de Marketing Implementação Plano de Marketing Avaliação e Controle

10 - EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DA COMUNICAÇÃO MARKETING II

10.1 - PLANO DE COMUNICAÇÃO OBJETIVOS DE COMUNICAÇÃO PLANO DE COMUNICAÇÃO ESTRATÉGIAS E TÁTICAS DE COMUNICAÇÃO

11 - EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DA COMUNICAÇÃO AGÊNCIAS DE PROPAGANDA I

11.1 - Atendimento. Atendimento Empreendedor.

12 - EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DA COMUNICAÇÃO AGÊNCIAS DE PROPAGANDA II

12.1 - CRIAÇÃO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

13 - EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DA COMUNICAÇÃO AGÊNCIAS DE PROPAGANDA III

13.1 - CRIAÇÃO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

14 - EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DA COMUNICAÇÃO PRODUTORAS DE AUDIO E VIDEO

14.1 - CRIAÇÃO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BORGES-ANDRADE, Jairo E.; ABBAD, Gardênia da Silva; MOURÃO, Luciana. **Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho**: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2007. (Minha Biblioteca)

* PROENÇA, Adriano (org.) et al. **Gestão da inovação e competitividade no Brasil**: da teoria para a prática. Porto Alegre: Bookman, 2015. (Minha Biblioteca)

* SHANE, Scott A. **Sobre solo fértil**: como identificar grandes oportunidades para empreendimentos em alta tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2007. (Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* BIZZOTTO, Carlos Eduardo Negrão. **Plano de negócios para empreendimentos inovadores**. São Paulo: Atlas, 2008. (Minha Biblioteca)

* DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando idéias em negócios. 7. ed. São Paulo: Empreende, 2018. (Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina**Currículo: 213****Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA**

* HOUSEL, Debra J. **Equipes:** gerenciando para o sucesso. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
(Minha Biblioteca)

* MASCARENHAS, André Ofenhejm. **Gestão estratégica de pessoas:** evolução, teoria e crítica. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
(Minha Biblioteca)

* MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores:** fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2. ed.
São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
(Biblioteca Virtual Pearson)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: BMD021 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIOMEDICINA II

Carga Horária: 340 Créditos: 17 Fase: 8

EMENTA DA DISCIPLINA

Acompanhamento e discussão das práticas profissionais sob supervisão docente

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Acompanhamento e discussão das práticas profissionais sob supervisão docente

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Apresentação do conteúdo da disciplina.
 - 1.1 - Plano de ensino
 - 1.2 - Introdução das normas da disciplina
 - 1.3 - Apresentação dos documentos de estágio ou iniciação científica
 - 1.4 - Definição dos prazos de entrega de relatório
- 2 - Acompanhamento de estágio ou iniciação científica
 - 2.1 - Discussão sobre as atividades quinzenais
- 3 - Desenvolver as habilidades de apresentação oral

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* ANDRADE, Mara Zeni. **Segurança em laboratórios:** químicos e biotecnológicos. Caxias do Sul: EDUCS, 2008.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* BARSANO, Paulo Roberto. **Ética profissional.** São Paulo: Érica, 2014.
(Minha Biblioteca)

* BRUNTON, Laurence L.; HILAL-DANDAN, Randa; KNOLLMANN, Björn C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman.** 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* ALMEIDA, Maria de Fátima da Costa (org.). **Boas práticas de laboratório.** 2. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2013.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* JORGE FILHO, Isac. **Bioética:** fundamentos e reflexões. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* LA TAILLE, Yves. **Formação ética:** do tédio ao respeito de si. Porto Alegre: Artmed, 2009.
(Minha Biblioteca)

* VEATCH, Robert M. **Bioética.** 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William Saad. **Metodologia científica para a área de saúde.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
(Minha Biblioteca)

Curso: 65 - Biomedicina

Currículo: 213

Formação: Biomedicina-BIOMEDICINA

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: BMD023 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Carga Horária: 40 Créditos: 2 Fase: 8

EMENTA DA DISCIPLINA

Metodologia e Conhecimento. Teorias do conhecimento. Redação e Apresentação de Trabalho Científico.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Metodologia e Conhecimento.
Teorias do conhecimento.
Redação e Apresentação de Trabalho Científico.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Apresentação do conteúdo da disciplina.
 - 1.1 - Relembrando as normas de elaboração do TCC e sua relevância.
 - 1.2 - Projeto: introdução, justificativa, objetivos, revisão bibliográfica, metodologia, resultados, discussão e conclusões.
- 2 - Projeto: introdução, justificativa, objetivos, revisão bibliográfica, metodologia, resultados, discussão e conclusões.
 - 2.1 - Dicas sobre o roteiro e a redação do TCC.
 - 2.2 - Metas e prazos para entrega do texto final e apresentação.
 - 2.3 - Apresentação dos modelos de artigo científico e monografia
- 3 - Fugindo do plágio.
 - 3.1 - Exemplos de plágio em textos acadêmicos e científicos.
 - 3.2 - Programas de investigação de plágio.
- 4 - Discussão sobre a metodologia empregada
- 5 - Discussão sobre os resultados e discussão
- 6 - Discussão sobre a conclusão
- 7 - Dicas de oratória e defesa de TCC

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* AZEVEDO, Celicina Borges. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 4. ed. Barueri: Manole, 2018.
(Minha Biblioteca)

* FOWLER, Floyd J. **Pesquisa de levantamento**. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2011.
(Minha Biblioteca)

* MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica: métodos científicos, técnicas de pesquisa, elaboração de referências bibliográficas**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

* ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
(Minha Biblioteca)

* APPOLINÁRIO, Fabio. **Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
(Minha Biblioteca)

* KROKOSZ, Marcelo. **Outras palavras sobre autoria e plágio**. São Paulo: Atlas, 2015.
(Minha Biblioteca)

* MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016. (reimpressão 2019)
(Minha Biblioteca)

* MÁTTAR, João. **Metodologia científica na era da informática**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
(Minha Biblioteca)

DADOS DA DISCIPLINA

Disciplina: IHM088 - LIBRAS

Carga Horária: 40 Créditos: 2 Fase:

EMENTA DA DISCIPLINA

Aspectos legais da inclusão no contexto escolar brasileiro. Visão contemporânea dos aspectos socioantropológicos, clínicos e educacionais da surdez. Língua brasileira de sinais (LIBRAS): critérios diferenciados da língua portuguesa para surdos. LIBRAS e noções básicas de: léxico, morfologia e sintaxe. Expressão visual-espacial como recurso facilitador da aprendizagem. Dinâmicas e técnicas para interpretação.

OBJETIVOS / COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA

Avaliar o processo evolutivo da educação de surdos, considerando os contextos socioantropológicos que influenciam o cenário atual da educação. Reconhecer os indicadores linguístico, fonológico e morfológico na LIBRAS, compreendendo-os como fatores presentes na aprendizagem de sujeitos em diferentes modalidades e níveis de ensino. Articular os conhecimentos e os processos investigativos do campo da educação, da docência e da inclusão, promovendo a ressignificação de saberes e práticas. Utilizar nos processos didático-pedagógicos diferentes linguagens e recursos de comunicação, adequando-os às diferentes faixas etárias e modalidades de ensino. Compreender os processos legais que a educação dos surdos passou, analisando as leis, decretos e convenções sancionadas e/ou ratificadas no Brasil.

PROGRAMA DA DISCIPLINA

- 1 - Introdução a Língua Brasileira de Sinais
 - 1.1 - A história da educação dos surdos no Brasil.
 - 1.2 - Alfabeto Manual e o Uso da Datilologia.
 - 1.3 - Tipos Numéricos em LIBRAS.
- 2 - Conceito de Comunicação e Linguagem.
 - 2.1 - Os parâmetros da LIBRAS e as Expressões não manuais.
 - 2.2 - Saudações e Formas de Tratamento.
- 3 - Expressões e Advérbios de Tempo.
 - 3.1 - Horários e Tempo de Duração.
 - 3.2 - Advérbios de Frequência e Modo.
- 4 - Uso dos Pronomes na Língua de Sinais.
 - 4.1 - Pronomes: Pessoais/ Demonstrativos.
 - 4.2 - Possessivos Indefinidos e quantificadores/ Interrogativos.
 - 4.3 - Expressões importantes para Comunicação em LIBRAS.
- 5 - Tipos de verbos em LIBRAS.
 - 5.1 - Com concordância: número-pessoal, localização e verbos classificadores.
 - 5.2 - Verbos que não possuem marca de concordância.
- 6 - Tipos de Frases na LIBRAS.
 - 6.1 - Afirmativa, Negativa, Exclamativa e Interrogativa.
- 7 - Sinais do dia a dia: Vocabulário.
 - 7.1 - Cores e Alimentos.
 - 7.2 - Família e Profissões.
- 8 - Legislação e direito das pessoa surda e/ou com deficiência auditiva.
 - 8.1 - Lei 10.436/02 e Decreto 5.626/05
 - 8.2 - Lei 10.098/00
 - 8.3 - LDB e Convenção da ONU.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

BÁSICA

* BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASA NOVA, Maria da Graça. **Libras**. Curitiba: Intersaberes, 2017.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* LOURENÇO, Erika. **Conceitos e práticas para refletir a educação inclusiva**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
(Minha Biblioteca)

COMPLEMENTAR

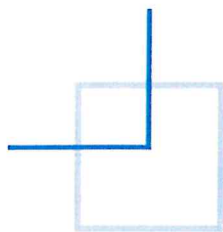
* FERNANDES, Sueli. **Educação de surdos**. Curitiba: Intersaberes, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* LUCHESI, Maria Regina Chiricella. **Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas**. 4. ed. Campinas: Papirus, 2012.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* PEREIRA, Maria Cristina da Cunha et al. **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
(Biblioteca Virtual Pearson)

* QUADROS, Ronice Muller de. **Língua de herança: língua brasileira de sinais**. Porto Alegre: Penso, 2017.
(Minha Biblioteca)

* SILVA, Rafael Dias (org.). **Língua brasileira de sinais-LIBRAS**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
(Biblioteca Virtual Pearson)



REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES CURRICULARES (ACC)

Art. 1º As Atividades Complementares Curriculares (ACC) compreendidas no currículo pleno dos cursos de Graduação da Universidade do Grande Rio “Prof. José de Souza Herdy” – UNIGRANRIO são regidas pelo presente Regulamento, sendo o seu integral cumprimento indispensável para a colação de grau.

Art. 2º A presente regulamentação de funcionamento atende aos objetivos de:

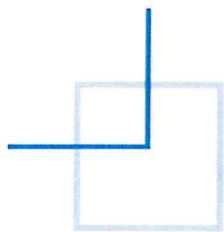
- a) buscar maior integração entre os corpos docente e discente;
- b) ampliar o currículo pleno do curso;
- c) proporcionar ao discente maior aperfeiçoamento crítico-teórico e técnico-instrumental;
- d) aprofundar os graus de multiprofissionalidade e de interdisciplinaridade necessários à formação acadêmica dos egressos;
- e) diversificar e enriquecer a formação humanística oferecida nos Cursos de Graduação;
- f) desenvolver no discente a competência de resolver problemas, de construir suas próprias oportunidades e de manter-se em processo de atualização de conhecimento;
- g) possibilitar ao discente autonomia na ampliação de seu universo cultural e enriquecimento de seu processo formativo;
- h) promover a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 3º Os discentes dos Cursos de Graduação deverão cumprir, obrigatoriamente, a carga horária de Atividades Complementares Curriculares definida no Projeto Pedagógico do Curso a que se encontra vinculado na Instituição.

Parágrafo Único. As horas de que trata este artigo deverão ser cumpridas em, no mínimo, duas atividades diversificadas.

Art. 4º As Atividades Complementares Curriculares deverão ser realizadas durante o período em que o aluno estiver regularmente matriculado em Curso de Graduação da UNIGRANRIO, podendo ser cumpridas a partir do primeiro período de matrícula. Para os alunos que concluíram as disciplinas curriculares e cujo status no portal acadêmico seja “concluído/deve atividade complementar” poderão entregar os comprovantes mesmo não estando regularmente matriculados.

Art. 5º As Atividades Complementares Curriculares a serem reconhecidas para efeito de aproveitamento da carga horária encontram-se organizadas nos grupos a seguir na modalidade presencial ou remotamente, desde que permitidos pelas legislações em vigor.



Grupo I: Atividades de Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão

1. Exercício de monitoria
2. Participação em pesquisas e projetos de iniciação científica e de iniciação à docência como bolsista ou aluno voluntário
3. Participação em programas e projetos de responsabilidade social e de extensão da UNIGRANRIO
4. Participação na gestão de entidades socioculturais no âmbito universitário
5. Participação em programas e projetos sociais desenvolvidos por organizações civis
6. Participação na comissão organizadora em eventos acadêmico-científicos
7. Participação como representante de turma

Grupo II: Atividades para enriquecimento profissional

1. Participação em congressos, seminários, conferências, mostras e oficinas organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional
2. Participação, como ouvinte, em defesas de Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado
3. Participação em atividades culturais ligadas à área de formação (teatro, cinema, visitas a exposições)
4. Participação em cursos de extensão de natureza acadêmica e profissional na modalidade presencial ou a distância, ofertados por instituições universitárias
5. Disciplinas cumpridas em outros cursos de graduação da UNIGRANRIO, desde que tenham aderência ao curso em que o aluno esteja matriculado
6. Realização de Curso Regular de Língua Estrangeira com certificação de, no mínimo, nível Intermediário.

Grupo III: Produção e apresentação de trabalhos científicos

1. Apresentação de trabalhos em eventos científicos, organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional
2. Publicação de artigos e resumos em periódicos ou anais de congressos e seminários organizados por associações de classe ou entidades da área profissional
3. Publicação de capítulo em livro
4. Criação e produção de tecnologias inovadoras, recursos educacionais digitais, jogos e material didático
5. Premiação em eventos científicos organizados por associações de classe ou entidades da área profissional.

Grupo IV: Vivência profissional complementar

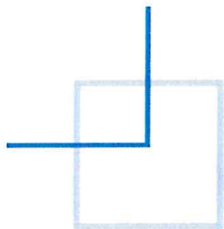
1. Realização de estágios não-curriculares, desde que previamente aprovados pelo Núcleo de Empregabilidade
2. Atuação em Empresa Junior e/ou Incubadora de Empresa
3. Participação em ligas estudantis reconhecidas no âmbito da UNIGRANRIO
4. Participação em intercâmbio universitário, desde que aprovado pelo Núcleo de Mobilidade Acadêmica e

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

APROVADO PELO CONSEPE



Internacionalização.

Art. 6º Ficam estabelecidos os seguintes limites e requisitos para aproveitamento da carga horária:

Grupo I: Atividades de Iniciação à Docência, Pesquisa e Extensão

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	REQUISITOS
Exercício de Monitoria	Até 60h	Certificado do Núcleo de Empregabilidade
Participação em pesquisas e projetos de iniciação científica e de iniciação à docência como bolsista ou aluno voluntário	Até 100h	Declaração/certificado de participação emitido pela instituição responsável
Participação em programas e projetos de responsabilidade social e de extensão da UNIGRANRIO	Até 100h	Certificado da PROGRAD
Participação na gestão de entidades socioculturais no âmbito universitário	Até 20h	Ata da eleição e posse.
Participação em programas e projetos sociais desenvolvidos por organizações civis	Até 60h	Certificado emitido pela PROGRAD ou a instituição organizadora
Participação na comissão organizadora em eventos acadêmico-científicos	Até 20h	Certificado ou declaração emitido pela PROGRAD ou a instituição organizadora
Participação como representante de turma	Até 20h	Ata de eleição de representante do curso

Grupo II: Atividades para enriquecimento profissional

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	REQUISITOS
Participação em congressos, seminários, conferências, mostras e oficinas organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional	Até 40h	Certificado ou declaração de participação emitido pela instituição organizadora
Participação como ouvinte em Defesas de TCC, Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado	Até 10h	Certificado ou declaração de presença
Participação em atividades culturais ligadas à área de formação (teatro, cinema, visitas a exposições)	Até 10h	Comprovante de participação e relatório com validação do professor
Participação em cursos de extensão de natureza acadêmica e profissional na modalidade presencial ou a distância, ofertados por IES	Até 20h	Certificado
Disciplinas cumpridas em outros cursos de graduação da UNIGRANRIO	Até 80 h	Histórico Escolar ou Extrato Acadêmico
Realização de Curso Regular de Língua Estrangeira com certificação de, no mínimo, nível Intermediário	Até 20h	Certificado ou declaração emitido pela instituição organizadora

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº 472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)


APROVADO PELO CONSEPE

Grupo III: Produção e apresentação de trabalhos Científicos

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	REQUISITOS
Apresentação de trabalhos em eventos científicos, organizadas por associações de classe ou entidades da área profissional	Até 40h	Certificado
Publicação de artigos em periódicos ou anais de congressos e seminários organizados por associações de classe ou entidades da área profissional	Até 80h	Texto publicado no evento
Publicação de resumos em periódicos ou anais de congressos e seminários organizados por associações de classe ou entidades da área profissional	Até 30h	Texto publicado no evento
Publicação de capítulo em livro	Até 100h	Cópia da capa do livro e do capítulo publicado
Criação e produção de tecnologias inovadoras, recursos educacionais digitais, jogos e material didático	Até 60h	Relatório com validação professor orientador
Premiação em eventos científicos organizados por associações de classe ou entidades da área profissional	Até 40h	Declaração comprobatória

Grupo IV: Vivência profissional complementar

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	REQUISITOS
Realização de estágios não-curriculares, desde que previamente aprovados pelo Núcleo de Empregabilidade	Até 100h	Termo de Compromisso do Estágio e declaração de empresa com carga horária e período estágio cumprido.
Atuação em Empresa Junior e/ou Incubadora de Empresa	Até 100h	Declaração da Empresa Junior ou Incubadora e Relatório
Participação em ligas e atléticas estudantis reconhecidas no âmbito da UNIGRANRIO	Até 20h	Declaração da Liga ou atlética e Relatório
Participação em intercâmbio universitário, desde que aprovado pelo Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização	Até 100h	Declaração emitida pelo Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

Parágrafo Único. Caberá ao Colegiado de cada Curso de Graduação da UNIGRANRIO aprovar um quadro de validação da **carga horária unitária** de cada atividade.

Art. 7º As Atividades Complementares Curriculares, quando realizadas durante as férias escolares, terão a carga horária computada no semestre letivo subsequente, desde que renovada a matrícula acadêmica.

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

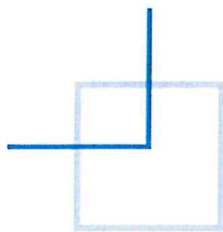
Mod. 1672019

Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

APROVADO PELO CONSEPE



Art. 8º Caberá ao aluno apresentar ao UniAtendimento a documentação, original e cópia, comprobatória, durante o período letivo, quando a mesma será enviada para a análise do Coordenador Acadêmico do Curso a fim de validar a carga horária da atividade realizada.

§ 1.º O Coordenador do Curso deverá emitir parecer em, no máximo, 20 (vinte) dias, encaminhando os documentos à PROGRAD para registro no sistema acadêmico, das atividades cumpridas, com as respectivas cargas horárias.

Art. 9º Caberá ao Coordenador Acadêmico analisar e emitir parecer sobre as Atividades Complementares Curriculares regulamentadas por outras IES, observadas as normas deste Regulamento.

Art. 10º Em caso de alunos oriundos de outra IES, caberá ao mesmo apresentar os comprovantes das Atividades Complementares Curriculares realizadas, sob responsabilidade do Coordenador Acadêmico analisar e emitir parecer.

Art. 11º Caberá ao Colegiado de Curso julgar os casos omissos e decidir, em primeira instância, sobre os recursos interpostos.

Art. 12º Caberá ao aluno acompanhar os lançamentos das Atividades Complementares Curriculares através do portal acadêmico.

Art. 13º Este Regulamento integra o Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação da UNIGRANRIO, como anexo, e entra em vigor na data de sua aprovação pelo CONSEP


APROVADO PELO CONSEP

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº 472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Mod. 1672019

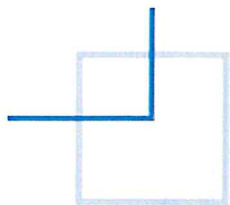
Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO 20





UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Mod. 1672019

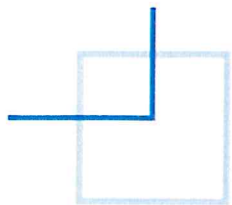
Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO.BR





Resolução CONSEPE nº 25/2022.

*O Professor **Denis Rodrigo Garces Lopes**,
Reitor da UNIGRANRIO, nomeado através
da Portaria 01/2021, de 05 de agosto de
2021, no uso de suas atribuições como
Presidente do Conselho de Ensino,
Pesquisa e Extensão (CONSEPE), dando
provimento ao decidido por este órgão
colegiado de liberação superior nos
campos técnico-científico e didático-
pedagógico da UNIGRANRIO,*

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o **Regulamento das Atividades Complementares Curriculares (ACC)**, que se constitui em acréscimo e revisão do texto normativo, estando apto a produzir efeitos.

Art.2º - Esta Resolução, revogando disposições em contrário, entra em vigor nesta data.

Duque de Caxias, 01 de julho de 2022.


Denis Rodrigo Garces Lopes
Reitor
Presidente do CONSEPE

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

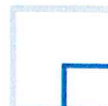
Mod. 1672019

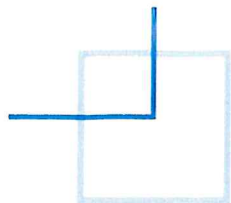
Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO.BR





REGULAMENTO INSTITUCIONAL DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO

Art. 1º. O presente regulamento fixa as diretrizes e normas básicas para o funcionamento do Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório, destinado aos alunos regularmente matriculados nos Cursos de Graduação da UNIGRANRIO, doravante denominados Estagiários.

Art. 2º. O Programa de Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório tem como base legal a Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e as normas estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação e pelo Conselho Nacional de Educação, que definem o Estágio como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em Instituições de Educação Superior.

§ 1º Estágio Curricular Obrigatório é aquele definido como tal no Projeto Pedagógico do Curso, cuja carga horária é requisito parcial para integralização do currículo e a obtenção de diploma e cuja realização das atividades são compatíveis com a programação curricular estabelecida em regulamento próprio.

§ 2º Estágio Curricular Não Obrigatório constitui-se em atividade de formação acadêmico-profissional do aluno, sendo realizado por livre escolha e registrado no Núcleo de Empregabilidade, para fins validação como Atividade Curricular Complementar.

Art. 3º. O Programa de Estágio Curricular Obrigatório e Não Obrigatório visa o desenvolvimento de competências próprias da atividade profissional e da formação humana e cidadã do educando, de modo a complementar o processo de ensino e aprendizagem, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico, científico e de relacionamento humano.

Art. 3º O Estágio Curricular Obrigatório é uma atividade a ser cumprida conforme as peculiaridades do curso a que se vincula, em função das exigências decorrentes das Diretrizes Curriculares Nacionais, da própria natureza da habilitação ou da qualificação profissional.

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPUS

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Mod. 1672019

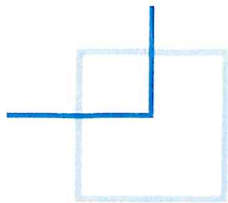
Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO.BR





§ 1º O Estágio Curricular Obrigatório faz parte do Projeto Pedagógico do Curso e deverá ser realizado após o cumprimento dos requisitos estabelecidos na organização curricular.

§ 2º A validação do Estágio Curricular Obrigatório está atrelada à efetivação da matrícula na disciplina na qual se dará o estágio e ao atendimento ao fim pedagógico e profissionalizante proposto na legislação vigente.

§ 3º Caso o Estágio Curricular Obrigatório não corresponda ao fim pedagógico e profissionalizante proposto na legislação vigente, deixará de ter validade para a Instituição, estando sujeito à imediata interrupção, conforme o Termo de Compromisso celebrado entre as partes.

Art. 4º O Estágio Curricular Obrigatório dos cursos de graduação pode contemplar, conforme definido pelo Colegiado de Curso em regulamento próprio e em cumprimento às Diretrizes Curriculares Nacionais, as seguintes atividades:

- I – atividades práticas profissionais supervisionadas;
- II – atividades de treinamento em serviço, em regime de internato;
- III - estudos, pesquisas e atividades de iniciação científica das diversas áreas das respectivas formações profissionais;
- IV - atividades simuladas;
- V - estudos e pesquisas dirigidos para o tema escolhido pelo estagiário, sob a supervisão docente, para elaboração de trabalhos;
- VI - seminários, painéis ou eventos similares, para o debate a respeito de temas atuais.

§ 1º As normas de estágio devem estar definidas no Projeto Pedagógico do Curso, compreendendo, no mínimo, a descrição das atividades e as respectivas cargas horárias, as metodologias a serem adotadas, o processo de avaliação de desempenho do estagiário e as formas de recuperação da aprendizagem na formação acadêmica do educando.

§ 2º A definição das atividades de estágio deve ter, obrigatoriamente, correlação com a etapa de estudos do curso em que o estagiário estiver regularmente matriculado e levar em conta as mudanças e perspectivas do mercado de trabalho e o ambiente sociocultural.

Art. 5º. Constituem Campos de Estágio Curricular Supervisionado os estabelecimentos de direito público e privado, de economia mista, no município ou fora dele que tenham

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Mod. 1672019

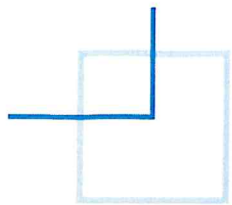
Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO.BR





condições de proporcionar vivência efetiva de situações concretas de vida e trabalho, dentro de um campo profissional e a própria Universidade.

§ 1º O Campo de Estágio poderá ser definido pela própria Instituição, com base nos convênios firmados, ou ser de livre escolha do estagiário, conforme definido no regulamento de estágio do curso, constante no projeto pedagógico.

§ 2º O Campo de Estágio deverá possuir em seu quadro de pessoal, profissional formado na área do curso, que atuará como supervisor do estagiário.

§ 3º - O estudante em estágio obrigatório será inserido no seguro contra acidentes pessoais, sob responsabilidade da Unigranrio, ao se inscrever na disciplina de estágio.

§ 4º O estudante em estágio não obrigatório só poderá iniciar o estágio com o seguro contra acidentes pessoais, cujo pagamento fica a cargo da empresa concedente.

Art. 6º. Para a caracterização e definição dos estágios obrigatórios e não obrigatórios, de que trata este Regulamento, é obrigatória a existência de um instrumento jurídico, na modalidade de Termo de Compromisso, entre a UNIGRANRIO, as pessoas jurídicas de direito público ou privado e alunos, em que devem estar acordadas todas as condições do estágio. O Termo de Compromisso deve ser assinado pelas partes, antes do início do estágio.

Parágrafo único - Não será autorizada a assinatura do Termo de Compromisso com data retroativa.

Art. 7º. O Termo de Compromisso é o instrumento jurídico que habilitará o estudante ao estágio, regulando os direitos e os deveres do Estagiário durante a vigência do estágio, sendo pré-requisito para o início do estágio.

Parágrafo Único: Deverão constar, obrigatoriamente, no Termo de Compromisso:

- a) Dados de identificação das partes, inclusive cargo e função do supervisor do estágio da parte concedente e do orientador da Instituição de Ensino;
- b) As responsabilidades de cada uma das partes;
- c) Objetivo do estágio;
- d) Definição da área do estágio;
- e) Plano de atividades com vigência, conforme parágrafo único, do Art. 7º da Lei nº 11.788/2008;

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº 472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Mod. 1672019

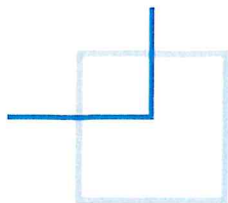
Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO.BR





- f) A jornada de atividades do estagiário;
- g) A definição do intervalo na jornada diária;
- h) Vigência do Termo;
- i) Motivos de rescisão;
- j) Concessão do recesso dentro do período de vigência do Termo;
- k) Valor da bolsa, se for o caso, nos termos do Art. 12 da Lei nº 11.788/2008.

Art. 8º. A carga horária de Estágio a ser cumprida pelo estagiário deverá limitar-se a, no máximo, 30 horas semanais, sendo no máximo, 6h por dia.

Art. 9º. A realização de estágio não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza, conforme estabelecido na legislação vigente.

Art. 10º. O Estágio Curricular Não Obrigatório, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo de supervisor da parte concedente, comprovado por meio da Declaração de Conclusão do Estágio, expedido pela parte cedente.

§ 1º - Fica definido que, no caso de estágio não obrigatório, o planejamento, orientação, supervisão e avaliação das atividades de Estágio, assim como a assinatura dos Planos de Estágio, dos Relatórios de Atividades e do Relatório de Avaliação do Estágio, são de responsabilidade do supervisor da empresa cedente.

§ 2º - Após o término do estágio não obrigatório, o aluno-estagiário poderá solicitar a inclusão no seu histórico escolar da carga horária complementar advinda da realização de estágio não obrigatório, mediante a apresentação da via do Termo de Compromisso e declaração da empresa/instituição concedente, informando o período de estágio e a carga horária cumpridos.

§ 3º - O estágio não obrigatório poderá ser validado como obrigatório, parcial ou integralmente, no caso do aluno se matricular em disciplina de estágio e, concomitantemente, estar fazendo estágio não obrigatório, em alguma instituição ou empresa, desde que previsto no regulamento de estágio do curso constante em seu projeto pedagógico.

Art. 11º - São obrigações da UNIGRANRIO, no caso do Estágio Curricular Obrigatório:

I – celebrar termo de compromisso com o educando ou com seu representante ou assistente legal, quando ele for absoluta ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso;

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPUS

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Mod. 1672019

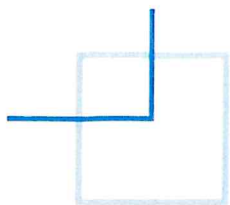
Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO.BR





- II – avaliar a empresa concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;
- III – indicar professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento avaliação das atividades do estagiário;
- IV – exigir do educando a apresentação, em prazo não superior ao período letivo, de relatório das atividades;
- V – zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;
- VI – elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos.

Art. 12º. São obrigações da Unidade Cedente:

- I – celebrar termo de compromisso com a Instituição de Ensino e/ou o estagiário, zelando por seu cumprimento;
- II – ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- III – designar o supervisor de estágio de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário;
- IV – contratar, no caso de Estágio Curricular Não Obrigatório, em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme fique estabelecido no termo de compromisso;
- V – por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;
- VI – aplicar ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho.

Parágrafo único. A unidade concedente atenderá aos critérios previstos na Lei nº 11.788/2008 relativos ao oferecimento do estágio, prevendo a jornada de atividade em estágio, definida de comum acordo entre a instituição de ensino e o aluno estagiário ou seu representante legal.

Art. 13º. Os alunos que exercerem atividades profissionais em áreas correlatas a seu curso na condição de empregados devidamente registrados, autônomos ou empresários poderão considerar tais atividades como estágio, desde que haja tal definição no regulamento de estágio do curso e esteja regularmente matriculado em disciplina de Estágio Curricular Obrigatório.

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPI

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Mod. 1672019

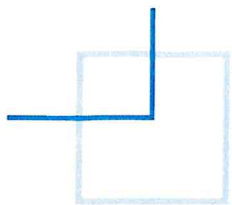
Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO.BR





§ 1º - Ao requerer o aproveitamento como estágio de suas atividades profissionais, o aluno deverá apresentar os seguintes documentos:

I - se empregado, cópia da parte da carteira de trabalho, relativa às páginas de identificação (foto e qualificação civil), o contrato de trabalho vigente e a descrição, por parte de seu chefe imediato, das atividades que desenvolve, em papel timbrado da empresa;

II - se autônomo, comprovante de seu registro na prefeitura municipal nessa condição, comprovante de recolhimento de imposto sobre serviços correspondente ao mês da entrada do requerimento e descrição das atividades que executa;

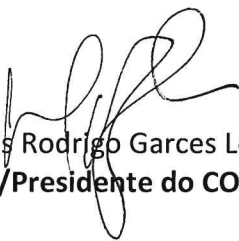
III - se empresário, cópia do contrato social da empresa e descrição das atividades que executa.

§ 2º - A aceitação do exercício de atividades profissionais, a que se refere o caput deste artigo, como estágio dependerá de decisão da Coordenação do Curso respectivo, que levará em consideração o tipo de atividade desenvolvida e o valor de sua contribuição para complementar a formação profissional.

§ 3º - A experiência profissional só poderá ser validada como horas de estágio obrigatório se as atividades exercidas forem totalmente compatíveis com as atividades de estágio, definidas no Projeto Pedagógico do Curso.

§ 4º - O Coordenador do Curso poderá validar a experiência profissional como carga horária de estágio obrigatório, de forma parcial ou total, dependendo da análise das atividades exercidas pelo aluno na empresa. Em caso de carga horária parcial ela não deve exceder 50% das horas previstas.

Art. 14º. Esta regulamentação entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.


Denis Rodrigo Garces Lopes
Reitor/Presidente do CONSEPE

Este Regulamento foi aprovado pelo CONSEPE e entrou em vigor no dia 08 de fevereiro de 2022.

Resolução CONSEPE nº 03 de 08 de fevereiro de 2022.

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPUS

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Mod. 1672019

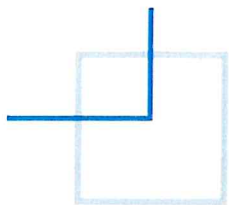
Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO.BR





Resolução CONSEPE nº 03/2022.

*O Professor **Denis Rodrigo Garces Lopes**, Reitor da UNIGRANRIO, nomeado através da Portaria 01/2021, de 05 de agosto de 2021, no uso de suas atribuições, com fulcro no que disciplinam o Estatuto e o Regimento Geral da UNIGRANRIO,*

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Regulamento Institucional de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório e Não obrigatório.

Art.2º - Esta Resolução, revogando disposições em contrário, entra em vigor nesta data.

Duque de Caxias, 08 de fevereiro de 2022.


Denis Rodrigo Garces Lopes
Reitor

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - "PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY", cadastrada no MEC sob o nº472.

UNIVERSIDADE MULTICAMPUS

Campi originalmente dotados de autonomia (Port. nº 2.299, de 22/12/1997)

Mod. 1672019

Campus I: Av. Perimetral Professor José de Souza Herdy, 1.160 - Jardim 25 de Agosto - Duque de Caxias, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 25.071-202.

Campus II: Av. Ayrton Senna, 3.383 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 22775-002.

Campus VII: Av. Dr. Mario Guimarães, 894 - Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, BRASIL - CEP 26255-230.

UNIGRANRIO.BR

